Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.726
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE
LARGO DA CARIOCA, 13

Considera-se completa a victoria dos nacionalistas chinezes em Cantão, tendo cooperado para a mesma technicos militares allemães

Foi eleito presidente da Grecia o ex-primeiro ministro Alexandre Zaimis

O GOVERNO FRANCEZ OBTEVE MAIS UM VOTO DE CONFIANÇA AO SER APPROVADO O ORÇAMENTO DA GUERRA

LIGA DAS NAÇÕES

A ordem do dia da sua proxima sessão

Genebra, 14 (Havas) — Na ordem do dia da proxima sessão da Sociedade das Nações, cuja abertura está marcada para o dia 13 de janeiro vindouro, figuram diversas questões capazes de suscitar vivo interesse nos paizes latino-americanos.

Entre taes questões, cita-se, em primeiro logar, a do relatorio sobre o Pacto contra a Guerra nas suas relações com o pacto fundamental da Sociedade das Nações. Como se sabe, o Brasil e a Argentina ainda não assignaram o primeiro dos dois contratos e mantêm-se, nesse terreno, numa attitude de prudente reserva. Ambas as republicas, ao que se observa nas rodas chegadas ao instituto internacional, estão, no entanto, bem longe de desinteressar-se da sorte da importante tentativa de congraçamento universal.

Outro dos importantes problemas a serem debatidos é o que a delegação da Grã-Bretanha poz em fóco na ultima assembléa da Sociedade das Nações e consiste em saber se não conviria, mediante adequadas emendas, harmonizar o Pacto contra a Guerra com o estatuto basico da sociedade.

Como é do dominio publico, após a viva controversia que suscitou no seio das grandes commissões, a questão foi examinada pelo Conselho da Sociedade das Nações, que resolveu instituir uma grande commissão de 11 membros, com a missão especial de proseguir no seu estudo e cuja reunião ficou marcada para 20 de janeiro proximo.

Ao que parece, a opinião dominante entre os juristas e os meios governantaes interessados vae-se afastando, paulatinamente, da proposta de emendas, apresentada na assembléa de setembro passado, e isso porque, em definitiva, não seria possivel forçar a comparação entre o Pacto da Sociedade das Nações com o seu systema especial de sancções, e o Pacto contra a Guerra, que se fundamenta na declaração primordial de que a guerra está fóra da lei.

REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

O ponto de vista que a França sustentará

Paris, 14 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Tardieu que se mostra ancioso por estabelecer definitivamente o ponto de vista que a França vae sustentar na proxima Conferencia das Cinco Potencias Navaes, convocou uma reunião para segunda-feira dos ministros senhores Briand, Leygues, Maginot, Laurent-Eynac e Pietri, respectivamente, ministros das Relações Exteriores, Marinha, Guerra, Aeronautica e Finanças que são os mais directamente interessados na questão do desarmamento naval.

Sanchez Guerra vae voltar a residir em Paris

Paris, 14 (U. P.) — Amigos intimos do sr. Sanchez Guerra declararam a um redactor da United Press que esse eminente politico hespanhol, é esperado nesta capital amanhã ou depois e fixará residencia novamente em Paris.

Conservam-se as melhoras do sr. Tittoni

Roma, 14 (U. P.) — O boletim dos medicos que assistem o sr. Tittoni desta tarde diz que se conservam as ligeiras melhoras experimentadas pelo illustre enfermo.

Como repercutiu no Mexico a conferencia do sr. Ronald de Carvalho

Mexico, 14 (U. P.) — O jornal "Excelsior" publicou um resumo da conferencia pronunciada no Rio de Janeiro pelo escriptor Ronald de Carvalho sobre o Mexico, precedendo-o de uma nota sobre a personalidade do conferencista. Relembra o jornal a visita do escriptor brasileiro a esta capital e o exito que tiveram as suas conferencias sobre a litteratura do Brasil.

O "Excelsior" diz que as affinidades espirituaes do Mexico com "a maior Republica sul-americana são uma garantia da amizade fraternal que as une". E accrescenta: "O estudo do sr. Ronald de Carvalho, feito com a elevação e a superioridade, que caracterizam o seu espirito, terá servido para apertar ainda mais os laços de sympathia que prendem as nossas duas patrias".

Falleceu o almirante inglez sir Henry Jackson

Londres, 14 (U. P.) — A's 2.45 da manhã de hoje, em sua residencia de Hayling Island, Hampshire, falleceu o almirante Sir Henry Jackson.

O sr. Maurtua banqueteado pelo presidente da União Pan-americana

Washington, 14 (U. P.) — O director geral da União Pan Americana, sr. L. S. Rowe offereceu um almoço em honra do sr. Victor Maurtua, ministro do Perú no Brasil e de sua senhora.

OS ESTUDANTES DE DIREITO DE BUENOS AIRES

Declararam-se em gréve e occuparam o edificio da Faculdade

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Os estudantes de direito, queixosos da severidade com que o decano Juan Ramos actuava em uma das mesas examinadoras resolveram declarar-se em greve e apoderaram-se do edificio da Faculdade.

A policia emprega todos os esforços no sentido de fazer com os estudantes se retirem do edificio. Elles, entretanto, mantendo attitude pacifica, declaram que não se retirarão da Faculdade, emquanto o decano Juan Ramos não se demittir.

A GRECIA TEM NOVO PRESIDENTE

Foi eleito hontem primeiro magistrado da Republica o sr. Zaimis

Athenas, 14 (U. P.) — O presidente do Senado e ex-primeiro ministro, sr. Alexandre Zaimis, foi eleito presidente da Republica.

O GOVERNO ALLEMÃO FICA MAIS FORTE

Um entendimento entre socialistas e populistas para apoiar o gabinete

Berlim, 14 (U. P.) — O voto de confiança dado hoje ao governo presidido pelo chanceller Mueller foi o resultado de uma decisão da maioria socialista que entrou em entendimento com a poderosa minoria populista sobre uma formula conciliatoria de apoio ao governo. Os democratas tinham préviamente concordado em dar seus votos ao gabinete Mueller.

Berlim, 14 (Havas) — Annuncia-se, á ultima hora, que o Reichstag adoptou por 222 votos contra 156 e 22 abstenções o programma financeiro do governo.

O ESTADO DO MARECHAL GOMES DA COSTA

Apezar das melhoras experimentadas, não ha esperanças de salvamento

Lisboa, 14 (U. P.) — O dr. MacBride, assistente do marechal Gomes da Costa, declarou hoje a United Press que os allivios experimentados pelo illustre cabo de guerra foram provocados pelas injecções de Pantopon, accrescentando que não tem esperanças de salval-o.

COSTES E LE BRIX HOMENAGEADOS

A entrega dos objectos de arte aos dois pilotos

Paris, 14 (Havas) — Por occasião da ceremonia da entrega dos objectos de arte, aos aviadores Costes e Le Brix, heroes do raid mundial, que se extendeu ás duas Americas, usou da palavra o embaixador do Brasil, que saudou os pilotos em nome do corpo diplomatico, relembrando as varias phases do audacioso emprehendimento e o sentimento universal de admiração que lhes coroára o esforço, levando ao novo mundo na derradeira etapa os immortaes principios da fraternidade que anima o espirito francez.

O LEVANTE DE CIUDAD REAL

Reuniram-se os conselheiros, mas não se conhece a sentença

Madrid, 14 (U. P.) — Os conselheiros do Supremo Tribunal de Guerra, reuniram-se hoje afim de redigir a sentença no caso do levante dos artilheiros de Ciudad Real. A decisão só será publicada na proxima quinta-feira.

Vinte e dois deputados e cinco senadores communistas tchecoslovacos foram expulsos do Parlamento

Praga, 14 (U. P.) — Vinte e dois membros communistas do Parlamento e cinco senadores foram expulsos, em seguida ás scenas de tumulto da sessão de hontem, e os pugilistas havidos entre os parlamentares, nos corredores.

O governo colombiano supprime as suas legações no Brasil, Cuba, Belgica, Panamá e Bolivia

Bogotá, 14 (U. P.) — De accordo com o seu novo plano de economia, o governo supprimiu as suas legações no Brasil, em Cuba, na Belgica, no Panamá e na Bolivia, substituindo-as por encarregados de negocios.

A SITUAÇÃO POLITICA DA HESPANHA

Como a expõe o chefe da dictadura

Pelo general Primo de Rivera (Chefe do governo da Hespanha)

(Escripto exclusivamente para a United Press)

Não tenho direito de desattender ao pedido de uma organização de publicidade tão poderosa como a United Press, grande diffundidora de idéas, porque acolhendo as minhas palavras nos seus jornaes e expandindo-as e propagando-as pelo mundo, dá-me occasião de dizer a respeito do meu paiz o que acredito conveniente ao seu prestigio e verdadeiro conhecimento. A respeito dos problemas que presentemente preoccupam o espirito de toda a humanidade, a minha opinião sobre elles, ainda que pessoal e modesta, por ser leal e clara, merecerá uma acolhida respeitosa de quantos cheguem a conhecel-a.

Pedem-me tres artigos, assignalando como thema de preferencia delles a situação politica actual da Hespanha e o porvir que prevejo para o meu paiz, quando cessar o regimen da dictadura, que venho presidindo ha seis annos.

Indubitavelmente a esses assumptos hei de dedicar o primeiro dos meus trabalhos e tambem o segundo, se a extensão normal de um artigo de imprensa não fosse bastante para cumprir o meu proposito.

Porém, no terceiro, ultimo da série, hei de fazer algumas considerações sobre os aspectos da actualidade mundial, que presentemente estão sobre o tapete nas reuniões e congressos, de caracter internacional que com tanta frequencia se vêm celebrando, nestes dias.

E' bem sabido que a dictadura hespanhola completou o seu anno de governo, caracterizando-se pelo seu alheiamento de toda a politica partidaria, uma grande fecundidade em sua obra reconstructiva espiritual e material e uma attenuação surprehendente nos rigores, que ao começar, della se temiam, porque havendo encontrado, desde o seu inicio, um grande apoio na opinião publica, não julgou nunca necessario applicar medidas coactivas, nem fortes sancções, limitando-se, quanto á imprensa, ao estabelecimento de uma censura prévia, que bastará percorrer a collecção dos jornaes, destes ultimos seis annos, para julgar da sua tolerancia, sendo frequente o caso, em que eu mesmo permitti na publicação de artigos contrarios ao regimen e á sua obra, para rebatel-os no mesmo jornal que os publicou e entabolar controversia sobre a questão.

Outro genero de penalidade consistiu na applicação de algumas multas aos que desmoralizavam o paiz com o seu pessimismo, ou que sendo pessoas intelligentes e capazes o enganavam com a sua critica, a todas as luzes apaixonadas e falhas de fundamento.

Neste ambiente chega o momento em que ha que pensar a sério na passagem para um regimen normal, mediante uma preparação prévia de leis que garantam os direitos de todos, e, portanto, a sua fecundidade, pois o que se via na Hespanha era a imposição de minorias agitadoras contra os bons sentimentos do paiz, que não se atrevia a rechassal-as, por encontrar-se desamparado do poder publico, que pela sua contestura politica, vivia frequentemente de allianças e claudicações com os elementos perturbadores.

Depois dessa legislação, já apresentada e pendente de discussão na Assembléa Nacional, virá immediatamente a passagem dos poderes a um governo, que encarne adequada e normalmente a força e a vida reaes do paiz.

A base inicial do edificio, o nervo da estructura, que se projecta, é a creação de um parlamento. Esse será em proporções reduzidas, o que actualmente significa o Senado.

Com o exposto desenhei de um modo claro, ou pelo menos, inspirado pelo maior desejo de ser sincero, o caracter do que, no meu juizo, deve ser a Hespanha nova; essa Hespanha que sobreviveu aos maiores riscos, desde um seculo de lutas civis, de desmembramento de colonias e de falta de autoridade nos governos, que deixaram brotar nellas plantas tão perigosas, como a do separatismo, ou decomposição da unidade nacional, da anarchia terrorista e do desbarato administrativo.

O Banco Italiano de Lima quer cooperar na estabilização monetaria

Lima, 14 (U. P.) — "El Commercio" annunciou que a filial do Banco Italiano aqui offereceu ao Banco da Reserva cinco milhões de dollars, para cooperar na manutenção da estabilização monetaria.

Um incendio em uma fabrica de Milão

Milão, 14 (U. P.) — Um incendio destruiu a fabrica Bolla, de artigos de celluloide, no suburbio de San Cristoforo.

Novas obras de melhoramento no porto de Syracusa

Syracusa, 14 (U. P.) — O commissario das Obras Publicas approvou o plano de grandes melhoramentos no porto, comprehendendo a construcção de um novo quebra-mar, sendo calculado o custo das obras num total de quinze milhões de liras.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Naufragou o navio de carga bulgaro "Christoph Boteff"

Vienna, 14 (U. P.) — Noticia-se de Bucarest que o navio de carga bulgaro "Christoph Boteff" naufragou perto de Turkaya, quinta-feira ultima, salvando-se unicamente o seu commandante e um foguista.

Tenby, Paiz de Galles, 14 (U. P.) — O chefe do serviço de guarda-costas daqui informa haver encontrado destroços de um navio naufragado, com o nome "Tormentor", nome que corresponde ao de um destroyer que partira com destino aos estaleiros, afim de ser desarmado.

Ignora-se a sorte dos quatro tripulantes que iam a seu bordo.

Palermo, 14 (U. P.) — O rebocador "Straio" afundou ao largo de Punta Barone, perto de Trapani, devido a uma tempestade.

Os seus tripulantes, em numero de seis, conseguiram salvar-se nadando até á praia.

Corunha, *Hespanha*, 14 (U. P.) — O vapor "Antonio Garcia" communicou á estação de Radio de Finisterre que está indo a pique em consequencia de uma collisão com o navio grego "Hidra." Perderam-se quatro homens da tripulação.

Uma violenta explosão na Bulgaria

Sofia, 14 (U. P.) — Em consequencia de umas explosões nas officinas de armeiro de Popovo, Bulgaria Oriental, morreram cinco pessoas, quinze ficaram feridas e oito edificios foram destruidos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Larre Borges decidiu adiar para hoje a sua partida

Montevidéo, 14 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador Larre Borges communicou telephonicamente que decidiu adiar até amanhã ao meio-dia o inicio do seu vôo transatlantico.

Sevilha, 14 (U. P.) — Os aviadores Larre Borges e Challes fizeram hoje um vôo de experiencia de uma hora e meia, annunciado ao descerem que o apparelho se acha em optimas condições.

As informações que se recebem sobre o tempo são favoraveis.

Paris, 14 (U. P.) — O apparelho "?" do aviador Costes, partiu para Marselha afim de iniciar os preparativos para o projectado vôo que vae realisar o destemido piloto, tentando bater o record mundial de distancia em circuito fixo.

Roma, 14, 13 h. 40 m. (U. P.) — O aviador commandante Maddalena foi forçado a descer após quarenta e cinco horas de vôo. O intrepido aviador italiano tentava bater o record mundial de distancia em circuito fixo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Prepara-se a participação do Brasil na subscripção para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida

Lisboa, 14 (U. P.) — O general Carmona concorreu com a somma de 500 escudos para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida.

Foram nomeados os srs. João de Barros e Barbosa de Magalhães para irem fazer a propaganda da subscripção para o referido monumento.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o advogado Amandio Baptista de Souza, filho dos viscondes de Carnaxide, e em Espinho, o medico Alberto T[illegible]res.

Lisboa, 14 (U. P.) — Para desenvolver e melhorar a producção e a exportação de frutas portuguezas, foi nomeada uma commissão organizadora de um Congresso de Frutas.

Lisboa, 14 (U. P.) — Nasceram aqui duas creanças ligadas pelo ventre. Uma dellas falleceu e os mdeicos procuram salvar a outra fazendo uma operação.

Lisboa, 14 (U. P.) — Desabou no Porto uma trincheira, morrendo asphyxiados os operarios Custodio Moreira e Joaquim Moreira.

Lisboa, 14 (U. P.) — A policia desta capital multou em cinco contos o merceiro João Rodrigues Silveira, por motivo de vender azeite falsificado.

Lisboa, 14 (U. P.) — Segundo o Boletim medico das 16 horas, o marechal Gomes da Costa continúa experimentando ligeiros allivios. A diurese está em bom estado e o ataque cardiaco permanece estacionario.

O doente conserva seu bom humor dizendo para os membros da familia: "que boa partida se eu escapasse".

Lisboa, 14 (U. P.) — Foi vendido em leilão o palacio da fallecida condessa Edla, esposa do rei Fernando.

Lisboa, 14 (U. P.) — Foi commemorado nesta capital o 11º anniversario do assassinio de Sidonio Paes, sendo muito visitado o tumulo do illustre estadista nos Jeronymos.

Lisboa, 14 (U. P.) — O governo pagou ao Thesouro da Grã-Bretanha a setima prestação, na importancia de 175.000 libras, da divida de guerra portugueza.

Lisboa, 14 (U. P.) — Os paquetes "Darro" e "Baden" levaram para o Brasil e para a Argentina 615 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceu hoje em Lisboa o aquarellista Luciano Lallemant.

Lisboa, 14 (U. P.) — Naufragou em Portimão o hiate "Cabo Espichel", sendo a sua tripulação salva. O navio e a carga estão perdidos.

A SITUAÇÃO NO HAITI

Approva-se a autorização ao presidente Hoover para nomear a commissão de inquerito

Washington, 14 (U. P.) — A commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes approvou uma moção autorizando o presidente da Republica a nomear uma commissão de investigação sobre os acontecimentos de Haiti.

Washington, 14 (U. P.) — A policia dissolveu uma manifestação communista, frente á Casa Branca de protesto contra a intervenção dos Estados Unidos na Republica de Haiti, e na politica dos Soviets da Russia.

Foram presos trinta e tres manifestantes.

A ACÇÃO DOS PIRATAS CHINEZES

Petições das companhias inglezas de navegação contra a retirada das guardas britannicas

Hongkong, 14 (U. P.) — As companhias de navegação britannicas estão dirigindo petições ao governo da Grã Bretanha contra a retirada das guardas inglezas empenhadas na repressão á pirataria que infesta certos pontos da costa chineza. Essa retirada estava marcada para o dia 4 de janeiro proximo.

O sr. Poincaré virá á America do Sul em maio proximo

Paris, 14 (U. P.) — O antigo primeiro ministro Poincaré acceitou o offerecimento de Le Musée Social de Buenos Aires, para fazer algumas conferencias na Argentina. O famoso estadista tenciona embarcar para a America do Sul em maio proximo.

O CASO RAMON FRANCO

Na opinião do juiz o grande "az" é passivel de pena

Madrid, 14 (U. P.) — O juiz incumbido de apurar as responsabilidades do commandante Ramon Franco, pela publicação de seu ultimo livro, entregou hoje ao capitão general de Madrid general Felippe Navarro seu relatorio, opinando que o bravo aviador é passivel de pena pela publicação de opiniões calumniosas e de violação das leis militares.

O juiz recommenda que o julgamento de Ramon Franco, seja por um conselho de guerra.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Chegam a Khabarovsk os delegados do governo de Mukden

Moscou, 14 (U. P.) — Chegaram sexta-feira a Khabarovsk tres delegados do governo de Mukden, chefiados pelo sr. Tsai Yun-shen, acompanhados do sr. Simonovsky, que os foi receber á fronteira, a 12 do corrente.

O GOVERNO FRANCEZ CONTINÚA FORTE

Depois de uma moção de confiança, foi approvado o orçamento da Guerra

Paris, 14 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da Guerra, depois de um voto de confiança, por 350 contra 247, rejeitando a projectada suppressão de creditos para o exercito do oriente.

CONSIDERA-SE COMPLETA A VICTORIA DOS NACIONALISTAS CHINEZES EM CANTÃO

Um dos grandes factores do triumpho foi a cooperação dos technicos allemães com os nacionalistas

Hongkong, 14 (U. P.) — A victoria dos nacionalistas cantonenses sobre os "braços de ferro" é considerada completa e parece que as defesas executadas pelos technicos allemães mandados de Nankin foram um importante factor.

Uma impressionante tragedia no interior de S. Paulo

São Paulo, 14 (A. A.) — Os jornaes descrevem assim a tragedia occorrida em Araçatuba:

Jacintha Fernandes, em virtude dos maus tratos que recebia do marido, José Neiva Wenceslão, abandonou-o, indo residir em casa de seus paes.

Hontem, José Neiva, entrando inopinadamente na casa do sogro, defrontou a esposa e desfechou-lhe seis tiros, ferindo-a gravemente. A seguir, penetrando em outro compartimento da casa, encontrou a sogra e matou-a com quatorze facadas.

O sogro, Faustino Fernandes, que até então nada pudera fazer, em virtude da rapidez com que o criminoso agira, reagiu á impressão dolorosa que lhe tolhia os movimentos e, apanhando um machado que viu á mão, matou o assassino de sua velha companheira.

A seguir, o velho Faustino Fernandes apresentou-se á prisão.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Julio Prestes chegou hontem ao Rio, afim de ler a sua plataforma

Só depois do dia 20, o sr. Getulio Vargas resolverá o dia do seu embarque para esta capital

Aspecto da chegada do sr. Julio Prestes. Ao alto, na gare Pedro II e, em baixo, no Palace Hotel

A chegada do sr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo, e candidato da Convenção do Monroe á presidencia da Republica, estava marcada para ás 4 e meia da tarde. Vinha o presidente paulista em trem especial. Entretanto, só ás 4 e 40 é que entrou na "gare" da Central o comboio especial.

A "gare" principalmente estava completamente cheia, notando-se um policiamento abundante. Ali estavam o representante do presidente da Republica, ministros de Estado, as commissões representativas da Camara e do Senado, o prefeito, commissão do Conselho Municipal, deputados, senadores, intendentes, politicos e as directorias dos numerosos centros que pullulam nessa época, com reaes vantagens para os seus directores. Tambem ali se viam altos funccionarios da administração federal.

Aliás, a entrada para a "gare" era controlada pela policia.

O TREM ESPECIAL

Entrou o comboio, na "gare", entre homenagens daquella representação official. O trem trazia á frente o carro da administração da nossa principal via ferrea e no qual viajavam o dr. Julio Prestes e seu secretario dr. Angelo Lazary Gudes, Vinham mais os drs. Ataliba Leonel, Romero Zander, Demosthenes Rockert, Luiz Carlos da Fonseca, Pires do Rio, coronel Marcillo Franco, coronel Fernando Prestes, d. Synval de Sá e Silva e outros cujos nomes escaparam. No trajecto desde Norte, o comboio fez uma parada em Jacarehy, onde mudou de locomotiva. Parou novamente em Cachoeira. Depois, em Barra do Pirahy, tomou nova locomotiva, proseguindo até Belém. Dahi seguiu vagarosamente até Madureira, onde foi feita uma manifestação, pelos moradores do logar. Em Cascadura, Piedade, Meyer, Engenho Novo e Riachuelo e outras estações as familias aguardavam a passagem do trem especial.

Ao entrar na estação D. Pedro II, uma girandola de foguetes fez annunciar a chegada do presidente paulista nesta capital.

QUEM FOI O PRIMEIRO A ABRAÇAR?...

O incansavel marechal Pires Ferreira lá estava. Mas não será possivel dizer quem foi o primeiro a abraçar o candidato. E' que houve uma verdadeira confusão. No meio daquelle atropello, enquanto as bandas tocavam, o sr. Julio Prestes logo se encaminhou para fóra... da estação, impellido como que num rolo desses manifestantes tão caracteristicos, e que sempre contam com os olhos acumpliciados da policia. Em frente, a Praça Christiano Ottoni estava cheia, e ali se notou o mesmo atropello com as ordens violentas da policia. Então, ouviram-se algumas vaias, que logo foram abafadas pelas bandas em funcção e gritos e vivas dos manifestantes especiosos. Contudo, o cortejo se formou em ordem, correndo o prestito até o Palace Hotel sem incidente maior.

O PRESTITO

O prestito organizou-se rapidamente, e com certa presteza se movimentou. Na frente, partiu o carro da commissão das homenagens. O sr. Julio Prestes tomou o carro do Estado, ao lado do general Teixeira de Freitas. Depois, seguiam-se os carros dos ministros, do Senado, da Camara, terminando com o seguinte saquito:

União Geral dos Trabalhadores em Transporte Maritimos Portuarios do Brasil, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União dos Operarios das Fabricas de Tecidos, União Protectora dos Carregadores da Alfandega e Cáes do Porto, Centro Protecção aos Lavradores do Districto Federal, Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Centro Beneficente Portuario e Classes Annexas, Caixa Beneficente 15 de Novembro, Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, Caixa Beneficente 13 de Setembro, União da Enfermagem do Brasil, Centro Operario Politico Suburbano, Centro Operario Politico Melhoramentos do Morro de São Carlos, Sociedade Beneficente dos Brasileiros Natos, Centro Beneficente dos Motoristas, Centro Politico Automobilista, União dos Operarios Estivadores, Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, União dos Foguistas, Associação dos Cocheiros e Carroceiros, Sociedade dos Conductores de Vehiculos á Mão, Sociedade dos Carregadores do Districto Federal, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café, União O. Municipaes, União dos Carpinteiros Navaes, Sociedade dos Motoristas Maritimos, União Beneficente dos Chauffeurs, Sociedade dos Brasileiros Natos, B. Politico de Santa Rita, Mauá Football Club, Sport Club Diana, Centro Republicano Julio Prestes, Centro Republicano Vianna do Castello, Bloco Ferroviario Julio Prestes, Centro Universitario Pró Julio Prestes-Vital Soares, Comité Central Pró Julio PrestesVital Soares, Centro Politico Suburbano, União Politica Pró Julio Prestes, Centro do Recreativismo de Botafogo, Comité Pró-Prestes de Paquetá, Tijuca, S. Christovão e Ilha do Governador, filiados ao Comité Central, Caixa Soccorros Pessoal Movimento Contadoria E. F. C. B., Caixa dos Jornaleiros da E. F. C. B., Club Athletico Central, Sociedade Beneficente dos Machinistas da E. F. C. B., Caixa Beneficente do Pessoal da Estação Maritima da E. F. C. B., União Maritima Brasileira, Caixa Beneficente dos Operarios em Calçado, Associação dos Empregados em Estiva, União Politica Operaria, Centro de Pintores e Pedreiros e Associação Bombeiros Hydraulicos.

NA AVENIDA

O prestito entrou na Avenida Central ás 5 horas em ponto. Então, ali estava uma pequena turma de senhoras e meninas, evidentemente constrangidas, com flores á mão. Essas flores foram atiradas ao carro do candidato, que vinha por entre exotica confusão de legendas dos centros.

A passagem foi rapida, na Avenida. E ahi, da altura da rua Larga, até a rua do Ouvidor, o sr. Julio Prestes se levantou, para receber escassos cumprimentos. Já da rua do Ouvidor, até o Palace Hotel, o movimento era outro. Havia maior densidade de manifestantes. Demais, sendo atirado confetti e papeis de côres dos altos edificios, a impressão da Avenida se tornou um pouco festiva

NO PALACE HOTEL

A passagem do sr. Julio Prestes pela Avenida foi rapida. E, mal chegou o carro em frente ao Palace Hotel, saltou o sr. Julio Prestes, entrando rapidamente. Até ali havia um serviço de policiamento exaggerado, com exhibições de "tintureiros", de piquetes de cavallaria e outros aparatos. Demais, o policiamento para entrada no Palace Hotel se tornou severo.

Pouco depois, o sr. Julio Prestes appareceu em uma das sacadas do salão, passando em seguida a receber cumprimentos dos paredros. O sr. Julio Prestes estreitou cordealmente o sr. Vital Soares.

E dali das sacadas falaram o senador Irineu Machado e os deputados Azevedo Lima e Roberto Moreira e o sr. Moysés Rollim.

DURANTE A NOITE

Durante á noite, o edificio do Palace Hotel apresentou intensa illuminação, despejando luz sobre elle diversos reflectores.

OS SACRIFICADOS

Depois de tudo, era de ver o esforço herculeo de modestos empregados da Limpeza Publica, limpando a Avenida daquelle lastro multicor de papeis de propaganda. Os pobres homens transpiravam, sob a acção do calor, arrastando, sob suas vassouras de gravetos, aquelles papeis impertinentes, que se collam ao asphalto, por entre as difficuldades das rodas dos vehiculos e dos pés dos transeuntes. São esses pobres homens os martyres dessas homenagens. E o serviço que prestam lhes credita todas as sympathias da população...

OS PRESIDENTES QUE VÊM AO BANQUETE

No banquete do dia 17, além dos homenageados, tomarão parte quatro presidentes de Estado, a saber: o do Rio de Janeiro, sr. Manuel Duarte; o do Espirito Santo, que chega amanhã a esta capital e os do Rio Grande do Norte e de Goyaz, que tambem aqui estarão segunda-feira.

OS REPRESENTANTES DE ESPIRITO SANTO

Representaram o presidente do Espirito Santo, no desembarque do sr. Prestes, os srs. Monjardim e Pinheiro Junior.

A PARTIDA DE S. PAULO

S. Paulo, 14 (A. B.) — A's 6.08 partiu para o Rio de Janeiro, em trem especial, o sr. Julio Prestes, que vae ler, no banquete do Automovel Club, a sua plataforma de candidato á presidencia da Republica.

Desde as 5 horas começaram a chegar os companheiros de viagem do presidente paulista, entre os quaes se notavam os srs. Lazary Guedes, secretario, e commandante Marcillo Franco, chefe da Casa Militar da presidencia do Estado; ministro Elyseu Guilherme; presidente do Tribunal de Justiça; senadores Padua Salles, Rodolpho Miranda, e Carlos Botelho; deputados Ataliba Leonel, Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Carvalhal Filho, Abner Mourão, Dias Bueno, Cesar Vergueiro e Marcolino Barreto; prefeito Pires do Rio, general Astymphilo de Moura, commandante da Segunda Região Militar, e esposa; Luiz Fonseca; presidente da Municipalidade e representantes da imprensa.

Acompanha o presidente do Estado, em nome da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Costa Pinto.

Na plataforma de embarque, repleta de povo, eram numerosos os officiaes do Exercito, sendo que a officialidade da Força Publica compareceu toda; viam-se tambem alguns officiaes do Corpo de Bombeiros a companhando o commandante dessa corporação, coronel Benedicto Moura, e as casas civil e militar da presidencia do Estado.

Personalidades do mundo politico e social, representantes do commercio, industrias e banqueiros achavam-se presentes.

O sr. Julio Prestes chegou á Estação do Norte 10 minutos antes da partida do comboio, sendo recebido com as continencias de uma companhia da Força Publica do Estado, ao som do Hymno Nacional.

Não foi possivel ao presidente paulista receber os cumprimentos de todos os presentes, não sómente pelo pouco tempo que lhe restava, como pela multidão que se premia na plataforma.

A' partida do comboio o sr. Julio Prestes, vindo á janella, recebeu ruidosa ovação, fazendo, assim, uma despedida collectiva.

A CHEGADA DA FAMILIA DO PRESIDENTE PAULISTA

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hontem a esta capital, a sra. Julio Prestes, acompanhada de seus filhos.

Na estação Pedro II, a familia Julio Prestes foi recebida por grande numero de pessoas de nossa sociedade.

A' sra. Julio Prestes, que ficou hospedada no Palace Hotel, foram offerecidas multas flores.

CONFETTIS CAROS...

A's proximidades do sr. Julio Prestes passar pela avenida Rio Branco, as janellas da Agencia Americana estavam cheias. Era o pessoal de encommenda que aguardava, ali, a chegada do presidente paulista para bater palmas e jogar confettis...

Dito e feito. Quando o automovel do sr. Julio Prestes attingiu o ponto, as palmas estrungiram e os confettis desceram...

Cá em baixo um popular commenta:

— Confettis caros!... Por quanto não hão de sair estes?

UMA AUDIENCIA DO SENHOR VITAL SOARES A INTERESSADOS NA LAVOURA DO CACÁO

Conforme estava marcada realizou-se hontem no Palace Hotel, ás 11 horas, a audiencia dada pelo senhor Vital Soares, á commissão de interessados na lavoura do cacao na Bahia.

Antes da hora estipulada, já se encontravam no salão do Palace Hotel os seguintes membros da commissão:

Senador Miguel Calmon, deputados Salomão Dantas, Celso Espinola, Pacheco Mendes e Afranio Peixoto, coroneis Alfredo Franco e Raymundo Doria e doutor Philogonio Peixoto.

Poucos instantes depois chegava o sr. Vital Soares, a quem a commissão expoz os seus desideratos.

Ia a commissão solicitar a cooperação do governador da Bahia no sentido de se organizar uma associação cooperativa para a defesa da lavoura do cacao, ameaçada por grandes plantações estrangeiras, que, com a sua superproducção entregue a intermediarios exigentes, determinava os preços actuaes de verdadeira miseria.

Em nome dos presentes falou o senador Calmon, que explicou a situação da lavoura do cacao e as suas necessidades.

O sr. Vital Soares teve palavras de animação, affirmando que assistiria com o apoio moral do governo ao congresso de productores do cacao, que, se unirá brevemente na Bahia.

POUCO DEPOIS RECEBIA O SR. VITAL SOARES A COMMISSÃO DAS COOPERATIVAS

A's 11.20 horas o sr. Vital Soares, governador da Bahia recebeu hontem no Palace Hotel a commissão das Cooperativas que foi agradecer o apoio prestado pelo governador da Bahia ás suas iniciativas.

Em nome da commissão falou o sr. Placio de Mello, que se excusou de não terem comparecido á homenagem todos os cooperativistas, e sim apenas o punhado que ali se encontrava.

Em seguida o orador, passou a agradecer os serviços prestados

ao cooperativismo pelo governador bahiano. Lembrou que o cooperativismo devia aos bahianos os maiores impulsos proporcionados á sua idéa.

O orador proseguiu citando os serviços prestados pelo sr. Góes Calmon, como governador da Bahia, e pela grande animação com que sempre os confortou o sr. Vital Soares.

Os cooperativistas tinham sempre muita fé. Com esse enthusiasmo podiam lutar e certamente venceriam porque, além da grande animação patriotica, eram encorajados pelo espirito religioso que os levava a trabalhar pelo progresso humano.

Recordou ainda que em seus congressos os cooperativistas traziam como symbolos, na lapella, imagens da santa brasileira Therezinha do Menino Jesus.

E o patriotismo bahiano se inspirava na grande martyr Joanna Angelica verdadeiro lyrio envolvido na purpura de seu sangue para a independencia do Brasil.

O sr. Vital Soares, respondendo, lembrou que o orador tinha começado o seu discurso desculpando-se pelo facto de não terem comparecido todos os cooperativistas. Isso seria impossivel. De outra parte a rigor não eria necessario a presença de tão elevado numero de cooperativistas, porquanto o orador bem podia representar o cooperativismo, do qual se apresentava como synthese, como verdadeiro apostolo.

Proseguindo, disse o sr. Vital Soares que lamentava não ter podido fazer mais pelo cooperativismo. Todavia, o governo bahiano continuava seguindo a tradição de outros administradores, amparando na altura de suas forças os cooperativistas que podiam contar com o seu apoio.

O PRESIDENTE JUVENAL LAMARTINE EM VIAPEM PARA O RIO

Natal, 14 (A. B.) — A's 6 horas de hoje partiu desta capital com destino ao Rio de Janeiro o presidente Juvenal Lamartine, que hoje mesmo havia transmittido o governo do Estado ao vice-presidente Joaquim Ignacio.

O presidente Lamartine faz a viagem em avião, devendo chegar ao Rio amanhã.

O SR. VITAL SOARES NO CATTETE

Ao contrario do que tem feito desde o inicio do seu governo, o presidente da Republica compareceu, hontem, sabbado, ao Palacio do Cattete.

Conforme fôra previamente marcada, o sr. Washington recebeu, ali, á tarde, a visita do sr. Vital Soares, governador da Bahia e que se acha, desde antehontem, nesta capital.

Os srs. Washington Luis e Vital Soares conversaram, no salão dos despachos, durante algum tempo.

UMA HOMENAGEM AO "LEADER" DO PRESTISMO

O sr. Vieira de Moura, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi homenageado hontem no Conselho Municipal pelos intendentes cariocas.

A homenagem ao "leader" do prestismo no Conselho teve logar no gabinete do presidente Henrique Maggioli, onde foi o sr. Vieira de Moura saudado pelo intendente Costa Pinto e onde houve, depois, "champagne" á farta.

O SR. J. J. SEABRA TELEGRAPHOU AO SR. MAURICIO DE LACERDA

Pelo sr. Mauricio de Lacerda, foi recebido, no Conselho Municipal, o seguinte telegramma:

"Intendente Mauricio de Lacerda — Ao querido, generoso e bom Mauricio, sempre agradecido o Seabra."

UMA CHAVE PARA O SENHOR JULIO PRESTES

Os intendentes cariocas hontem não se reuniram porque chegava o sr. Julio Prestes e o presidente Henrique Maggioli estava escalado para entregar-lhe, em nome do legislativo carioca, uma chave enorme, de flores, symbolica, da cidade.

MAIS UM CENTRO POLITICO

O senador Monjardim recebeu da Victoria um telegramma communicando-lhe a installação naquella cidade de um centro politico, destinado a fazer propaganda da candidatura Prestes Vital Soares.

A EXCURSÃO DO SENHOR GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 14 (A. B.) Não obstante já ter solicitado á Assembléa dos Representantes autorisação para se ausentar do Estado, o sr. Getulio Vargas ainda não assentou definitivamente o dia da sua partida para o Rio de Janeiro.

Essa data, ao que consta, será resolvida depois do encerramento dos trabalhos da Assembléa, cuja prorogação terminará no dia 20.

Na capital da Republica o sr. Getulio Varagas lerá a sua plataforma.

E' possivel que a excursão do presidente do Estado se estenda até ao norte do paiz; todavia nada ainda está resolvido nesse sentido, devendo o caso ser estudado no Rio de Janeiro, depois da chegada do sr. Getulio Vargas.

AS COOPERATIVAS DE CREDITO E O SR. VITAL SOARES

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no Palace Hotel, a manifestação de apreço levada á effeito, em honra do dr. Vital Soares, governador da Bahia, pelas Cooperativas de Credito do Brasil. Apesar de antecipada de algumas horas, ainda assim, esteve muito concorrida, tendo comparecido mais de 30 directores de sociedades de cooperativas desta cidade e do Estado do Rio.

Pelos manifestantes, falou o dr. Placido de Mello, Presidente da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, que produziu um discurso, perpassado de phrases de gratidão.

A oração do dr. Placido de Mello poz em destaque o doutor Vital Soares, senador Costa Rego e governador Estacio Coimbra.

O sr. dr. Vital Soares teve palavras de carinho para com os visitantes, demorando-se em considerações á obra de construcção e defesa social e economica que as cooperativas de credito realizam, como auxilio providencial ás classes productoras. E prometteu não poupar esforços, em qualquer posição politica em que se encontre, para bem servir a suas idéas.

Entre os presentes achavam-se os drs. Adino Xavier, João Brasil e Altevo do Valle e Silva; coronel J. M. Werneck, coronel Bento Coelho, drs. Osorio Salles e M. Moreira da Fonseca; drs. J. Bartholo Silva e Thadeu de Medeiros; coronel Julio Vasconcellos, Remigio de Almeida Pinto, dr. H. Canabarro Reichardt, Felix Macarenhas, dr. A. Ramos Leal; drs. Benevenuto Pereira e Fausto de Carvalho; Henri Jessen, dr. Arlindo Ferreira Leite Pinto, doutor Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, dr. Tavares de Lacerda; Sebastião de Mattos, coronel João de Moraes Martins, e muitos outros.

Compareceram tambem os senhores senador Costa Rego, pelos bancos de Alagôas; dr. Costa Ribeiro, pelos bancos de Pernambuco; dr. Aristoteles Coutinho, pelos bancos do Espirito Santo; deputado Salomão Dantas, pelos bancos da Bahia; dr. Drault Ernanny de Mello e Silva, pelos bancos da Parahyba; dr. J. Ferreira, pelos bancos do Rio Grande do Norte.

O visconde Delalot em visita ao "Correio da Manhã"

Recebemos hontem a amavel visita do visconde Delalot, director geral da Agencia Havas para a America do Sul e actualmente em visita ao Rio de Janeiro.

O visconde Delalot, que se fez acompanhar do sr. Alberto Ramos, director da referida agencia nesta capital e que acaba de regressar da Europa, aonde foi em viagem de recreio, entreteve comnosco alguns momentos de palestra, referindo-se á situação privilegiada desta parte do continente americano, para onde convergem hoje as vistas dos mais adeantados paizes europeus, na luta economica travada depois da guerra.

Teve o visconde Delalot, ainda, palavras de enthusiasmo para o grão de adeantamento da imprensa e da cultura brasileiras.

Representou e acabou sendo preso

Tendo o procurador geral da Republica opinado pelo archivamento da representação feita pelo 1º tenente pharmaceutico Alvaro da Costa Lima contra o gestor da pasta da Guerra, ordenou o general Nestor Sezefredo o mesmo official preso por 21 dias.

O encerramento das aulas na Escola "Euzebio de Queiroz"

Realizou-se hontem, com grande brilho, na Escola "Euzebio de Queiroz", sob a presidencia da illustre educadora, d. Julieta Germack Possollo, a festa de encerramento das aulas da mesma escola, havendo distribuição de premios, de bonbons e de dinheiro, em dinheiro, as familias dos alumnos soccorridos pelo Circo de Paes e Professores.

Em nome do professorado falou a substituta, senhorita Palmyra Pimentel, que exaltou o resultado dos trabalhos lectivos, enaltecendo tambem o labor e efficiencia da petizada escolar, com a qual, em nome dos alumnos, se congratulava pelo aproveitamento que demonstraram nos exames.

Um jazz-band alegrou toda a festa, que decorreu, entre affectos, flores e alegria até á noite.

Pingos & Respingos

O banquete

O sr. Julio Prestes lord, num banquete, a sua plataforma.

Entre os pratos e os copos de [um banquete
E' que vêm as idéas optimistas;
Desde o crême de espargos ao [sorvete
Abrem-se por egual a bôca e as [vistas.

Por isso, sempre, á entrada do [Cattete
Ha Brillat-Savarins, geniaes ar- [tistas
No preparo de um civico banquete
De escolas novas, classica ou [mixtas.

Nesse, ha de haver o viradinho, [ao lado
Do vatapá; perú e porco assado
Com a solenne champagne to- [mada em pé.

Mas, ida a plataforma, em tom [grandiloso,
Dos paladares lá se vae o gozo
Com o gosto de "barato" (1) do [café...

(1) Barato — macho de barata (Diccionario da Academia).

* * *

Rolhas

Incendiou-se em Lisboa uma grande fabrica de rolhas de cortiça.

Não nos attinge o accidente
Porquanto, presentemente
Produzimos menos mal
Rôlhas de calibres varios
Para os usos ordinarios
Do consumo nacional.

E em rôlhas de fantasia
Da Camara a minoria
Sabe disto muito bem:
O presidente da Mesa
Tem rôlhas que é uma belleza
Dos tamanhos que convém!

* * *

Consta da reforma orthographica da Academia a eliminação do s com som de z; e exemplifica: *deshonra* passará a *dezhonra*.

O exemplo não serve por falta de concordancia: *dez honras* é que estará certo; tanto mais que uma honra é pouco para quem as perdeu a maneira: "dez" não serão de mais.

* * *

O sr. Lafont pretende estabelecer uma linha aerea de aviões entre Rio-São Paulo e Rio-Bello Horizonte.

Quanto jornalista avião!

* * *

Foi designado pelo ministro da Guerra um official superior para exercer o cargo de "conferencista e redacção protocollar, administrativa e epistolar".

Só imaginamos, em tempo de guerra esse official conferir (ou conferenciar) a redacção protocollar da administração e das epistolas! E pistolas... nada!

Cyrano & Cia.

Por falta de fundamento legal, deixou de ser attendido o presidente de S. Paulo

Por falta de fundamento legal, o ministro da Fazenda, deixou de attender o pedido de isenção de direitos feito pelo presidente de S. Paulo para material destinado á installação de uma usina para a extracção de superphosphato naquelle Estado.

Para a completa installação da Faculdade de Medicina

Com relação a uns terrenos necessarios á completa installação da Faculdade de Medicina, o ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que, á vista das informações do da Viação e Agricultura, sómente pôde passar á administração do Ministerio da Justiça a secção do terreno e parte do muro, entre o predio da avenida Pasteur limitada a direita pelo muro existente que o separa do terreno da estação telegraphica, e do caminho novo Pão de Assucar e á esquerda pelo muro lateral do predio já construido pela Faculdade de Medicina.

Varias firmas convidadas a receber as restituições na Recebedoria Federal

A Recebedoria Federal está convidando a receber as restituições a que tem direito até 31 do corrente as seguintes firmas:

José P. Paulino — Octavio Dias Carneiro — Nascimento Silva & Comp — João Batalha Rodrigues — J. Brum — Salomão Fernandes — J. Durand & Comp. Ltd. — Annibal M. Ferreira — João da Silva Arruda — Fonseca & Albino — Torquato Tarquino — Moreira & Macedo — Albino da Silva Moreira — Maria L. P. de Castro Campos — João José Ferreira — Joaquim Ferreira Carrilho — João de Aquino.

Vae exercer, em commissão, as funcções de inspector fiscal

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal em Bello Horizonte Elias de Oliveira Sampaio para exercer em commissão, as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Espirito Santo, dispensando dessa commissão o agente fiscal Benevenuto Boris.

UMA NOVA PRAÇA PUBLICA EM COPACABANA

Em terreno que a E. C. C. diz lhe pertencer!

A proposito do acto da Prefeitura do Districto Federal, hontem realizado, com relação a um terreno sito em Copacabana, entre as ruas Barata Ribeiro, Inhangá e Otto Simon, com o intuito de convertel-o em logradouro publico, fomos procurados pelos directores da Empresa de Construcções Civis.

Segundo as explicações que nos foram fornecidas e mais os documentos apresentados, trata-se de um terreno de propriedade da referida empresa, a mesma que doou á Prefeitura ruas e praças, segundo termo firmado em abril de 1894. Tanto as ruas como as praças, doadas, taes como Malvino Reis, Cardeal Arcoverde, 23 de fevereiro e Vigia, tem largura e cumprimento perfeitamente delineados.

O terreno em questão não faz parte do termo, sem objecto portanto.

A Prefeitura concedeu licença para um muro, em 15 de junho de 1929, collectada e pagando a empresa, o imposto territorial.

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi o tal muro, depois de decorridos quatro mezes e sem opposição, demolido em menos de 15 minutos.

Tal direito, ao que nos parece, se ella existe, tem o remedio previsto no art. 568 do Codigo do Processo Civel e Commercial.

O ASSASSINIO DE CONRADO NIEMEYER

O plenario dos accusados novamente adiado!

Ainda hontem, não se realizou o julgamento dos réos Anselmo das Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Seis", accusados do barbaro assassinio do negociante Conrado Niemeyer.

Como da ultima vez, o advogado do réo Moreira Machado não compareceu.

Presidente Manuel Duarte

Hoje, ás 11 horas da manhã, será celebrada, na Capella de S. Sebastião, no bairro do Barretto, missa solemne em acção de graças pelo prompto restabelecimento do illustre presidente Manuel Duarte.

Esse acto de religião foi promovido por uma commissão composta do padre João Nogueira, negociante Cello Costes e José de Mattos, director do seminario "Quinto Districto."

O presidente Manuel Duarte será recepcionado pelas commissões das associações locaes. Após a solemnidade, o homenageado será cumprimentado pelos directores das mesmas associações. Em seguida, um almoço de congratulações será offerecido pelo padre João Roeder.

Durante a solemnidade tocará a banda de musica do 2º Batalhão de Caçadores.

Instituto Benjamin Constant

Commemoração do Dia do Cégo

Sobre a informação que nos trouxeram o que registramos com o titulo acima, devemos aqui dar a seguinte nota: O director do Instituto Benjamin Constant, dr. Eduardo Vasconcellos, convidou hontem a visitar esse tradicional estabelecimento de ensino. Declarou-nos desde logo que os serviços daquella casa perfeitamente em ordem, esperando que a nossa visita, como os seus inferiores hierarchicos.

O director não reside no proprio Instituto.

A simples justiça leva-nos ao registro desta nota.

Fallecimento de um medico na capital paraense

Belém, 14 (A. B.) — Falleceu repentinamente o dr. Renato Chaves, director do Instituto Medico Legal e professor cathedratico da Faculdade de Medicina.

Na Instrucção Publica

O director da Instrucção assignou hontem numerosos actos, que serão publicados hoje no orgão official.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Encerraram-se as aulas

Realiza-se hoje ás 14 horas na Escola Amaro Cavalcanti, o encerramento do anno lectivo com uma pequena exposição de desenhos, trabalhos manuaes e caricaturas dos alumnos. Serão entregues premios da Casa Edison e Casa Pratt, constantes de duas machinas de escrever portateis Royal e Remington aos alumnos que tirarem o maior numero de pontos.

Os srs. Estacio de Albuquerque e Fred. Figner compareceram ao acto de entrega dos referidos premios.

Além das duas machinas de escrever serão ainda conferidos os premios instituidos pelo dr. José Alves de Oliveira, director da Instrucção, e pelos professores dona Maria Luiza Schmidt e Clotilde.

Após a entrega dos premios, os alumnos, cantarão hymnos brasileiros e regionaes acompanhados pelos alumnos do [illegible]

O JOGO DE HOJE EM S. PAULO

O ENCONTRO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS E AS INFORMAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Como já temos noticiado, o publico poderá hoje, no largo da Carioca, acompanhar a sensacional luta que vae ser travada entre cariocas e paulistas, através de minuciosas informações que nos virão directamente daquella capital, irradiadas do proprio campo, em combinação com o Radio Club do Brasil e Radio Educadora Paulista. O nosso redactor sportivo fará ao microphone a descripção technica do jogo, tendo seguido para aquella capital, em sua companhia, um dos speakers do Radio Club.

Para que tenha a maior efficiencia a irradiação de hoje de nossas sacadas, obtivemos, hontem, á noite, que o sr. Vital Ramos de Castro, proprietario de varios dos nossos grandes cinemas, nos cedesse um dos seus poderosos apparelhos de reproducção, o mesmo que, ha dias, no Cinema Popular, transmittiu ao publico a descripção do jogo realizado nesta capital, no primeiro encontro entre as equipes do Rio e de S. Paulo.

Trata-se de um alto falante poderosissimo, que poderá ser ouvido a grande distancia, sendo o apparelho dirigido pelo proprio e competente technico da empresa, sr. Paulo Guerreiro.

Aqui ficam os nossos agradecimentos á empresa V. R. Castro, que contribuiu, assim, para maior exito do nosso serviço de informações.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As secções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	95.75
American Car and Foundry	84.00
American Locomotive	104.00
American Telephone and Telegraph Company	222.50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.50
Baldwin Locomotive Works (novas)	31.00
Chrysler Motors	37.00
Curtiss Wright Aeroplane Company	8.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	121.87
Electric Bond and Share	86.50
General Electric Company	239.00
General Motors (novas)	43.37
Goodyear Tires and Rubber Company	72.50
Guaranty Trust of New York	690.00
International Harvester Company (novas)	82.50
International Telephone and Telegraph	77.62
National City Bank of New York	240.00
Radio Victor Corporation of America	45.50
Standard Oil Company of California	62.62
Standard Oil Company of New Jersey	66.12
Studebaker Corporation	44.75
Texas Company	56.75
United Aircraft (communs)	49.25
United States Steel Corporation	174.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	138.00

NOVA YORK, 14 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	76
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	76.25
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	88
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	79.75
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	77
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	75.12
Estado de S. Paulo, 6 %, 1936	98.87

NOVA YORK, 14 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	78.50
Baltimore and Ohio	119.50
Bethlehem Steel Corporation	95.25
Brazilian Traction	41.00
Chicago Milwaukee e Saint Paul	27.62
Cities Service	28.87
Eastman Kodak	181.50
Gold Dust	82.87
International Nickel (novas)	31.62
New York Central Railroad	180.12
Pennsylvania Railroad	82.25
Standard Oil Company of New York	34.50

O governo do Estado do Rio pagou os juros de um emprestimo

O governo do Estado do Rio remetteu hontem, por telegramma, aos seus banqueiros em Nova York, srs. H. B. Rollins & Sons a importancia de $ 195.000 equivalente a 1.748:289$000, em moeda nacional, ao cambio do dia, para pagar os juros do emprestismo de 6 1|2, deste anno. — Juros venciveis á 15 de janeiro de 1930 proximo.

Foi deferida a concordata da firma C. Valente & Cia.

O juiz da 3ª vara civel, deferindo, hontem, o pedido de concordata preventiva proposta pela firma C. Valente & Cia., estabelecida á rua General Camara, numeros 226 e 228, com o commercio de ferragens e tintas, para o pagamento de 25 % de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes, nomeou commissarios os credores José Mercadante & Cia., Cia. Industrial Silveira Machado e Cia. União Industrial e designou o dia 13 de janeiro proximo, para a reunião de credores. O balanço junto dos autos accusa um passivo de....... 1.384:812$370.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Cuyabá, para Victoria, Bahia, Recife e Europa Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Itaimbé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Tiradentes n. 8 e rua Buenos Aires n. 273.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua do Riachuelo n. 302, rua dos Invalidos n. 46, rua Paulo de Frontin n. 78 e rua Maranguape n. 17.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30 e rua Almirante Alexandrino numero 114.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 207, rua do Cattete n. 287, rua da Lapa n. 18 e rua das Laranjeiras n. 458.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 538.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Ipanema n. 320 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua de Sant'Anna numero 7-A.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 108 e 121, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá numero 26, rua Haddock Lobo n. 45, praça Condessa de Frontin, 8 e rua Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo ns. 451 e 461.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão da Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua S. Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Antonio Salema n. 56 e rua Pereira Nunes n. 183.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 68, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Cirne Maia n. 35 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Avenida Amaro Cavalcanti n. 692, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva n. 275, rua Cruz e Sousa n. 105, rua Alvaro de Miranda sem numero, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.106, rua Assis Carneiro n. 20 e rua Maria Passos numero 114.

IRAJA' — Rua Uranos n. 296 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro numero 18 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.381 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10

O DIA POLICIAL

CAIU DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO, QUANDO TENTAVA EVADIR-SE

A victima, que estava detida na delegacia do 3º districto, acha-se em estado gravissimo no Prompto Soccorro

Uma grave occorrencia teve logar hontem, na delegacia do 3º districto policial, situada á rua Senhor dos Passos n. 21.

O facto, segundo conseguimos apurar, passou-se da seguinte maneira: Um individuo de aspecto sadio, de faces avermelhadas, fôra detido na avenida Rio Branco, ás 5 1|2 horas da tarde, quando por essa arteria passava o cortejo conduzindo o sr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo.

A avenida, como se sabe, foi completamente tomada pelos policiaes, que em grupos numerosos se espalhavam por ambos os lados.

Um dos muitos commissarios ali de serviço, cujo nome não se sabe ao certo, julgando que o referido transeunte estivesse embriagado, pois dirigia á comitiva presidencial palavras inconvenientes, prendeu-o e mandou que uma praça, o conduzisse á delegacia da rua Senhor dos Passos.

O preso ficou detido numa sala do primeiro andar, aguardando a chegada do delegado.

Em dado momento, porém, intentou fugir. Era seu intento subir ao 2º andar e de lá descer pela escada que conduz á rua.

Vendo aberta a janella dos fundos, trepou no batente e começou a galgar o andar superior, agarrando-se ao cano da rêde hydraulica, que se estende ao longo da parede, do lado externo.

Quando se achava, porém, quasi ao fim da escalada, um outro indivduo que tambem estava detido no primeiro andar deu o alarma, avisando os soldados da sala proxima.

Frustrado o seu plano, o fugitivo quasi voltou atrás.

Entretanto, os braços já estavam cançados e os musculos das pernas não offereciam a necessaria cantractibilidade para firmarse nos accidentes da parede.

As forças faltaram-lhe em meio da jornada e o infeliz desprendeu-se do alto, caindo pesadamente ao sólo.

Para se avaliar a intensidade do choque, é bastante observarse que o cimento da área onde baqueou o corpo, ficou sensivelmente deprimido.

Immediatamente accorreram ao local o promptidão do districto e as demais pessoas que ali se achavam, indo encontrar o desgraçado semi-morto, seriamente contundido em diversas regiões do corpo.

A Assistencia foi chamada sem demora, partindo para a rua Senhor dos Passos uma ambulancia que transportou o ferido ao posto da praça da Republica.

Como o seu estado inspirasse cuidados especiaes, a victima foi directamente internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada com fractura de ambos os braços e commoção cerebral.

Os medicos que estão á sua cabeceira já não nutrem esperanças de poder salval-o, tal a gravidade dos ferimentos recebidos.

Nos bolsos do desgraçado a policia arrecadou um passaporte pertencente a Patrich Comaty de nacionalidade ingleza, com 29 annos de edade, que se suppõe seja a pessoa victimada.

Foram encontrados, tambem, alguns certificados commerciaes em lingua ingleza, nos quaes ha referencias áquelle nome, o que vem robustecer as suspeitas que se estão formulando na delegacia do 3º ditricto.

Patrich, até a hora de encerrarmos o trabalho desta secção, continuava sem sentidos, em estado de commoção cerebral, acreditando-se que o desventurado não possua forças para resistir por mais tempo aos soffrimentos que o assoberbam, esperando-se a cada instante o desenlace fatal.

Mais victimas dos autos

Foram colhidos por auto, hontem, na praça da Republica e na rua São Francisco Xavier, respectivamente, o empregado no commercio João de Oliveira, branco, de 32 annos, morador em Coelho Rocha e o operario Antonio Santos, residente na casa 12 da rua São Francisco Xavier numero 98.

O primeiro soffreu ferimentos na orelha direita e na cabeça e o segundo, contusões na cabeça, com suspeita de fractura do craneo.

Ambas as victimas receberam os soccorros da Assistencia, sendo medicadas no posto da praça da Republica.

"MATOU" A AVO' DA ESPOSA PARA RECEBER O DINHEIRO DO FUNERAL

Um medico attestou o obito em confiança

D. Anna de Paula Duarte reside á rua da Alegria n. 230, casa n. II, em companhia de sua neta Regina Pereira e do marido desta Placido Gomes Pereira.

Viuva de um empregado publico, d. Anna recebia o montepio mensal de 50$000 e era socia da Sociedade A. dos Empregados da Estação Maritimas, tendo sua familia direito a receber 350$000 para funeraes assim que ella falleça.

Com o intuito de abiscoitar essa importancia, Placido resolveu dar a velha Anna por morta. Foi ao dr. Olavo de Souza Aguiar, com quem ella já se tratou demoradamente de uma paralysia facial, e communicou-lhe o passamento.

O dr. Souza Aguiar acreditou e, sem ver o cadaver, forneceu o attestado de obito. De posse do documento, Placido foi á 6ª Pretoria Civel e retirou uma certidão, com a qual se apresentou na sociedade acima alludida para receber o peculio. Deram-lhe ali 150$000, mandando que elle voltasse dias depois, afim de receber o restante.

Mandando, agora, pagar sua mensalidade por outra pessoa, d. Anna vem a saber de tudo. ao mesmo tempo que o thesoureiro da sociedade, verificando o logro, communicou o facto á 4ª delegacia auxiliar, onde se abriu inquerito a respeito.

UM MENOR ATROPELADO POR UM AUTO

O causador do atropelamento conseguiu fugir

Passava hontem, á tarde, em grande velocidade, pela rua Gelta, um automovel que, ao chegar na esquina dessa rua com a do Barão do Bom Retiro, atropelou o menor Sebastião, de 5 annos de edade, branco, brasileiro, filho de Francisco Santos Junior, residente no n. 88 da primeira das ruas acima.

O motorista causador do desastre conseguiu fugir.

Passava, na occasião, por aquelle local, o auto de praça n. 1.018, conduzindo passageiros, que, ao ver o menor atropelado estirado na via publica, o seu chauffeur, num gesto humanitario, parou o vehiculo e nelle transportou o pequeno ferido ao Posto da Assistencia do Meyer, onde foi medicado.

O menor Sebastião apresentava contusões no abdomen e escoriações no braço direito.

Foi elle, depois de receber os curativos de urgencia, na Assistencia do Meyer, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Uma senhora ferida com o choque de dois autos

Desciam hontem, em um automovel, de Petropolis para esta capital o dr. Agostinho Thiago Alves Pinto, medico da Assistencia e sua senhora, d. Diva Alves Pinto.

Ao chegar proximo a esta capital, o vehiculo em que viajavam foi abalroado por outro auto.

Desse encontro saiu ligeiramente ferida a esposa daquelle clinico.

A victima, que foi conduzida ao posto central da praça da Republica, onde foi medicada pelo esposo, retirou-se, após os curativos, para a sua residencia.

A septuagenaria foi colhida pelo bonde

Hontem á tarde, quando atravessava a via publica no largo da Cancella foi colhida pelo bonde n. 573 da Linha da Penha, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.401, a nacional Philomena Amancio de 70 annos de edade.

Os ferimentos recebidos, entretanto não foram de natureza grave, tendo a victima se retirado depois de medicada na Assistencia.

NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

O auto foi sobre o barranco, saindo uma senhora ferida

Occorreu um desastre de automovel, hontem, na estrada Rio-São Paulo, de que resultou sair ferida a senhora do conductor do vehiculo, madame Octavio de Araujo.

Residindo até ha pouco em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, o casal Araujo resolveu transferir a sua moradia para esta capital, havendo para isso alugado uma casa na rua Sá Vianna n. 74, no Andarahy.

Tendo já despachado os moveis e demais objectos para o predio indicado, o casal dirigiase hontem para esta capital, viajando no auto n. 122, licenciado pela referida localidade paulista.

Proximo á cidade de Bananal, estando o sr. Octavio na direcção do vehiculo, aconteceu surgir-lhe á frente, em louca disparada, um auto-caminhão cujo numero não foi possivel distinguir. Procurando desviar-se do mesmo, o automovel avançou demasiado para a direita, indo de encontro ao barranco.

Do desastre resultou sair ferida no rosto, com contusões diversas e perda de dois dentes, madame Octavio Araujo.

O auto proseguiu viagem até o Meyer, em cujo Posto de Assistencia foi a victima medicada, retirando-se em seguida para a casa da rua Sá Vianna n. 74.

ASSALTOU UMA RESIDENCIA EM RAMOS, FURTANDO DINHEIRO E JOIAS

A policia já descobriu o larapio

Em dias da semana passada, foi assaltado o predio numero 65 da rua Conselheiro Paulino, em Ramos, onde reside o senhor José dos Santos.

O dono da casa havia saido, pela manhã, para o trabalho e, pouco tempo depois, saira tambem sua esposa, que viera a cidade, effectuar compras.

A residencia ficou assim, sem pessoa alguma, dando vasa aos larapios para effectuarem roubos.

De volta á casa o sr. Santos encontrou arrombada a porta de seu quarto, verificando, assim que havia sido assaltada sua residencia.

Querendo scientificar-se do occorrido foi elle passar em revista seus objectos e, com grande surpreza, verificou que havia sido furtado em um collar de ouro, com perolas, uma corrente e medalha de ouro, uma bolsa de prata e 300$000 em dinheiro.

Em vista disso, a victima do furto apresentou queixa ao delegado do 22º districto, que determinou fossem feitas rigorosas diligencias afim de ser descoberto o audacioso larapio.

As suspeitas recairam na pessoa do individuo Antonio Gomes, que fôra visto por familias ali residentes, penetrar na residencia de José dos Santos.

As diligencias para effectuar a captura do autor do furto que a policia descobriu ser Antonio Gomes, estão sendo feitas pelo investigador Felix.

O alludido larapio abandonou, ha cerca de um anno, sua esposa e um filhinho e desta época para cá, entregou-se á vagabundagem e ao crime.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Alberto Gonçalves Ferreira, branco, de 59 annos portuguez, viuvo, residente á rua D. Joaquina n. 58, em Inhaúma, foi victima, hontem de um accidente, quando trabalhava nas officinas de Trajano Medeiros, em Engenho de Dentro, onde é empregado.

O pobre operario foi colhido por uma corrente de ferro, ficando com uma ferida contusa e com perda de substancia do segundo dedo da mão direita.

Uma menina mordida por um cão

Quando passeava hontem, á noite, na rua Thompson, no Meyer, foi mordido por um cão, a menor Aniz, de 6 annos, branca, brasileira e filha de Alberto Pereira, morador no n. 2 daquella rua.

A pequena Aniz, que ficou com uma ferida contusa na perna direita, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois, á sua residencia.

A PEQUENA ESTAVA PRESA...

Esse o motivo que levou o Antonio ao suicidio, na rua Benedicto Hyppolito

Antonio Nogueira da Silva, natural de Alagoas, com 22 annos, caféteiro, servia no Café e Bar Paris, da firma Goulart Magalhães & Cia., estabelecida á rua Benedicto Hippolito, 221.

Vae para seis mezes o rapaz se tomou de subita e violenta paixão por uma decaida, Maria José, de côr branca, 21 annos, domiciliada no patibulo da rua Rodrigues dos Santos n. 41, em cujo aposento passou a pernoitar.

Antonio Nogueira da Silva pretendia viver maritalmente com Maria, o que lhe não foi possivel, até hontem, por escassos que eram seus vencimentos.

Maria José, além disso, o contrariava immenso. O rapaz tinha, por ella, uma paixão desmedida, bem maior, sem duvida, ao sentimento que a prendia a elle.

Ha dias, Maria José foi recolhida ao xadrez do 9º districto, em consequencia de uma rusga que tiveram com uma companheira. A prisão se deu antehontem. Desde então Antonio perdeu a calma. Queria, a todo transe, conseguir a liberdade da amante. Foi á delegacia. O commissario exigiu, para a soltura, uma fiança de 400$000. Antonio não tinha onde arranjal-os. Pediu a amigos. Foi ao patrão. Dirigiu-se, ainda, á senhoria de Maria José. Debalde. Ninguem lhe conseguiu o dinheiro.

Louco de dôr por vêr a companheira presa, Antonio, ainda hontem, tornou á casa da senhoria da rapariga, pedindo, instando que lhe arranjasse os meios para soltar a companheira. Conseguiu, por fim, 200$000.

O louco saiu á procura do restante. Dirigiu-se, por fim, ao seu amigo Ondino Mendes, a quem contára o soffrimento que o acabrunhava. Mendes não o pôde servir.

Antonio, desilludido, foi á cozinha do café, rabiscou, chorando, umas cartas e...

O tiro, que se ouviu, determinou a morte do rapaz. Antonio mettera uma bala no ouvido.

As autoridades do 9º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio, onde foi autopsiado.

O corpo de Antonio será dado, hoje, á sepultura. Amigos de trabalho resolveram custear o sepultamento

Quem teria assassinado Stella Itwitke?

Em condições identicas a outros, o barbaro crime hontem perpetrado na rua Benedicto Hyppolito preoccupa intensamente a policia

No local — A necropsia — O sepultamento de Stella será custeado pela colonia israelita

A vida de Stella Itwitke, a Etka, como lhe chamavam os intimos, lembra a vida de amargura de Nacha Regules, aquella mesma de que fala Manoel Galves, o scintillante novellista argentino, em paginas que evocam toda a tragedia intima dessas infelizes para quem o erro de um momento se torna, ás vezes, a desgraça de toda uma existencia. Em um ponto, apenas, a historia de Etka differe da de Nacha. Esta encontrára, para felicidade sua, no aspero caminho da vida, a figura commovedora de Carlos Nonsalvat, aquelle visionario que a animava, que a seguia, tendo, para Nacha, o que outros não tiveram para com Etka: o proposito decidido de a fazer abandonar a senda que trilhava, arrebatando-a do abysmo em que o destino a atirára e de que elle, só elle, a poderia salvar!

Etka, a assassinada de hontem, não encontrou, no mundo, senão aquelles que, como Jacob Dicker, e José Fisher, apenas a viam com os olhos interesseiros do "souteneur", ou, mais que isso: do "caften".

E a policia desconfia de Jacob, o hungaro que Etka denunciára ha tempos, como explorador. Tangido pela ancia de vingar-se, o caften, teria procurado a victima em occasião que se lhe figurara opportuna e, a sós, na penumbra acolhedora da camara e protegido pelas horas mortas da manhã, a ella se atirára, consummando o crime.

A hypothese parece perfeitamente sustentavel. Todavia, convem não esquecer que o assassino não póde ser Jacob ou qualquer outro bastante diverso deste.

Segundo declarações das proprias companheiras de Stella, esta era dotada de temperamento excessivamente exaltado. Levada, talvez, pelos revezes que ultimamente a acabrunhavam Stella, vendo perdida a juventude e com ella, a belleza irradiante de outros tempos, tornára-se colerica, aggressiva, esquecida de que, embora o coração sangrasse, o exercicio de sua profissão a deveria inclinar para o carinho simulado, a docilidade fingida, porque por isso o procuravam aquelles que lhe iam levar os miseros tostões que ella pedia.

— Etka brigava com todos. Poucos homens a toleravam — disse-nos Aida, uma das intimas de Stella.

Assim, não é demais admittir-se a hypothese seguinte: um retardatario mal humorado, que póde não ser Jacob Dicker, a teria acompanhado ao quarto. Lá porque Stella o tratasse de modo inverso ao que elle desejara, altercam. Da luta, provocada pelo genio impulsivo da infeliz, as consequencias tragicas que conhecemos, agora, nos seus detalhes.

A' policia cabe a ultima palavra em todo o drama.

OS PRIMEIROS ESPINHOS

Etka tivera, outrora, o seu tempo de prestigio. Fanando-se, porém, a mocidade, começou a infeliz a sentir os primeiros espinhos, que a teriam de levar, mais tarde, á pedra fria da morgue, onde acabam, de ordinario, as suas companheiras de infortunio.

A noite transacta foi uma noite horrivel para ella. Etka, que acordára tarde, porque tarde se havia recolhido, viu passarem-se as horas, uma a uma, sem que a procurasse um só daquelles que lhe levavam, ainda, alguns mil réis, apenas os que lhe permittissem saciar a fome que a devorava. Etka de ha muito se havia habituado a esses transes.

Assim, não estranhou mais esse e foi risonha, enganosamente satisfeita, que, na madrugada de hontem, quasi ao raiar do dia, procurára, num prostibulo proximo, a sua companheira Carlota Rodrigues Pereira.

— Ainda aqui, Carlota? — fez Etka, fixando, nos olhos da amiga, os seus olhos, cansados.

— Sim... — disse, laconicamente, amarguradamente, a outra.

O dialogo, áquellas horas tardias, dizia, por si mesmo, toda a tragedia de ambas.

Stella — que nós sabemos ser o nome de Itka — fôra, comtudo, ainda menos feliz que a segunda. Carlota havia encontrado quem lhe comprasse um sandwich, que ella, naquelle instante, devorava. Stella, nem isso.

Um pedaço de pão que a infeliz lhe passara, esta fôra a sua ceia e — quem sabe? — a sua unica refeição no seu ultimo dia de vida.

NOITE HORRIVEL

Pouco depois — seriam 4 e 30 da manhã — Stella, despedindo-se de Carlota, se dirigiu a seu quarto. Ia descansar de todo um dia e uma noite inutilmente gastos, noite em que não ganhara, sequer, para comprar um pão.

ETKA NÃO RESPONDIA...

O prostibulo da rua Benedicto Hypolito n. 205 tem, como creada de servir, a nacional Maria Teixeira, de côr parda, uma dessas creaturas já envelhecidas no officio miseravel e antiquissimo que explora, justamente, o mais antigo dos fracos do homem: o da illusão do amor.

Maria, depois de ter feito a hygiene dos aposentos contiguos bateu á porta do de Stella, que estava fechado.

Não obtendo resposta, a arrumadeira decidiu-se a penetrar na camara, julgando, talvez, que a hospede estivesse dormindo.

Recuou, porém, espavorida. Ella, habituada, ha muito, á vida horrivel do meretricio nunca tivera, ante os olhos, a scena tetrica que, ali se lhe deparava. E foi, nervosa, convulsa, narrar o acontecimento ás demais inquilinas.

O PANICO

A casa foi tomada logo, por uma onda humana: mulheres, homens, soldados, todos quantos por ali se achavam anciavam por saber a causa do tumulto provocado pela revelação da arrumadeira.

Nesse interim, surge a figura do soldado Luciano Simões, numero 143, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar. O policial, além de fechar cautelosamente a porta do quarto, interictou a entrada de pessoas estranhas na casa e, pelo telephone, communicou a occorrencia ás autoridades do 9º districto.

Pouco depois, o delegado Lucena e o commissario Manhães chegavam ao local.

Além de reclamarem a presença do medico legista e do photographo, communicaram-se, ainda, com o commissario Sylvio Terra, o qual, pouco mais tarde, tambem ali chegava.

Stella Itwitk

As autoridades examinaram minuciosamente o cadaver, tendo sido encontrado sobre o corpo da victima, a faca-punhal de que se havia servido o assassino: punhal novo, de cabo preto, sem outros caracteres além de um baixo relevo impresso sobre o cabo da arma.

COMO FOI ENCONTRADA A VICTIMA

Stella, ou Etka, estava caida ao chão, tendo as pernas estiradas por baixo da cama, o corpo retorcido, a cabeça voltada para a rua. Vestia um trajo roxo, estando a

José Fisher

cama da infeliz perfeitamente arranjada, a colcha azul-claro estendida, duas travesseiras em seus respectivos logares. Pelo chão, o sangue coagulado; as paredes manchadas de rubro.

Stella estava descalça, com meias.

Além das muitas punhaladas, a victima apresentava, no frontal, violenta contusão, evidenciando ter sido attingida, ainda, por fortissimo soco.

Os olhos vidrados, como que saiam das orbitas, manifestando os esforços feitos pela assassinada com o intuito, de certo, de se livrar do attentado.

No aposento de Stella, o commissario Sylvio Terra surprehendeu as pegadas de um sapato, n. 44, um dos poucos indicios deixados pelo criminoso.

As investigações policiaes, em que se empenharam, além do delegado Lucena e do commissario Manhães, de dia ao 9º districto, ainda o dr. Pedro de Oliveira, o commissario Sylvio Terra e o investigador Leonard, prolongaram-se até ás 11 horas e 50 minutos da manhã de hontem, quando, ao alcouce da rua Benedicto Hypolito, chegou o rabecão que conduziu, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Stella.

O punhal encontrado foi apprehendido pela policia.

NENHUM DETALHE ESCLARECEDOR

As demais mulheres domiciliadas na casa n. 205 da rua Benedicto Hypolito nada souberam adeantar á policia com relação á causa e á autoria do assassinio. A decahida Ayne Rehak, a arrumadeira Maria Teixeira, Carlota, a companheira de Stella e outras mulheres que a policia soube conhecerem intimamente a victima todas foram detidas afim de serem convenientemente ouvidas

A "CAUSA-MORTIS"

O exame cadaverico foi, hontem mesmo realizado pelo medico legista dr. G. A. Lutz.

Como "causa-mortis" attestou: "multiplos ferimentos por instrumento perfurante, transfixando o figado, penetrando o pulmão esquerdo e o estomago.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

O assassinio de Etka tem dado intenso trabalho á policia.

Todo o dia de hontem, e mesmo durante a noite o commissario Sylvio Terra se desdobra em esforços tendentes á elucidação completa do intrincado caso.

A nenhum resultado positivo chegaram, porém, as autoridades, continuando o assassinio de Stella envolto em mysterio.

SUPPOSIÇÕES

Pouco depois das 12 horas de hontem como noticiámos em outra local, em um botequim existente na rua Benedicto Hyppolito bem perto, por signal, do domicilio em que foi assassinada Stella, um rapaz, de nome Antonio que trabalhava na cozinha do botequim em questão — o "Café e Bar Paris" — deu um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente.

Ao conhecimento da policia chegou a hypothese de que Antonio havia sido amante de Stella. Dizemos hypothese porque tal informe havia sido dado por um homem do povo que, casualmente, se dirigira á uma das autoridades presentes ao local, transmittindo o boato.

Alguns jornaes da tarde chegaram mesmo a admittir a versão de que Antonio se matasse temendo a descoberta do crime e suas consequencias.

Tal não se deu, porém.

A reportagem do "Correio da Manhã" esteve no local e ouviu não só os patrões de Antonio Nogueira da Silva, o suicida, como as pessoas que de qualquer modo pudessem dizer em definitivo, o que havia sobre o facto.

Nogueira tal como noticiámos em outra local, fôra levado ao suicidio pela violenta paixão que lhe inspirára a decahida Maria José moradora á rua Rodrigues dos Santos numero 41, transversal á rua Pinto de Azevedo.

Essa mulher sendo presa ante-hontem, pelas autoridades do 9º districto ainda se acha recolhida ao xadrez.

Antonio Nogueira pretendera conseguir a sua liberdade o que não foi possivel por não dispôr da fiança exigida pela policia.

Dahi a resolução que elle tomou a de matar-se caso como se vê sem analogia alguma com a morte de Stella.

A policia tomou comtudo as impressões digitaes do suicida para desse modo estabelecer um confronto.

E' que no quarto de Etka fôra encontrada uma toalha de que se servira o assassino, que nella, enxugára as mãos após ter friamente commettido o crime.

Esse detalhe é curioso, por isso que revela a espantosa serenidade do bandido em momento nada tranquillizador, como devera ser aquelle.

Tal circumstancia leva, mesmo, a policia a conclusões, que a fazem suspeitar de que o autor do assassinio seja um desses individuos evidentemente talhados para a consummação de taes monstruosidades.

Não será, de certo, um criminoso vulgar, mas sim, o typo sufficientemente conhecedor dos "bas-fonds".

O QUE DIZEM AS AMIGAS DA VICTIMA

As proprias companheiras de Stella são accordes em affirmar não ter ella sympathia definida por qualquer dos individuos que, accidentalmente, a procuravam

Outro retrato da assassinada

A assassinada era uma mulher quasi no occaso da vida, ou pelo menos já no crepusculo do amor.

Era inteiramente destituida de encantos physicos. Não sendo rica, por isso que nem joias, por insignificantes que fossem, possuia, pode-se, desde já, desviar não só a hypothese do latrocinio, como a supposição de que Etka trouxesse alguem aguilhoado a uma paixão suppostamente inspirada.

A' PROCURA DE JACOB DICKER

A policia todavia, anda em investigações no sentido do descobrir o paradeiro do individuo Jacob Dicker, apontado, ha pouco, pela propria Stella como explorador. Dicker chegou, mesmo a seu autuado, até agora, desde a data da queixa, não mais foi encontrado.

Ha investigadores á procura do perigoso caften.

O CAFTEN JOSE' FISCHER

José Fischer é outra figura para a qual a policia tem sua attenção voltada. Esse fôra, em tempo amante de Stella, que o supportou muito até que, um dia tanto a fizera elle soffrer, Stella contra elle se queixou tambem forçando-o a ser deportado.

Esse hungaro de má catadura acha-se, agora, em Buenos Aires, e dizem algumas conhecidas de Stella, que esta lhe mandava, ainda, para ahi, a despeito da tormenta que os separava, cartas amorosas e dinheiro.

VINTE FERIMENTOS A PUNHAL

No exame feito em Stella pelo medico legista dr. G. Lutz constatou o mesmo ter a victima soffrido vinte ferimentos successivos a punhal, o que lhe deixou o corpo horrivelmente transfigurado.

O assassino, após ter commettido o crime, teve a sufficiente calma para dispor, em seus logares, os objectos e utensilios, não se esquecendo, mesmo, de estender a colcha, juntar os sapatos da infeliz a um canto, endireitar tudo, de modo a não deixar vestigios da luta.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Stella Stwitke nasceu em Ruden, na Polonia. Tinha 40 annos, é de cor branca e residia, ha dois annos, na casa n. 205 da rua Benedicto Hyppolito.

O SEPULTAMENTO DE STELLA

O sepultamento de Stella Hwitke será feito hoje, pela manhã, no cemiterio de Inhauma, sendo custeado pela colonia israelita.

A PROPRIETARIA DO PROSTIBULO

O prostibulo em que Stella se domiciliava, vae para dois annos, é de propriedade de Irene de tal, tambem ali residente.

A ACÇÃO DA POLICIA

Não é de extranhar que a policia não tenha conseguido descobrir o paradeiro do criminoso, como não será extranho que, á maneira do que aconteceu com o matador de Maria Augusta, assassinada, ha doze annos, na rua das Marrecas, o assassino de Stella não venha, mais, a ser capturado.

Factos a esse semelhantes estão na historia mesmo das tradições policiaes.

E vem de longe. No tempo do imperio, por exemplo, observou-se um facto absolutamente sem par em materia de casos de policia.

Certa noite, a um dos bancos do largo do Rocio, se sentara um homem, que ali foi visto por muita gente, inclusive por todos os rondantes destacados naquelle antigo logradouro publico. Pela manhã deram por sua ausencia. Extranharam. Suspeitaram de um crime.

A policia andou em investigações mas, até hoje, o individuo não appareceu.

O que espanta em tudo isso é que o desapparecido era um delegado.

O assassino tomou o rumo do matador de Maria Augusta.

NOVOS DETALHES

Na ultima diligencia que o sr. Sylvio Terra emprehendeu, já pela madrugada, apurou que a victima, em abril ultimo, mandara para Jorge, em Buenos Aires, 300$000. Dahi por deante, nunca mais remetteu dinheiro para elle.

FORAM DESCOBERTAS AS IMPRESSÕES DIGITAES DO ASSASSINO!

Nessa mesma diligencia, a policia conseguiu descobrir um indicio de grande importancia e que vem enchel-a de esperanças no esclarecimento de tudo: encontraram, no cofre da victima, as impressões digitaes do criminoso.

Foram tiradas photogrphias dessas impresões e ainda hoje o Gabinete de Identificação vae procurar apurar a identidade do autor do crime.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A' CARROÇA

Um dos animaes ficou morto e o carroceiro saiu ferido

Verificou-se, hontem, á noite, um violento choque entre um auto-caminhão e uma carroça, da Limpeza Publica, em que foi sacrificado um dos animaes deste ultimo vehiculo, saindo ligeiramente ferido o seu humilde conductor.

A carroça seguia pela rua Mendes de Aguiar, tendo a dirigil-a Erdih Honorio dos Santos, branco, de 21 annos, solteiro, morador á rua Capitão Macieira n. 74, em Dona Clara. Repentinamente, um auto-caminhão que vinha em disparada chocou-se com aquelle vehiculo, colhendo em cheio um dos animaes, que morreu no mesmo instante.

Erdih foi projectado ao sólo, recebendo ferimentos na perna direita, na mão esquerda e no dorso, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer.

A policia do 23º districto, onde teve logar a occorrencia, compareceu promptamente, detendo o motorista do auto-caminhão e levando-o preso para a delegacia.

O auto causador do desastre é pertencente á Empresa de Carnes Verdes e ficou ligeiramente avariado.

Os passageiros de um auto Ford atiraram-lhe pedras

O trabalhador Amelino Gomes, portuguez, de 55 annos, solteiro, morador na casa n. 797 da estrada Intendente Magalhães, foi victima de uma traiçoeira aggressão na tarde de hontem.

Amelino achava-se á margem da estrada Rio-São Paulo, quando os passageiros de um auto-caminhão Ford que por ali passava entenderam de atirar-lhe projectis de diversas especies, por méro divertimento.

Um dos taes, porém, arremessou-lhe uma pedra, attingindo-o no olho esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se depois de medicada.

Apanhados em flagrante quando faziam o "jogo do bicho"

A policia do 11º districto fôra scientificada de que certos individuos haviam montado uma banca de exploração do chamado "jogo do bicho", numa viela conhecida por "Becco sem saida", na Saude.

Hontem, o commissario José Fernandes de Oliveira Cruz resolveu dar uma batida ao local referido, tendo sido bem succedido nessa empresa. Justamente na occasião em que a portugueza Clarisse de Oliveira, residente á rua do Proposito n. 136, fazia a sua "fézinha", a policia varejou a casa e effectuou a prisão em flagrante da cliente e do vendedor do jogo, Francisco Santiago Maim.

Ambos foram autoados na delegacia do 11º districto.

Defendendo o patrão foi aggredido a navalha

O marceneiro Antonio Valentino dos Santos, empregado nas officinas de David de tal, á rua Angelica Motta n. 61, estava hontem, num botequim da Estrada do Engenho da Pedra quando entrou um individuo desconhecido, que se pôz a dizer mal do seu patrão.

Antonio protestou, o quanto bastou para que o tal individuo sacando de uma navalha, lhe vibrasse golpes na cabeça e no peito. O aggressor fugiu e a victima correu para a sua residencia á rua Gameleira n. 161, em Olaria.

Pouco depois passou pelo local uma ambulancia da Assistencia que ia soccorrer outra pessoa mas que, a pedido de um popular foi á casa de Antonio onde o medicou.

O Fernandinho estava desgostoso da vida

O temporal desabou inesperadamente sobre o doce idyllio, levando tudo por agua abaixo.

A namorada ficou seriamente zangada e prometteu não lhe dirigir mais nem um dos seus languidos e carinhosos olhares.

Que havia de fazer, então, o Fernandinho? Simplesmente isso: ingeriu regular porção de essencia de therebentina e botou a boca no mundo.

A Assistencia correu celere em soccorro da victima, transportando-a da Ladeira dos Tabajaras n. 186, onde reside, para o Posto Central, onde foi medicado.

Depois da necessaria lavagem estomacal, Fernando de Souza Brito, que é operario, solteiro e conta apenas 18 primaveras, retirou-se bastante arrependido.

Colhidos pela lingada do guindaste

Foram victimas de um accidente, hontem, no Cáes do Porto, onde trabalham por conta do Lloyd Nacional, os estivadores Jovino Adão dos Santos, preto, solteiro, de 38 annos, residente em São João de Merity e Lino Antonio da Silva, casado, portuguez, de 35 annos, domiciliado á rua Cornelio Guimarães n. 200, na vizinha capital.

Estavam ambos entregues á sua habitual actividade em frente ao armazem 11, quando aconteceu partir-se a lingada de um guindaste, colhendo-os de surpresa.

O primeiro recebeu contusões na cabeça e hombro esquerdo e o segundo, ferimentos no pé direito.

GERMENS PERIGOSOS

Tem sido causado a desgraça de muitas pessoas, e o desleixo, o infortunio de outras tantas. Por descuido ou por desleixo, muitas pessoas levam as mãos poluidas á bocca, ou aos olhos, assim como comem [illegible] os alimentos que vão ingerir.

Muitas vezes, sem saber, temos as mãos contaminadas por germens perigosos, provenientes de individuos que, embora aparentando perfeita saude, são portadores dos microbios da febre typhoide, da dysenteria, da diphteria, etc. Ha, portanto, toda conveniencia de tratar as mãos sempre limpas sobretudo no momento das refeições.

A agua corrente e o sabão são os melhores elementos de defesa contra o perigo da contaminação. Em muitos casos convém usar um sabão antiseptico, como o Sabão Bayer de Afridol, valioso como desinfectante e conservador da pelle.

Presta-se, admiravelmente, como prophylactico e curativo, sendo, por isso, de toda conveniencia tel-o sempre em casa, [illegible] infecção. (1260)

O Vasco da Gama vae realizar no seu "stadium" as festas minhotas

As ornamentações importam em mais de 400 contos!

[illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000; Semestre 35$000; Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ...

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. Idem atrazado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES: Director 1558 C; Redacção 5698 C; Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

O SAQUE DE BAGÉ

"... 27 de enero — ... que se hace general en el pueblo y en la campaña para eterna deshonra del general y del ejercito, más, sobre todo, del primero en cuyas manos era evitable." (*Escritos del coronel don Federico del Brandsen*, pg. 301.)

Em Barbacena se mira a antithese de Alvear, como muito bem frisou o documentou Max Fleiuss. O general imperial era um fidalgo nas maneiras, na capacidade e no procedimento. O general republicano, um pileque de baixos sentimentos, de incapacidade proverbial e de proceder pouco escrupuloso. E' o que fazem sentir historiadores e chronistas argentinos e uruguayos. A opinião de seus contemporaneos, sobre elle, sempre foi a peor possivel (1).

Felisberto Caldeira Brant Pontes nascera em Minas e descendia de nobre familia flamenga. Homem de pensamento e de acção, prudente, culto, energico, superior por muitas razões ao seu tempo, representou um dos mais bellos papeis na vida politica e militar do Imperio. Grande senhor acostumado ao fausto, sabia privar-se de tudo na guerra e não admittia que se aceitasse do habitante, sem pagamento, um ovo ou uma colher de farinha (2).

Soldado e marinheiro desde os 14 annos, aos 29 era capitão de mar e guerra, e dava caça aos corsarios nas costas de Loanda e Moçambique. Transferido para o exercito, foi o primeiro brasileiro que obteve as dragonas de coronel e commandou um regimento metropolitano. Acompanhou a familia real ao Brasil á sua custa. Brigadeiro e inspector de tropas na Bahia, melhorou-lhe as organizações internas, fez levantar cartas militares, estabeleceu uma fabrica de armas, introduziu a primeira machina a vapor para moer canna, isolou a provincia na revolução de 1817, gastando do seu bolso 400 mil cruzados, construiu o primeiro barco a vapor do Brasil e chegou, assim, pela sua benemerencia ao posto de marechal (3).

Adherindo á independencia da patria, despendeu o resto de sua fortuna pessoal armando e tripulando navios, remettendo ao governo artilharia e munições de guerra, inspirando o convite a lord Cockrane para organizar a nossa armada, e obtendo, como diplomata, mau grado os esforços da Santa Alliança, o reconhecimento do novo imperio pela Inglaterra (4).

D. Carlos Maria de Alvear era um "perfeito typo do heróe de Cervantes" (5). Fregeiro mostrou que elle não passava dum "caudilho violento", dum traidor á patria que offereceu ao estrangeiro, dum "maquinador de revueltas mesquiñas" (6). Brandsen julga-o um completo ignorante das menores coisas militares (7). Mitre pinta-o falto de escrupulos, sua fanfarronice pretenciosa e suas traições (8). Quesada narra o que o coronel uruguayo ... (9). Fidel Lopez lembra que fugiu de San Nicolas numa canôa (10). Araujo Macedo descreve as devastações e saques que suas tropas fizeram no Rio Grande do Sul (11). E as memorias de suas partes officiaes, que contrastam com a nobre sinceridade dos depoimentos de Barbacena, já foram sobejamente repellidas em documentos irrespondiveis (12).

*

Subindo o rio Negro, o exercito argentino penetrára no territorio brasileiro. Rumo do norte marchou na direcção geral de Bagé, coberto á esquerda pelo corpo de cavallaria oriental de Lavalleja (13). Pretendia impedir a juncção de Barbacena e Brown, o primeiro vindo de Sant'Anna, o segundo de S. Gabriel. Caminhou, porém, "no vazio, sem antennas assás poderosas e penetrantes para romper o véo com que Barbacena (por detrás de Barreto), e Brown (por detrás de Bento Gonçalves), buscavam reunir-se com segurança". O que fizeram, aliás. E Alvear, commandando em chefe os argentinos, não esteve á altura do que se esperava, em vez de effectuar esse movimento admiravel das duas partes do exercito imperial, fruto da sua ignorancia em materia militar, ... os ramos do serviço, paralyzando o talento e a experiencia, comprometteu de cada passo a sorte do exercito e do paiz, conforme escrevem Brandsen e reconheceram Manilla e Soler (14).

A marcha das divisões inimigas pelo Rio Grande foi lenta, difficil e tacteante. Levou um mez para, da fronteira, ... de Arroio Grande a Bagé, onde chegou com a gente estropeada e a cavallaria em petição de miseria. As tropas ... apoderaram-se da pequena cidade. A infantaria, composta de negros (15), occupou nella as melhores casas. E todos começaram a saqueal-a.

Aos olhos assombrados de Brandsen, que servira com Napoleão, a soldadesca commette na presença benevola de Alvear as maiores infamias, entrando pelas moradias dos moradores pacificos, quebrando-lhes os moveis, arrecadando as joias e o dinheiro, violando-lhes as mulheres e as filhas, assassinando os que se atreviam a protestar. A vergonha do saque de Bagé ainda foi maior porque nelle tomou parte o proprio general em chefe. Suas proprias carroças empilharam carretas alheias a elle destinadas, que são remettidas para a retaguarda. E os seus ajudantes lhe trazem, para que saciasse seus instinctos, as mais bellas mulheres que encontram.

* * *

De 26 de janeiro, data de sua chegada a Bagé, até 30, o exercito argentino demorou na povoação, commettendo tropelias de toda a sorte. Ignorando onde se achava o exercito imperial, cujas cortinas de cavalleiros occupavam o Camacuan, Alvear estava paralyzado sem saber o que fazer. Descuidava-se com o tempo. E divertia-se, violando no carro manchego que lhe servia de barraca as pobres moças gauchas.

Até o general Pacheco, que não encobre a repugnancia que elle lhe merece, espalha pelo acampamento que a inacção do commandante em chefe é devida a uma *niña bonita*... (16)

Foi talvez essa a que desmoralizou D. Carlos Maria de Alvear perante todo o exercito. ... o general estava recolhido ao carro quando lhe trouxeram, chorosa e violentada, uma rapariga de Bagé. Fêl-a subir ao carro e prendeu-a sob a tolda de couro cru. Depois, cerrou com cuidado as cortinas grossas.

Dentro, ouviram os soldados rumores de luta, gemidos abafados. De repente, as cortinas rasgaram-se com violencia e dos pés femininos fazem rolar do estrado á lama do chão, sob a chuva miuda que cahia, o general em chefe do exercito argentino, em trajes menores. A moça pula sobre elle como uma fera, espatifa-o. Alvear levanta-se com difficuldade, ella esbofeteia-o e deita a fugir como uma corça pelo acampamento afóra, emquanto que a soldadesca gargalha destemperadamente... (17).

João do Norte

(1) Max Fleiuss — *A batalha do Passo do Rosario*, "Revista do Instituto Historico", t. 97, vol. 151, pg. 199 etc.

(2) Seweloh — *Reminiscencias*, pg. 444.

(3) A. A. de Aguiar — *Vida do Marquez de Barbacena*; Araujo Macedo — *Campanha de 1827*, in "Revista do Instituto de São Paulo", IX, 386, etc.; Oliveira Lima — *O reconhecimento da Independencia*; Affonso de Taunay — *Grandes vultos da independencia brasileira*; Max Fleiuss, op. cit.

(4) Raul Tavares — *O papel da marinha na independencia*.

(5) Fleiuss, op. cit.

(6) *La batalla de Ituzaingó*.

(7) *Escritos*.

(8) *Historia de Belgrano y de la independencia argentina*.

(9) *La batalla de Ituzaingó*, in "Revista Nacional", 1892.

(10) *Historia de la Republica Argentina*.

(11) Op. cit.

(12) Rio Branco — *Ephemerides Brasileiras*; Macedo Soares — *Falsos trophéos de Ituzaingó*; Tasso Fragoso — *A batalha do Passo do Rosario*; Max Fleiuss, op. cit.

(13) Alvear — *Exposición*.

(14) Brandsen — op. cit.

(15) "Los infantes eran negros..." Fregeiro, op. cit., 108.

(16) Brandsen, idem.

(17) "El general Alvear viola una de ellas... mete la otra en su carro, pero ella más fuerte lo arroya abajo, hecho este público en todo el ejercito." Ernesto Quesada — *La batalla de Ituzaingó*.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á elevada em São Paulo; ligeiro declinio em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, com rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — de 13 horas do dia 13 ás 13 horas do dia 14 — O tempo decorreu instavel, com alternativas de bom e incerto á tarde, tendo havido chuviscos á tarde e á noite. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 32°6 e minima, 24°6, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 30°2 e minima 26°0, respectivamente ás 13 horas e 20 minutos e 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram do quadrante ..., com a componente ..., por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 13 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi na Bahia perturbado, com chuvas fracas, esparsas em Pernambuco. Até ás 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi estavel. Sopraram ventos do norte a leste, fracos, salvo em Porto Seguro, onde sopraram com rajadas frescas. Nos demais Estados do Norte ... dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, com chuvas, as quaes foram ... no Estado de Minas. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se perturbado, com chuvas e chuviscos esparsos. A temperatura continuou estavel. Sopraram ventos do quadrante norte, moderados, excepto em Rio d'Ouro e Xerém, onde sopraram com rajadas. A previsão é feita para os Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á deficiencia dos despachos telegraphicos.

Em que ficou o veto?

Quando se achava na lua de mel do seu decantado plano financeiro, que vae fracassando, o sr. Washington Luis vetou o orçamento da Despesa de 1928. Foi um dos poucos actos do actual presidente da Republica applaudidos por este jornal, porque não têm sido muitas as suas iniciativas acertadas, numa administração de desequilibrios economicos e de caprichos politicos. Impunha-se aquelle veto, embora fazendo algumas promessas, factos posteriores evidenciassem que o governo que assim procedia, desautorizava, com outros desacertos, a firmeza da directriz que se lhe attribuia.

Das boas intenções de gestos que illudem a expectativa publica estamos fartos. ... o tudo isso tem falhado. Em todo o caso, o sr. Washington vetou um orçamento votado pelo poder competente, que estava na obrigação de tomar conhecimento dessa impugnação governamental. O que é certo é que o Congresso, ao envez de discutir o veto, chamou-se ao silencio, deixando de defender, como lhe cumpria, a sua prerogativa constitucional. Não havia, então, dissidio politico. Viviam em perfeita communhão partidaria os que presentemente se acham divididos em campos radicalmente oppostos, com excepção da antiga minoria.

Tem-se estranhado, todavia, que os congressistas hoje chamados liberaes e que se batem por uma serie consideravel de reivindicações, entre as quaes varias que entendem com o seu direito de effectiva fiscalização, não houvessem trazido a debate a questão do veto presidencial ao orçamento. Porque não o fizeram, até agora, não cogitam ainda dessa iniciativa, ao menos para que não se diga, depois, que tambem os liberaes claudicaram, em assumpto de tanta relevancia? Ficaria, pelo menos, o protesto.

Vigarice

A despesa orçada para a Prefeitura no presente exercicio é de 163.037:261$710, assim resumida:

Pessoal: 92.493:526$714, ou seja uma percentagem sobre a receita de 56,5; material: 28.505:578$007, ou seja a percentagem de 15,6; outras verbas: 62.038:156$989, ou seja a percentagem de 33,9. Nessas *outras verbas*, acha-se incluida a importancia de 50.691:480$850, que é o quanto absorve a famosa divida consolidada, ou sejam 277 °|° sobre o total da despesa. Na verba *pessoal*, o maior sorvedouro é a Instrucção Publica, que arranca do contribuinte depennado a cifra de 18.502:554$899, isto é, 101 °|° em relação á despesa total.

O Conselho ou não sabe disso, e é ignorante, ou sabe, e age de má fé. Mandou augmentar a formidavel cifra do pessoal, sem dizer onde estava o dinheiro. Quiz dar as festas do Natal ao funccionalismo e passou-lhe o conto do vigario...

Febre amarella?

Ha cerca de quinze dias os moradores da Gavea foram surprehendidos com um expurgo feito em ruas daquelle bairro, e, particularmente, na rua do Jardim Botanico, immediações da rua Frei Velloso.

A curiosidade publica e a natural apprehensão que essas mobilizações sanitarias costumam despertar, apoderaram-se dos moradores daquelle bairro. E assim pôde-se saber que uma pessoa adoecera, não morrendo, felizmente para ella, mas tendo motivado suspeitas no animo de medicos que a examinaram, entre elles um que tem o nome muito grande e seu respectivo chefe de clinica... O doente ficou bom, as casas da zona foram todas expurgadas, mas a duvida sobre a natureza daquella apparição continúa! E continuará sempre, mesmo porque a Saude Publica, com o intuito de confundir o publico, adoptou o systema de diagnosticar febre amarella, não pelos factos clinicos, mas valendo-se do testemunho de medicos que collocam a sua camaradagem com o director de Saude em um nivel mais elevado do que a propria evidencia.

Nós não nos incommodamos com essa attitude que é facilmente desmentida pelos factos, e o publico, que tem discernimento, saberá reconhecer o serviço que esses inimigos de sua tranquillidade estão prestando á disseminação do typho icteroide. Assignalámos a occorrencia sem receio dos desmentidos de favor, e com o unico proposito de chamar a attenção do povo para uma occorrencia funesta que poderá ainda importunal-o, muito embora contra os nossos desejos. Apenas, emquanto esses falsos apostolos acham que servir o paiz e ser patriota consiste em fazer, na imprensa, a prophylaxia da febre amarella, com a suppressão de noticias a seu respeito, nós pensamos que o patriotismo, que não prescinde dos sentimentos geraes comprobatorios da dignidade humana, tampouco se poderia estribar numa mentira...

Como na Gavea, os moradores da Estação de Madureira foram visitados pela avançada do exercito do dr. Fraga. Mas, como se trata de um bairro pobre, os grandes padrinhos do director da Saude Publica, na sua soberba de clinicos notorios, não se abalarão a certificar-se do occorrido. O publico, em todo caso, que se acautele!

Activissimo, o serviço publico...

Só em passagens concedidas por conta de varios ministerios e outras repartições publicas, — assim diz a rubrica official — a Central sommou ante-hontem uma verba de cerca de sete contos de réis. Viajaram, a serviço publico, mais de duzentas pessoas. Que prodigiosa actividade! Convém notar, todavia, que esse avultado grupo de viajantes de *carona* partiu da estação D. Pedro II no dia em que o sr. Julio Prestes vinha de São Paulo...

Encontraram-se, provavelmente, no caminho. A segunda coisa que se deve ponderar é que, contrastando com essa liberalidade em conceder passagens de favor ou para attender a serviços que não se relacionam com os interesses da nação, a Central cobra, tostão por tostão, sem perdoar um ceitil, as passagens vendidas a operarios e até a funccionarios das secções localizadas fóra da capital, embora com insignificante reducção.

Essa historia de passagens gratuitas na Central é como a outra não menos comica historia dos automoveis officiaes. No começo, ... empenho em fazer economia de palitos. Depois, é o que se vê... afóra o que não se sabe.

Novo adiamento

Foi, hontem, adiado o julgamento dos assassinos de Conrado de Niemeyer. Ninguem se surprehendeu com mais esse golpe no sentido da delonga da solução de um caso que se vem arrastando, ha tres annos, no foro criminal do Districto. Era esperado o novo pedido de adiamento. ... já tinha sido ... os accusados se soccorreriam do expediente usado para dilatar um tempo o ajuste de contas. Novas procrastinações serão tentadas. Tendo cada um dos réos essa faculdade de dois adiamentos por molestia de seus advogados, já devemos contar como certos oito. Depois, é possivel que os protectores dos verdugos da policia do sitio se lembrem de quaesquer outros meios cavilosos para o ludibrio da justiça publica.

Effectivamente, as manobras para a impunidade desse crime vergonhoso que encheu de emoção o povo carioca creiam uma situação desagradavel para a sociedade do paiz. Não deixa de ser affrontoso para a communidade que os réos de um hediondo delicto decidam da opportunidade para o respectivo julgamento.

O dinheiro electrificou-se...

Tres empresas promovem presentemente vultosas obras de electrificação nos Estados Unidos. A Pennsylvania Railroad prosegue num formidavel emprehendimento, orçado em cerca de oitocentos mil contos de réis, sendo o trecho Nova York-Philadelphia uma das novas linhas visadas na transformação do systema de tracção.

A Reading Railroad apparece com um projecto orçado em 170 mil contos de réis, abrangendo cerca de 60 kilometros de linha. E, finalmente, a estrada de ferro Delaware, Lackwama and Western, que destina approximadamente 150 mil contos de réis para as installações em mais de 100 kilometros de sua rêde.

Como se vê, na America do Norte, não só se procura ampliar as electrificações existentes, como tambem se activam novas electrificações.

Aqui, cogitou-se de electrificar a Central do Brasil. Para isso, os capitalistas da Wall Street nos emprestaram vinte e cinco milhões de dollars, empregados em outros fins...

Emquanto isto, a Central do Brasil e a Linha Auxiliar continuam a servir mal o publico. Os seus trens viajam repletos e os desastres se succedem com frequencia. Ainda ha dias um infeliz operario que seguia pendurado no tender do trem D. 18 teve morte instantanea, arrastando na quéda mais dois "pingentes" que viajavam ao seu lado e que receberam graves contusões.

Abjecção postal

O que a 4ª secção do Trafego dos Correios, pelos seus chefes ou responsaveis, fez hontem ao amanhecer, na estação Barão de Mauá, impedindo a remessa do *Correio da Manhã* para o interior, não encontra outro termo: foi uma canalhice. Apezar da remessa da nossa folha, que costuma denunciar e documentar a criminosa anarchia postal que flagella o povo, os furtos e roubos da correspondencia alheia, ter ali chegado ás 5,30, partindo o trem ás 5,40, obrigaram-nos a perder a mala de Campos e Cantagallo. O descaramento e a violencia dos agentes postaes ali destacados não consentiram que os maços deste jornal seguissem no respectivo trem. Os encarregados do serviço da expedição, na presença de varias pessoas, protestaram energicamente, pois tinham bastante tempo, mas nada obtiveram. A 4ª secção estava ali e no firme proposito de nos prejudicar, prejudicando os nossos assignantes e leitores de Campos e Cantagallo.

Em outro qualquer paiz do mundo, medianamente organizado e regularmente policiado, factos como esse encerrariam a carreira de certos empregados, pagos pelos cofres da nação para deshonrarem os serviços publicos, sacrificando o interesse popular. Aqui, não. Os governos perderam a autoridade moral para chamar ao cumprimento do dever a subalternos relapsos e sem vergonha.

Os Correios da Republica, na anarchia que atormenta o regimen, perderam a collocação baixissima em que já se viam. São hoje uma abjecção. Só têm uma funcção: espoliar o povo, com as suas taxas periodicamente augmentadas.

A Avenida, hontem

A Avenida Rio Branco, desde as primeiras da tarde de hontem, foi transformada numa especie de acampamento policial. De facto, além da policia á paisana que se misturava com os transeuntes, fingindo de povo, a Avenida estava, com quasi todas as suas embocaduras, occupadas pela gente da rua da Relação. Havia "viuvas-alegres" em varias esquinas. Havia cavallaria em varios pontos...

Foi, nesse ambiente, que o sr. Julio Prestes atravessou a principal arteria da cidade, cercado o seu automovel por uma turma de individuos que o constrangiam.

Programma de salvação

O sr. Julio Prestes vae falar ao paiz e o fará com a dupla responsabilidade de quem está levantando o vôo presidencial e de quem está na vespera de deixar o governo da unidade mais rica da federação. Nesse caracter o hospede do sr. Washington Luis na cidade do Rio de Janeiro e seu candidato a herdeiro do throno do Cattete, terá que contar como arrazou a lavoura do café, bem como traçar a orientação capaz de tirar o paiz do atoleiro onde o mergulharam os máos governos que se vêm succedendo. Durante o quadriennio do sr. Washington Luis o Brasil, apezar de ter retornado á sua paz politica, soffreu os maiores prejuizos na sua economia. O actual presidente não terá praticado as vergonhosas immundicies de seus dois antecessores immediatos. Individualmente elle sairá do Cattete sem precisar dar contas ás autoridades policiaes. Não distribuiu com seus genros e amigos o patrimonio nacional; não creou o cancro da divida fluctuante; mandou entregar ao Museu Historico os presentes que lhe chegaram por força do mandato de que estava investido, deixando assim de incorporal-os ao patrimonio da familia: não se aproveitou do cambio para ganhar dinheiro; teve gestos de moralização, como no caso da Alfandega do Rio; e, finalmente, não assassinou... Ao lado, porém, desse pequeno activo, o sr. Washington Luis deixou-nos um copioso passivo, representado por brechas irreparaveis na economia nacional e que servirão para marcar o seu governo com uma pagina negra na historia da Republica, tão cheia de erros e mesmo de maculas.

Para assignalar o estado a que o sr. Washington Luis reduziu o paiz, bastam a miseria da lavoura paulista e a desmoralização da moeda que elle pensou estabilizar. O café, a nossa maior riqueza, o nosso ouro, está reduzido a lixo. Os armazens do Instituto do Café estão abarrotados desse producto e não ha esperança de collocal-o no mercado mundial, nem mesmo dentro de dois annos. Hoje em São Paulo, terra de onde veiu o sr. Washington Luis e de onde virá o sr. Julio Prestes, os lavradores com enormes safras, que lhe custaram plantar e colher através dos maiores sacrificios, não conseguem locomover-se por falta de numerario; plantaram e colheram café que deveria representar milhares de contos na sua economia, caso surtisse effeito a valorização, e estão hoje mais arruinados do que os seringueiros do Amazonas. Ora, é preciso não esquecer que esse phenomeno desolador occorreu justamente quando a presidencia da Republica era occupada por um "paulista", e que tinha, no governo de São Paulo, o seu mais intimo amigo, confidente e candidato á herança do mandato presidencial.

Além desse desastre, deve-se assignalar no quadriennio do sr. Washington a situação monetaria. O presidente subiu ao Cattete fazendo uma promessa unica. Iria cuidar exclusivamente de sanear a moeda nacional, para o que cerraria seus ouvidos a todos os appellos vindos da nação, como a amnistia. E no entretanto esse saneamento é o que se tem visto nos ultimos dias: o cambio caindo, os bancos estrangeiros tomando desabridamente conta do mercado... Se estamos ha dois dias em treguas é porque o Banco do Estado de São Paulo entrou a offertar cambiaes, e está assim alliviando um pouco o mercado. As industrias nacionaes que justificaram ainda o anno passado a revisão das tarifas alfandegarias, encontram-se neste momento em crise. E' em summa toda a producção nacional que soffre, devendo naturalmente haver uma causa unica para explical-a. E essa causa o povo brasileiro já a decifrou: é o genio financeiro do sr. Washington Luis. Contra elle, portanto, se deveria levantar o futuro presidente da Republica, se tivesse individualidade, se não fosse creado na incubadeira desse mesmo Washington Luis. Mas, tratando-se de quem se trata, não se podem alimentar muitas esperanças no novo apostolo...

A nação, todavia, espera que o sr. Julio Prestes, corajosa e honradamente, se lave na sua fala dos erros que commetteu em relação á politica do café, bem como lhe prometta seguir um caminho financeiro diverso daquelle que vem trilhando seu amigo e grande eleitor, pois só assim poderá salvar o paiz de morte certa. Esperemos para ver se o candidato "official" estará na altura do momento difficil que atravessa a nação.

A producção e as tarifas ferroviarias

Mais com o fim de divulgar uma estatistica curiosa, conhecida por intermedio de um deputado estadual da situação paulista, conseguintemente insuspeita, alludimos ao facto de não haverem as estradas paulistas cooperado para attenuar a crise da lavoura, reduzindo os fretes sobre o café. Sommam muitos mil contos os lucros liquidos dessas empresas, sendo que a quasi totalidade da prodigiosa arrecadação provém do transporte do nosso principal producto de exportação.

Vem a proposito recordar as promessas do sr. Washington Luis, quer em discursos proferidos perante as classes conservadoras, quando ainda presidente eleito, quer em mensagens, depois de empossado. Uma das suas preoccupações, pelo menos em apparencia ou constantes da sua rhetorica, era o problema dos transportes e dos fretes. A expansão economica do paiz reclamava uma attenção especial para o assumpto.

Os encargos da producção justificavam essa attenção, tanto mais quanto aos productores de café, sobrecarregados de onus fiscaes e sob o constrangimento da flageladora politica de retenção, deviam ser concedidas algumas compensações economicas, que lhes minorassem a precariedade financeira. A qualquer outro governo, menos politico, mais identificado com as necessidades nacionaes e sinceramente animado dos bons desejos de considerar a crise, não sómente no conjunto de seus effeitos, mas nos detalhes de suas causas, a questão dos transportes e dos fretes havia de afigurar-se uma das suas tarefas mais importantes e mais patrioticas.

E o governo do sr. Washington Luis tomára o compromisso de examinar, desde logo, esse aspecto da economia brasileira. Mas, neste paiz, compromissos governamentaes são palavras, que o vento leva...

Nada de pedido de festas!

O prefeito baixou uma circular prohibindo expressamente que os guardas municipaes se dirigissem aos commerciantes das zonas onde servem, pela fórma por que o fazem outros servidores publicos, como por exemplo os carteiros, com o intuito de pedir-lhes festas. Naturalmente os lixeiros tambem receberão egual intimativa do governador da cidade.

O sr. Prado Junior procura, por essa fórma, evitar que a fama de pedintes venha marcar a boa reputação do funccionalismo municipal. Ficam muito bem esses sentimentos nobres em relação ao decôro que devem manter os serventuarios da Prefeitura. A cidade approvará seguramente o seu prefeito... Mas o que a cidade ignora, e o senhor Antonio Prado sabe de sobra, é que esse funccionalismo municipal está na dependura, com dois mezes de vencimentos em atrazo e na perspectiva de passar um Natal de semana santa, isto é, jejuando desde o dia 24 até o dia de Reis, por falta de dinheiro. Nessa situação o que se exige dos guardas é um verdadeiro heroismo para sacrificarem em holocausto do bom nome da Prefeitura. E' muito honesto, mas é duro!

Na madeira...

Mais uma violencia acaba a policia de commetter contra o director da secção de publicidade da Alliança Liberal. Elle foi preso, ha poucos dias, como se sabe, pelo espaço de onze horas, sendo retratado e fichado, como se fôra um criminoso vulgar. Pois hontem, novamente, foram buscal-o em seu escriptorio, mantendo-o preso, incommunicavel, sem comer e sem beber, desde as primeiras horas da manhã até ás 10 horas da noite.

E não é só. Varias pessoas, por terem ido ao escriptorio do referido director foram mettidas, violentamente, na cadeia. Um seu parente, empregado da Atlantic Company, e pessoa absolutamente alheia á politica, foi preso e recolhido á geladeira, desde ante-hontem.

Os srs. Francisco Martins, J. Mendes e Adhemar Vieira foram todos, egualmente, conduzidos para a prisão. Até um velho de 60 annos e um menino empregados do escriptorio não escaparam á furia da vigilancia da gente da rua da Relação.

Não ha duvida: chegou a hora da madeira...

Um ligeiro tremor de terra em Santiago

Santiago do Chile, 14 (U. P.) — A's oito horas e oito minutos da noite de hontem, sentiu-se, aqui, um ligeiro movimento sismico.

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, não houve sessão na Camara. Foi realmente um dia em que raros eram os deputados na casa. Quando da chegada do sr. Vital Soares, a maioria foi ali fazer hora. E por que hontem não se deu a mesma coisa?

O sr. Machado Coelho dizia, ás 12 horas, na Avenida:

— Vou almoçar depressa, para ir á Barra do Pirahy...

— Esperar lá o homem?

— Ora, meu amigo, não admira que muitos, com o Pires Ferreira á frente, para o primeiro abraço, estejam em Cruzeiro..

✠

Tudo faz crer que a Camara continuará em folga festiva até quinta-feira. E' quando se tem certeza que a maioria dará numero. Mas, mesmo nesse dia, o sr. João Neves não perderá a opportunidade de affirmar que a Alliança está viva e bem viva!

✠

Em certas rodas, commentava-se a ancia com que os da maioria, que fingem desprezar a opinião, almejam ver a sua causa bafejada pela popularidade:

— Tanto é assim que vão ao ridiculo de querer fabricar uma manifestação popular, hoje, para o envaidecimento do seu candidato. Mas... caem sómente no ridiculo. O povo não se dá, nem se troca, nem se vende. Conquista-se!

... e do Senado

O sr. Pires Rebello estranhou, hontem, no Senado, esse processo da Camara estar rectificando os projectos por meio de officios...

Não é, como se vê, um systema regular, e, no Monroe, se houvesse, ali, um pouco de zelo por estas coisas, não se tomaria em conta taes officios. Não basta o secretario da Camara dizer, numa folha de papel, que isto e não aquillo é que foi approvado, para que o Senado acceite o officio como força de projecto...

E' claro que a reclamação do sr. Pires Rebello não adeantou coisa alguma, mas serviu, em todo o caso, para o sr. Arnolfo Azevedo fazer, ao apagar das luzes, a sua estréa. E o sr. Arnolfo resolveu aquillo em dois tempos: estava tudo certo, porque... era da praxe...

✠

O sr. Paulo de Frontin não deixou passar o orçamento da Viação sem dizer sobre elle umas tantas coisas que julgou opportuno. Estava falando por falar, disse o senador carioca, pois sabia muito bem que perdia o seu tempo... Mas queria pontuar uns tantos "iis".... Isso de se dizer que esta ou aquella emenda não seria approvada por isso ou por aquillo, não passava de... uma mentira convencional como muitas outras... As emendas estavam condemnadas porque tinha vindo ordem para isso. O mais era querer fazer dos outros bôbos...

✠

Discutiu-se, hontem, o orçamento do Interior, mas, com surpresa geral, o coronel Bueno, relator, não compareceu... E' praxe os relatores assistirem ás discussões dos seus orçamentos para darem explicações ou se defenderem das accusações. O sr. Bueno não se encommodou com isso e não foi. Ir para que? Se o que tinha de ser já estava marcado?

O sr. Bueno conhece o Senado e a gente que lá está...

✠

Vem ahi o sr. Affonso Camargo

CURITYBA, 14 (A. A.) — Segue amanhã para o Rio, pelo expresso paulista, o dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, o qual vae tomar parte do banquete que será offerecido, terça-feira, 17 deste, ao presidente Julio Prestes.

✠

Eleição no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (Radio-Havas) — Foi eleito senador pelo Rio Grande do Sul o sr. Flores da Cunha, que obteve 82.638 votos.

Nas actas de 73 secções eleitoraes foram encontradas irregularidades, sendo, por isso, annullado o resultado de varias mesas pela junta apuradora.

✠

O sr. Pires Sexto encantado com S. Paulo

SÃO PAULO, 14 (Havas) — O dr. José Pires Sexto, governador eleito do Estado do Maranhão, falando a um redactor do *Correio Paulistano*, entre outras coisas, disse o seguinte sobre o seu programma de governo:

"Só hontem recebi a communicação da apuração final do pleito. Vou tomar posse no dia 1º de março. Meu programma já foi por mim delineado em entrevistas que concedi á imprensa da capital da Republica. Posso adeantar-lhe os seus principaes topicos: tratarei, com especial carinho, de incrementar a cultura do algodão e a industria do babassú, que constituem duas optimas fontes de renda para o meu Estado. Proseguirei na abertura de estradas de rodagem, para facilitar as communicações e os transportes. Dedicarei minha maior attenção á parte financeira, procurando tornar o Maranhão convenientemente apparelhado quanto á instrucção publica, além de dar-lhe uma colonização efficiente, para o que já tenho em projecto o aproveitamento de emigrantes japonezes, que destinarei á lavoura do arroz e do algodão. Neste particular, valho-me das observações feitas em São Paulo e no Estado do Rio, onde os nipponicos têm provado bem como agricultores."

Ao despedir-se dos jornalistas, o dr. Pires Sexto, com um sorriso amavel nos labios, exclamou: "Levo o coração cheio de saudades dos paulistas. Vou encantado com São Paulo e sua gente, desde o mais humilde ao mais elevado. Fico captivo deste grande povo."

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93.21; Paris, 76.20; Zurich, ... 371.20; Renda Italiana, 68.15; Emprestimo Consolidado, 81.92.

O theatro Real de Turim será reaberto para festejar o casamento do herdeiro da Italia

Turim, 14 (U. P.) — O Theatro Real está sendo restaurado e inaugurar-se-á a 10 de janeiro proximo, com um espectaculo de gala como parte das festas em regosijo pelo casamento do principe herdeiro.

AS MANOBRAS NAVAES

Carta do commandante Renato Guilhobel

Em additamento a uma carta do commandante Frederico Villar, aqui publicada ha dias e ainda sobre o mesmo assumpto de manobras navaes, o commandante Renato Guilhobel escreveu-nos hontem, uma carta longa. Diz elle, entrando directamente no assumpto:

"O exercicio de tiro sobre o alvo referido, o "Alagoas" terminou ao anoitecer. Não sendo aconselhavel regressar ao porto com um reboque de cerca de seiscentos metros foram feitas as manobras necessarias para reduzil-o; na occasião em que era desfeita a ultima emenda da primeira espia de reboque esta escapou das mãos dos homens que a conduziam e caindo ao mar foi immediatamente a pique, presa á cabresteira passada na prôa do alvo que ficou desde então inteiramente sôlto, atravessado ao mar e por este batido com violencia, pois um forte vento de noroeste caira e o mar tornara-se cavado e desencontrado. Foram feitas então todas as tentativas possiveis para retomar o reboque, infelizmente sem resultado por não dispor o rebocador de uma embarcação em condições de aguentar o mar agitado e por não ser possivel atracar o rebocador directamente sobre o alvo, devido ao estado do mar que, fazendo jogar o alvo violentamente causou no rebocador sérias avarias em suas obras mortas, nas diversas tentativas que foram feitas. O alvo já se apresentava então muito abicado e adernado para bombordo, fazendo muita agua pelos rombos existentes em sua prôa e que para o exercicio haviam sido ligeiramente obturados com taboas.

Para augmentar as difficuldades já verificadas sobreveiu uma avaria na machina electrica que deixou o navio inteiramente ás escuras e o unico cabo disponivel e que tinha sido passado por baixo da espia do alvo afim de trazel-a para bordo, partiu-se, vindo enrolar-se na helice de boreste, que ficou por longo tempo immobilizada. A noite, já se fizera, então completamente e das mais sombrias; o alvo só por vezes se podia divulgar pelo arrebentar das vagas em seu costado. Cerca de dez horas da noite, foi elle perdido de vista pelos vigias, por mais que estes se mostrassem attentos e procurasse o rebocador manter-se junto ao alvo.

Ate á meia noite foram feitas pesquisas sem resultado, o que é comprehensivel, porque, procurar um casco preto semi-submerso em noite escura, com máo tempo e chuva, não é coisa das mais faceis. A esse tempo, sabendo que o carvão existente a bordo não permittiria ao navio continuar em movimento até ao clarear do dia, porque, então, estaria esgotado e não seria possivel attingir o porto do qual se achava então, a cerca de 40 milhas, caindo cada vez mais para fóra, arrastado pelo vento, e mais, que a bordo não existia alimento para a guarnição, pois esta não sendo arranchada a bordo do rebocador, apenas tomara uma refeição ás nove horas da manhã e tambem que seria inutil permanecer em uma situação que até ao dia seguinte, nada poderia adeantar e aggravava-se cada vez mais, resolvi regressar ao Rio, tomar agua, carvão e mantimentos afim de proseguir na procura do alvo.

O navio chegou ao Rio pela madrugada e tres horas depois, já abastecido, fez-se novamente ao mar, onde se manteve cruzando na zona onde possivelmente poderia ser o alvo encontrado, até ao dia seguinte, isto por simples questão de consciencia, pois que tinha a intima certeza que, dadas as condições materiaes do alvo e a situação em que, por ultimo o vira, elle naufragara definitivamente no correr da noite, talvez mesmo quando se o perdeu de vista.

O que acima vae relatado e que é a simples expressão da verdade, foi apurado pelo inquerito então mandado proceder por solicitação minha, pelo sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada."

O commandante Renato Guilhobel termina a sua carta exaltando com enthusiasmo o valor e a capacidade do marinheiro nacional.

A crise do café

O que teriam resolvido os lavradores de Pirassinunga

São Paulo, 14 (Havas) — Dizem de Pirassinunga:

"Na reunião dos lavradores realizada no ultimo domingo no edificio da Camara Municipal desta cidade, a que compareceu grande numero de interessados, foram tomadas as seguintes deliberações:

Baixa da tabella de salarios em vigôr, devendo os patrões pagar com abatimento de 20 °|° da tabella actual, não podendo o colono plantar no cafésal; de 30 °|° podendo plantar um pé no quadro e de 40 °|° plantando dois pés no quadro.

Ficou fixado o preço de 2$000 para cada cem litros de café colhido, excepto de corpo estranho; 4$000 diarios para serviço dos colonos da fazenda; 5$000 diarios de camarada e 6$000 salarios diarios para os carroceiros.

Ficou ainda combinado que nenhum fazendeiro poderá contratar colonos sem que estes apresentem a sua caderneta fechada e saldada na fazenda de onde sairam, e que o colono que acceitar essa combinação, pretendendo sair antes de findo o prazo, perderá suas plantações e incorrerá na multa, de accordo com a tabella do Patronat.

Os colonos que não se conformarem com a tabella então approvada receberão os pagamentos dos dias de serviço empregados nas plantações e cultivo do café, de accordo com o contracto actual."

OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELA DUMONT COFFE

Londres 14 (U. P.) — A Dumont Coffee noticia que os seus prejuizos em 1928 foram no total de 6.060 libras esterlinas.

A colheita do anno rendeu 57.279, quintaes dos quaes apenas 11.282 foram vendidos.

O que houve no Senado

Mais dois orçamentos approvados

Apezar de ser dia quasi feriado para os politicos, houve, hontem sessão no Senado.

No expediente, foi lido um projecto do sr. Barbosa Lima regulando a situação dos funccionarios da Alfandega.

O sr. Lauro Sodré, em nome da commissão nomeada para receber o sr. Vital Soares, deu conta á casa do desempenho dessa incumbencia.

Passando-se a ordem do dia e entrando em debate as emendas apresentadas em 3º turno ao orçamento da Justiça, falou o sr. Frontin, defendendo as que havia apresentado e que não tinham merecido parecer favoravel da commissão de Finanças.

O sr. Pires Rebello protestou, com vehemencia, contra as rectificações que a Camara tem feito, por meio de officio, ás proposições em debate no Monroe, levando o sr. Arnolfo a dar explicações a respeito.

O sr. Lago ajudou o sr. Arnolfo nas suas explicações, dizendo que as corrigendas pedidas pela Camara não tinham significação nenhuma e eram meras alterações de redacção.

Entrando em debate, a seguir, o orçamento da Viação, o sr. Rebello declarou que essa lei havia sido incluida na ordem do dia sem previo aviso aos senadores, constituindo esse facto uma irregularidade contra a qual elle, Rebello, protestava.

O sr. Mendonça, da presidencia, procura explicar o caso, e, dando a palavra ao sr. Frontin, este passa a defender as emendas ao mesmo orçamento, subscriptas por s. ex., mostrando algumas vezes a falta de logica do relator respectivo.

Depois, foram approvados os dois orçamentos acima referidos e mais as seguintes materias: em 2ª discussão, o projecto do Senado, que reconhece de utilidade publica federal a Casa dos Artistas e dá outras providencias; em 3ª discussão, o projecto do Senado, substitutivo da proposição da Camara dos Deputados n. 324, de 1927, que autoriza abrir o credito especial de 4.552.659,33 frs., papel e ...... 2.723:528$869, para pagamento das sommas devidas á Societé de Construction du Port de Pernambuco e dá outras providencias; em 3ª discussão, o projecto do Senado, que manda abolir o concurso a que se refere o artigo 11 do decreto n. 6.440, de 1907, para os logares de escrivão de 1ª entrancia da Policia do Districto Federal, tornando-o obrigatorio para os escreventes, e em 3ª discussão, o projecto do Senado, que autoriza abrir o credito especial de 9:600$000, para pagamento da differença de vencimentos do solicitador da Fazenda, que funcciona junto ao Procurador Geral da Republica.

O projecto que reprime os attentados contra o sigillo das correspondencias radio-telegraphicas voltou á commissão, com emendas do sr. Frontin, bem como a proposição que altera o quadro do pessoal das filiaes do Instituto Oswaldo Cruz em São Luiz do Maranhão e em Bello Horizonte, á qual foram apresentadas varias emendas, tres das quaes concernentes ao pessoal da secretaria do Senado.

E foi só o que houve.

A firma Silva Pedreira & Cia. "Casa Nice", teve a sua concordata deferida

Pelo juiz da 4ª vara civel, foi deferida, hontem, a concordata preventiva, requerida pela firma Silva Pedreira & Cia, estabelecida á Avenida Rio Branco, numero 168, com a sorveteria e café denominado "Casa Nice". A proposta é de 21 % a 30 dias após a homologação. Foram nomeados commissarios os credores Pereira Cardozo & Irmão, Rodrigues Teixeira Filho e Cia. e Fonseca Araujo e Cia., sendo designado o dia 14 de janeiro proximo para a assembléa de credores. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de....... 1.005:101$740.

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

A Vida Social

Poeta ou caixeiro-viajante?

Adelmar Tavares. Este nome é uma evocação viva de um tempo que não vae longe na minha terra, pelo mez de dezembro. Recife adormecia embalado pelos luares mais claros do mundo e pelos violões mais tristes do Brasil. Naquelle tempo ainda se acreditava em poetas e ainda havia quem se commovesse a ouvil-os. A' maneira de Coimbra, os estudantes saiam altas horas da noite, accordando os bairros adormecidos, onde as janellas furtivamente se abriam e os sorrisos das meninas se illuminavam como alvoradas na noite morta. Entre aquelle bando de ciganos lyricos estava quasi sempre Adelmar Tavares. Mas o tempo que é como na cantiga popular um "engenho velho que bota a roda p'ra rodar", altera no movimento a vida das creaturas. Entre ellas, lá se foi a de Adelmar Tavares...

Hoje elle é um senhor sisudo a quem falta a coragem de se metter de novo em aventuras bohemias. Bem lhe sobra vontade, sem duvida, mas a terra é outra e os amigos já não são os mesmos...

Venho-o agora de volta de Araxá, novinho em folha, com que alegria apertei-o num abraço e ouvi-lhe os versos novos e os episodios pittorescos passados na viagem. Em Ribeirão Preto, por exemplo, elle teve que supportar um recital inteiro. Por ahi se vê que a perseguição do Capital continúa do Brasil a dentro... E o mais curioso é que a declamadora julgou que Adelmar Tavares fosse caixeiro viajante. Elle, na sua modestia, preferiu concordar com ella. Foi melhor assim, porque pôde ver, fingindo a maior indifferença, a matança barbara dos seus companheiros de arte... Parece que elle estava adivinhando... E dizer que o caixeiro viajante trazia tanta estrella nova na bagagem...

JOÃO DA AVENIDA.

Um psychologo

Durand, um bom viveur das rodas alegres de Paris, dizia numa roda de amigos:

— Vocês devem conhecer a minha divisa de todos os tempos: psychologia e discreção são as duas chaves que nos abrem o coração das mulheres!

E' preciso dizer que o famoso Durand passava por ser um seductor irresistivel, sendo sua conta as suas aventuras felizes no assumpto. Do que ele, porém, mais se vangloriava, era do seguro golpe de vista que o permittia julgar instantaneamente uma mulher, depois moralmente, está bem visto... — lêr em seu rosto como em um livro aberto.

Certa vez, estava o nosso heroe com um grupo de camaradas num grande café parisiense.

— Querem apostar um bom jantar — disse Durand — como de hoje para amanhã aquella mulher que está ali no canto, lendo um jornal, cairá em meus braços, sem difficuldade?

— Apostamos! — responderam todos em côro.

— Vejamos, vejamos — accrescentou Durand examinando a formosa creatura: modesta, ar reservado, peito forte, uma alliança: é uma mulher casada.

— Bravos! — disse ironicamente um dos companheiros.

— Paciencia. Nada de olhar velado, nada, pois, de amor no coração. Ella espera sem impaciencia; resignação; todos cuidados de dona de casa. Signal particular: não cruza as pernas.

Amigos, nós estamos em presença de uma joven mal casada, que apesar das difficuldades se conserva honesta. Seu coração e seus sentidos só esperam o momento de despertar. Tactica: não espantal-a, agradal-a, dirigir-se bem camarada, e um dia, arrebatar-lhe bruscamente o amor e conquistal-a á força, se fôr preciso... Tenho dito! E agora, mãos á obra! Garçon!

O garçon accorreu pressuroso.

— Diga aquella senhora que está ali sentada, no canto, que um amigo meu deseja apresentar-se a ella.

O garçon, cumprindo a ordem, parlamentou e voltou com um cartão. Um cartão que trazia estas simples palavras:

"Mademoiselle Lily, 231 bis, rua dos Martyres.

E mais em baixo esta phrase:

"Preços modicos."

A' vista disso, julgam que Durand desanimou: Voltando-se ao grupo, exclamou:

— Amigos, hoje á tarde aquella mulher cairá em meus braços, facilmente! Vocês perderam a aposta e eu ganhei o jantar!...

Para o album de Mademoiselle

SONETO

Mas não passou sem nuvens de tristeza
este amor que era toda a tua vida,
em que tinha a existencia resumida
a viva chamma da minha alma accesa.

Nem temos sem vislumbre de incerteza
a pagina do amor, lida e relida,
nem pensamento, vares esmaecida,
sempre cheia de engano e de surpreza.

Não. Quantas vezes occultei a minha
dôr num sorriso! Quanta vez sentiste
furor, receioso, o coração de gelo!

— E' que nossa alma de vezes adivinha
que perder um amor não é tão triste
com pensar que havemos de perdel-o.

GUILHERME DE ALMEIDA.

A festa de hoje no Lyceu

Sob os auspicios do embaixador francez nesta capital, realiza-se hoje, a festa commemorativa do 25º anniversario da fundação da secção brasileira da Associação Polytechnica de Paris.

A gentil senhorita Marieta de Souza recitará, por essa occasião, alguns versos, tendo organizado um programma a capricho.

Uma tarde romantica

Realiza-se na proxima quarta-feira, no theatro Cassino, um recital de canto das "Valsas e cançonetas francezas desde 1830", organizado pela nossa patricia, a sra. Nini Rocha Miranda, que é uma figura conhecida e apreciada em nossos circulos intellectuaes.

Vae ser uma festa elegante e distincta, em que a sra. Nini Rocha Miranda verificará, ainda uma vez, quanto é sympathisada nas rodas da nossa sociedade.

Festa escolar

O Externato Sagrado Coração de Jesus, á rua S. Januario n. 281, de que é directora d. Leonor de Moura Bastos, realiza hoje, ás 7 horas da noite, a festa de encerramento das aulas do anno lectivo. Foi organizado um extenso programma, que muito deverá agradar, destacando-se a comedia "Olhos japonezes", em que toma parte a galante menina Adyléa de Oliveira. Seguir-se-á a distribuição de premios e diplomas ás alumnas que mais se distinguiram nos exames.

Gremio Pastoril Estrella da Guia

Vae ser um encanto o espectaculo que se vae realizar na noite de 25 do corrente, noite de Natal, no theatro do Gremio Dramatico João Caetano, á rua Getulio, Todos os Santos. Pelo Gremio Pastoril Estrella da Guia, serão exhibidos grandiosos bailados proprios das noites de Natal, e este Gremio, composto de gentis creanças, fará reviver o tradicional costume de outras éras, tão lembrados pelo saudoso poeta patricio dr. Mello de Moraes Filho.

Seu presidente, o sr. Waldemar Ferreira, não tem poupado esforços para o exito do festival.

O espectaculo no palco do Gremio Dramatico, principiará ás 21 horas.

Bacharelandos de 1909

Realizou-se hontem, 14 do corrente, no Jockey Club, a primeira reunião dos Bacharelandos de 1909 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Ficou organizada, a seguinte commissão para tratar da commemoração do vigesimo anniversario de formatura: Adhemar de Faria, Armando de Alencar, Edgard Frederico Hasselmann, Jonathas Serrano, José Burle de Figueiredo, Mario de Vasconcellos, Octavio da Rocha Miranda, Paulo Pires Brandão e Vicente de Moraes.

Foram lembradas diversas suggestões para festejar-se aquelle anniversario, continuando as sessões proximas, realizando-se todas as terças e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas, conforme já fôra annunciado.

Praia-Club

Realiza-se hoje nos salões desta sociedade uma reunião dansante. As danças terão inicio ás 9 horas da noite. A' meia noite será dada aos associados presentes uma original surpresa. De accordo com os estatutos, o ingresso é feito mediante o recibo numero 12.

Club Central

O Club Central de Nictheroy realiza na noite de 31 do corrente, grande "reveillon", festa com que sempre commemora festivamente a entrada do Anno Novo.

Natalicios

Faz annos hoje, o dr. Honorio Libero.

Propagandista da Republica em São Paulo, com o advento do novo regimen nada quiz da forma de governo que ajudou a estabelecer.

Afastado da actividade politica, vivendo para a sua familia, elle, com a sua edade e com a sua experiencia, é hoje um cidadão estimado no largo circulo das suas relações pessoaes.

— Faz annos hoje o coronel Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Inah Daniel de Deus, professora municipal e filha dilecta do nosso saudoso companheiro dr. Daniel de Deus, que receberá muitas demonstrações de apreço das suas collegas, amigas e alumnas.

— Faz annos hoje a senhorita Irene de Magalhães Costa, filha do capitão Felix Manoel da Costa, commerciante nesta capital.

— Transcorre hoje, a data natalicia da gentil senhorita Elza Fernandes de Castro, um dos ornamentos da nossa fina elite social e filha do commerciante Carlos Gomes de Castro, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amisade da familia Castro.

— Passa hoje a data natalicia do coronel Augusto Jannes, antigo funccionario da Bibliotheca Nacional.

— Faz annos hoje a senhorita Estella, filha do general Tinoco.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Djanira A. da Silva, enfermeira diplomada e filha do sr. João da Silva.

Nascimentos

O lar do sr. Newton Campos, 2º official da Directoria de Meteorologia, e de sua esposa, d. Laura Ferreira Campos, se acha enriquecido com o nascimento de sua primeira filhinha, a qual recebeu o nome de Lila.

Conclusão de curso

Concluiu com brilhantismo o 7º anno do curso superior, no Collegio Bennett, a menina Maria de Nazareth, filha do dr. Gonçalves da Rocha e de sua esposa, d. Maria Gonçalves da Rocha. Por esse motivo realizou-se hontem em sua residencia, á rua Santo Amaro, uma reunião dansante, a que compareceram innumeras pessoas de suas relações.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 3 1|2 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, uma conferencia doutrinaria, sob o patrocinio do dr. Ernesto de Souza, estimado clinico do bairro de S. Christovão. A directoria solicita o comparecimento de todos os socios e confrades.

Enfermos

Retirou-se hontem da Casa de Saude de São Sebastião, onde fôra operada da vesicula biliar, pelo prof. dr. Brandão Filho, a sra. Angelina Prado Kelly, esposa do illustre dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª vara federal. A enferma, que entrou em franca convalescença, recebeu durante o tempo em que ali esteve internada innumeras visitas das familias das suas relações, além de representantes de numerosas instituições beneficentes, de caridade e scientificas, todas interessadas no restabelecimento, que vae se confirmando com regosijo de todos.

Retretas

Serão realizadas hoje, as seguintes, das 7 ás 10 da noite: no jardim da Gloria, pela banda do 2º batalhão da policia; praça Saenz Peña, pelo 1º batalhão da policia; Marechal Deodoro, pelo 6º batalhão da policia; Serzedello Corrêa, pelo 3º regimento de infantaria, e Lapa, pelo regimento naval.

Em acção de graças

Em acção de graças pela passagem, hoje, do anniversario de seu patrono, senador Irineu Machado, o Centro dos guardas-freios e guardas dormitorios da Estrada de Ferro Central do Brasil faz celebrar missa na egreja de S. José, ás 10 1|2.

Missas

Pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de d. Joannita Meirelles, pranteada esposa do dr. Domingos José Meirelles, sub-director da Limpeza Publica, será rezada missa amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada terça-feira, ás 10 horas, missa de 7º dia, em intenção de Joaquim de Oliveira Durão, official da Central do Brasil, mandada celebrar pela familia do extincto.

— No altar-mór da egreja da Candelaria rezou-se hontem missa de 30º dia por alma da viuva Teixeira Junior, sogra dos srs. Humberto Taborda e José Pereira dos Santos Junior, do nosso commercio. A familia enlutada, commemorando tambem o 20º anniversario do fallecimento do seu finado chefe, sr. José Luiz Teixeira Junior, fez egualmente celebrar missa em sua intenção, que foi grandemente concorrida.

Associação Brasileira de Educação

Conselho Director e Directoria — Amanhã ás 5 horas, haverá reunião semanal, com a seguinte ordem do dia: "Leitura dos relatorios das Secções".

O REJUVENESCIMENTO

Ecos do primeiro Congresso Internacional de Sciencias Sexuaes, reunido em Berlim — As discussões sobre as ultimas descobertas scientificas realizadas neste dominio.

Por occasião do Congresso Internacional da Sciencia Sexual, recentemente realizado em Berlim, foram trazidas a publico descobertas que, consoante a voz geral, terão consideravel repercussão no mundo inteiro. Presidido pelo Conselheiro prevido Prof. Dr. Moll, e comprehendendo entre os seus membros extenso numero dos mais distinctos sabios europeus, este congresso — o primeiro da sua especie — que organizou para os seus trabalhos um programma muito vasto comprehendendo a educação, hygiene, saúde, hereditariedade, etc., é considerado com um dos mais importantes nos annaes scientificos.

Um dos principaes resultados a que deu logar tão notavel reunião foi a internacionalização dos trabalhos de pesquisa no dominio da sciencia sexual, assim como a creação em todos os paizes de secções scientificas destinadas a estabelecer communicações constantes entre os sabios das diversas nações.

Em suas conclusões geraes o congresso provou que a questão sexual representa um eminente papel em cada phase e em todos os aspectos da actividade humana. Numerosas discussões foram consagradas a estudar a fundo o importante problema de rejuvenescimento, que tanto têm agitado os maiores pensadores do mundo inteiro nestes ultimos annos. Estudaram-se minuciosamente os methodos e descobertas que têm por fim debellar a senilidade, e o congresso foi unanime em elogiar os pioneiros Steinach e Voynich, que, no que concerne rejuvenescimento, têm fornecido, com as suas experiencias, tão ricos dados scientificos.

Após o extraordinario enthusiasmo que agitou todo o mundo ha cerca de quatro annos a proposito do rejuvenescimento, o interesse do publico foi aos poucos decrescendo. Motivou isto o apparecimento de grande numero de charlatães que tomaram a coisa a si, e o grande publico naturalmente foi-se desinteressando da questão.

Mas os verdadeiros sabios não desanimavam; continuaram a trabalhar em silencio, accumular observações scientificas, e numerosos resultados precisos, que o publico ignorava totalmente, foram revelados no congresso de Berlim.

Essa reserva dos sabios para com os profanos é aliás bem facil de comprehender. Antes de mais nada, lá estava o passado para impedil-os de entregar ao publico, muitas vezes ignorante e prompto a pilheriar, o fruto dos seus longos e delicados trabalhos. Era, pois, necessario que tivessem a certeza de que o publico não lançaria as suas descobertas no ridiculo ou, peor ainda, não fizesse dellas um máu uso. Em seguida, e isto era indispensavel, urgia completar a educação scientifica desse mesmo publico.

As modernas pesquizas dos sabios no dominio do rejuvenescimento não têm de maneira alguma por objectivo desenvolver nas massas unicamente a idéa ou o desejo de uma prolongação da actividade sexual. Ao contrario, o fim visado por esses sabios era muito mais amplo e infinitamente mais elevado. Tratava-se de conseguir um aperfeiçoamento geral da humanidade, prolongando a capacidade physica dos individuos e lutando contra todas as enfermidades proprias da velhice.

Insistiu-se egualmente nesse congresso sobre os notaveis progressos ultimamente alcançados, principalmente no concernente aos processos de rejuvenescimento realizados sem a menor intervenção cirurgica.

Realmente, até bem pouco tempo, todos os medicos que se dedicaram ao importante problema do rejuvenescimento, se bem que seguissem caminhos differentes em busca de uma solução praticavel, concluiam sempre pela necessidade de uma intervenção cirurgica. Sem exagerar o perigo geral de taes intervenções, que sem duvida alguma não deixa de existir, devemos reconhecer que os resultados obtidos, têm sido bem limitados. O que importava antes de tudo apresentar á humanidade era uma solução que supprimisse o soffrimento e todos os riscos, fazendo ao mesmo tempo voltar á sua plenitude as forças perdidas da juventude. De fórma que os recentes esforços da sciencia tenderam para obtenção de um methodo de rejuvenescimento largamente popular, que afastasse o espectro ameaçador da intervenção cirurgica, consistindo num meio simples e pouco dispendioso.

Foi o professor dr. Kratzentein quem conseguiu provar de um modo innegavel que é possivel obter plenamente o rejuvenescimento do individuo mediante a acção mecano-therapeutica (compressão) de um anel pneumatico. O uso desse apparelho não provoca dor alguma e a sua presença não acarreta o menor incommodo, visto que o paciente póde entregar-se sem o menor inconveniente ás suas occupações normaes, sejam ellas quaes forem.

O tempo de uso do apparelho varia segundo a gravidade de cada caso, mas já ao cabo de duas semanas se constata melhoramento no estado geral, uma nova alegria de viver, elasticidade do corpo augmentada, desapparecimento das depressões physicas ou intellectuaes e em summa um aspecto jovial e rejuvenescido.

Esse apparelho pneumatico, inventado ha cerca de quatro annos, foi a principio usado apenas em casos isolados. Em vista dos resultados obtidos nas primeiras experiencias, o inventor decidiu proteger a sua theoria por meio de uma patente internacional, e a sensacional descoberta não tardou a propagar-se, estando hoje tão plenamente reconhecida, que é applicada em todos os paizes da Europa e da America.

Os beneficios trazidos por esse novo processo de rejuvenescimento são tão consideraveis, que é de prever o sensacional acolhimento que lhe farão os medicos brasileiros.

Queria pagar com abatimento o imposto sobre a renda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que João Salles Pereira Junior pediu permissão para pagar, com 75 o|o, de abatimento, o imposto sobre a renda de 1925.

O "Haiti", da Nyrba, e a sua viagem para o sul

Fortaleza, 14 (A. A.) — Depois de fazer evoluções sobre esta capital, o hydro-avião "Haiti", da "Nyrba Line", aterrissou ás 11, 30, levantando novamente vôo ás 12, 40, com destino ao sul.

Excluido das fileiras a bem da disciplina

A bem da disciplina e de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente do Corpo de Marinheiros Nacionaes, foi excluido do serviço da Armada o marinheiro nacional n. 10.148 S.N., 3ª classe, Casemiro Dilina, visto ter cumprido sentença.

Uma designação para o districto telegraphico de Minas

O director geral dos Telegraphos designou o guarda-fios, diarista, Benedicto Eugenio de Azevedo, para encarregado da escripturação do livro "caixa" no 1º districto telegraphico de Minas.

Licenças concedidas a funccionarios municipaes

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de dez dias, em prorogação, á profesora Dolores Machado Eichhorn, de 15 dias, á professora Cecilia Corrêa Dias e ao guarda-ajudante José Levi da Silveira; de 30 dias, em prorogação, ás professoras Nair Machado Fragoso de Mendonça e Helena do Nascimento Dantas; de dois mezes, ao marcador do Matadouro de Santa Cruz, Paulino Gomes dos Santos e ás professoras Carolina de Barros Vasconcellos e Ita Barroso; de seis mezes, em prorogação, ao escrevente da agencia fiscal da Prefeitura, Attila Costa; e de vinte um dias, á professora adjunta, Glaucia Freitas de Vasconcellos.

DE HAMBURGO CHEGOU, HONTEM, O "GENERAL MITRE"

A missão de dois officiaes do exercito chileno

Regressou um deputado e industrial catharinense

Deu entrada, hontem, no porto desta capital, o "General Mitre" procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete germanico, cujas condições sanitarias foram verificadas boas, pela Saude do Porto, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para Buenos Aires a quasi totalidade de terceira classe.

Dentre os que nesta capital desembarcaram nota-se o senhor Nicoláo Bley Netto, deputado estadual e importante industrial em Santa Catharina, acompanhado de sua familia.

O sr. Bley Netto regressa da Europa onde esteve durante oito mezes em viagem de recreio e ao mesmo tempo, estudando as possibilidades da organização de uma propaganda intelligente do nosso matte principalmente na Allemanha e na Austria, paizes que elle reputa optimos mercados para aquelle nosso producto, de accordo com o que lhe foi dado observar.

O sr. Bley Netto, de accordo com o sr. Goelzer Netto, organizou em Hamburgo uma grande sociedade para a importação de herva matte.

No "General Mitre" viajam, entre outros passageiros, o coronel Jorge Bari e o capitão Ernesto Medina, do exercito chileno.

Estes officiaes estiveram na Allemanha e em outros paizes europeus, durante tres annos, em missão do governo do Chile estudando a organização dos principaes exercitos.

Trazem as melhores impressões de tudo quanto a respeito puderam ver e, de modo especial impressionou-os a organização do exercito allemão, pois foi na Allemanha onde por maior tempo se detiveram.

Denuncias na 4ª vara criminal

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foram, hontem, denunciados Silvino Barroso, por seducção, e João Almeida por homicidio imprudente.

Dispensa de um official

Por acto de hontem o ministro da Marinha dispensou o capitão-tenente Alfredo de Miranda Rodrigues do cargo de commandante do navio-pharoleiro "Cunha Gomes", o qual vinha exercendo interinamente.

Foi nomeado sub-inspector sanitario, interinamente

O ministro da Justiça, nomeou, hontem, o dr. Luiz Felippe de Oliveira Penna, para exercer interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo.

Absolvições na 3ª vara criminal

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Telmo Vieira da Cunha, accusado de atropelamento e morte e Argeu Barbieri, accusado de seducção.

Noticias da Guerra

Com permissão, seguiu para Santos o tenente coronel medico dr. Alarico Damario.

— Foram mandados addir ao Departamento da guerra o coronel Alvaro Octavio de Alencastro e o major José Fernando Affonso Ferreira.

— Tem permissão para gozar as ferias nesta capital o capitão João da Veiga.

— Foi julgado apto para o serviço activo, o major Euclydes Fleury de Souza Amorim.

— O major Nilo Ribeiro do Val foi dispensado de fiscal da escola militar a pedido.

— Foram transferidos os 1º tenentes Anaurelino Santos de Vargas, do 13º regimento de cavallaria independente (Lavras) para o 2º regimento de cavallaria divisionario (Pirassununga), Sebastião Dalisio Menna Barreto, deste para aquelle regimento; e a pedido, o 2º tenente Milton Pereira de Azevedo, do 19º (S. Salvador) para o 28º batalhão de caçadores (Aracaju').

Curioso invento do vigario de Capivary

Esteve hontem em nossa redacção monsenhor Sebastião Ayla, vigario de Capivary, que nos veiu trazer algumas cordas para piano e harpa, confeccionadas por um apparelho de sua exclusiva invenção. Adeantou-nos o inventor que no Brasil não ha ainda quem fabrique cordões e que o producto da venda dos que confecciona está sendo empregado na construcção da matriz de Capivary.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. José Valentim Dunham, sub-director e chefe do Patrimonio e Memoria Historica da nossa principal via ferrea, tem quasi concluidos os trabalhos dos mappas e demais detalhes referentes aos dados apurados durante o corrente anno sobre os bens patrimoniaes da Estrada.

Trata-se de um trabalho volumoso e feito com muita dedicação por um pequeno grupo de funccionarios chefiados pelo dr. Sylval de Sá e Silva e ainda com o auxilio do dr. Arthur Thompson este que tem a seu cargo a distribuição dos quadros dos bens immoveis da Central do Brasil. O Patrimonio da Estrada, segundo o apurado, eleva-se este anno a mais de um milhão e cem mil contos.

— Ao sr. Jorge José Fortes, vae ser paga a quantia de 60$000, de accordo com a reclamação feita.

— O Instituto Mineiro de Defesa do Café, entrou em accordo com a nossa principal via ferrea, sobre o armazem regulador em Barra Mansa, afim de regularisar o serviço de fiscalisação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, as passagens, na importancia de 6:886$400.

— O director indeferiu os requerimentos de Cornelio Dias de Castro, José Alfredo Gomes e José Eduardo da Cunha.

Descarrilamento na Central

Na estação de S. Silvestre do ramal de S. Paulo da Central do Brasil, descarrilou o carro 631, ML, do trem cargueiro CP33, occasionando interrupção das linhas 1 e 2 daquella estação.

Por esse motivo soffreram atrazo os trens NP3 e D1, que se destinavam a S. Paulo.

Os soccorros foram enviados de Jacarehy, não havendo accidente pessoal.

Elevação do auxilio concedido á agencia postal de Lavras

Tendo em vista as informações prestadas, o director geral dos Correios resolveu elevar para 2:000$ annuaes, o auxilio para aluguel de casa e luz, concedido ao agente postal de Lavras, no Estado de Minas.

Casas commerciaes que funccionam sem licença

O agente municipal do districto do Espirito Santo, tendo feito uma visita de correicção nos estabelecimentos commerciaes subordinados á sua jurisdicção fiscal, verificou que 54 casas estavam funccionando sem que tivessem pago as referidas licenças.

A esses infractores foi dado o prazo de cinco dias para regularizarem a situação em que se encontram, sob pena de fechamento dos seus estabelecimentos.

VAE SER COMMEMORADO NA EGREJA DE S. JOAQUIM

O jubileu sacerdotal do Santo Padre Pio XI

Com a presença de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, realiza-se hoje, na egreja de São Joaquim, a ceremonia commemorativa do jubileu sacerdotal do Santo Papa Pio XI.

Para esse fim foi organizado o seguinte programma:

A's 7 e meia horas — Communhão geral das associações e das familias catholicas da parochia.

A's 17 horas — Adoração solenne do Santissimo Sacramento.

A's 20 horas — Conferencia apologetica sobre o Papado, pelo notavel orador benedictino dom Placido de Oliveira: "Benemerencias e grandezas do Pontificado Romano perante a Historia".

Em seguida — Benção solenne do Santissimo Sacramento, officiando o exmo. e revmo. monsenhor Egidio Ladi, encarregado dos negocios da Santa Sé.

Foram todos approvados

Realizou-se hontem, sob a presidencia do representante do ministro da Agricultura, a discussão das theses dos alumnos do Curso de Especialização em Oleos Vegetaes e Derivados, tendo sido approvados todos os alumnos examinados.

Foi corrigida pela Prefeitura uma grave irregularidade

Hontem, os operarios da Directoria de Obras, logo ás primeiras horas da manhã, demoliram um muro, construido pela Empresa de Construcções Civis, que entendeu de se apossar de uma praça, já reconhecida como logradouro publico. Essa praça fica no cruzamento das ruas Barata Ribeiro, Inhangá e Otton Simon.

Publicações a pedido

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Do programma fazem parte nove carreiras

[illegible] o programma com que o Derby-Club leva a effeito a penultima corrida de sua temporada deste anno. Isso explica que nelle não appareça uma carreira classica sequer, tendo essas honras a nona prova da série denominada Criação Brasileira, que será corrida na distancia de 1.250 metros e cujo premio é de 5:000$000. Nella fará sua estréa nas nossas pistas Rodolfo Valentino, potro riograndense de bons precedentes na pista em que iniciou sua campanha, a de Porto Alegre, onde é ganhador classico. Trata-se de um filho de Cravina, mãe de Itapuhy, que morreu recentemente nesta capital, em cujos hippodromos ganhou varias carreiras, algumas dellas classicas, sendo seu pae Dreadnaught, do qual descendia tambem aquelle cavallo. Produziu bons galopes depois de sua chegada ao Rio de Janeiro, que é recente, mas vae fazer sua estréa ao lado de tres adversarios que não lhe devem ser inferiores: Umbú, Cupissura, cuja ultima performance foi bastante suggestiva, e Josephus. Dos outros premios destacam-se os denominados Dr. Frontin, em 1.800 metros, no qual foram inscriptos Póde Ser, Sei Lá, Code, Gentleman e Tuyuty, que é o franco favorito; Excelsior, em 1.609 metros, que porá em presença Cardito, Warlock, Pretencioso, Gentleman, D. Soares e Gefahricht, e Progresso, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Consul, Valete, Calepino, Solitario, que ha longo tempo não se apresenta em publico, Ibo, Alpina e Duggan.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ursel — Homenagem — Jolba.
Umbú — Josephus — R. Valentino.
Alvorada — Cavaradossi — Japurá.
Iberico — Desejado — Cadum.
D. Soares — Gentleman — Pretencioso.
Pardal — V. Dana — Tucano.
Solitario — Valete — Consul.
Tuyuty — Code — Gentleman.
Puritano — Petulante — Propheta.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

Declarações de forfait

Até á hora de encerrar hontem o seu expediente a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Xingú, Neptuno, Mon Talisman, Tosca, Itaquera e Duggan.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi hontem organizado o respectivo programma

Para a corrida de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000 — Halo, Tuquara, Umbú, Ibo, Tops e Alpina.

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000 — Adriatico, Póde Ser, Congo, Lugo, Va Doré, Suganetto e Desejado.

Premio Ursel — 1.500 metros — 5:000$000 — Florença, Xará, Florida, Jolba, Felicidade, Pixidó, Unica, Malpensa, Itabira, Negaça e Illiada.

Premio Boreas — 1.500 metros — 5:000$000 — Pichote, Gravatá, Xingú, Ubá, Ebro e Urubá.

Premio Lombardo — 1.400 metros — 4:000$000 — Xingú, Alvorada, Japurá, Homenagem, Calepino, La Baronne, Alteza, Geranio, Cupissura e Monarcha.

Premio Nassau — 1.600 metros — 4:000$000 — Urgente, Pendegama, Hindú, Cavaradossi, Lombardo e Alpina.

Premio Mouro — 1.500 metros — 4:000$000 — Gran Capitan, Mercador, Boyero, Canchero, Petulante, Patuscada, Manita, Corsican e Adios Amigo.

Premio Libellule — 1.600 metros — 4:000$000 — Solitario, Viola Dana, Pardal, Consul, Ibo, Valete e Dynamite.

Premio Marinheiro — 1.600 metros — 4:000$000 — Soukim, Gran Capitan, Cadum, Ivon, Cardito, Propheta, Tea Service e Aldeano.

Premio Gimone — 1.800 metros — 4:000$000 — Rapido, Sei Lá, Iberico, Pretencioso, Tuyuty, [illegible], Code e Ultimatum.

REUNIU-SE A COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

O presidente dá conta sobre as providencias que tomou no caso do desfalque

Sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, e com a presença dos srs. Paulo de Frontin, Palmeira Ripper, João Penido, Gilberto Pereira da Silva, Ricardo de Almeida Rego, Ricardo Xavier da Silveira, Antonio Cavalcanti Albuquerque, coronel Jonathas Pereira, Codrato de Villena e Raul de Carvalho, reuniu-se hontem, ás 4 horas, a Commissão Central dos Criadores, que deu posse ao sr. Octavio da Silva Jorge, designado pelo ministro da Agricultura para exercer as funcções de secretario daquella Commissão. O presidente deu conhecimento á Commissão das graves irregularidades praticadas pelo ex-thesoureiro, que chegaram ao seu conhecimento, tendo immeditamnete pedido ao ministro da Agricultura o afastamento daquelle funccionario, a nomeação de um substituto e a abertura de um inquerito. A Commissão resolveu solicitar tambem do ministro da Agricultura a presença de um funccionario para fazer parte da commissão que assistirá a abertura da secretaria do ex-thesoureiro, conjuntamente com o filho daquelle ex-funccionario, em cujo poder se acham as respectivas chaves. A commissão tomou ainda outras resoluções de caracter administrativo, encerrando os trabalhos ás 5 e 3|4 da tarde.

REALIZA-SE HOJE O GRANDE PREMIO S. PAULO

Trabalhos dos cavallos que nelle tomarão parte

São d'"O Estado de São Paulo", de hontem, as seguintes informações sobre trabalhos dos concorrentes ao grande premio São Paulo, que hoje se realiza na Mooca:

"Santarém esteve hontem, pela manhã, na pista da Mooca, juntamente com Coronel. Ambos, que vieram do Rio já convenientemente preparados, limitaram-se a pequenos exercicios de saude. E' possivel, no entanto, que hoje pela manhã, tanto o filho de Novelty como o potro francez sejam submettidos a exercicios um pouco mais fortes, forçando pelo menos, nos ultimos 800 metros. Huno, cujos responsaveis esperam vel-o figurar com exito, tambem esteve na raia e depois de duas voltas de galope largo sempre acompanhado por Guapo, fez uma partida de 800 metros. O vencedor do 29 de Outubro chegou com muitas sobras na frente do seu meio irmão e ainda marcou 52 3|5 segundos para a distancia, apezar do pessimo estado da pista. Knol, que tambem é depositario de muitas esperanças, tem trabalhado no escuro. O filho de Magestade está muito bonito e deverá figurar bem. Royal Car vae ser apresentada na ponta dos cascos. Apezar do estado da pista não lhe ser muito favoravel e de dispensar de um a sete kilos aos seus adversarios, a filha de Mount Royal deverá fazer optima corrida. Como é possivel que haja forte luta entre os demais, a valorosa egua ingleza poderá apparecer no final."

TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus concorrentes

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos neste concurso, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 148—242:

Ursel — Homenagem — Jolba.
Umbú — Josephus — R. Valentino.
Alvorada — Cavaradossi — Japurá.
Iberico — Desejado — Cadum.
D. Soares — Gentleman — Pretencioso.
Pardal — Tucano — V. Dana.
Solitario — Valete — Consul.
Tuyuty — Code — Gentleman.
Petulante — Propheta — Piyuyo.

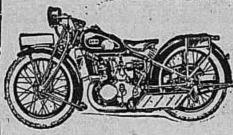
2 — C. Carvalho — *J. do Commercio* — 135—235:

Ursel — Homenagem — Jolba.
Umbú — Josephus — R. Valentino.
Cavaradossi — Escoteiro — Halc
Cadum — Iberico — Desejado.
Gentleman — D. Soares — Warlock.
V. Dana — Caruarú — Tucano
Valete — Solitario — Calepino.
Tuyuty — Gentleman — Code.
Corbere — Propheta — Petulante

3 — A. Smith — *Diario Carioca* — 125—212:

Homenagem — Jolba — Ursel.
R. Valentino — Umbú — Josephus.
Alvorada — Cavaradossi — Escoteiro.
Iberico — Desejado — Prosa.
D. Soares — Gentleman — Cardito.
V. Dana — Caruarú — Tucano.
Solitario — Consul — Valete.
Tuyuty — Code — Gentleman.
Petulante — Cerbere — Propheta

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 119—203:

Ursel — Homenagem — S. Prestigio.
R. Valentino — Umbú — Neptuno.
Escoteiro — Cavaradossi — Halc
Cadum — Iberico Prosa.
Cardito — Pretencioso — Gentleman.
Caruarú — Lombardo — Tucano
Consul — Solitario — Ibo.
Tuyuty — Code — P. Ser.
Petulante — Propheta — Puritano.

NATAÇÃO

Serão disputados hoje os campeonatos brasileiros de natação e saltos

Com a disputa dos Campeonatos Nacionaes de Natação e Saltos, inicia-se a temporada natatoria desta capital. Cabe á Confederação Brasileira de Desportos organizar a competição que tem como objectivo a congregação dos melhores nadadores do Brasil.

O local da competição é a piscina do Fluminense e, pela importancia das provas é de prevêr uma grande assistencia que terá opportunidade de conhecer o progresso dos nossos nadadores.

Este anno a disputa dos campeonatos aquaticos reveste-se de grande interesse porque a representação paulista veiu disposta a empenhar-se com o maior ardor e está confiante na sua organização e no seu estado de treno, que é o melhor possivel. Independente disso, ha um detalhe que torna a disputa mais renhida — é o facto de São Paulo haver vencido quasi todos campeonatos nacionaes terrestres — o que veiu encher de incentivo os athletas aquaticos da paulicéa, anciosos por imitar os seus co-estaduanos que tiveram este anno uma grande mésse de triumphos com as conquistas dos campeonatos de tennis, athletismo, basketball e com a magnifica situação em que se acham no campeonato de football.

Por isso, ao enfrentar os nadadores cariocas, que até agora têm mantido a hegemonia dos sports nauticos no Brasil, os paulistas tudo farão para demonstrar o seu progresso nessa modalidade do sport.

FOOTBALL

O FUTURO DIRECTOR DE SPORTS DO S. C. BRAZIL

Na quinta-feira será eleita a futura directoria do S. C. Brasil. Até agora está apenas decidida a escolha do futuro director de sports do querido club. Sabemos que o escolhido foi o tenente Manoel Ferreira Coelho, que ha tempos vem integrando o team principal do club da praia Vermelha.

*

*

ECOS DO 4 x 1

São Paulo, 14 (A. A.) — Em sua reunião de 12 do corrente, a directoria da Apea, tomou entre outras, as seguintes deliberações:

Lançar em acta de seus trabalhos um voto de louvor pela maneira intelligente, energica e correcta, com que o sr. Faras Rabague, chefiou a delegação dessa Associação que domingo ultimo esteve no Rio;

elogiar todos os jogadores que formaram o seleccionado paulista que venceu o da Amea, pela sua disciplina e actuação durante o jogo;

elogiar o sr. William Rowlands, juiz da partida, entre os seleccionados paulista e carioca pela sua actuação digna e imparcial no referido jogo, hypothecando-lhes toda a solidariedade deante das injustas accusações que lhe foram assacadas;

Inserir na acta um voto de agradecimento á directoria do Fluminense F. C., do Rio, pela maneira fidalga e gentil com que recebeu a delegação paulista nessa capital.

*

*

NEM PODIA SER DE OUTRA MANEIRA

S. Paulo, 14 (A. B.) — A delegação carioca de Foot-ball, que embarcou hontem á noite no Rio com destino a esta capital, desembarcou hoje na Estação do Norte ás 10 horas e meia da manhã.

Foi extremamente cordial a recepção feita aos jogadores cariocas pelos elementos sportivos paulistanos, aos quaes se tinha reunido uma multidão de amadores de fooball.

Os cariocas foram saudados com acclamações enthusiasticas.

O representante da Associação dos Chronistas Sportivos do Rio, sr. Carlos Gonçalves, manifestou ao representante da Agencia Brasileira, na occasião do desembarque, que a delegação estava muito satisfeita com a demonstração de cordialidade com que acabavam de ser recebidos.

*

WATER-POLO

SERA' JOGADA HOJE, A' NOITE, A PRIMEIRA PARTIDA DA MELHOR DE TRES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Não sómente a natação terá hoje o seu grande dia — o water-polo tambem terá hoje a sua consagração, com a disputa do primeiro Campeonato Brasileiro desse bello e emocionante sport, que se encontra actualmente em franco progresso.

O indice desse progresso é a disputa do primeiro Campeonato que hoje se inicia com a primeira partida da melhor de tres, que terá como local a piscina do Fluminense F. C. ás 9 horas da noite.

Apezar de não ter sido disputado o campeonato carioca do anno passado, o que veio afastar da actividade os melhores jogadores desta capital, a representação da Federação do Remo não tem descurado dos treños e encontra-se actualmente em plena fórma.

Por seu lado os paulistas tiveram este anno o auxilio de um technico de grande valor, pois José Augusto Santos Silva, antigo nadador do C. R. do Flamengo é actualmente o technico da Federação Paulista e nesta qualidade dirigiu o preparo do seleccionado de S. Paulo. Não resta duvida que faltam aos paulistas elementos consagrados mas em se tratando de sport, a consagração e o passado glorioso têm um valor muito relativo, o que contribue para o enthusiasmo é a vontade de vencer dos elementos da Federação Paulista.

Os teams de hoje — Na partida de hoje deverão enfrentar-se os seguintes teams:

Paulistas — Italo Ricci — José Giro e Lauro Soares — José Pironnet — Guilherme Schall Fabio Fonseca e Eugenio Bocchini.

Cariocas — Agostinho Sá — Jorge Pessoa e Orlando Amendola — Salvador Amendola — Marino, Tolentino, Castello Branco e Adhemar Serpa.

O juiz de hoje será o sr. Pedro Santos, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

*

BOX

COMBATES NOS ESTADOS UNIDOS E NA INGLATERRA

Nova York 14 (U. P.) — A Commissão de Box suspendeu o pugilista Otto von Porat pelo foul commettido na sua recente luta com Phil Scott.

Nova York 14 (U. P.) — No encontro de hontem no Madison Square Garden, Jimmy McLarnin venceu por knock out, ao segundo round, o seu adversario Ruby Goldstein.

Londres 14 (U. P.) — No ring de Hoxton Baths, o pugilista Ted Lewis antigo campeão mundial do peso medio, derrotou por knock-out technico, o antigo campeão europeu da mesma categoria Johnny Bashan, no terceiro round de um match em

Boston 14 (U. P.) — O referee do encontro, sem disputa de titulo, entre o campeão de peso meio-médio, Jakie Fields e Gorilla Jones, fez parar a luta ao setimo round, sustentando que nenhum dos contendores estava demonstrando desenvolver sufficientemente o seu jogo.

Nova York, 14 (U. P.) — No seu encontro com Goldstein, hontem, á noite, no Madison Square Garden, Mclarnin dominou desde o primeiro toque do gong, desqualificando completamente o adversario, que por duas vezes foi jogado aotablado a primeira por quatro segundos e a segunda por nove.

McLarnin qualificou-se para enfrentar o campeão de peso meio-médio Jackie Fields.

Nova York 14 (U. P.) — Em um match em dez rounds, no Madison Square Garden, em disputa de uma prova semi final, Luis Kid Kaplan, ex-campeão de peso penna, venceu de maneira decisiva, por pontos o seu adversario Andy Callahan, de Massachusetts.

TENNIS

COCHET DISPUTARA' O TORNEIO DO NATAL

Paris 14 (U. P.) — Henri Cochet enviou um cabogramma de Calcuttá, annunciando a sua participação no torneio de Tennis do Natal, na França, na qual Tilden tambem já annunciou que tomará parte.

Tambem jogarão Jean Borotra, La Coste, Boussus e De Buzelet.

*

Athletismo

A CHEGADA DE ADOLPHO WOEBCKEN

Devendo chegar no proximo dia 17, terça feira, a esta capital de volta de sua viagem a Allemanha, o athleta campeão flamengo Adolpho Woebcken, a Directoria do Club de Regatas do Flamengo communica aos socios que partirá do Cáes Pharoux, naquelle dia, meia hora antes da entrada do vapor "Wesser", em que viaja, um rebocador que irá ao seu encontro.

A directoria convida a exma. familia de Adolpho Woebcken e seus amigos para essa recepção.

*

Isentando os Capuchinhos do imposto territorial, no morro do Castello

O prefeito sanccionou hontem, o decreto legislativo que isenta do pagamento do imposto territorial e demais obrigações da lei que instituiu esse imposto, nos exercicios de 1923 e 1929, os terrenos de propriedade da Ordem dos Missionarios Capuchinhos da Missão do Rio de Janeiro, situados no morro do Castello.

Transcripção nos assentamentos de diplomas de condecoração

O ministro da Marinha, a requerimento dos interessados, mandou constar nos assentamentos do capitão-tenente Gastão de Moraes Fontoura, e 1º tenente Henrique Fleiuss terem sido agraciados, o primeiro, pelo rei da Italia official da Ordem da Corôa, o segundo, pelo rei da Hespanha — com a Cruz de 1ª classe da Ordem do Merito Naval.

O JURY DE AMANHÃ

O assassinato na papelaria Americana

Será submettido amanhã a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo menor Dermeval de Medeiros Cardoso, que em setembro ultimo assassinou, a tiros, seu patrão João Avillez por motivos pecuniarios, facto occorrido em setembro ultimo no interior da papelaria Americana, á rua Assembléa, 70.

Uma professora adjunta afastada da actividade

Foi jubilada, a seu pedido, a professora adjunta de 1ª classe, d. Francisca Alves Peres da Silva.

SEM FIO

O CONCURSO DA "RADIO-CULTURA"

Resultado do 2º concurso de estudos da revista "Radiocultura", até ás 12 horas do dia 14 do dezembro:

Gesy Barbosa, 118; Stephania Macedo, 66; Jayme Redondo, 34; Gastão Formenti, 28; Geny Reluá, 16; Olga Praguer, 14; Patricio Teixeira, 14; Anna Albuquerque Mello, 7; Francisco Alves, 6; Benicio Barbosa, 2; Breno Hebel, 2; Albenzio Perrone, 1; Antonio Gomes (Milonguita), 1; Sylvia Salema, 1.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

Amanhã:

Do 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo dr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Transmissão simultanea de um programma do studio da Sociedade Radio Educadora Paulista e do Radio Club do Brasil, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Gesy Barbosa, sr. Rogerio Guimarães e Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Marietta Campello Barroso, Romeo Ghipsman e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Luiza Lacerda, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Maria Apparecida França (piano), Maria de Lourdes Pernigeiro (canto), Lyra Brasil (violino), e Sylvia Ribeiro (canto); sr. Alfredo Medici (canto). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pintro de Oliveira.

A parte litteraria ficará a cargo dos srs. Arnaldo Nunes e Moacyr Silva.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

RADIOLAS — A 12 E 18 PRESTAÇÕES

RECEPTORES ELECTRICOS Ultra-modernos

Ferros de engommar G. E. A longo prazo, sem entrada e sem fiador.

Radio Propaganda Brasileira
Av. Rio Branco 103-1º s. 5 N. 2602
(C 14143)

Prorogação de prazo para prestação de fiança de um collector

Foi concedido pelo ministro da Fazenda prorogação, por 60 dias, do prazo marcado ao novo collector da 3ª collectoria de rendas federaes, Petropolis, Armando Frederico Villar, para prestação da respectiva fiança.

Fallecimentos na Bahia

Bahia 14 (A. B.) — Falleceu repentinamente o negociante Carlos Mattos, muito estimado nesta capital.

Bahia 14 (A. B.) — Noticias de Caitetê, informam que falleceu naquella localidade o senhor Rodrigues Lima Junior, genro do sr. Diocleciano Teixeira.

As transferencias feitas hontem, nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu hontem, os seguintes funccionarios: guarda-fio Thiago da Fonseca Moraes, do 1º trecho da 4ª secção para servir como enc. do 1º da 5ª secção do dist. 2º, Matto Grosso; mensageiro Mario de Moraes Barbosa, da est. de Oiquista para enc. do Monte Alto, e desta para enc. daquella, o mensageiro João Clovis Athaydo Pereira; telegraphista, de 3ª Albano Leal Junior, da est. São Paulo para enc. da de Rio Claro, a inaugurar-se no dist. de São Paulo.

Não é possivel satisfazer o pedido da abertura de um credito supplementar

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça, que não é mais possivel satisfazer o pedido da abertura do credito supplementar de 164:580$227, para reforço da verba 32 — Substituições — do vigente orçamento daquelle Ministerio, em virtude de se achar esgotada a autorisação orçamentaria acima citada.

A INSPECÇÃO NA IMPRENSA NACIONAL

Mais duas commissões nomeadas pelo director

Para boa execução do serviço de fiscalisação de fornecimentos do "Diario Official", o director da Imprensa Nacional designou mais duas commissões compostas dos funccionarios José Luiz de Assis Albernaz e Alcebiades Lustosa, de Araujo Costa, Wilson Backer de Araujo Costa e Alberto Jacques de Oliveira. Essas commissões ficarão, respectivamente incumbidas da fiscalisação dos fornecimentos as differentes officinas da Secção de Artes e da conferencia e entrada do papel de qualquer especie naquella repartição.

O suicidio de um caixeiro viajante em Pernambuco

Recife, 14 (A. B.) — Foi identificado o suicida da praia de Olinda.

Trata-se do viajante Manoel de Abreu, empregado da firma Pessoa de Queiroz & Companhia. Attribue-se o gesto do tresloucado rapaz a desespero por molestia incuravel.

Queria a relevação de uma multa

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Luiz Rodrigues Moço pedia relevação da multa de 500$000, paga na collectoria federal em Conquista, São Paulo.

Vultoso credito para pagamento de augmento de vencimentos

Foi concedido pela Despesa Publica o credito de 2.917:304$, á Thesouraria da Directoria Geral dos Correios, para pagamento do augmento de vencimentos, no corrente anno, de accordo com o decreto 18.758, de 22 de maio ultimo, ao pessoal daquella repartição.

Para installação de um laboratorio chimico destinado a industria pastoril

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, por falta de espaço, não póde ser feita a installação do laboratorio chimico para serviço de Industria Pastoril no predio onde funcciona a Alfandega de Porto Alegre, podendo, entretanto, ser construido no terreno da alludida Alfandega, conforme suggeriu o Patrimonio Nacional.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Grupo Escolar Augusto de Vasconcellos, em Campo Grande

Na séde do grupo escolar Augusto de Vasconcellos, em Campo Grande, realiza-se hoje, uma festa em homenagem ao presidente da Republica, organizada pela inspectora escolar do 25º districto, d. Alba Camisares do Nascimento.

O inicio da festa está marcada para 1 hora da tarde, quando será inaugurado na séde da Inspectoria o retrato do sr. Washington Luis, seguindo-se uma parte recreativa, a cargo dos alumnos que foram ensaiados pelas professoras da commissão de musica do districto, d.d. Anna José de Andrade, Adelia Mattoso da Costa, Esmeraldina Silveira, Elvira Conceição Velho e Antonietta Pires.

Será inaugurada, em seguida, a grande exposição pedagogica do districto e o gabinete dentario annexo ao mesmo.

A commissão executiva dos festejos, ficou assim organizada pela sra. Alba Camisares do Nascimento, respectiva inspectora escolar:

Intendente Mario Barbosa, dr. Sobral Pinto, chefe do serviço de Saude Publica local, major Tancredo Pires, João Baptista da Silva, dr. Xavier de Britto, Theonilo da Silva Santos e o intendente Caldeira de Alvarenga.

Um decreto sanccionado parcialmente pelo prefeito

O prefeito sanccionou hontem, parcialmente, o decreto do legislativo municipal que o autoriza a abrir o credito extraordinario de 1.757:345$213, para attender ao pagamento de restituições, contas e salarios, tendo vetado o artigo 1º, que abria um credito de 100:229$, para reforço das verbas "Material" do Deposito Central.

Uma collectoria que vae recolher os saldos por intermedio do Correio

Foi autorisada pelo ministro da Fazenda a collectoria federal de Jatahy, São Paulo, a recolher os saldos, por intermedio da agencia postal local.

Mais uma collectoria federal balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal em Ponte de Itabapoana, no Espirito Santo, sendo encontrados em ordem os respectivos valores.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

D. C.

Fundado em 1867

Leader do carnaval carioca

CASTELLO
RUA DO PASSEIO N. 62
Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os associados que fazem parte do Conselho Deliberativo, a reunirem-se em sessão no dia 18 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde social, para resolverem sobre o seguinte:

Ordem do dia

Apresentação do relatorio da Directoria.

Prestação de contas da Directoria.

Discussão do parecer da Commissão do Exame de Contas.

Interesses sociaes.

Castello, em 14 de dezembro de 1929. — *P. Vasconcellos*, Secretario Geral.

A' PRAÇA

Argenta & Carsalat Ltda., de Nova Iguassú, sorprehendidos com a publicação nos jornaes da Capital, do protesto de um titulo de seu aceito da insignificante importancia de 127$900, vêm por esta prevenir aos seus amigos que suspendam qualquer juizo com referencia a este protesto, pois, não sendo os mesmos devedores da importancia do referido titulo, conforme documentos em seu poder e certidões á disposição de quem se interessar possa pelo caso, em tempo opportuno promettem dar publicidade ao que resultar da acção que movem contra os responsaveis por este acto attentatorio aos seus creditos.
(C 14122)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo

Convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em 20 do corrente, ás 21 horas, na séde social á Rua Buenos Ayres n. 281.

Ordem do dia:

Apresentação do projecto para ampliação do edificio.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1929. — **Francisco Villas Bôas, Presidente.** (3776)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

2ª convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal, a Assembléa Geral Ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os Snrs. associados a se reunirem no dia 23, ás 13 horas, na séde desta Companhia á rua e nº acima para os fins constantes da 1ª convocação: eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Gerente cujos mandatos terminam a 31 do corrente mez. De accordo com o art. 11 dos Estatutos, poderá esta Assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1929. — **Pedro José Sebastiany Junior**, Director. (3784)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua da Quitanda, 7

A partir do dia 20 do corrente mez, inclusive, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se iniciar o pagamento do dividendo relativo ao 2º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1929. — **Antenor de Castro**, Director-secretario. (3779)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Alfredo Braga — avisa ao commercio em geral, que não se responsabiliza por quaesquer pedidos ou compras que façam em seu nome, sem o respectivo pedido por elle assignado.

Rio de Janeiro, 12|12|29. — Rua General Camara, 21.
(C 13307)

COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

VOTAÇÃO DE CREDITO

SERIES A|B, C|D, E|F, G|H e I|J. . . . 200:000$000

Tendo de se realizar no dia 23 do corrente, de accordo com o Regulamento Immobiliario desta Empreza, a votação de credito deste Grupo, do qual fazem parte as séries A|B, C|D, E|F, G|H e I|J, no valor de 200:000$000 acima mencionado, convidamos os Srs. prestamistas das referidas séries que se acharem em atrazo e que queiram participar desta distribuição de credito, a se quitarem até o dia 21 do corrente.

Achando-se abertas as inscripções para nova série no Grupo II, convidamos as pessoas que desejarem inscrever-se, a se dirigirem ao nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco, n. 109-6º andar, onde poderão obter todas as informações necessarias.

TOCKLER DE LIMA,
Director-Secretario.
(3833)

ACTOS RELIGIOSOS

Paulino José da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Os proprietarios, gerente e auxiliares da Fabrica RENY, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu parente e grande Amigo Snr. PAULINO JOSE' DA COSTA, fallecido em Portugal, mandam celebrar ás 9 horas de segunda-feira, 16 do corrente, na Matriz de Sant'Anna, por cujo comparecimento agradecem penhoradamente.
(C 13476)

Adriano de Souza Cruz

Lavinia Cascella de Souza Cruz, Luiz Ferreira de Souza Cruz e senhora (ausentes), Leopoldo de Braga Mello e senhora, José de Souza Azevedo, senhora e filhos, viuva, irmão, cunhada, genros, filhas e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu pranteado marido, irmão, cunhado, sogro, pae e avô, ADRIANO DE SOUZA CRUZ, e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar por sua alma, na segunda feira, 16 do corrente, na Egreja da Conceição e Bôa Morte (Rosario esq. Avenida), ás 10 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.
(C 13348)

Ernesto Tavares Guerra

Paulina Rumbelsperger Guerra e seus filhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento do seu idolatrado esposo e pae e convida-os para assistir á missa que fazem rezar para o descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá.
(C 13460)

Capitão de Mar e Guerra Luiz Perdigão

A familia do capitão de mar e guerra — LUIZ PERDIGÃO, e convida os parentes e amigos de seu inolvidavel chefe para assistir á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias.
(C 14032)

Joaquim de Oliveira Durão

(Official da E. F. C. B.)

Fausta de Macedo Durão e Filha, Antonio Maia Santos e senhora, Humberto Donato, senhora e filhos, Maria Durão Dourado, filhas, genros e netos, Marcionillo Ferraz Durão, senhora e filhos, Annibal Miranda, senhora e filhos, Balthazar de Britto, senhora e filho e Julio de Macedo Braga, senhora e filhos; desolada esposa, filhas, genros, netos, irmãos, sobrinhos e enteado de JOAQUIM DE OLIVEIRA DURÃO, agradecem as demonstrações de carinho que em sua enfermidade, recebeu o pranteado extincto, sendo por egual credores de profundo reconhecimento os que lhe acompanharam á ultima morada e, de novo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
(C 14010)

Anna Alves Cabral

Rosa Cabral de Rezende e filhos, Thomaz Gonçalves e filhos, Maria J. Alves e filhos, Maria F. Alves de Faria e filhos, e Valentina Alves da Silva, agradecem penhorados as provas de conforto que receberam por occasião do passamento de sua inesquecivel cunhada, tia, comadre, madrinha e prima — ANNA ALVES CABRAL — e communicam que amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, será celebrada no altar de N. S. das Dores da Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy, a missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos os que assistirem a esse acto de religião e caridade.
(C 13457)

Paulino José da Costa

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, manda celebrar uma missa em intenção de seu Vice-Presidente Honorario e socio Grande-Bemfeitor, PAULINO JOSE' DA COSTA, na proxima terça-feira, depois de amanhã, 17 do andante, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, convidando para esse acto de religião os seus associados, bem como amigos e parentes do saudoso extincto.
(3766)

Marianna do Val Villares

Filhos, genro, nora e netos de d. MARIANNA DO VAL VILLARES, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa em suffragio de sua alma. Para esse acto convidam seus parentes e amigos.
(C 14074)

Luciano Francisco Gary

Anna Sengés Gary e Alberto Gaston Sengés, senhora, filhos e netos, convidam os amigos do seu inesquecivel marido, cunhado e tio, para assistir á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, que se realizará no dia 18 do corrente, quarta-feira proxima, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
(C 13500)

Miquelina Knust

(QUINOTA)

Manoel d'Oliveira e a familia Knust, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que para eterno repouso da alma de sua querida QUINOTA, será celebrada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, por cujo comparecimento já agradecidos
(C 14573)

Maria Penna Leite

(7º DIA)

José da Silva Leite e filho, Maria José da Silva Leite e filhas, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, nóra e cunhada — MARIA PENNA LEITE, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, hypothecando a sua immorredoura gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião christã.
(C 14169)

Manoel José Campinho

Antenor J. Campinho, Nestor J. Campinho, Marietta Campinho, Maria Angelina de Souza Martins, agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes e amigos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pae e padrasto — MANOEL JOSE' CAMPINHO — á sua ultima morada e os convidam novamente para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hypothecando a todos o seu eterno agradecimento por este acto de caridade christã.
(C 14115)

José Signoretti

Viuva, filhos, irmão, genro, nora e netos de JOSE' SIGNORETTI, agradecem penhorados ao conforto de suas condolencias, em tão angustioso transe, e convidam para assistir á missa que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres.
(C 14137)

D. Anna do Valle Amado Pimentel Barboza

Mario Bello Pimentel Barboza e senhora, Octavio Bello Pimentel Barboza e senhora, Leoncio Bello Pimentel Barboza, senhora e filhos, Eugenio Vieira da Cunha, senhora e filho, dr. Bernardo Bello Pimentel Barboza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, ANNA DO VALLE AMADO PIMENTEL BARBOZA, saindo o feretro da rua Visconde de Caravellas n. 39, ás 4 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.
(C 13363)

Eufrosina Pacheco Esteves

(30º DIA)

Coronel Julião F. Esteves e Hugo B. Pacheco, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa, que pelo 30º dia do passamento de sua querida esposa, tia e madrinha — EUFROSINA, mandam celebrar ás 8 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus e pelo que antecipam os seus agradecimentos.
(C 14456)

Os auxiliares de Hermano Barcellos & Cia., convidam os parentes e pessoas das relações de sua saudosa amiguinha e collega MARIA, para a missa que, em sua intenção, fazem rezar no altar-mór da egreja S. José, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 horas.
(C 17710)

Albano Pinto Coelho

(1º ANNIVERSARIO)

João do Rego Medeiros e familia, gratos á memoria de seu dedicado e inesquecivel amigo ALBANO PINTO COELHO, convidam seus parentes e amigos, bem como os do fallecido, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já agradecem penhoradamente.
(C 14104)

VENDA SENSACIONAL!!!

Roupas feitas sob medida na

ALFAIATARIA MAR E TERRA

PELO CUSTO REAL!!!

Limitamo-nos sómente aos descontos

GARANTIMOS NÃO HAVER CONCORRENTES:

VEJAM ABAIXO OS NOSSOS ARTIGOS E RESPECTIVOS PREÇOS:

Costume de Casemira pura lã	67$000
Costume de Casemira feitio de jaquetão	72$000
Costume de superior casemira	78$000
Costume da melhor casemira, feitio de jaquetão	85$000
Costume de finissimo sarjelim azul	85$000

RECLAME 125$000 — COSTUME SOB MEDIDA executado das melhores casemiras offerecidas como Inglezas e de preços elevados nas outras casas; damos e remettemos amostras a quem nos solicitar:

Costumes de brim a 30$, 35$, 40$ e	45$000
Costume de superior brim branco, imit. H. J.	52$000
Costume de brim cimento armado, a 45$ e	50$000
Calças de fina flanella ou fantazia	42$000
Calças de casemiras diversas a 26$ e	28$000

42 — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 42
— ESQUINA DE ANDRADAS —

OLARIA

Vende-se no Meyer, movida a electricidade, com producção de 20.000 tijollos diarios. Para tratar com o proprietario, Rua Buenos Aires, 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 6 horas. (C 14077)

AGENTE COMMERCIAL

Optima opportunidade para pessoas bem relacionadas e trabalhadoras. — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni n. 117, 2º andar. (C 10122)

Estrangeira representavel

deseja encontrar um cavalheiro bem situado, para auxiliar em um negocio. Offertas neste jornal á Caixa 18. (C 13109)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (C 13028)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 10563)

TRASPASSA-SE

em Icarahy, proximo á praia, uma casinha nova, estylo apartamento, mobiliada, com banheiro, aquecedor e fogão a gaz, propria para casal. Ver e tratar na rua Moreira Cesar, 109, casa I. (C 13025)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 92, para escriptorios. A chave na loja para ver e tratar. (C 7889)

Mercadorias na Alfandega

Adianta-se os direitos. A. Almeida. Rua da Candelaria, 106, 4º andar. (C 13525)

COPEIRA

Precisa-se de uma copeira e arrumadeira para casa de tratamento, que tenha pratica do serviço. Rua Dias da Rocha n. 68 — Copacabana. (C 13531)

CONSULTORIO MEDICO

Proximo ao centro, preço modico, aluga-se. Informações: Buenos Aires n. 93 — Drogaria Rapisardi. (C 13524)

Garage, officina — Venda

Por motivo, terminação, contrato, em 11 de dezembro, da garage, officinas IMPERIO, sita á rua Nerval Gouvêa n. 21, quasi frente estação de Cascadura, vende-se essa garage com todo terreno com 110 metros de frente por 95 de fundos; ultimo caso tambem se aluga; tem uma bomba de gazolina; local de grande movimento autos, caminhões, de minuto a minuto; bem administrado dará um lucro de 8 a 10 contos por mez, com guarda, autos, venda material e gazolina; por favor do gerente póde ser vista; tratar com proprietario Coelho. — Rua de S. Pedro n. 206, 1º andar. (C 14126)

Pharmacia — Laboratorio

Vendem-se 60 potes de barro vidrado, capacidade de 15 litros ou kilos. (3798)

ESTUFAS — LABORATORIO

Vendem-se duas, sendo uma a gaz toda de ferro com taboleiros e outra electrica formato armario. Rua Frei Caneca n. 57. (3799)

Casa em Ramos

Aluga-se á rua João Romariz, 117; as chaves estão no n. 127; trata-se á rua Carvalho Monteiro n. 42, casa II. Telephone Beira Mar 0405. (C 11939)

CASA

Aluga-se uma com 10 quartos, 4 salas, garage, jardim, etc., por 10 contos, pelo verão. Vende-se um bungalow com 4 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente, etc., por 30 contos. Rua Mme. Bacellar, 530. Tel. 119. (C 13491)

TO LET — NICTHEROY

In foreign house two confortably furnished rooms (sitting-room and bedroom) for sigle gentleman. Big garden near beach, rua São Sebastião, 68, bonde de Gragoatá. (C 13468)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um espaçoso apartamento, em predio novo, com todo conforto para familia de tratamento, com tres salas, quatro dormitorios, banheiro e cozinha. Telephone, B. M. 2749. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. (C 10230)

GRUPE 3 ILHAS

Arrenda-se para criação, plantação, ou deposito de inflammaveis, distantes do centro 2 horas de trem, E. F. C. B., mais 15 minutos de lancha. Trata-se á rua do Rosario n. 103, sobrado, com o sr. Salomão. (C 13154)

MASSAGISTA diplomada

a domicilio. Tratamento de obesidade total ou parcial, resultado rapido. — Phone Beira Mar 0306. (C 14042)

Presente de Natal

Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho! Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, rua Carioca, 48. (C 13558)

APARTAMENTO

Aluga-se um, para familia de tratamento; dá-se referencias. Laranjeiras, 328. Telephone B. M. 1371. (C 14136)

ARTIGOS PARA NATAL

Só devem comprar no LEÃO, da Rua Larga, 104 a 110. Vejam os preços e a qualidade. (2960)

ICARAHY

Aluga-se um magnifico predio na rua Alvares de Azevedo n. 97. (C 13046)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com 5 peças entrada independente, trata-se no Hotel Mem de Sá, Invalidos 153 com o Gerente. (3744)

PREDIO PARA NEGOCIO

Aluga-se o predio novo de sobrado da rua Souza Franco ns. 65 e 65 A (ponto de 100 réis) com amplo armazem e 2 bons quartos, cozinha, W. C. e área ao lado. Contrato de sete annos. Aluguel 600$000 com impostos; o sobrado está alugado por 400$000. As chaves estão na tinturaria ao lado. (C 11968)

LARANJEIRAS

Aluga-se o confortavel predio, mobilado ou não, da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13 (11917)

APROVEITEM PARA PRESENTES DE NATAL E ANNO BOM

MIKIPHONE

O primeiro phonographo de algibeira do mundo, menor que um relogio despertador.

A maravilhosa machina falante, suissa, que toca qualquer disco como uma victrola orthophonica, custando apenas

— 72$000 —

Diametro, 11 cm.
Altura, 4 cm.
Peso, 1 kilo e 300 grms.
Vendas a varejo e atacado, á RUA THEOPHILO OTTONI, 144 — Rio de Janeiro. (C 11172)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000 De Faria & Cia. — Rua de S. José 74. — Rio. (2121)

HYPOTHECAS

Temos para collocar em hypothecas sobre predio ou predios bem localisados — 200 contos — 12 % ao anno. Cunha, Wriedt & Braga Ltda. Rua Buenos Aires, 20-A. (C. 13461)

ATE' O FIM DO ANNO

"LIQUIDA-SE" o stock de "JOIAS" "FINAS" por menos que em "LEILÃO"
Artigos para presentes
Alguns preços

Carteiras g. ouro, desde	15$
Collares ouro, desde	8$
Santas ouro, desde	4$
Allianças ouro, desde	15$
Pulseiras ouro, desde	8$
Relogios ouro, desde	55$
Cigarreiras, desde	10$
Terços c/ caixas, desde	3$
Collares prata, desde	1$5

A — T-U-R-M-A-L-I-N-A
Uruguayana, 47, junto a Ouvidor
A B-R-A-S-I-L-E-I-R-A
7.B, Avenida Passos, 7.B
Frente para o Theatro S. Pedro
Accelta-se joias velhas em troca.
Concertos garantidos em joias e relogios. (C 13094)

QUARTOS

Aluga-se quartos para rapazes do commercio, funccionarios publicos e estudantes; preços, diarias desde 6 mil réis a 15$000.

Agua encanada em todos os quartos e rigorosa hygiene. Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos 153. (3743)

AUTO HUDSON — PREÇO DE OCCASIÃO

Vende-se um automovel em uso e em perfeito estado, devidamente licenciado — sete logares. Trata-se com Djalma, rua General Camara, 20. (C 13283)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros

AOS SABBADOS ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á
Avenida Rio Branco, 50
Telephone Norte 7406
(7516)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (2928)

PREDIO PEQUENO EM HADDOCK LOBO

Traspassa-se contracto vantajoso Professor Gabizo 212. (C. 14027)

BRINQUEDOS

Visitem a nossa exposição
MESTRE & BLATGE
RUA DO PASSEIO 48/54 — RIO DE JANEIRO

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909
(2142)

TONICO VILDIZIENE

A VIDA DOS CABELLOS
Tira a caspa em 3 dias. Faz desapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades. Lava a cabeça só com os Schampôos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Av. Rio Branco, 134-1º, e R. 7 de Setembro, 166. Peça catalogo.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

Correctores de Seguros

Importante Companhia de Seguros, operando em todos os ramos de seguros, procura correctores activos e bem relacionados. Offertas, dirijam-se á A. L. 713, neste jornal. (3623)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAÚCHO
(15838)

Predio no centro R. Theophilo Ottoni, 64

Aluga-se — Loja e dois andares — Trata-se no BANCO ULTRAMARINO. Rua da Quitanda n. 120. (C 7042)

AVISO

AUTOMOVEIS

GRAHAM-PAIGE

Communica-se aos srs. interessados em geral, que apezar do augmento dos custos na America do Norte e da alta do respectivo Dollar serão mantidos até 31 de Dezembro corrente, em todos os modelos e typos os preços actuaes dos automoveis "Graham-Paige", o seu especial plano de vendas a prazo, além da bonificação de licença paga para todos os que forem adquiridos até a data supra.

A partir de 1º de Janeiro de 1930, pelos motivos expostos e como effectuaram já algumas outras marcas, os automoveis "Graham-Paige" soffrerão o accrescimo de 20 % (vinte por cento) em seus preços, convindo, pois, aos srs. pretendentes a escolha e prompta acquisição do "Graham-Paige" do seu agrado para que aproveitem o actual preço e as demais vantagens offerecidas até o fim do anno.

J. GENTIL FILHO

PRAÇA FLORIANO, 55
Tel. Central 4547
Salão de Exposições

O DE SERVIÇO E SECÇÃO DE PEÇAS
Rua Camerino, 91|93.
Tel. Norte — 6331

OFFICINAS MECHANICAS
Rua Bella S. João, 291|293
Tel. Villa 0647

2$200 !...

E' por quanto se vende na "A Silhueta", um vistoso Garçonet para menino. — Fabricação propria. — Rua Sete de Setembro ns. 147 e 149. (C 10688)

CHRYSLER 62

Vende-se um double-phaeton em optimo estado. Tratar com Brandão á Avenida Rio Branco n. 117, sala 121. Facilita-se o pagamento. (C 14029)

QUARTO

Aluga-se um, mobilado e encerado, para rapaz solteiro; com café, roupa de cama e telephone Villa 1774. Rua Senador Furtado n. 112-A. (3745)

Molestias do figado

Com o VITAL-CUR são expellidas as pedras e areias do figado, em 24 horas, sem dôr. Approv. pela Saude Publica. Rua Buenos Aires, 46, loja. (C 14022)

DEPOIS DAS 24 HORAS

DE 24 do CORRENTE COMEÇARÁ A FUNCCIONAR A NOVA ESTAÇÃO

AUTOMATICA

A PARTIR DA HORA ACIMA COMECE A USAR A NOVA

LISTA DE ASSIGNANTES

41 RUA DA CARIOCA 41
CASA AZAMOR
OFFERTA DE NATAL

MODELO TOM GIBSON 44$7 DE 37 A 44 NOVIDADE EM VERNIZ ou CHROMO marron e preto

LIA TORA' 35$ DE nº 32 a 38 EM PELLICA ROSA, com FANTASIA CROCODILLO, com SALTO LUIZ XV

23$ TRESSÉ em VARIAS COMBINAÇÕES DE 27 A 32

27$6 DE 37 A 44 MODELO ANNO NOVO EM CHROMO PRETO, MARRON e AMARELLO.

MODELO DO MEZ 28$6 SAPATO DE 32 A 39 VERNIZ PRETO, NACO BEIJE, e NACO MARRON, SALTO MEXICANO

MODELO RACHEL 35$8 DE 32 A 38 PELLICA ROSA com ESTAMPADO e COBRA MUITO LINDO

PELO CORREIO MAIS 2$000

Até Natal

V. Exa. pode comprar pelo custo, a titulo de festas, os seguintes artigos na

A' NOBREZA

N. B. — Pedimos trazer o annuncio inteiro, para V. Exa. certificar-se que ha todos os artigos annunciados

Tecidos diversos

Zephir listadinho, côres firmes de 900 réis o metro, por	$500
Opala nacional, enfestada, todas as côres, de 2$200 o metro, por	1$350
Tricoline paulista, mimosa fantasia para camisas, de 2$800 o metro, por	1$650
Voile em mimosa e delicada fantasia, de 1$500 o metro, por	$950
Cambraia de linho, todas as côres, largura exacta 1 metro, de 4$800 o metro, por	2$900
Brim inglez, côres claras ou escuras, em desenhos listados, de 2$800, o metro, por	1$450
Voile barrado, desenhos vaporosos, larg. 1 metro, de 9$800 o côrte, por	5$900
Voile suisso, larg. 1,20, padronagem moderna, côrte de 12$000, por	6$800
Voiles suissos, os mais finos que se fabrica, ricos padrões larg. 1 metro, de 20$000 o côrte, por	11$800
Reps austriacos, côres vivas artigo de 2$500 o metro, por	1$450
Etamine em fantasia, côr firme, de 2$800 o metro, por	1$950
Rendão do Norte, artigo vaporoso em crivo, de 3$500 o metro, por	1$950
Seda lavavel, japoneza, 1 metro, nas principaes côres, inclusive branca, de 6$800, o metro, por	3$900
Crépe da china francez, largura 1 metro; em côres, perfeito, de 9$000 o metro, por	5$900
Crépe seducção, pura, mimosa fantasia, largura 1 metro, de 24$ o metro, por	7$800
Radium paulista, seda de effeito vaporosa, todas as côres, enfestado, de 9$800 o metro, por	5$900

Por 4$900

Uma colcha de fustão Paulista, medindo, 2,00 x 1,40, do valor de . . 12$500

Por 24$500

Um rob manteaux de casemira ingleza, ultimo modelo parisiense, do valor de . . 38$500

Por 4$200

Um metro de puro linho belga, legitimo belga, largura 1 metro só branco.

INTERIOR

A Nobreza remette qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal endereçado a M. D. Ferreira & Cia. 95 Uruguayana.

Cama e Mesa

Cretone inglez, o melhor cretone com letras douradas, larg. 2,25, de 8$500, por	5$500
Toalhas para rosto em Granité inglez, com franja, de 2$200, por	$800
Toalhas para banho, felpudas artigo alagoano, de 6$800, por	3$900
Lençóes de bainha ajour para solteiro, de 5$500, por	3$600
Lençóes de bainha ajour, para casal, de 9$500, por	6$200
Atoalhado R 15, adamascado, em côr, larg. 1,40, de 4$500 o metro, por	3$500
Atoalhado branco, adamascado, lindos desenhos, larg. 1,45, de 4$800 o metro, por	3$500
Cretone superior para lençóes de solteiro, largura 1,40, de 3$800 o metro, por	2$900
Mosquiteiros de filó inglez bordados, em alto relevo, de 22$000, por	11$500
Pannos de armour egypcianos, centros de mesa, de 8$500, por	5$500
Guardanapos para refeição, adamascados, 1/2 duzia, por	2$300
Guardanapos para chá, adamascados, 1/2 duzia, por	2$400
Morim para confecções fio perfeito, peça	8$900
Algodãozinho crú, uma peça inteira, por	4$000
Fronhas para collegiaes, cretone forte, uma	$800

Saldos e Miudezas

Um lote de lindas pelles para pescoço, do valor de 45$000 por 19$000, fim de estação.

Guarnições de toilette com 7 peças, artigo fino, de 6$000, por	3$200
Guarnições para cama, com 5 peças, artigo de luxo, de 85$, por	49$000
Renda do norte, só ponta, imitação a linho, de 600 réis o metro, por	$180
Renda imitação a linho, peça inteira, ponta ou entremeio de 1$400 a peça, por	$600
Renda franceza, ponta ou entremeio, branca ou creme, de 1$800 a peça, por	$800
Meias para creanças, diversos tamanhos, curtas e compridas, em fio de escocia, de 2$000 o par, por	1$400

GRATIS

Troque este annuncio inteiro na caixa, por pó de arroz Lady, Sabonete Dorly e Pasta Oriental, productos da Perfumaria Lopes.

95 — RUA URUGUAYANA — 95

FESTAS

Bicycletas italianas
GRANDES DESCONTOS
SORTIMENTO COMPLETO

COLUMBO, GAMBERINI & CIA. LIMITADA
Rua Evaristo da Veiga n. 61|63
RIO DE JANEIRO — Tel. C. 2643

Verão em Friburgo

Será INAUGURADO ESTE MEZ, na linda e pittoresca cidade de Nova-Friburgo o Hotel Fluminense. E' um estabelecimento de primeira ordem, situado proximo á Estação em predio moderno, completamente reformado e no centro de bello jardim. Possue explendidos aposentos todos encerados, com agua corrente e mobilados com elegancia e conforto.

Cosinha de 1ª ordem. Maximo asseio.

Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.

Proprietario: J. P. AZEREDO Jor. Gerente, Henrique P. Carvalho. (C 13270)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua dos Ourives n. 51, 1º andar. (C 14129)

HADDOCK LOBO

Aluga-se uma casa á rua Professor Gabizo, 21, com 4 quartos, 2 salas, despensa, ampla cozinha, quarto de banho, aquecedor, fogão a gaz, com quintal e jardim. Aluguel 550$000 e taxas; chaves por favor no n. 24 da mesma rua; trata-se á rua do Rosario n. 102. — SR. BARBOZA. (C 14147)

Tijuca - Terreno

Vende-se um terreno medindo 45x25, urgente; trata-se á Avenida Rio Branco n. 90. — Tel. Norte 3288. (C 13559)

2$500 !.

E' quanto custa um lindo vestidinho para festas. N'A Silhueta, á rua Sete de Setembro ns. 147 e 149. (C 10686)

ALUGA-SE

um bello apartamento, em predio acabado de construir, á rua do Rezende numero 46. (3644)

A VIDA COMMERCIAL

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General Belgrano".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapema".
Para Recife e escs., vapor nacional "Itaguassu".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alphacca".
Para Fortaleza e escs., vapor inglez "Trekieve".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Bore IX".
Para S. Vicente, vapor grego "Kelliope".
Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Miraflores".
Para Santos, vapor sueco "Falco".
Para Porto Alegre e escs., vapor "Inharem".
Para Norfolk, vapor inglez "Bonheur".
Para S. Vicente, vapor grego "Aghios Gerasimos".
Para Santos, vapor nacional "Vigor".
Para Dakar, vapor grego "Massaliota".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Artemisia".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Itapoan".
Para Santos e escs., vapor nacional "Campeiro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Bilbao" . . 15
Londres e escs., "Highland Monarch" . . 15
Portos do norte, "Victoria" . . 15
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . 15
Recife e escs., "Araraquara" . . 15
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . . 15
Hamburgo e escs., "Commandante Capella" . . 16
Belém e escs., "Itaquicé" . . 16
Hamburgo e escs., "España" . . 16
Buenos Aires, "Joazeiro" . . 16
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" . . 16
Columbia Britannica, "Hingangen" . . 16
Hamburgo e escs., "Nienberg" . . 16
Kobe e escs., "Hakata Maru" . . 16
Buenos Aires, "Demerara" . . 17
Bremen e escs., "Weser" . . 17
Buenos Aires, "Campos Salles" . . 17
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes" . . 17
Buenos Aires e escs., "Almeda" . . 17
Buenos Aires, "Werra" . . 17
Buenos Aires, "Western World" . . 18
Buenos Aires, "Cap Arcona" . . 18
Recife e escs., "Uçá" . . 18
Belém e escs., "Pedro I" . . 18
Buenos Aires, "Groix" . . 18
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 18
Araçajú e escs., "Itatinga" . . 18
Hamburgo e escs., "Grenadier" . . 18
Hamburgo e escs., "Jamaique" . . 18
Antuerpia e escs., "Baron Baeyens" . . 18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . 18
Cabedello e escs., "Itapuhy" . . 19
Nova York, "Eastern Prince" . . 19
Recife e escs., "Aratimbó" . . 19
Helsinki e escs., "Suecia" . . 19
Lisboa e escs., "Nyassa" . . 19
"Vasconcellos" . . 19
Buenos Aires, "Martha Washington" . . 19
Nova York, "Browing" . . 19
Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . 19
Londres e escs., "Andalucia" . . 20
Buenos Aires, "Florida" . . 20
Iguape e escs., "Piraby" . . 20
Porto Alegre e escs., "Borborema" . . 20
Penedo e escs., "Commandante" . . 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 20
Portos do sul, "Itaperuna" . . 20
Buenos Aires, "Conte Rosso" . . 21
Buenos Aires, "Alcantara" . . 21
Hamburgo e escs., "Kiel" . . 21
Porto Alegre e escs., "Itahité" . . 21
Imbituba e escs., "Itapava" . . 21
Southampton e escs., "Arlanza" . . 21
Buenos Aires, "Wuertemberg" . . 21
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 22
Buenos Aires, "Voltaire" . . 22
Manáos e escs., "Iguassu" . . 22
Buenos Aires, "Itapé" . . 22
Portos do sul, "Laguna" . . 23
Dunkerque e escs., "D'Entrecasteaux" . . 23
Buenos Aires, "General Osorio" . . 23
Buenos Aires, "Sierra Ventana" . . 24
Araçajú e escs., "Itapema" . . 24
Santos, "Santarém" . . 24
Bordéos e escs., "Massilia" . . 24
Buenos Aires, "Northern Prince" . . 25
Santos, "Santarém" . . 25
Portos do sul, "Portugal" . . 25
Buenos Aires, "Sierra Cordoba" . . 25
Nova York, "Southern Cross" . . 25
Genova e escs., "Mendoza" . . 26
Liverpool e escs., "Darro" . . 26
Hamburgo e escs., "Baden" . . 27
Cabedello e escs., "Itapura" . . 27
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . 28
Manáos e escs., "Manáos" . . 28
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" . . 28
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . 28
Hamburgo e escs., "Rugia" . . 28
Buenos Aires, "Cap Norte" . . 29

VAPORES A SAIR

Cabedello e escs., "Campeiro" . . 15
Buenos Aires e escs., "Itakatubarão" . . 15
Penedo e escs., "Alphacca" . . 15
Penedo e escs., "Murtinho" . . 16
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . 16
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 16
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . 16
Recife e escs., "Bocaina" . . 16
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby" . . 16
Areia Branca e escs., "Corcovado" . . 16
Buenos Aires, "Highland Monarch" . . 16
Buenos Aires, "Alphacca" . . 17
Buenos Aires, "Victoria" . . 17
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" . . 17
Laguna e escs., "Anna" . . 17
Buenos Aires e escs., "España" . . 17
Buenos Aires e escs., "Hingangen" . . 17
Pará e escs., "Itaimbé" . . 17
Liverpool e escs., "Demerara" . . 17
Buenos Aires, "Monte Cervantes" . . 17
Hamburgo e escs., "Nienburg" . . 17
Buenos Aires, "Weser" . . 17
"Corcovado" . . 17
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . 17
Londres e escs., "Almeda" . . 17
Laguna, "Jupiter" . . 17
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 17
Iguape e escs., "Iraty" . . 18
Havre e escs., "Groix" . . 18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . 18
Nova York, "Western World" . . 18
Bremen e escs., "Werra" . . 18
"Maru" . . 18
Porto Alegre e escs., "Itaquicé" . . 18
Cabedello e escs., "Itapuca" . . 18

CAMBIO

RIO

Os trabalhos deste mercado foram iniciados em posição de estabilidade, obtendo-se saques a 5 19|32 e 5 5|8 d. a collocação para as letras de cobertura sobre Londres de 5 23|32 a 5 3|4 d. e sobre Nova York a 8$640.

Momentos depois da abertura, o mercado firmou-se, revigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 5|8 d. e 5 21|32 d. e em seguida as de 5 21|32 e 5 11|16 d. e para a acquisição do papel particular a de 5 3|4 d.

Para o dollar havia dinheiro a 8$600.

O mercado fechou estavel, correndo para os saques as taxas de 5 21|32 a 5 11|16 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres a de 5 3|4 d. e sobre Nova York a de 8$600.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 19/32 a (42$905)	5 11/16 (42$198)
Canadá	—	8$805
Paris	$344 a	$34[illegible]
Nova York	8$740 a	8$8[illegible]
	A' vista	
Londres	5 1/2 a (43$636)	5 39/64 (42$786)
Paris	$346 a	$35[illegible]
Allemanha	2$100 a	2$130
Italia	$460 a	$468
Portugal	$400 a	$495
Montevidéo	8$500 a	8$58[illegible]
Belgica (papel)	$246 a	$250
Belgica (ouro)	1$230 a	1$248
Slovaquia	$260 a	$267
Nova York	8$765 a	8$930
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$005
Suissa	1$705 a	1$740
Hespanha	1$225 a	1$250
Rumania	$055 a	$057
Suecia	2$368 a	2$414
Noruega	2$354 a	2$410
Dinamarca	2$357 a	2$410
Hollanda	3$580 a	3$605
Japão (yen)	4$370 a	4$400
Austria	1$235 a	1$25[illegible]
Palestina	—	$349
[illegible]	—	$349
[illegible]	—	1$070
Vales, ouro, per 1$	—	4$567

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—

[illegible]	—	—
" Allemanha	—	2$110
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$464
" Suissa	—	1$735
" Rumania	—	$055
" Hollanda	—	3$583
" Austria	—	1$245
" Suecia	—	2$381
" Dinamarca	—	2$369
" Noruega	—	2$367
" Belgica (ouro)	—	1$240
" Belgica (papel)	—	$247
" Japão (yen)	—	4$387
" Chile	—	1$060
" Chile	—	1$089
Vales ouro, per 1$	—	4$567

EXTREMOS

Bancaria	5 9/16 a	5 59/64
Caixa matriz	5 5/8 a	5 21/32

MOEDAS

Libras (papel)	—	42$7[illegible]
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$411
Liras (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

CABO

Londres	5 15/32 a (43$886)	5 17/32 (43$390)
Belgica (ouro)	1$235 a	1$250
Belgica (papel)	$249 a	$252
Slovaquia	$262 a	$269
Portugal	$407 a	$410
Hespanha	1$230 a	1$273
Paris	$348 a	$353
Italia	$463 a	$469
Suissa	1$759 a	1$779
Buenos Aires (peso papel)	3$675 a	3$740
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$610 a	3$613
Canadá	—	8$930
Nova York	8$780 a	8$930
Montevidéo	8$920 a	8$600
Dinamarca	2$367 a	2$420
Suecia	2$378 a	2$424
Noruega	2$364 a	2$420
Japão (yen)	4$390 a	4$410
Allemanha	2$110 a	2$150

N. R. — Em virtude das taxas do Banco do Brasil servirem somente para fins internos, deixámos de incluil-as nas "Tabellas dos Bancos".

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 21/32	5 39/64
" Paris	$344	$349
" Nova York	8$335	8$828
" Buenos Aires (peso papel)		3$660
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$464
" Portugal	—	$404
" Slovaquia	—	$262
" Hespanha	—	1$239
" [illegible]	—	—

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1929:

Movimento do dia 13 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	835	
Do E. Santo	—	
		835
Pela Maritima:		
De Minas	1.636	
De São Paulo	77	
De Goyaz	—	
		1.713
Reg. E. Santo	735	
Reg. Mineiro	3.213	
Reg. Flum. (Rio)	1.775	
Por Alf. Maua	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	985	
		6.708
Total		9.255
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		9.256
Idem o anno passado		8.129
Desde 1º do mez		120.949
Média		9.303
Desde 1 de julho		1.480.610
Média		8.949
Idem o anno passado		1.455.664

EMBARQUES

America do Norte	5.76[illegible]	
Europa	—	
Rio da Prata		
America do Sul	—	
Africa	2.35[illegible]	
Cabotagem	1.16[illegible]	
Total	9.28[illegible]	
Idem o anno passado		[illegible]930
Desde 1 do mez		106.007
Desde 1 de julho		1.365.423
Idem o anno passado		1.340.982
Stock		303.279
Consumo local do dia 13		500
Existencia		302.779
Idem o anno passado		326.390
Pauta (de 9 a 15 do corrente)		1$570
Imposto mineiro		4$567

Hontem este mercado funccionou em posição fraca, com procura bastante reduzida e muitos lotes na taboa. Os negocios effectuados foram de 3.991 saccas, ao preço de 22$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	26$000
Typo 4	25$800
Typo 5	24$400
Typo 6	23$600
Typo 7	22$800
Typo 8	21$800

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo e 1.444 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 445, 1.271, 1.342 e 653 de Minas; pelo armazem regulador RR, 2.760 do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 830, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 13		302.779
Total das entradas no dia 14		9.031
Somma		311.810
Consumo diario	500	
Embarques nesta data	8.587	9.037
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		302.742

Discriminação dos embarques:

Europa:	
Oeste e Norte	1.150
Sul e Leste	250
Africa:	
Oeste e Norte	7.187
Total	8.587

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição calma, com um movimento acanhado de negocios e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	299.947
Entradas:	
De Sergipe	—
De Pernambuco	7.000
De Campos	450
De Maceió	—
Da Parahyba	—
Total	7.450
Desde 1 do mez	169.503
Saidas	7.490
Desde 1 do mez	90.651
Stock actual	299.907

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	28$000 a 29$000
Crystaes, 2ª sorte	—
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	24$000 a 25$000
" jacto	Nominal
Mascavo	24$000 a 25$000

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	9/7½	9/6
Assucar para entrega em março	10/4½	10/4½
Assucar para entrega em maio	11/—	10/10½
Assucar para entrega em julho	11/4½	11/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade, mas sem negocios de maior monta e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.860
Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Maceió	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.584
Saidas	4.476
Desde 1 do mez	4.476
Stock actual	2.425

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
[illegible]:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	33$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	32$500

LIVERPOOL, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	9.12	9.12
Maceió Fair	9.12	9.12
Fully Middling	9.47	9.47
Futures, para janeiro	9.14	9.18
Futures, para março	9.24	9.28
Futures, para maio	9.33	9.37
Futures, para julho	9.38	9.42

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, baixa de 4 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, destituido de importancia. Os negocios realizados foram regulares e os papeis em movimento não despertaram o menor interesse. Esteve a Bolsa em condições muito pouco promettedoras, em face da pequenez de negocios, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 5, 6, 42, 60, a.	720$000
Ditas idem, 4, a.	721$000
Obrigações Ferroviarias, 5, 18, a.	925$000
Municipaes:	
Decreto n. 1.535, port., 5, a.	161$000
Decreto n. 1.999, port., 400, a.	160$500
Decreto n. 2.097, port., 50, 150, a.	160$000
Estaduaes:	
Rio, de 1:000$, 8 o/o, decreto n. 2.316, 14, a.	760$000
Rio (Popular), 20, a.	95$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 50, a.	160$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 16, a.	500$000
Companhias:	
Continental, 30, a.	100$000
Docas de Santos, port., 31, 94, a.	256$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 75, a.	155$000

Informações Diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Manoel Lima, credor da quantia de 3:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma M. Castro Guimarães & Cia., estabelecido á rua Republica do Perú n. 79, sobrado. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 22 de janeiro entrante.

— Não havendo apoio legal á concordata da firma Rocha & Santos, estabelecida á rua da Conceição n. 95, o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia, fixando o termo legal a partir do dia 22 de julho ultimo e designando o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos. A reunião de credores está marcada para o dia 24 de janeiro proximo. Foram nomeados syndicos Moreira Fernandes & Cia.

CONCORDAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma J. Romão, estabelecida á rua da Conceição n. 12, com chapelarinha e armarinho, para o pagamento de 24 o|o de seus creditos, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Ismael Martins & Cia., Rosa Sá & Cia. e Dias Cardoso e designado o dia 13 de janeiro entrante para a reunião dos credores.

— A firma Lima Tavares & Cia., estabelecida á rua Barão de Mesquita n. 768, com o commercio de ferragens requereu, no juizo da 3ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em quatro prestações semestraes. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é de..... 219:414$110.

— Attilios C. Guimarães, negociante, estabelecido á rua do Mercado numero 22, 3º andar, requereu no juizo da 6ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 30 o|o de seus creditos, em tres prestações semestraes. O passivo da firma é da importancia de 251:427$280.

— Foram nomeados commissarios, em substituição, da concordata de Prado Sarmento & Cia., os credores Vivacqua Irmãos & Cia. e Fonseca, Almeida & Cia.

ASSEMBLÉAS

Foi eleito hontem, em assembléa, liquidatario da fallencia de Lafayette Siqueira & Cia., o sr. Euzebio Barbosa Mattoso.

— A concordata preventiva proposta pela firma Jonas de Souza & Silva foi acceita, hontem, em assembléa, por todos os credores.

— Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Fabrica de Tecidos São Miguel S. A. e Lindolpho Pinto; 2ª Salim Aele, Magalhães Mourão & Cia. e Arthur Henrique Novaes; 4ª, Rios & Cia. e S. A. Industrial Fluminense; 5ª, S. A. Casa Arens, Manoel Conde e Silva Marques & Cia.; 6ª, A. Lopes & Cia.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	10.45	10.45
Para entrega em fevereiro	10.70	10.80
Para entrega em março	10.85	10.95
Mercado	Ap. est	Ap. est.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.95	11.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.20,50	1.22,00
Para entrega em março	1.27,75	1.29,12

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente mez:

Em ouro	227:376$863
Em papel	207:072$140
	434:449$003
Renda de 1 a 14 do corrente	8.252:853$976
Em igual periodo de 1928	8.515:136$036
Differença a maior em 1928	262:282$060

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 429 bois, 32 vitellos e 46 porcos.

Vendidos para a cidade — 332 bois, 32 vitellos e 46 porcos.

Vendidos para os suburbios — 93 bois.

Foram rejeitados — 4 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660 a 1$700
Vitellos	1$600
Porcos	2$900 a 3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 393 bois, 134 vitellos e 25 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.485 bois, 347 vitellos e 122 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 273 bois, 24 vitellos e 33 porcos.

Vendidos para a cidade — 118 bois, 22 vitellos e 15 porcos.

Vendidos para os suburbios — 155 bois, 2 vitellos e 18 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540
Vitellos	1$500
Porcos	2$900

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Jupier" — Caboagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor sueco "Innarem" — Desc. arm. int. 4.
Arm. 4 — Vapor allemão "Erfurt".
Arm. 6 — Vapor inglez "Castillian Prince" — Recebendo carga.
Arm. 6 A — Vapor italiano "Augusta".
Arm. 7 — Vapor sueco "Graecia".
Arm. 8 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Arm. 8 — Chatas diversas com carga do "Sheridan".
Arm. 9 — Vapor finlandez "Bore XX".
Arm. 10 — Vapor nacional "Parnahyba".
Pateo 10 — Vapor allemão "Hienburg" — Embarque de farello.
Pateo 13 — Vapor sueco "Falco" — Desc. de trigo.
Arm. 17 — Vapor francez "Guarujá".
Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "Lipari".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Guarujá".
De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Atlantic".
De Roterdam e escs., vapor hollandez "Sirrah".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Lubeck".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Coronel".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "General Mitre".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Massaliota".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Aghios Gerasimos".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Kelliope".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Bonheur".
De Santos, vapor nacional "Corcovado".
De Santos, vapor nacional "Ubá".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Belgrano".
De Victoria, vapor nacional "Ipanema".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escs., vapor francez "Guarujá".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Mitre".

LEILÕES

Em continuação
A' 1 hora da tarde
Importantissimo e grande leilão do

Valiosissimo stock da afamada e tradicional Casa Leitão

SITA NO LARGO DE SANTA RITA, 4

Constando de enorme sortimento valioso em:

Casimiras inglezas, francezas e allemães; sedas, crepes, charmeuse, setins, sedas fantasias, ottomans, atoalhados de linho, granitté de linho, olho perdiz, pellucia de seda, velludos sortidos, astrakan, velludo de seda, belbotinas, colchas de lã, linhas sortidas de côres para vestidos, cobertores francezes de pura lã para casaes, brins inglezes, voil suisso, étamines para cortinas, cretonnes sortidos, flanellas de lã creme (côres lisas), mensaline e luizine de todas as côres, atoalhados de algodão de côres para mesa, pannos felpudos para roupão de banho (artigo inglez). Linhos para lençóes e fronhas, cambraias sortidas mescla, artigo superior, côr firme.

Grande e valioso stock de tapetes de varios tamanhos, côres e procedencias.

Grande stock de artigos de armarinho.

Grande variedade de balcões e mostruarios envidraçados, vitrines, estantes, armações de diversos tamanhos e formas; grandes vitrines com espelhos, manequins, cadeiras, secretárias, bureau. Varios cofres de ferro a prova de fogo. Machinas registradora e de escrever.

Tudo constará do catalogo que será publicado nos dias do leilão.

VIRGILIO

(VIRGILIO LOPES RODRIGUES)

Rua São José n. 70 — Tel. Central 2276.

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel e bens pertencentes a liquidação da firma Leitão, Irmãos & Comp.

Venderá em leilão, em continuação á 1 hora da tarde
AO LARGO DE SANTA RITA N. 4

Importantissimo leilão
- DE -
TECIDOS NACIONAES E ESTRANJEIROS
- EM -
Algodão, linho, lã, seda, rendas, bordados, meias, luvas, lenços, artigos de armarinho, tapetes diversos, etc., etc.

VIRGILIO

(Virgilio Lopes Rodrigues)

Rua São José n. 70 — Teleph. 2.276 Central

Autorizado pela importante firma desta praça, Azevedo Leitão & Comp. Limitada para terminação do negocio

VENDERÁ EM LEILÃO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE A' 1 HORA DA TARDE

A'

49 - Rua da Alfandega - 49

O valioso stock ahi existente, representando cerca de 900 contos de réis, composto de artigos de superior qualidade e que serão vendidos retalhadamente ao correr do martello, sem limite de preço.

Os Srs. negociantes varegistas poderão aproveitar esta excellente occasião para adquirirem por preços vantajosissimos artigos de 1ª qualidade. Signal de 20 % no acto da arrematação.

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida).
(2411)

CENTRO

QUARTOS e salas com ou sem moveis, encerados em casa de familia. Rua da Quitanda, 175, 2º. (C 13576) D

ALUGA-SE um quarto independente em casa de toda a liberdade, a moços solteiros, à rua dos Arcos n. 82-A. Tel. Central 2352. (C 10684) D

ALUGA-SE o sobrado na parte terrea do predio da rua Vidal de Negreiros n. 118, fica proximo á rua Marquez de Sapucahy, á rua da America, esplendida vista. Muita agua. (C 13584) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, com ou sem pensão; rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 10675) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua do Carmo n. 55-A. (C 13248) D

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco n. 89; [illegible] no 87. Tratar Pereira. Gonçalves Dias, 7. (C 14117) O

ALUGA-SE optimo segundo andar para commercio, medico, etc., servido de elevador. Aluguel barato. Ver e tratar á rua Ramalho Ortigão, 20. (3917) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro; na rua Barão de S. Felix, 29. (C. 13484) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar, com phone, limpeza, etc. (C 14160) D

GRANDE sala de de frente, mobilada, e cozinha, muito fresca, 150$. S. José n. 8, 3º andar. (C 14079) D

QUARTO de 1ª ordem em casa de casal que troca referencias, sem pensão. Informa-se o dr. Pedemonte. P. Tiradentes n. 54. (C 13493) D

Predio no centro commercial

Aluga-se por contracto o magnifico predio da rua das Marrecas, 37, com grande armazem e 2 esplendidos sobrados com vistas para Santa Thereza, servindo para uma pensão de primeira ordem; tratar á rua da Carioca, 21, "A União Commercial". (1868)

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 37, um apartamento e sala de frente, com excellente pensão. (E 10676) E

ALUGA-SE um optimo quarto arejado, para casal ou rapazes; preço modico, optima pensão, á rua das Laranjeiras n. 17, sobrado, Tel. B. M. 3991. (C 13579) F

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, pequenos quartos com agua corrente, casa de familia. (C 13581) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado a pessoas decentes de bom comportamento em casa de familia de respeito, R. Machado de Assis, 73, sobrado. Cattete. (C 14130) E

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada e com pensão, para casal ou cavalheiro. Casa de familia socegada. Rua Paysandú n. 141. (C 13549) E

APARTAMENTOS baratos para familias; excellentes para quem precise morar perto da cidade. Bondes e omnibus em quantidade. Rua Pedro Rodrigues 21. Tratar: Av. Rio Branco 97. (C 13529)

FLAMENGO — Aluga-se uma bella sala de frente e mais um apartamento [illegible], com agua corrente, em predio novo, com jardim ao lado e optima pensão, a um casal de todo tratamento ou a dois senhores, em casa de familia. Rua Silveira Martins, 46. (C 13523) E

FLAMENGO, perto do banho — Alugam-se salas e quartos mobilados e com pensão, casa de familia; 10, rua Machado de Assis, para casal ou rapazes. (C 13479) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos com agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro, 113. (C 10683) E

QUARTOS com janellas para familia e cavalheiros. Cattete, 247. Villa Elite, casa 8. (C 13486) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um novo e esplendido apartamento, em andar terreo, á rua das Laranjeiras n. 72. (C 14051) F

ALUGA-SE optimo ponto para o verão, boa sala com entrada, varanda e phone. Trocam-se referencias. Laranjeiras n. 591. (C 14013) F

ALUGA-SE com mobilia e piano o predio do Cosme Velho n. 187, com 4 quartos, sala de vistas, jantar, dependencias, jardim e quintal. Telephone B. M. [illegible]. Trata-se no mesmo. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Laranjeiras [illegible] (C 13547) F

ALUGA-SE uma sala mobiliada com ou sem pensão, [illegible] rua das Laranjeiras n. 148. [illegible] (C 14097) F

PENSÃO — Traspassa-se mobiliada, por 6:000$000. Laranjeiras, 36. (C. 14057) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimo predio novo com garage, proprio para familia de tratamento na rua Pinheiro Guimarães, 68. Chaves no armazem da esquina. [illegible] (C 14120) G

ARTIGOS, conferencias e discursos, [illegible] todo sigilo; rua Ramalho Ortigão, 20 (3º), sala 6. (C 14095) G

ALUGA-SE uma sala mobiliada com ou sem pensão. R. S. Clemente, [illegible] Botafogo. (C 14096) G

ALUGA-SE ou vende-se, predio da rua da Passagem [illegible] (C 14012) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza [illegible] (C 13520) G

ALUGA-SE optimo predio, para familia de tratamento, situado em Botafogo, á rua Barão de Itambi n. 73; aluguel modico. Tratar na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, das 9 ás 12. (C 13513) M

ALUGA-SE confortavel predio novo á rua Sorocaba n. 68 (Botafogo), tendo 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, terreno com arvores fructiferas. As chaves estão no n. 70. Trata-se na rua do Ouvidor, [illegible] com o sr. Vieira. (C 13424) M

ALUGA-SE sala mobiliada [illegible] (C 13370) M

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 126, com 7 quartos [illegible] M

ALUGA-SE salão com saleta junto terreo de frente, serve para sociedade ou deposito limpo, tambem tem quartos mobilario rico; 147, rua Marquez de Abrantes. Tem telephone. (C 13471) G

CASA — Aluguel 525$. 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, quarto creados, aluga-se, na rua Arnaldo Quintella n. 106-A, Botafogo. Tratar na mesma. (C 14025) G

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a rapazes ou a casal distinctos, em casa de familia. Rua Conde de Baependy, 63. B. M. 1759. (C 14125) G

SALA de frente e dois quartos communicando-se alugam-se á Avenida Oswaldo Cruz, 135. (C 13494) G

1930 ANNO NOVO
FOLHINHAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS
VARIEDADE ASSOMBROSA
DESDE $400
COM BLOCOS E IMPRESSÃO
MARINHO & RAMOS
TEL. NORTE 6628
RUA BUENOS AYRES. 99
RIO
(1038)

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Barão da Torre n. 170, casa 1. Ipanema. (C 13459) H

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada, a casal distincto, com pensão de 1ª ordem. Avenida Atlantica, 480. (C 14006) H

ALUGA-SE uma casa á rua 4 de Setembro n. 79, Copacabana, com 5 quartos, aluguel 750$. Póde ser vista das 2 ás 5. (C 14058) H

ALUGA-SE Ipanema por 550$ e contrato predio de dois pavimentos, com 3 quartos e mais dependencias. R. Joanna Angelica n. 118. Chaves no 116. Tratar á rua Buenos Aires n. 169. (C 13489) H

LEME — Traspassa-se casa moderna, a um minuto do posto 2, com todo conforto, a quem comprar moveis. Contrato 2 annos; aluguel 600$. Rua Salvador Corrêa n. 42, casa 6. (C 14683) H

GAVEA

ALUGA-SE, a preço razoavel com ou sem moveis, uma casa nova, com 5 quartos, 3 salas, hall, copa, cozinha, garage, telephone, etc., á rua Custodio Serrão n. 43 (começo Jardim Botanico). Inf. tel. Sul 0392. (C 14116) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 218 e 224. Chaves no local. Tratar Sul 1477. (C 14060) J

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Figueiredo n. 32, Meyer, com 5 commodos. As chaves na mesma. (C 14067) J

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
(1293)

TIJUCA

A CASAL distincto aluga-se em casa de familia nortista optimo quarto encerado, mobilado ou não, com pensão, á rua Conde de Bomfim n. 164. Phone Villa 2360. (C 13488) K

ALUGA-SE proximo á praça Saenz Pena, predio, 2 pavimentos, todo conforto, á rua Pinto de Figueiredo, 66. Chaves no 64. Informações telephone Norte 4437, das 12 ás 15 horas. (C 13266) K

ALUGA-SE, em casa de casal, sala e quarto com entrada independente. Prefere casal sem filhos ou cavalheiro que trabalhe fóra. Rua José Hygino n. 82-A. (C 13470) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua General Rocca [illegible] (C 13522) K

ALUGAM-SE duas salas com ou sem pensão, [illegible] rua Conde de Bomfim, 865. (C 14101) K

SALA de frente com ou sem pensão, [illegible] rua Santo Affonso, 32 (praça Saens Pena). (C 14097) K

SALAS de frente. Aluga-se em casa de familia, á rua Haddock Lobo, 10, Estacio. (C 14110) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE lindos bungalows acabados de construir com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc.; por 380$ e taxas e contracto. [illegible] (C 14142) L

ALUGA-SE o sobrado da rua General Bruce n. 279 — as chaves na loja. — Trata-se na Gerencia do "Correio da manhã". (3780)

ALUGA-SE [illegible] (C 13728) L

ALUGAM-SE os bungalows ns. V, VI e IX, por 360$ e as taxas, [illegible] (C 14066) L

ALUGA-SE [illegible] Dr. Maciel n. 29. (C 14018) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE excellente predio, inteiramente reparado, para moradia de familia, á rua dos Artistas n. 81 (Aldeia Campista). Está aberto para ser visitado; informações na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, das 9 ás 12. (C 13514) M

ALUGAM-SE [illegible] casas acabadas de construir [illegible] (C 13379) M

ALUGA-SE casa completamente nova, á rua Alegre, 74 (Villa Isabel). [illegible] (C 14124) M

PARA AS FESTAS

Preços Especiaes

ABATIMENTOS DE 30 a 40 %

SEDAS

Foular alpaca, lindas phantasias pompador de 18$ por	9$200
Radium sulfanet, algumas cores, de 22$ por	11$900
Georgette typos Francez, cores chics de 24$ por	13$500
Radium, phantazias bellissimas, só novidades, de 30$ por	19$500
Radium typo pellica, sortimento de 30 cores de 30$ por	14$900

Linhos e Cambraias

Linho Belga, superior qualidade de 8$ por	4$500
Cambraia Linho, cores chics, de 12$ por	5$900

Voils e Crepes Japonezes

Formidavel sortimento de voils estampados suissos, alta creação da moda corte, desde	10$500
Crepe Japonez, padronagem novidades de 6$ por	3$200

ROUPAS BRANCAS

Jogos Opala ricamente bordados calça e camisa de 22$ por	13$500
Combinações Opala bordada desde	12$500
Calça-camisa, bordados chics opala cores de 20$ por	12$200

Parque Imperial

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(Em frente ao Thesouro)

Pharmacia Homoeopathica de Adolpho Vasconcellos

27, RUA DA QUITANDA — filial 262, Av. 28 de Setembro

Participo aos bons amigos e freguezes de quem espero a continuação das suas honrosas ordens que sou obrigado a alterar de 1º de Janeiro de 1930 em deante os preços dos seus antigos preparados, licenciados pelo D. Nacional de S. Publica e registrados na Junta Commercial que passarão a serem vendidos pelos seguintes: **Bronchigia**, 1 vidro 3$000, Duzia 32$000; **Cardigia** 1 vidro, 4$000 — Duzia, 42$000. **Cesalpinia Opodel**, 1 vidro, 3$000 — Duzia 32$000. **Nagrippe**, 1 vidro, 2$000 Duzia 20$000. **Ruthina**, 1 vidro 4$000 — Duzia, 42$. **Tabletes O F Bacalhao**, 1 vidro, 3$000 — Duzia 32$000. — Contando com as suas valiosas preferencias não só para os seus preparados como tambem para as suas pharmacias que ha 41 annos vem gozando o favor dos seus bons amigos e freguezes.

Sempre agradecido.
27, Rua da Quitanda — Adolpho Vasconcellos, filial: Av. 28 de Setembro, 262. (3168)

ANDARAHY

ALUGA-SE optima casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Mendes Tavares, 58. (C 10681) N

ALUGAM-SE casas novas e com todo conforto, á rua Pereira Soares; para ver e tratar na mesma rua n. 15. Aluguel 280$000. (C. 13413) N

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com todo o conforto moderno, propria para pequena familia, na rua Leopoldo n. 145, rua particular. Trata-se com Adolpho Andrade, rua da Assembléa n. 68, 1º andar. (C 11954) N

ALUGA-SE para familia de tratamento, o predio de 2 pavimentos á rua Antonio Salema n. 62. Para ver e tratar á rua Pereira Soares n. 15. (C. 13414) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, andar terreo, esquina da rua Machado Coelho; as chaves estão na mesma. Ver a qualquer hora do dia. (C 14149) O

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa nova á rua Elesne de Almeida n. 48. Catumby. Aluguel 40$. Trata-se na mesma. (C 14026) R

ALUGA-SE o predio n. 92 da rua Itapirú, de dois pavimentos independentes e com magnificas commodidades com pensão; as chaves estão no n. 90 e trata-se á rua da Candelaria n. 53, 1º andar, sala 1. (C 14040) R

SANTA THEREZA

SENHORA estrangeira aluga sala mobilada a senhor de respeito. Rua Aqueducto n. 146. (C 14153) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa nova, 3 s., 3 q., quarto de banho completo, fogão a gaz, rua Adriana n. 49. Todos os Santos, proxima a trem, bondes Cascadura, E. Dentro. Aberta em 15 de 12 ás 5, em 16 de 9 ás 3. Tratar S. José n. 44, 1º, de 3 ás 5. (C 14055) U

ALUGAM-SE os lindos predios novos da rua Paraguay n. 223 a 227, Meyer, dotados de todo conforto moderno para pequena familia. Aluguel 260$. Estão abertos. (C 14028) U

ALUGA-SE colonial por 410$ mais as taxas, á rua Nazario n. 27, São Francisco Xavier. Tratar á rua Larga n. 132, Casa Atlas. (C 10106) U

ALUGA-SE um grande predio acabado de construir com esplendida vista, á rua Justiniano da Rocha numero 186, em frente ao Boulevard 28 de Setembro, em centro de terreno, com sete quartos, salas de jantar e visitas, salão de bilhar ou bibliotheca, e garage; está aberta; trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. Teleph. Norte 0360. (C 14011) U

ALUGA-SE a casa III da rua D. Ann aNery, 318, 2 salas, 2 quartos, etc.; tratar em Barão do Bom Retiro n. 93. (C 13503) U

ALUGA-SE por 300$ e as taxas, o predio n. 133 da rua Barão de Jacarepaguá, ponto de $100, com tres quartos, duas salas, banheira de agua quente, em centro de terreno, varanda e mais dependencias; as chaves no 145 e trata-se na rua Maranhão n. 45. Bocca do Matto. (C 14063) U

ALUGAM-SE nove casas acabadas de construir, rua Maria Lopes, 150; trata-se no local, com o encarregado, estação de Madureira. (C 13530) U

ALUGA-SE boa lojinha, um barracão e uma casinha para familia, rua Republica n. 10 em frente E. Quintino Bocayuva. Tratar á rua D. Anna Nery n. 300. (C 14121) U

ARMAZEM com moradia de familia, logar de movimento, aluga-se fazendo-se contrato, 350$ e impostos. Estrada da Freguezia, 443, esquina de Monsenhor Marques. (C 13532) U

ALUGA-SE moderno bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente á rua João Felippe n. 7, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. As chaves estão no Café da rua Dias da Cruz, 358. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (C 13574) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE boa casa, perto do trem e bonde; preço 170$. Informa-se á rua Miguel Ferreira n. 155, Ramos. (C 13577) V

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Marquez de Pombal, 18 e 14. Chaves no 22. (C 10674) V

ILHAS

ILHA do Governador — Aluga-se uma boa e grande casa na praia da Guanabara n. 79, Freguezia. (C 14072) X

ALUGA-SE com contrato a casa da Praia da Guarda, 175, em Paquetá. Trata-se ao lado com d. Zelinda. (C 13521) Y

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quarto e sala com agua corrente. Pensão Roma. Praia de Icarahy n. 407. (C 13487) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA — Vende-se uma com solido predio, á rua Barão de Mesquita, proximo á praça Verdun, tendo o terreno 5.313 mts. quadrados, que se presta para garage ou avenida. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 14090) 1

CASA e terreno — Vendem-se, em Quintino Bocayuva. Ver e tratar com o sr. Gama, r. Pedro Reis, 26, fundos. (C 14008) 1

CASAS a prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. R. Quitanda, 113, 1º andar. (C 14091) 1

GRANDE predio — Vende-se um, em magnifico ponto, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções. Presta-se para crèche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 14088) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações desde 98$ mensaes, sem entradas, proximos da estação e 5 minutos dos bondes de Cascadura. Peçam plantas. Ourives n. 51-1º. (C 14128) 1

NEGOCIOS de occasião; urgente. Motivo de força maior. Vende-se baratissimo uma fabrica. Artefactos de ferro, artigo de lei, em franco desenvolvimento, lucro mensal de 5 contos. Vende-se outra industria egualmente lucrativa, refinação de farinhas e polvilho. Vende-se tambem uma pensão afreguezada com 12 quartos, 6 salas e muitas dependencias, enorme quintal e jardim, aluguel baratissimo, em Riachuelo, proximo á rua 24 de Maio, casa ideal confortavel. Tambem escrivaninhas, cofre, machina de escrever, prensa, finissimo chapeu de chile, mesa e etc. Tudo do mesmo dono que está ausente e não tem quem tome conta. Informações na praça do Engenho Novo n. 36, com o sr. Aragão e na rua do Ouvidor n. 28, 1º andar, sala 1. (C 14059) 2

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José 57, loja. (C 14085) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel predio, proximo a Mariz e Barros, com 2 pavimentos, apalacetado, em centro de terreno; acha-se, por gentileza do sr. morador, á disposição dos interessados, á rua Lucio de Mendonça n. 58, das 9 ás 14 horas. (C 13585) 1

PREDIO — Vende-se o solido da travessa Ida n. 10, Campo de São Christovão, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 20 de dezembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 13553) 1

PECHINCHA. Lotes de terreno de 12 metros de frente, a dois minutos da estação de Nova Iguassú, na rua Marechal Floriano n. 34, frente da estrada de ferro, com agua, luz e força, proprios para construcção, em 60 prestações de 50$000, sem entrada inicial nem juros. Trata-se com o sr. Castilho, no local, todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 9 ás 14 e das 14 ás 17. (C 10279) 1

TERRENOS proximo ao centro (distante cinco minutos da Avenida Rio Branco), no mais bello e aprazivel local da cidade; ar puro e linda vista sobre o Flamengo. Não é preciso mais ir a Petropolis passar o verão. Bairro novo de muito futuro, constituindo optimo emprego de capital para quem adquirir terreno já e aguardar valorização. Visitem a nova rua que Junqueira & Cia. Ltda. abriram, calçaram, em prolongamento da rua Santo Amaro, no Cattete, a qual prosseguirá até a rua Aprazivel em Santa Thereza. A construcção é mais barata que em qualquer outro bairro, pois a empresa tem pedreira e britador fornecendo pedra pelo custo, além de outras facilidades para as construcções locaes. Os preços dos terrenos variam de 80$ a 160$ por metro quadrado. Pagamento em prestações com entrada de 25 %. Faz-se abatimento para pagamento á vista. Na rua Santo Amaro n. 94, ha diariamente, inclusive domingos e feriados, até ás 10 horas da manhã, quem mostre os terrenos. Para outras informações dirijam-se á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone Norte 7253 e 0205. (C 14001) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes, magnificos lotes na rua Borges de Monteiro e em ruas novas, junto á Caixa d'Agua. Trata-se no local com o sr. Felinto, phone Jardim 0383 ou com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 14091) 1

TERRENOS baratissimos entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), bairro Indianopolis. Preço de occasião, prestações reduzidas. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 14091) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro. Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José. 57, loja. (C 14086) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini. Hadd. Lobo. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 14087) 1

TERRENO em Ipanema, vende-se á rua Prudente de Moraes, Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, Redemptor, terrenos desde 14:000$ o lote de 10 metros por 20. Ver e tratar á Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, com o proprietario. (C 13555) 1

TERRENO em Ipanema, vende-se de 10 metros de frente, parte asphaltada, entre Avenida Vieira Souto e Prudente de Moraes. Preço 16:000$. Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o proprietario. (C 13555) 1

VENDE-SE por 17:500$, em Inhaúma, distante 2 minutos da estação e do bonde, uma casa de solida construcção, com 2 salas, saleta, 3 quartos e mais dependencias, jardim e pomar; tratar com Araujo, á rua S. José n. 51, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 4 ás 5 horas. (C 13562) 1

VENDE-SE os melhores terrenos de esquina em Copacabana e Laranjeiras, preços de occasião, para casas de apartamentos, facilitando-se o pagamento, bem como a construcção. Tratar a Av. Rio Branco. 96 — 2º andar — sala 5. (C 3526)

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; rua Ourives, 51, 1º and. (C 14128) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 14091) 1

VENDEM-SE quatro solidos predios em construcção, em fórma de avenida, e um terreno ao lado, á avenida Paulo de Frontin ns. 673 e 675, em leilão, amanhã, 16 do corrente, ás 4 ½ horas, pelo leiloeiro NILO, em frente aos mesmos. Vide "J. do Commercio" de hoje. (C 14082) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, Estrada Intendente Magalhães n. 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a prestações de 58$, com agua e luz; trata-se no local e á r. Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (C 14001) 1

VENDE-SE uma area de terreno com pomar; preço de occasião. Rua Coronel Antonio Ribeiro n. 21, Nilopolis. (C 13499) 1

VENDE-SE casa nova, 3 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, fogão a gaz, centro de terreno, rua Adriano n. 49. Todos os Santos, proximo a trem, bondes. Aberta, em 15, de 12 ás 5; em 16, de 9 ás 3. Tratar: S. José, 44-1º, das 3 ás 5. (C 14054) 1

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Gomes n. 39, Piedade, com 4 quartos, 2 salas, grande cozinha, fogão a gaz, luz electrica, muita agua, no centro de terreno que mede 18 x 65, todo arborizado; o motivo é o proprietario se retirar desta capital. Trata-se á rua do Mercado n. 23, loja. (C 13464) 1

VENDE-SE grande predio assobradado, com chacara, proximo a Barão de Mesquita, frente para tres ruas, medindo pela rua dos Outeiros, 114 ms., por Souza Cruz, 42 ms. e por Ernesto de Souza, 53 ms., havendo projecto de uma rua nova, dando 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5. (C 13512) 1

VENDE-SE bom terreno, todo plantado de mangueiras, 16 x 48, optimo para chacara ou avenida (12 contos). Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. (C 13527) 1

VENDE-SE lindo e confortavel predio, estylo bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino, 102, na Tijuca, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto, para ser visitado; informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 13515) 1

VENDE-SE o predio da rua Netto Teixeira n. 40, Aldeia Campista. Trata-se no mesmo. (C 13537) 1

VENDE-SE, em Icarahy, á rua Presidente Backer n. 74, uma casa de dois pavimentos, construida este anno, tendo 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz, distante da praia cem metros. Póde ser vista das 14 ás 16 horas. Facilita-se o pagamento. (C 13534) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada, nem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 %, contados sobre o saldo devedor. **Credito Immobiliario, Soc. Lda.** Carmo, 58. Telephone N. 6221. (3814)

TERRENOS EM BOTAFOGO,

Rua nova, asphaltada, á rua Real Grandeza n. 141, proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. — Informações na "A COMPENSADORA", á rua Ramalhão Ortigão numero 20, 1º andar. (3782)

Avenida — Terreno

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos, á rua Maria Angelica junto ao n. 35. Tratar na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 14092)

FAZENDA

Arrenda-se 300$000 mensaes e 20 % producção, grande e montada, 400 alqueires, mattas virgens, fabrica farinha e aguardente, pequeno cafezal, varzeas araveis, casa todo conforto, agua encanada e luz electrica propria, boa aguada e bom clima, transporte barato, a 10 horas do Rio. Cartas á Caixa 4 neste jornal, devendo comprar animaes e gado no valor de 6 contos. (C 14102)

Matas — Madeira

Vendem-se 500 alqueires matta virgem abundante madeira, perto do mar com porto inteiramente abrigado dando para navio de qualquer calado, entre o porto do Rio e Santos, centenas de alqueires de 100 x 100 braças, bom clima, boa agua; escrever para a caixa 5. (C 14104)

Predio á rua Aristides Lobo

Vende-se um magnifico e confortavel, tendo o terreno 11,20 x 61,00 m., proximo a Haddock Lobo. — Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 14089)

BELLA VIVENDA NORMANDA

Vende-se ainda em pinturas, com conforto e luxo para familia de alto tratamento. Tem garage. — Preço 90:000$000. Ver e informar-se á rua Jardim Botanico numero 553. (C 13516)

CASAS A PRAZO

Concreto armado, plantas, nas melhores condições, sem commissão. — Tratar com o engº J. Moraes, á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. (C 13528)

PREDIOS — SAENS PENA VENDA

Vende-se á rua Barão Pirassinunga, proximo da Praça Saenz Peña, 2 predios juntos, tendo cada, uma entrada ao lado com portão de ferro; um está alugado com inquilino antigo, por 365$000; este tem tres quartos, duas salas, cozinha, sala de banho com banheira e aquecedor, grande quintal; outro está vago, em reforma, fica concluido no fim deste mez; tem 4 quartos, 2 salas, uma boa copa, ladrilhada, com meza e pia, corredor ladrilhado, uma sala de banho, com banheira esmaltada, bidet, aquecedor, W. C., sala de visitas, com 1 esplendida porta lustrada, com armação de ferro com postigos e com marquiza moderna, pinturas em geral, assoalhos raspados, calafetados e envernizados, casa confortavel, para familia de tratamento, construidos em um terreno proprio, que medem de frente 12,60 por 53 de fundos, com grande quintal; só este predio vale 60 contos; vendem-se os dois por 70 contos. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º, com sr. Bello, proprietario. (C 14126)

Predios — Tijuca — Venda

A' rua dos Araujos, vende-se um predio centro jardim, assobradado, com 7 quartos, 4 salões e todo mais conforto, garage, etc., em um terreno de 22 metros por 53 fundos; á rua Santa Carolina n. 30, esquina S. Miguel, um bom predio centro de chacara, de um andar só, com 4 quartos, 2 salões; fóra tres quartos empregados, garage, etc., em um terreno de 45x25; minimo preço 110 contos. Tratar com o proprietario. R. S. Pedro, 206, 1º. (C 14126)

BRINQUEDOS
a começar de 800 réis !...
Colossal sortimento
acaba de receber
"A LIEGIANA"
(O vosso dinheiro para tudo chegará) — OUVIDOR, 141

Dois predios modernos a 5 minutos do Meyer em prestações de 340$000

Vendem-se ainda não habitados com todo o conforto, tendo: jardim, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banhos com banheira, aquecedor a gaz, pia, etc. — Tanque coberto e quintal. — Preço: 30:000$000 — Entrada inicial 5 contos. Os interessados dirijam-se domingo todo o dia e dias uteis até 11 horas, á rua Adriano n. 139, (Todos os Santos), onde serão mostrados os referidos predios, ou das 13 ás 18 horas á rua Uruguayana n. 123, loja, com sr. Cruz. (3811)

PREDIO EM SANTA THEREZA

Familia que se retira para Europa vende grande predio com ou sem mobilia; dá renda 400$, além da grande e confortavel moradia, tudo independente; tem grande chacara; muitas frutas, gallinheiros, lagos para patos, entrada por duas ruas, vista maravilhosa, perto da rua Petropolis. Informar pelo telephone Central 3316. Preço do predio 80:000$. Facilita-se. (C 14030)

TIJUCA — IPANEMA — COPACABANA —

(TERRENOS)

Barão da Torre, 10 x 20	20:000$000
Prudente de Moraes, 20 por 30	60:000$000
Souza Lima, 13 x 32	60:000$000
Felix da Cunha, 11 x 42	50:000$000
Barão da Torre, 10 x 30	30:000$000

Tratar na Avenida Rio Branco numero 48. — DR. PINHEIRO. (C 14075)

ENGENHO DE DENTRO

Magnificos lotes de terreno a prestações de 150$000 mensaes. Grande abatimento para vendas a dinheiro. Proximos á estação. Trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 13507)

Casa — 18 contos

Com dois quartos, duas salas, etc., entre Engenho de Dentro e Encantado, proximo ao bonde. Facilita-se pagamento. Informa-se com Carivaldo, Rua Theophilo Ottoni n. 101. (C 13504)

Excellente vivenda

Praia das Flexas Icarahy

Vende-se, á praia das Flexas, esquina da rua Dr. Nilo Peçanha, em centro de terreno, 10 metros de frente pela praia e 38 metros de fundo, tendo 5 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha e 2 banheiros. — Entrada de 30:000$000 e o restante em prestações suaves. — Trata-se na mesma. (C 13469)

Lotes de terrenos plantados

Vende-se a longo prazo, de 36$ e 50$ por mez. Com agua nascente e a 10 minutos da estação Nova Iguassú — Rua Marechal Floriano n. 38. (C 14021)

CHACARA

Vende-se com 15.000 m2. plantada, começando a produzir. Renda de 8 a 10 contos annualmente e a 20 minutos da estação de Nova Iguassú — Rua Marechal Floriano n. 38. (C 14020)

FAZENDA

Compra-se uma de boas terras até 3 horas do Rio, na Linha Auxiliar, Rio d'Ouro ou Leopoldina, até Magé. Informações minuciosas para J. M. á rua Theodoro da Silva, 193, V. Isabel. (C 13481)

PREDIO

Vende-se com grande terreno. Rua Barão de Petropolis n. 78. Encarregado no logar entre 9 e 10 e 12 e 16 horas. Informações á rua Buenos Aires, 47, loja, com Magalhães. (C 14023)

Vende-se o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 284

Em centro de terreno, predio novo, proprio para familia de tratamento, com agua corrente em todos os quartos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa e um banheiro bem installado, boa varanda, quarto para empregado, garage e grande chacara. Preço 80:000$000. Trata-se á Avenida 28 de Setembro n. 13. (C 13483)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio, á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 14073)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo, em Campo Grande, nas estações Senador Vasconcellos e de Campo Grande, os melhores lotes a prestações, sem juros; informações com Alfredo, no Botequim Bandeirantes, em Campo Grande e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 14073)

CASA

Vende-se uma casa completamente nova, em centro de bello terreno, com 5 grandes quartos, 2 salas, escriptorio, banheiros, etc. Ver e tratar á rua Professor Valladares n. 69 — Bairro Grajahú. (C 13474)

VALIOSO PRESENTE PARA — AS FESTAS —

Com pouco dinheiro V. Exa. poderá fazer aos seus agradavel surpreza, adquirindo optimo terreno no Meyer, com 18 metros de frente, ou um de 3.000 metros quadrados (50 x 60), sito na estação "ESTRELLA" (E. F. Leopoldina — Rio-Petropolis), logar de franca tendencia de valorização. — Vendem-se baratissimos por força de circumstancias — Informações com o sr. Gennaro. Rua de S. Pedro n. 86, 1º andar. Todos os dias uteis. (C 13517)

TIJUCA — RUA JOSE' HYGINO, PROXIMO A CONDE DE BOMFIM

Vende-se uma casa de dois pavimentos para familia de tratamento, em centro de terreno, com 5 quartos, e 2 fóra, garage e jardim. — Para informações com o sr. Figueiredo, na rua do Ouvidor n. 81, loja, das 4 ás 5 horas da tarde. (C 13053)

CASA A PRESTAÇÕES

Vendem-se duas juntas acabadas de construir com todo conforto, no começo de Conde de Bomfim. Entrada quarenta e um contos e o restante em prestações de 630$000 mensaes, podendo-se murar em uma e alugar a outra no minimo por 500$000 por mez. Trata-se á rua Assembléa n. 70, 2º andar, sala 6, com o proprietario, ás 3 horas em ponto. (C 13472)

BUNGALOW EM VILLA ISABEL

Vende-se por preço de occasião, á rua Visconde de Santa Isabel, com todo o conforto e magnificamente construido. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 13149)

TERRENO

20 x 30 — 10 x 30

Vende-se á rua Guaxupé, entre Conde de Bomfim, rua Uruguay e Avenida Maracanã. Trata-se com o proprietario á rua Antonio Bazilio, 147. (C 11643)

PREDIOS NOVOS—TIJUCA

Vendem-se com facilidade de pagamento, lindos, acabados de construir, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. — Ver e tratar á rua Maria Amalia, 59. (C 13473)

TERRENO NO LEME por 14:500$000

Situado no melhor ponto do Leme, entre o Tunnel e a Avenida Atlantica, na rua Salvador Corrêa n. 114, em frente á Praça ajardinada, com dez metros de frente por oito de fundo. Não é foreiro e está livre e desembaraçado de qualquer onus. Trata-se na rua do Rosario n. 84. (C. 14033)

TERRENOS A' VENDA

Rua Benedicto Hypolito, proximo á Egreja Sant'Anna, 21 x 45 ms.
Rua Voluntarios da Patria, lotes de 10 x 20 ms.
Rua Pirajá, lotes de 9x20 ms.
Rua Sorocaba, lotes de 10x28 metros.
Rua das Laranjeiras, lotes de 10 x 18 ms. em rua nova.
Rua Conde de Bomfim, varios lotes de 8, 10 e 12x30 ms.
Facilidades de pagamento.
Cunha, Wriedt & Braga Ltda. Rua Buenos Aires, 20-A. (C. 13463)

RENDA

14:000$000 annuaes com 75:000$000

Vendem-se seis predios novos, á rua Dr. Nicanor ns. 27 a 37, todos alugados, dando a renda de 14:000$. Informações pelo Telephone Norte, 1747. (C. 13168)

PALACETE A' VENDA

— OCCASIÃO UNICA —
Mobiliado com todo gosto — preço excepcional 170 contos, situado no bello bairro das Laranjeiras.
CUNHA, WRIEDT & BRAGA Ltda.
Rua Buenos Aires, 20-A (C. 13462)

TERRENOS A' VENDA

Leblon: Rua Aristides Spinola (esquina); Ipanema: Ruas Barão da Torre e Barão de Jaguaribe; Copacabana: Travessa Miranda e rua Saint Roman; Jardim Botanico: Rua Custodio Ferrão; Urca: Avenida Portugal e rua Candido Gaffrée, Estacio Coimbra e Almirante Gomes Pereira; Botafogo: Rua Bambina; Muda: Ruas Pinto Guedes, Canuto Saraiva, S. Miguel, Gratidão, Mario de Alencar e Marechal Trompowsky; Tijuca: Ruas Itapira e Rocha Miranda; Villa Isabel: Rua Rufino de Almeida; Andarahy: Rua Grajahú; Meyer: Travessa Hermengarda; Irajá: Praça 27 de Agosto; Realengo: Bairros Frei Miguel e Piraquara; Bairro Jardim Maria da Graça: em diversas ruas; Mariz e Barros: Travessa Lucio de Mendonça; Pedregulho: Rua Abdon Milanez; Rocha: Rua Frei Pinto; Honorio Gurgel: Rua Mambucaba; Jeronymo de Mesquita: Avenida Baroneza de Mesquita e rua Regina. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 13151)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE mamão que esteja muito verdinho. Paga-se 1$ a duzia; prefere-se que não seja muito graudo. Vae-se buscar buscar na residencia. Resposta para portaria deste jornal, á caixa 6. (C 13561) 2

CANARIOS typo exposição, 2 casaes e um macho, viveiros e gaiolas, tudo bom, para liquidar, urgente. Bom Pastor, 24. Tel. V. 4312. (C 14099) 2

MOVEIS — Vende-se um rico dormitorio de imbuya, na rua Emerenciana n. 23. (E 14159) 2

PIANO — Vende-se, urgente, de afamado autor, motivo de viagem. Travessa Navarro n. 18 — Catumby. (C 14053) 2

BOTEQUIM — Vende-se um, na estação do Engenho Novo; tratar na fabrica de Cerveja D. Amelia. (C 10200) 2

VENDEM-SE uma mobilia de sala de jantar e um grupo. Rua Souza Franco, 202. (C 11877) 2

VENDE-SE pela metade do preço um lindo pautostato allemão, de Reiniger Schall, com todos os accessorios e completamente novo; á rua Sete de Setembro n. 141 (1º andar). (C 14007) 6

VENDE-SE um automovel de sete logares por seis contos á vista. Telephonar para Sul 2705. (C 13543) 2

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. T. 994 C. (C 13519) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. C. 4288. (C 14046) 3

CAPITALISTA

Com 20 contos, precisa-se para ampliar e desenvolver Productos Therapeuticos e Perfumarias; approvados pela Saude Publica. Amplas garantias. Dirigir-se por carta a caixa 63, nesta folha. (C 14133)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 11947) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se a prazo longo sobre predios, heranças; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo, legalizam-se documentos, adiantam-se despesas de inventario e para compra de predio. Informações com meu advogado, dr. Mattos, á rua Buenos Aires, 220, sob., esq. da avenida Passos. (C 13568) 3

MOTORES electricos, sereias, ferros electricos, radios, ventiladores, materiaes electricos: vendem-se a preços vantajosos, á rua 13 de Maio, 9-A. (C 14016) 7

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(2935)

No Rigor da Moda Andam, andam sempre, todas as senhoras que tingem em casa os seus vestidos com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo — Côres firmes. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. Cent. 3540. (2427) 3

PENSÃO RIBEIRO tem 2 quartos vagos, encerados, aluga-se a familia com referencias e rapazes tratamento. Alimentação sadia, limpeza, conforto familiar. Palacete, rua Riachuelo, 158. (C 14139) 3

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).
(2415)

SENHOR só precisa de uma pessoa para tomar conta de sua casa. Cartas á Caixa 7, deste jornal. (C 13583) 3

VESTIDOS, ponto a jour, ponto de luva e bordados, fazem-se por preços modicos. Rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 14045) 3

PEROLA ORIENTAL

Lindo e variado sortimento de joias, relogios, optica e objectos para presentes.
Preços os mais reduzidos da praça.
Reformam-se joias e concertam-se relogios e optica.
Compra-se ouro, havendo rigorosa honestidade no peso.
RICARDO AUGUSTO BIATO
R. Mal. Floriano Peixoto, 54
RIO DE JANEIRO (15789)

ADVOGADOS

ADVOGADO-Precisa ? Procure sem demora, a LIGA JUDICIARIA, á rua Buenos Aires, 168, sob. Tel. Norte 5886. Gratis aos pobres. (C 13506) 3

MEDICOS

ALUGA-SE na r. da Assembléa, 121 (junto ao largo da Carioca), para medico, optimo gabinete, com sala de exames, gaz, luz, agua, tomada electr., telephone, empregado para limpeza. Em 1º andar servido por elevador e só occupado por medicos. Trata-se na loja. Preço modico. (C 10680) 4

ALUGA-SE um grande consultorio medico, luxuosamente installado e proprio para cirurgião ou gynecologista; á rua 7 de Setembro, 141, proximo á Uruguayana. (C 13482) Medicos

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 11979) 5

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 10380) 6

O DR. VILLELA

Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca, 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (3705) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José do Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. T. Central 2689. (C 13467)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher; cancros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 13430) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 13422) 5

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 14015)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 14014)

VENDE-SE um motor da Electro Dental por preço baratissimo. P. E. F., com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (C 13496) 7

Quer Ficar Livre da Sua Dentadura ?

Todas as boccas que tenham simples raizes podem deixar de uzar dentaduras, passando a Brydg-York (ou ponte). E' a ultima palavra em esthetica e hygiene. Procure o cirurgião-dentista O. Dias Praça Tiradentes 50 (C 13567) 7

PROFESSORAS

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos cream-se figurinos. (C 14078) 9

A Escola Underwood A mais antiga, ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição; á rua da Carioca n. 11. (C 13582) 9

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc., em 3 mezes, á rua S. Pedro n. 197, sobrado. (C 14143) 9

ALLEMÃO. Procura conhecer inglez ou ingleza para aprender inglez pratico em troca. Cartas neste jornal para a Caixa 2. (C 13456) 9

CURSO de Sciencias e Linguas — Mathematica, contabilidade, tachygraphia, etc. Linguas vivas pelos processos mais rapidos e modernos. Aulas especiaes para concursos. Profs. nacionaes e estrangeiros. Aulas de 7 ás 20. Tel. C. 1048. Sete de Setembro n. 141, proximo á Uruguayana. (C 16180) 9

CURSO de GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C. 13475)

Curso de Ferias Em 3 mezes a Escola Underwood ensina Dactylographia com perfeição. R. Carioca, 11. (C 13582) 9

DAME française enseigne pratiquement le français. R. Mar [illegible] (C 13541) 9

Escola Moderna Theatro Rua do n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (C 13201)

INGLEZ — Ensina-se, ás 3.as e 6.as, ás 20 horas; trata-se mesmos dias á tarde, a ha.— 7 Setembro, 51, 1º andar. (C 14065) 9

INSTITUTO de meninos anormaes e debeis physicos, sob a direcção dos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Rua Mme. Bacellar, 53. Tel. 119. (C 13190) 9

PRATICO professor prepara, para exames e concursos, estando o alumno sempre só com elle, á rua São José, 34, 2º and. Tel. 5537 Central. (C 13428) 9

PROFESSORA de piano ensina pelo methodo do I. N. de Musica. Preços modicos. Tel. Ipan. 1280. (C 1065) 9

PRECISA-SE de professores de linguas, contabilidade, etc., para leccionarem em um curso; á rua Sete de Setembro n. 141 (1º andar). (C 14012) 9

PROFESSORA de francez lecciona a domicilio. Telephone 1505 Villa. (C 13081) 9

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Cursos de 3-6 pessoas, 20$ por mez. Lições particulares. Tel. B. M. 0913. Rua Silveira Martins n. 104. (C 13497) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; sol., piano; faz traducções. Livraria, S. José, 32. Tel. Cent. 3429. (C 13537) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, piano, theoria, solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 2º andar. C. 1370. (C 14131) 9

PARISIENSE lecciona francez, declamações, literatura. Mme. Danitza: 134, av. Rio Branco, 2º and., elevador. (C 14147) 9

NOVA FRIBURGO Bungalow

Aluga-se ou vende-se na pittoresca praça do Suspiro, com todas as commodidades. Informações com o sr. Osorio Ennes na mesma cidade, Praça Quinze de Novembro n. 64. (C 13500)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital, á rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 13498)

ARMARINHO

Traspassa-se o armarinho da Avenida Lauro Muller, 44. Tratar no local ou com F. Borja & Cia., á rua da ALFANDEGA numero 365. (C 13505)

Quarto — Botafogo

Aluga-se esplendido com vista para o mar, sem mobilia, com ou sem pensão. Praia de Botafogo n. 252. Telephone Sul 0995. (C 14064)

PHARMACIA

Vende-se em Botafogo, 25:000$000 dinheiro á vista. Informações rua Sete de Setembro n. 34, 1º andar, com o sr. Domingos, das 11 ás 18 horas. (C 13492)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone Central 0327 — Mandamos buscar e entregar a domicilio, á rua Ubaldino Amaral, 74. (C 13495)

Geladeira Ruffier

Vende-se uma em perfeito estado por 120$000, na rua Maxwell n. 58 — ALDEIA CAMPISTA. (C 14069)

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento, tendo telephone, no prazo de 4 a 6 mezes, no Flamengo, proximo á praia — Informações pelo telephone Norte 1658, das 9 ás 11 ou das 13 ás 17 horas. (C 14070)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de afamado fabricante Leandro Martins. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 27. — Telephone Beira Mar 1915. (C 14070)

ALUGA-SE GRANDE CASA

por 750$000, com 11 aposentos, 3 banheiros, copa, cozinha e quintal, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Exige-se fiador idoneo. (C 14071)

Casa para casal

Traspassa-se uma nova, completa e ricamente mobilada. Preço 700$000 — Rua Machado de Assis n. 61, casa 1. Telephone Beira Mar 3504. (C 13068)

CONSULTAS DOMICILIARES

Medico attende em auto proprio. — Exames, curativos, injecções, etc. — Telephone Central 1132, de 1 ás 4. (C 14076)

VENDEDORES

Optima opportunidade para pessoas bem relacionadas e trabalhadoras. — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni n. 117, 2º andar. (C 10122)

HOUSE TO LET IPANEMA

New and confortable in center of garden, with 3 bed rooms, can bee seen at rua Alberto de Campos, 74 — house 5 — Entrance by rua Farme de Amoedo. (C 11829)

PALACETE PARISIENSE

Dois confortaveis quartos com agua corrente. Grande jardim para creança perto dos banhos de mar. — RUA DAS LARANJEIRAS, 21. (C 11363)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Hemorrhagias, colicas, corrimentos uterinos, atrazos, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. Impotencia, doenças nervosas. DR. OLIVEIRA BASTOS. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. T. N. 6166. [illegible] Pedro, 197, sobrado. (C 11231)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 282ª extracção de 1929, realizada em 14 de dezembro de 1929, 17ª do plano n. 44.

Premios sorteados

1.998	100:000$000
12.171	20:000$000
15.427	10:000$000
4.437	5:000$000

5 premios de 2:000$000

2246 2765 3932 13319 27745

10 premios de 1:000$000

31	117	832	1109	3743
10434	16731	19315	20649	29504

20 premios de 500$000

2419	3125	5954	6726	7290
9388	10193	12898	14809	15673
15867	16549	17010	17125	19208
22960	24000	24547	28606	28747

75 premios de 200$000

72	1825	2082	2091	3269
3656	3679	3809	4058	5284
5509	5876	6161	6215	6224
6516	6950	6955	8463	8637
8667	9543	11245	11352	11670
12012	12953	13026	13103	13338
13412	14828	14949	15033	15057
15501	16220	16679	16707	16793
17479	17581	17818	17880	18871
19480	19537	21010	21346	21984
22199	22324	22536	22733	23004
23412	24218	24564	24697	25025
25539	25969	26006	26036	26790
27377	27741	28053	28266	28680
29004	29265	29417	29514	29926

Approximações

1997 e 1999	600$000
12170 e 12172	300$000
15426 e 15428	200$000
4436 e 4438	100$000

Dezenas

1991 a 2000	200$000
12171 a 12180	70$000
15421 a 15430	50$000
4431 a 4440	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 40$; em 8 têm 20$000. Exceptuando-se os terminados em 98.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 17, 19, 27, 31, 32, 37, 45, 46, 65 e 71 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º premio	1998—25
2º "	2171—18
3º "	5427— 7
4º "	4437—10
5º "	2246—12
Moderno	279—20
Rio	317— 5
Salteado	23

Para amanhã:

2842 — 3719

3950 — 1683

VARIANDO...

— 2692 —

INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia	180
Fluminense	316
Operaria	427
Noite	539
Caridade	690
Mineira	152

Nictheroy, 14-12-929.

N. P.

A' Garantia	950
Fluminense	129
Operaria	716
Noite	651
Caridade	364
Mineira	810

Nictheroy, 14-12-929.

GLORIA | ODEON | PALACIO

MANHÃ BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE

— ULTIMO DIA — DESPEDEM-SE HOJE do publico carioca — OS AMANTES DE TODO O MUNDO

Greta Garbo e John Gilbert

no grandioso film synchronisado da METRO GOLDWYN MAYER

Mulher de brio

Complemento: — IVETTE GUEL (canções) e JORNAL DA METRO — Nº 110.

— A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltronas 5$000 — Balcões, 4$000.

AMANHÃ

A heroina adoravel de BIG PARADE

Renée Adorée

ao lado de GEORGE DURYEA — WILLIAM COLLIER JR. e GEORGE FAWCETT — em

OURO REDEMPTOR

um lindo film synchronizado da Metro Goldwyn Mayer.

HOJE

ULTIMO DIA — com os dois jovens artistas

SUE CAROL e BARRY NORTON

no lindo romance sentimental da FOX FILM

Quem manda no Coração

Complemento: — VOZES DE ITALIA (canções) e FOX MOVIETONE JORNAL n. 15.

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.00. Poltronas 4$000

AMANHÃ

E aqui o tereis — em um NOVO FILM —

John Gilbert

com MARY NOLAN e ERNEST TORRENCE no film da Metro Goldwyn

NOITES DO DESERTO

HOJE

ULTIMO DIA — com o trabalho de

WILLIAM HAINES

na comedia da METRO GOLDWYN

BANCANDO O TROUXA

Complemento: — DESENHOS ANIMADOS — e a ORCHESTRA DE SAXOPHONES, de Clyde Doer.

A's 2.00 — 3.35 — 5.10 — 6.45 — 8.20 e 10.00 — Poltronas — 4$000.

AMANHÃ

Da METRO GOLDWYN — ainda — a reedição de um dos seus mais bellos films

A Ponte de S. Luiz Rey

em que a protagonista é a lir da

LILY DAMITA

com RAQUEL TORRES e DON ALVARADO

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da alta-comedia da UFA

É ISSO QUE SE CHAMA AMOR?

com

Lilian Harvey - Werner Fuetterer

UFA-JORNAL 95 e o film comico em duas partes «OURO EM PENCA».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do soberbo film cultural da UFA

Na terra negra dos mysterios

e mais UFA-JORNAL 96 e a comedia em duas partes «RAPAZ CHIC»

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-4-6-8-10 — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS, 27

Um film brasileiro da marca "METROPOLE" com ELISA BETTY e RONALDO de ALENCAR apresentado pela

ESCRAVA ISAURA

TITO SCHIPA CANTANDO "MARTHA" "PRINCESITA" "CHI SE NE SCORDA CHIU" e "MATA-MOUROS", TRIO MUSICAL, e

O MYSTERIO DO DR. FU MANCHU

com WARNER OLAND, NEIL HAMILTON e JEAN ARTHUR

Um film da Paramount todo musicado

A SEGUIR

O LOBO DA BOLSA

"THE WOLF OF WALL STREET" com George Bancroft

e BACLANOVA, NANCY CARROLL, PAUL LUKAS

UM SUPER-FILM TODO FALADO da Paramount

Um film todo synchronisado

A ALMA DA FRANÇA

"THE SOUL OF FRANCE" com JEAN MURAT, M. DESJARDINS e MICHELE VERLY

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

A empolgante super-producção musicada e synchronizada da Paramount:

PERFIDIA

Creação admiravel do maior tragico da tela EMIL JANNINGS, secundado por Esther Ralston, a "Venus Americana", e Gary Cooper.

Como complemento: — ECOS DA BROADWAY, musicada e synchronisada: FANTASIA TRIUMPHAL DO HYMNO NACIONAL BRASILEIRO, pelo grande pianista DYLA TAVARES JOSETTI.

AMANHÃ — Notabilissimo programma, com a sensacional apresentação, do primeiro super-film sonoro de CECIL B. DE MILLE, o genio do cinema:

Mulher sem Deus

Um cyclone de emoções, com um elenco excepcional: LINA BASQUETTE, NOAH BEERY, MARIE PREVOST, JULIA FAYE, GEORGE DURYEA.

Como complemento — A completa descripção — Filmada — do sensacional encontro:

Cariocas x Paulistas

As phases e aspectos mais interessantes.

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Temporada de Verão

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE

A OPERA EM 4 ACTOS DO MAESTRO DONIZETTI

FAVORITA

DISTRIBUIÇÃO:

Protagonista	Gabriella Galli	Fernando	Francesco Pierelli
Affonso XI, rei de Castella	Gioachino Villa	Baldassare	Lisandro Sergenti
		D. Gaspar	Carlo Gatti
		Ignez	Lina Gatti

O MAIOR SUCCESSO DA COMPANHIA

A' NOITE, ás 8 3|4 — RIGOLETTO — OPERA EM 4 ACTOS DO MAESTRO G. VERDI

DISTRIBUIÇÃO:

Protagonista	Gino Frosini	Magdalena	Emma Kantuzzi
Duca de Mantova	Pietro Giambelli	Giovanna	Lina Gatti
Gilda	Tina Lebardi	Monterone	Tino Bruno
Sparacuelle	Mario Tournaro	Marullo	Pietro Colombo
		Borsa	Carlo Gatti

Preços das Localidades

Frisas	45$000	Balcões 1ª fila	8$000
Camarotes	40$000	Balcões (outras filas)	7$000
Poltronas	8$000	Galerias	4$000
		Geraes	3$000

AMANHÃ: MADAME BUTTERFLY — Protagonista — MATILDE RUSSO. (C 13518)

HOJE NO CINE ELDORADO

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

Dolores Del Rio, em EVANGELINA

a super synchronisada da "United Artists" que tem commovido toda a população do Rio.

Dolores canta tres lindas canções neste film.

Completando o programma:

Paulistas x Cariocas

aspectos do jogo de domingo.

POLTRONAS	HORARIO
Matinée — 4$000	2 — 3.40 — 5.20
Soirée — 5$000	7 — 8.40 — 10.10

Um film que vae mostrar o que os noivos devem saber

CASAMENTOS PROVISORIOS

Leiam annuncio especial na pagina interna.

5ª feira: O 2º jogo entre PAULISTAS x CARIOCAS

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2637

1ª classe 2$ — 1|2 entrada 1$000

HOJE — Matinée e soirée

DOUGLAS FAIRBANKS, em

MASCARA DE FERRO

11 actos da UNITED ARTISTS.

Walter Merr, em GRATIDÃO e DEVER

Amanhã GEORGE O' BRIEN, em

Apparencias falsas

Laura La Plante, em Escandalo

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188/190 — Tel. Norte 3426

1ª classe, 1$500 — 2ª classe, 1$000

HOJE — Matinée e soirée

JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD

Entre quatro paredes

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer".

BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO.

Cherchez la femme

actos da FIRST NATIONAL.

Amanhã BETTY BRONSON, em

A Noiva do Jazz

Ken Maynard, em LEGIÃO SUSPEITA

AGUARDEM...

Mulher sem Deus

Rio Branco

1a. classe 1$5 — 2a. classe 1$

Praça 11 de Junho — N. 1639

O Pagão

com RAMON NOVARRO e RENE'E ADORE'E, cantada por A. Mattos e Maria Lourdes.

Sonho de Ouro

Colorido do "Prog. Serrador" e uma comedia.

Amanhã: APPARENCIAS FALSAS, com George O'Brien e COMEDIA DO AMOR, com Jacqueline Logan.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23, C. 2543

DEUS BRANCO

com Mont Blue e Raquel Torres duas comedias.

Amanhã: CHRISTINA, com Jannet Gaynor e Charles Morton, ENTRE CADETES, com Marie Prevost.

Cine Fluminense

Praça Marechal Deodoro n. 40 — Phone V. 1404

HOJE! — Matinée, ás 2 horas — O Novo Campeão, synchronisado e musicado — WILLIAM HAINES e JOAN CRAWFORD. — REVISTA MEXICANA — Cantada, falada e musicada — AVENTURAS DE TARZAN 8ª e 9ª episodios (Este film só em matinée) — Amanhã — 4 DIABOS, synchronizado, com Janet Gaynor e Charles Morton; e "Fox Movietone Jornal". (C 19447)

EXHIBIDORES!

Installem em seus cinemas os mais perfeitos apparelhos para musicar films.

Volume de Vós e Sonoridade Rigorosa

Discos para reproducção de ruidos

PROGRAMMA REX

Rua da Carioca N. 6 - 1º And.

POPULAR — HOJE	MASCOTTE — HOJE	PRIMOR — HOJE	PARIS — HOJE
JACK LUDEN, em A MENSAGEM DO CÉO — O EXPRESSO PERDIDO — O AJUSTE FINAL — CAMONDONGO AVENTUREIRO — O UIVAR DAS FÉRAS 2ª época — Falado, cantado, musicado e synchronisado — Amanhã: Paris de Contrabando — Mais Forte que a Vingança.	LINA BASQUETTE, em AS DUAS GERAÇÕES — UIVAR DAS FÉRAS 2ª época — CAMONDONGO FAISCA — Falado, cantado, musicado e synchronisado — O BRAVO POLICIAL — Amanhã: Almas Escravizadas — Expresso perdido	AMOR PERSEGUIDO — O CÃO SABIO — CAMONDONGO VOADOR — Desenho synchronisado — PRINCIPE DE GALLA — Amanhã: Olhos que Falam — Trafico das Brancas	IVAN MOJOUKINE, em CORREIO SECRETO — O UIVAR DAS FÉRAS 6ª época — BROADWAY JAZZ — Falado, cantado, musicado e synchronisado — DOS MALES O MENOR E O MURRO — Amanhã: O Terror do Circo — O Cão Sabio.

HELIOS

Cine falado e sonoro — R. Barão Mesquita, 640—V. 0767

Appar. R. C. A., Photophone

Mascaras da Alma

com JOHN GILBERT

OTHELO, com Titta Ruffo e dois numeros de Bernardo Pace. MATINE'E, ás 2 horas.

CINE MODELO

R. 24 de Maio n. 287—J. 0578

HOJE — Wilma Banky, em

Isto é um Paraizo

VASCO x AMERICA, com todos os detalhes do jogo

FOGO NAS VEIAS

7 actos, da First

Amanhã, no palco — Estréa da grande Companhia de Operetas em que fazem parte CARMEN DORA, E. Noronha, com a opereta em 3 actos: VIUVA ALEGRE. (C 19952)

CINE REAL

Rua B. Bom Retiro n. 251

HOJE — John Gilbert e Renée Adorée, em

The Big Parade

13 actos — Metro

MANHA CONTRA A FORÇA comedia — Paramount

MATINE'E, ás 2 horas.

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 335 — S. 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée: — HOJE

PAUL PAGE e DOROTHY BURGESS, em

O 4º PODER

FOX

MARIE PREVOST, em:

Paris de Contrabando (Paramount)

Amanhã — Corinne Griffith, em MAL DE AMOR. (C 14066)

Preços populares — 1ª classe 2$000

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

SEGREDOS DO ORIENTE

10 actos deslumbrantes do "Prog. Urania", com

Ivan Petrovitch

O indomavel 7 actos do "Prog. Matarazzo", com Reed Howes.

AMANHÃ — Stelle Taylor, em PANCADA DE AMOR

Viola Dana, em A HORA ESPLENDIDA

CINEMA IDEAL — CINEMA FALADO — SONORO

RUA DA CARIOCA 60/64 — Tel. C. 1037

Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

Hollywood Revue

1ª classe ... 3$000 — Sessões continuas — 2ª classe 1$500

AMANHÃ — Lon Chaney em

Seducção

Uma producção synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer".

Atlantico — Tel. Ip. 1521	Americano — Tel. Ip. 0622	Guanabara — Tel. Sul 2418	Tijuca — Tel. Villa 2588
Hoje — Matinée e soirée — LAURA LA PLANTE, em ESCANDALO "Universal" — BUZZ BARTON, em COMPANHEIROS DE AVENTURAS 6 actos.	Hoje — Ultimo dia! Matinée e soirée — IVAN PETROVITCH e MARCELLE ALBANI, em Segredos do Oriente — 10 actos deslumbrantes do "Prog. Urania". AMANHÃ: DOLORES DEL RIO, em Ouro	Hoje — Matinée e soirée — LAURA LA PLANTE, em ESCANDALO "Universal" — BETTY BALFOUR, em OLHOS QUE FALLAM "Prog. Serrador" — Amanhã: SEGREDOS DO ORIENTE	Hoje — Matinée e soirée — RAMON NOVARRO, em O Pagão — Cantado pelo tenor Fabula, com grande orchestra. — HOOT GIBSON, em AJUSTANDO CONTAS "Universal" — Amanhã: Buzz Barton em Companheiros de Aventuras.

America — Tel. Villa 4575	Brasil — Tel. V. 2612	Velo — Tel. V. 0874	Haddock Lobo — Tel. V. 0480	Villa Isabel — Tel. V. 1582
Hoje — Matinée e soirée — CONSTANCE TALMADGE, em MULHER QUE DESDENHA "United Artists" — Margarite de La Motte, em A IRMÃ CAÇULA 7 actos. — Amanhã: E' isso que se chama amor?	Hoje — Matinée e soirée — BILLIE DOVE e OLIVE BROOK, em HAS DE SER MINHA "First National" — DOROTHY BURGESS, em O 4º PODER "Fox" — Amanhã: Josephine Dumas, em MAGIA NEGRA	Hoje — Matinée e soirée — ROD LA ROCQUE, em UM AMOR PARA UMA VIDA "Fox" — DOROTHY MACKAILL, em FALSA GLORIA "First National" — Amanhã: SEGREDO DO ORIENTE	Hoje — Matinée e soirée — MARIE BELL, em Madame Recamier — 12 actos monumentaes — Amanhã: Mary Philbin, em AMOR PERSEGUIDO	Hoje — Matinée e soirée — VILMA BANKY, em ISTO E' UM PARAIZO "United Artists" — Richard Barthelmess, em VENCENDO O DESTINO "First National" — Amanhã: Billie Dove em Cherchez la femme.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Dezembro de 1929

EM PLENO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Paulistas e Cariocas disputam hoje, no Parque Antarctica, a segunda partida da série de tres em que se decidirá este anno o titulo de Campeão Brasileiro de Football

Ambos os teams foram modificados para o match de hoje

NO PRIMEIRO ENCONTRO — Um instantaneo — Joel faz uma linda pegada, entre Nascimento e Hildegardo, ao mesmo tempo que Petronilho, embalado, foi parar no fundo das rêdes.

O publico paulista vae assistir hoje no antigo campo do Parque Antarctica, um espectaculo que ha nove annos, exactamente, não assiste: um match do scratch paulista com o scratch carioca. E' a primeira vez que disputando o titulo de campeão brasileiro de football, os paulistas enfrentam em seu proprio campo os adversarios de hoje, da mesma fórma que é tambem a primeira vez que são do Rio de Janeiro uma representação de football da Amea, em caracter official.

A partida de hoje é a segunda. Os paulistas ganharam em bello estylo o primeiro match domingo passado no campo do Fluminense, e estão mais do que nunca preparados para a partida desta tarde, que bem poderá ser decisiva. Modificaram o team para melhor e pelas opiniões abertamente expendidas durante a semana esperam vencer o team do Districto Federal. Não ha nenhuma duvida que os paulistas reunem a seu favor, maiores probabilidades na luta, mas temos a segura convicção de que a partida não será nada facil, apezar de ser disputada no proprio campo dos paulistas.

O "Correio da Manhã" foi o iniciador das partidas officiaes de football entre as representações paulistas e cariocas na disputa da famosa taça "Rio-S. Paulo" e desde as primeiras partidas em principios de 1914, todas as attenções do sport brasileiro convergiam para aquelles espectaculos que se notabilizaram pela importancia de que se revestiam e pelos seus aspectos verdadeiramente sensacionaes. E os paulistas marcaram naquella época triumphos esmagadores que se repetiram com escassos intervallos até 1923, em que se disputou o primeiro campeonato brasileiro de football.

Nessa mesma época o football carioca passava por uma violenta transição.

Creou-se a Amea e com ella uma nova phase na vida sportiva da cidade. Começou então a operar-se uma forte reacção. Os cariocas começaram a dar vivas demonstrações do seu progresso, vencendo os paulistas varias vezes, a ponto de vencer quatro campeonatos em seis.

Não se póde crer que os cariocas estejam declinando em sua força technica. O match de domingo passado não constituiu uma surpreza pelo seu resultado, porque afinal de contas, qualquer dos dois teams podia ganhar ou perder. Surprehendeu toda gente, a qualidade inferior do football que os cariocas apresentaram, contrastando com o football apresentado contra os teams estrangeiros que nos visitaram na ultima temporada.

Jogaram evidentemente menos do que jogam habitualmente os cariocas, sobretudo a sua defesa, apresentou alguns pontos fracos de toda fórma imprevistos para quem conhece o football carioca.

Os technicos da Amea resolveram fazer algumas modificações sensiveis no quadro carioca, e com as quaes pretende rehabilitar o team do fracasso de domingo. As alterações foram boas e melhoraram bastante o conjunto do Rio. Estamos confiantes em que o scratch carioca fará hoje na Paulicéa uma boa figura.

OS TEAMS ADVERSARIOS DE HOJE

Os teams adversarios da contenda de hoje entrarão em campo da seguinte fórma constituidos:

Paulistas — Athié; Grané e Del Debio; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

Cariocas — Amado; Penna e Hildegardo; Nascimento Floriano e Fortes; Paschoal, Benedicto, Moacyr, Arthur e Theophilo.

OS VENCEDORES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1923 A 1928

O campeonato brasileiro de football foi instituido officialmente em 1923. Antes disto realizavam-se annualmente torneios entre turmas cariocas e paulistas, em disputa de taças e outros trophéos. De 1923, até ao anno passado, foram campeões:

Em 1923 — São Paulo.

Quadro campeão — Primo; Barthô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Arthur; Néco, Heitor, Friedenreich, Tatu' e Feitiço.

Em 1924 — Districto Federal.

Quadro campeão — Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nônô, Nilo e Moderato.

Em 1925 — Districto Federal.

Quadro campeão — Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nônô, Nilo e Moderato.

Em 1926 — São Paulo.

Quadro campeão — Tuffy; — Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Serafini; Apparicio, Heitor, Petro, Feitiço e Evangelista.

Em 1927 — Districto Federal.

Quadro campeão — Amado; Pennaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Bahianinho e Moderato.

Em 1928 — Districto Federal.

Até aqui a prova final fôra sempre conquistada entre paulistas e cariocas. Neste anno, porém, com a ausencia dos paulistas, jogaram o torneio decisivo cariocas e paranaenses.

Quadro campeão — Amado e Jaguaré (este no segundo tempo); Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Nilo, Rogerio, Bahianinho e Theophilo.

Recapitulação:

Districto Federal — Quatro campeonatos.

São Paulo — Dois campeonatos.

O "Correio da Manhã" offerece ao publico carioca a opportunidade de acompanhar, detalhe a detalhe, o grande match de hoje em São Paulo

(A IRRADIAÇÃO DO JOGO SERA' FEITA NO LARGO DA CARIOCA)

Attendendo a importancia do match interestadual de hoje e ao interesse extraordinario que essa partida está despertando entre nós, o *Correio da Manhã* resolveu fazer um serviço especial de transmissões rapidas e detalhadas do campo do Parque Antarctica, em São Paulo, ao Largo da Carioca, para que o publico possa acompanhar, passo a passo, a realisação da segunda da melhor de tres.

Em combinação com o Radio Club do Brasil e utilisando apparelhos alto falantes da casa Paul Christoph, o redactor sportivo do *Correio da Manhã* irradiará o match, directamente do local da luta para o studio daquella sociedade de radio e consequentemente para todo o Brasil.

Os torcedores cariocas — e poderiamos dizer quasi todo Rio de Janeiro... — estão convidados a acompanhar o grande match de hoje em frente a redacção do *Correio da Manhã*, no Largo da Carioca.

Jornaes japonezes

Ainda não ha sessenta annos que foi publicado o primeiro jornal em lingua japoneza, e agora ha, no Japão, mais de mil jornaes quotidianos. Estes jornaes tiveram uma grande influencia na vida e no desenvolvimento do paiz. Os principaes jornaes japonezes possuem todos os aperfeiçoamentos modernos. O "Osaki" e o "Mainiki", de Osaka, têm varios apparelhos photographicos e aeroplanos. A imprensa quotidiana tomou muito a sério o papel de educadora das massas e os jornaes rivalizam de iniciativa; organizam conferencias, concertos, concursos de aviação e de gymnastica, exposições artisticas e de flores. E' um meio de augmentar a expansão do jornal, de estimular o interesse do publico pela aviação, pela musica e de fazer conhecer os paizes estrangeiros. O seu serviço de informações está desenvolvidissimo, especialmente sobre as questões chinezas. Empregam um consideravel numero de "reporters". Diz-se que durante as cerimonias da côrte o "Mainiki" põe em movimento mais de duzentos "reporters", para ter as mais completas informações.

PHILOSOPANDO

O ciume e o amor são gemeos; mas creio que o ciume nasceu primeiro.

*

Nas mulheres a felicidade é uma virtude; mas nos homens é um esforço.

*

"A mulher que não faz censuras já não ama.

*

Não procuremos saber porque amamos; o conhecimento traz a desillusão.

Ballada

DE

Julio Brandão

Ruidoso, entre os cavalleiros da montaria, el-rei apeara-se no castello, ao cair do sol fulgente. No céo alto, na grande floresta, o poente estendia uma longa mancha de sangue. As matilhas ladravam, os corseis magnificos sacudiam as cabeças esbeltas.

— Senhor, grande montaria! Só em tempo de vosso avô, que me lembre, houve outra egual — disse um velho fidalgo, servil curvando o dorso.

E o rei contou, jubiloso e altivo, que as settas haviam sido certeiras, e a caça abundante; e que de algum feito era avisado, de amor ou de guerra, de algum successo estranho em seus reinos; porque desde os mais velhos senhores do imperio, de feito sempre uma grande caçada vinha annunciar ou prodigio ou façanha.

— São os Fados que assim mandam — murmurou o velho — e invencivel é a força dos Fados! Bem certo, quando vosso Pae venceu os moiros, pouco antes tinha morto nas selvas mais gamos e javardos, do que a propria Diana seria capaz de ferir com as flechas de ouro... Mas tambem de outra feita...

— Sei bem — respondeu el-rei, mais sombrio. — O destino anda encantado, cimo as grutas do mar. Quem as conhece? Acaso as conheceis, velho agoirento?

O cortezão ficou-se silencioso. Alembrára o desastre, em que o rei orgulhoso ficára mal ferido junto a umas velhas muralhas rebeldes. E a sanha do rei não se escondera, antes chispára no olhar negro, e se esbocára num sorriso frio como um gume. Melhor se houvesse calado; mas a boca — pensava o cortezão — era egual ás fundas covas da terra, donde podiam vir os filões da riqueza ou os bafos pestilantes da morte. Ah! velha boca de valido! — dizia comsigo — velho sapo a babar lisonja e mentiras! Caiam os dentes podres, mas não caia de uma vez a palavra embusteira!

El-rei, bravo e mão, entrára brusco no castello, deixando o cortezão cabisbaixo.

O velho aulico, coçando as barbas, receava as suas palavras imprudentes deante do senhor tão perverso. Pois que fôra elle, manhoso e sabido, avivar o desastre dessa batalha, em que a melhor cavalaria perecera, afogada no rio maldito, por uma noite de traição e sem lua? Então el-rei ficara mais bravo que as féras do monte; e foi uma era de horror e de matança... E pouco antes uma caçada lhe havia vaticinado a victoria! Ai! de que lhe servia ser velho, se nem sabia fechar na boca, como num sacco atado, as palavras que feriam os principes!...

Alguns cavalleiros falavam ainda da montaria, agitando as lanças. O sol morrera. Ao longe uma nesga de mar brilhava numa lamina — e a lua apparecia sobre as grandes arvores da floresta, como uma branca deusa amorosa.

* * *

Numa camara escura, com as pernas cruzadas num estrado coberto de purpura, o Bobo cantarolava umas trovas, brincando com uns dados.

Amor e desgraça andaram
Como irmãos:
E nunca mais se apartaram...
Ah! ah! ah!...

A voz era ardente e hostil: o riso era a antiga casquinada do diabo, tinia como ferros hervados.

O Bobo ergueu-se, e foi a uma das igivas espiar o vasto oceano triste das arvores, sobre que a lua estendia, num véo de fadas, a elegia eterna dos seus luares. O brilho argenteo batia agora na figurinha anã, corcunda e grotesca do Bobo, que tinha os olhos esbugalhados como contas de vidro preto.

Fóra, no eirado, uma figura branca e esbelta de mulher olhava o céo. O homunculo poz-se de escuta, estendendo o pescoço magro, com os cantos da boca franzidos num sarcasmo angustioso.

Aquella mulher alta e branca era a rainha. Com as vestes fluctuando como se fossem de nuvens, a cabeça de ouro erguia-se-lhe para os céos, para o longe. Vagamente olhava em torno aquella natureza, semelhante a um grande sonho triste — aguas distantes, florestas, que gemiam de tristeza e de amor. De quando em vez o perfil da rainha cortava-se no luar: e não o haveria de certo mais doce e mais lindo no agiologio christão e nos sonhos dos bardos. O seu olhar era immenso, como immenso vôo a procurar alguma estrella, decerto, na poeira luminosa dos céos. Era o paiz donde viera, numa nave cheia de saudade e de flores. Era o seu paço antigo e poetico, á beira de um lendario lago cheio de cysnes... Como tudo lhe lembrava ali, onde tão pouco florescia a graça, a pureza, a ventura. El-rei era brutal — ou perdido em caçadas, ou talando de guerras: e a sua alma voava para a terra florida onde nascera, e donde a trouxeram tão moça para junto daquelle rei de olhar funesto!

Nos seus passos perdidos, nas altas salas gothicas, as princezas passavam enlaçadas como lirios que voassem; os trovadores tangiam alaúdes; havia tor-

---

O rastilho da revolta percorreu o pampa com rapidez incrivel, encontrando abrigo em cada peito e levantando em cada ponto um grupo bellicoso á espera de um chefe.

Sabia-se apenas que a voz viera de longe, que o grito fôra soltado pelo guerrilheiro audaz a quem a peonada adorava.

Em todas as estancias a vida soffreu uma mudança brusca embora não fosse paralysada. Cada cavalleiro que passava, veloz pela campina immensa, tinha uma novidade a contar, qualquer coisa que dizer á curiosidade da tropa anciosa.

Esperava-se a cada momento que da coxilha distante viesse o grande brado capaz de soltar as redeas e deixar os peões correrem para a refrega que lhes era necessaria á vida.

No pampa o homem vive para a luta.

O espirito formado ao sopro do pampeiro, ao sopro gigante da natureza, na aspera existencia da campina, ao galope desenfreado dos poldros novos e fogosos, tem como parte de sua formação a necessidade de ser forte, de não ser vencido.

O desprezo pela vida e o anceio pela liberdade aprendem-se na vastidão da planice onde os dorsos altaneiros dos cerros põem ondulações luxuriantes.

Quando as patas rijas dos animaes esmagam a macega na carreira veloz, o homem que se vê capaz de devorar amplidões, julga-se dominador da natureza que parece paralysar-se á sua passagem.

E embora o infinito se estenda sempre a seus olhos, elle não teme o desconhecido que não vê.

Na alma do gaúcho ha a indomita consciencia da majestade propria, que faz com que elle deseje sempre ir mais longe na conquista incapaz de temer a derrota.

A noticia da luta não o surprehende nunca. Elle a fareja no ar, advinha-a na agitação do sangue, parece presentil-a na aragem que varre a planice.

E, quando chega o grande dia, elle monta o parelheiro e devora o espaço sem apparato e sem gala, com a indifferença simples do homem que, habituado a enfrentar a natureza, não vê no facto de enfrentar os homens uma mudança de vida.

Afinal, uma noite, o éco da grande voz se espalha pelo pampa.

Como se fossem levados pelo vento andaram ponches esvoaçando á pallida claridade de uma lua triste, parando em cada estancia para dar o grande grito:

— O chefe está na estancia de Bento Maia, na estrada de Piratiny.

E durante toda aquella noite foi o mesmo galopar infreme, de "bombeiros" que corriam a grandes empresas e de tropas que procuravam a cabeça da luta.

Na guerra do pampa o "bombeiro" é a grande figura.

E' o homem que surprehende as avançadas inimigas e que, não raras vezes, explode como uma bomba no meio de uma tropa, espalhando a morte sem deixar vestigios.

No emtanto, no dia seguinte, quando uma pallida aurora tingiu de purpura esmaecida as coxilhas verdejantes, a campina já tinha voltado á tranquillidade, com debandada dos grupos. Depois de dadas as ordens, a luta era de expectativas, de surprezas, dispersos os cavalleiros nas restingas que bordam os campos occultos nos ranchos, disseminados pelos cerros.

Ninguem diria, vendo a calma da natureza, o abandono de tudo, que havia homens á espreita, aguardando momento de cair sobre qualquer tropa adversa que pisasse afoita a grama que era o dominio dos paladinos da liberdade.

Nas estancias, os poucos cavalleiros que tinham ficado para trato e guarda da cavalhada, viviam essa vida calma dos homens que não temem o embate e que sentem em si a grande força da victoria.

Bento Maia, sendo o chefe da luta, era a alma de um grupo de peões.

Elle se tinha feito, desde moço, por sua audacia e desamor á vida, o idolo daquelles homens rudes que sabem apreciar acima de outra qualquer coisa, a indifferença que se póde ter á morte. Aos trinta annos, depois que o pae emigrára para uma região do centro, levado por motivos occultos, o moço cavalleiro fôra feito chefe daquella peonada audaciosa.

Na sua alma ardorosa de moço, mais do que em outra qualquer alma, o amor á luta lançára raizes profundas, fazendo-o guerrilheiro intrepido.

A confiança que inspirava era tão grande que o chefe do movimento, quando pensou em obter apoio para incendiar o pampa com o grande brado, foi procural-o no seu pequeno dominio onde elle se recolhera depois da luta de dois annos antes.

Foi nessa luta que os dois guerrilheiros se conheceram.

Um, moço, no esplendor da vida, ainda com as energias a explodirem no corpo herculeo, outro, um velho de porte majestoso, olhos dominadores de condor indomavel, palavra ardente de apostolo, gesto de general.

Lutaram juntos quasi um anno, batendo-se por um ideal sombrio, para ver depois o seu esforço titanico represado pelas linhas suspeitas de um confuso tratado.

Para Bento Maia, ardoroso e incontido, o final daquella luta foi um golpe rude, que quasi o esmagou.

Não era essa a victoria que sonhava, não fôra por esse ideal que se batera, destruindo inimigo e arriscando a vida em correrias selvagens pelos pampas. Mas, como tinha o principio da disciplina e saida inutil o esforço para ir mais longe, acatou as palavras do velho chefe, embora sem se curvar.

— Acredita, Bento Maia — dissera-lhe elle — esse tratado nos dá os direitos que procuramos conquistar com armas na mão.

— Quando julgares que é chegado o momento de começar a luta, depois que te desilludires das promessas que elles agora te fazem — falára o moço gaúcho — volta a procurar-me na estancia da estrada de Piratiny. Eu estarei lá, com minha lança, meu cavallo e meus peões...

Foi assim que os dois guerrilheiros se despediram no dia da assignatura do tratado. Agora, vendo que o velho caudilho voltava a procural-o para a luta, Bento Maia, sentiu-se satisfeito.

— Então, Zéca, voltamos á vida de dois annos atrás?

Não, Bento; os ideaes não são os mesmos. Naquella época lutavamos por um direito, agora vamos lutar por um principio...

E estancia de Bento Maia foi quartel general de tropas.

Toda a peonada dos arredores para lá correu, na grande noite da reunião, para depois se espalhar pelo campo na guarda de postos.

A luta ainda não os delineára. Era preciso esperar que as forças de repressão avançassem, invadindo o pampa, para que se soubesse onde buscar o inimigo.

Apoiava-se de flanco na coxilla, onde os precipicios se abriam para o céo e dominava a unica estrada que da capital demandava o interior.

Deviam esperar o fogo que viesse explodir a mina. Esse fogo, devia trazel-o a primeira tropa legal que puzesse a amplidão do pampa.

Nessa expectativa passaram-se muitos dias.

De longe em longe chegavam á estancia noticias dos encontros travados em pontos diversos, sem que comtudo se ouvisse falar da approximação de inimigos. Lutava-se distante ainda, no sul, como se o combate seguisse uma linha prévíamente traçada.

As vedetas espalhadas pelo campo, disfarçadas na macega, jámais apontaram uma approximação suspeita.

Assim aos poucos, os peões tinham ficado na estrada de Pi-

ratiny, começavam a enfastiar-se e Bento Maia descria de uma opportunidade do combate.

Afinal, uma tarde, já ao pôr do sol, um cavalleiro deteve o cavallo em frente ao alpendre da estancia, onde o guerrilheiro descansava, sentado ao lado de uma china.

Bento Maia mandou-o subir.

— Então? — interrogou, adivinhando uma nova agradavel.

— A tres horas daqui, na estancia do Felix, acampou uma tropa que segue viagem para o sul.

— Quantos homens?

— Uns cento e cincoenta.

Bento pôz-se em pé num salto.

— Mande montar trinta homens, nós vamos fazer-lhe cocegas.

O espirito fogoso do gaúcho despertava para a peleja, cansado da prolongada inacção.

— Adeus, Catita! — disse o guerrilheiro batendo no hombro da china. Até a volta.

Quinze minutos depois a tropilha partia, buscando o inimigo de surpreza, no meio da noite.

E de facto, quasi tres horas depois, avistaram nas trevas o luzeluzir da fogueira de um bivaque, meio occulta por um capão.

De então por deante era preciso evitar as deanteiras inimigas.

— Elles estão acordados — falou Bento. Nós vamos cair de surpreza, atravessando o campo a galope, matando quantos estejam no caminho, para sair do outro lado e ganhar a estrada. E' inutil parar.

Lentamente, quasi sem rumor, espalhada para não ser percebida, a tropa avançou ainda.

No fundo, á luz muito fraca da fogueira, distinguiam-se sombras em movimento; uma voz dolente cantava ao som de uma viola.

De repente, cortando a calma da noite, houve um halali infernal. Um grupo de homens, uma legião de demonios, caiu sobre o acampamento em disparada louca.

Um conjunto de gritos, de pragas, um choque violento de ferros e a tropa atacante passou com a mesma rapidez que viera.

Mas, já entre os assaltantes, havia homens sobre os cavallos, mesmo em pello que sairam em perseguição dos fugitivos.

Na noite, fracamente illuminada por uma luz sem esplendor, começou uma caçada feroz.

Os cavallos pareciam voar pela planice immensa, levando perseguidos e perseguidores a caminho de cerros cuja lombada negra apparecia no fundo.

Correndo mesmo, Bento Maia observava o avanço da tropa que lhes corria nos calcanhares, ameaçando engrossar com os reforços que podiam chegar do acampamento.

No sopé da inclinação, o guerrilheiro parou, cercado por seus homens, delineando um plano audacioso para destroçar a matilha de perseguição:

— Nós vamos voltar!

A tropa legal corria, em numero superior, pensando talvez descobrir o refugio dos assaltantes.

A peonada espalhou-se, aproveitando as sombras impenetraveis da inclinação ingreme.

De repente, soou o grito de Bento Maia, forte, dominando o estrepido produzido pela tropa que chegava.

Os cavalleiros desappareceram, collados aos flancos dos animaes e cairam bruscamete sobre o inimigo, que não teve tempo de refrear a carreira.

Bento Maia, unido ao animal avistou um chefe que avançava audacioso, de ponche esvoaçando ao vento.

— Upa! — gritou. E o seu "pampa" veloz passou como um bolido ao lado do homem que corria dobrado sobre o pescoço do animal.

Houve um choque surdo, uma exclamação de surpreza, o baque de um corpo, e o guerrilheiro passou, formidavel, arrastando preso á lança um pedaço de ponche do adversario.

Mais uma volta rapida, para cair sobre o inimigo pelas costas, completando a carnificina e a peonada espalhou-se pela campina em direcções varias para confundir o rastro, deixando no sopé do cerro os corpos que estertoravam ainda.

— Voltaram todos? — perguntou Bento Maia, quando a meio do caminho da estancia puderam refrear a marcha.

— Ficaram dois, — gritou um peão, — o Juca, que caiu ao meu lado, attingido por uma bala e o Canho que aqui não está.

— O Canho? Que pena!

Era um velho gaúcho ardoroso apezar da edade, a quem o moço guerrilheiro dava a honra de uma grande confiança.

— Os "chimarrões" que deixamos no campo não valem essas duas vidas...

A peonada irrompeu victoriosa na estancia, saudada pelos que ficaram.

E foi só quando subiu novamente ao alpendre, onde Catita o esperava, que Bento Maia olhou o farrapo de ponche amarello que lhe ficára na lança, como tétrico trophéo.

— Guarda — disse elle á china.

— E' uma lembrança do primeiro encontro dessa luta que só Deus sabe como acabará.

Quando já o dia estava alto e nos ranchos havia a calma natural dos grandes ocios, assignalaram a chegada de um peão que corria pela planice, caminho da estancia.

— E' o Canho — gritou um peão.

— E traz sobre a cella o corpo de um homem.

Era realmente o velho gaúcho, em galope moderado, que foi parar o animal junto ao alpendre, sem deixar que a tropa visse o rosto do homem que trazia.

— Onde está o Bento?

Quando o guerrilheiro assomou á sombra do alpendre elle ergueu a cabeça.

— Bento, este homem foi morto por nós no encontro de hontem. Eu fiquei no campo para apanhar-lhe o corpo.

— E quem é elle?

— Olha — disse o velho gaúcho afastando a ponta do ponche amarello que cobria o rosto do cadaver.

Bento Maia recuou um passo.

— Meu pae!

— Já estava morto quando eu o encontrei. E conheci-o pelo ponche, este ponche amarello e pela velocidade do animal, aquelle Murzello que não encontra rival no pampa.

— E quem o matou fui eu, Canho.

— Eu sei, Bento Maia. Tu o fizeste sem ver.

— Ficou na ponta da minha lança um farrapo desse ponche amarello.

— Que vaes fazer, Bento Maia?

— Leva-o. Deixa-o exposto um dia á admiração da peonada e dá-lhe sepultura depois. Eu não posso velar este cadaver, que parece accusar-me.

Eram calmas as suas palavras, frio o seu gesto, como se lhe fosse indifferente o morto.

Mas o Canho conhecia bem o moço gaúcho e fixou nelle o seu olhar arguto.

— Cuidado, Bento! não procures remediar o mal com uma loucura.

— Está descansado, Canho.

E o guerrilheiro ficou muito tempo em pé, na sombra do alpendre, olhando o campo vasto, vendo correr pela pradaria, acenando-lhe com aquelle gesto tão seu de agitar a mão, a figura agigantada do velho tropeiro.

Para elle, era temivel aquillo. Revia o embate formidavel no sopé do cerro, á noite, a quéda do adversario, a quem sua lança arrebatára um hombro, o farrapo do ponche que trouxera como tétrico trophéo.

Friamente pensava nas consequencias de seu gesto e media a enormidade de seu crime. Não seria capaz de então por deante, de falar ao ultimo dos peões da tropa, embora soubesse que o segredo confiado ao Canho jámais seria divulgado.

Para elle, de costumes rigidos, a consciencia da acção praticada era tudo, embora ficasse sempre ignorada de todos.

Lentamente desceu ao terreiro e caminhou para a margem do riacho que passava no fundo da estancia.

Alguem ali, dedilhava uma viola.

Era Catita, á china que o criára, a mulher que com dedicação acompanhára durante muitos annos o tropeiro, agora morto.

Esteve muito tempo a ouvil-a, mudo, temeroso de lhe dar o grande golpe, receloso de que ella lhe lêsse o crime nos olhos.

Por fim, foi ella quem falou, interrompendo o lundu' que tocava.

— Que tens, Bento?

— Catita, vae ao rancho do capataz; está lá o corpo da pae que trouxeram agora.

— Morto?

— Sim, morto — e desviou o rosto ao olhar da mulher.

A' noite encontrou Bento Maia no mesmo logar, inconsciente á vida, sem ter tomado uma resolução que lhe era necessaria. Durante todo o dia, passado á sombra do chorão melancolico que se debruçava sobre o rio, só o seu cavallo, o "pampa" de malhas fulvas, fôra fazer-lhe companhia, quebrando ás vezes com pequenos nitridos a muda concentração do amo.

Quando, porém, a noite desceu, a natureza despertou o guerrilheiro, uma lufada quente, como o halito de forno agitou a macega, correndo rente á campina e açoitou-lhe o rosto.

O homem despertou, bruscamente sacudido e ergueu a cabeça, como se farejasse o ar. Andava no céo uma lua afogueada e o campo parecia envolto em um véo opaco. Bento Maia pôz-se de pé, como illuminado por subita idéa e seus olhos percorreram o horizonte, onde a espaços passavam relampagos vivos.

— O pampeiro! — exclamou, em um hausto.

Montou e procurou o rancho.

— Catita! — gritou no alpendre.

A china appareceu, entristecida, dobrada ao peso de uma grande dor.

— Vem cá, boa Catita — disse o gaucho com voz doce, penalizado pelo aspecto da mulher. — Tu sabes quem matou o teu velho amo?

— Não. Foi a guerra que o matou.

— Que farias, Catita, ao matador de meu pae?

— Nada. Apontava-o á tua colera.

Bento Maia vacillou um momento, como se pensasse o que ia dizer. Depois soturnamente, olhando os estragos que a tempestade já fazia no campo:

— Eu havia de matal-o tambem, Catita.

— Fazias bem.

— Então, escuta: quem matou meu pae fui eu.

— Já vi, pelo pedaço de ponche que trouxeste.

— E vou morrer.

— Elle, retrucou a china sem levantar os olhos — quando tu eras moço, ensinava-te como procede um homem.

Houve uma pausa prolongada, durante a qual os dois estiveram em silencio, sem vêr que o vendaval parecia querer arrebatar o pouso e sem sentir o estampido dos relampagos que andavam no espaço.

Por fim, a china perguntou:

— Como? com revolver?

— Não, é covardia.

— Na luta?

— Não. Qualquer homem se negaria lutar commigo.

— Então?

— Olha... — E apontou o inferno que a colera da natureza produzia em torno.

— O pampeiro!...

Bento Maia fez recuar um pouco o animal, que se mostrava soffrego.

— Adeus, Catita!

— O "pampa" rompeu em louco galope pelo pateo, onde a tempestade erguia nuvens de poeira negra, para saltar o cercado de um curral, caminho dos cerros escarpados que flanqueavam a estancia.

O pampeiro cegava. Só, ás vezes, o clarão dos relampagos permittia ver confusamente.

Bento Maia corria sempre.

Houve um momento em que o animal teve um impulso para se deter.

Um raio, cortando as nuvens, deixou que o cavalleiro visse o precipicio que se escancarava, prestes a tragal-os.

— Upa!... — exclamou elle, apertando as chilenas.

O "pampa" fez um esforço e saltou.

Do outro lado, a tempestade rugia, medonha.

Senhor, lá es tá no eirado

...iteios e jogos. Uma belleza constante enchia o reino amado, onde em cada floresta havia uma lenda; e onde em cada nascente se escutava uma nympha. Lá appareciam as fadas, junto aos lagos, a palavra o enxoval das noivas que seriam felizes; á sombra das tilias os namorados sorriam, emquanto os rouxinóes cantavam no alto...

Agora, só havia feiticeiras malditas, temperando nas florestas presagas, á lua chorosa, as triagas de peçonha e de ciume... Ah! nos seus velhos paços sempre floriria a ventura mais aurea, o amor mais lindo; aqui o mesmo perfume das flores entontecia como se tivesse veneno!...

Ora, de uma feita que el-rei se andava nas brenhas praguejando e caçando, ella ouvira um troveiro cantar a alguns cavalleiros velhos uma balada que lhe encheu os olhos de agua, e o peito de saudades.

Era uma lenda do seu paiz que o menestrel cantava, uma historia singela, tanta vez escutada pela rainha no seu palacio antigo: a lenda de uma santa que onde punha os pés fazia nascer rosas, e quem as aspirasse sentia-se nascer para

uma felicidade interminavel como a da morte, e balsamica como o mel divino, que as abelhas iam sugar, segundo a ballada, ás flores que nasciam ao luar na sepultura das noivas...

Mandou a rainha chamar o troveiro andante, e ás tardes, debaixo de um velho roble, elle lhe cantava esses poemas de sonho. Elle lhe falava a sua lingua, como se lhe trouxesse em cada verso uma flor da sua patria — por isso a rainha vinha agora olhar a noite immensa e placida, evocando a sua terra perdida e a sua perdida ventura.

A noite ia ficando uma seara de estrellas. Uma fonte chorava. No eirado, em silencio, a rainha scismava...

*

Então o Bobo, afastando-se da ogiva com um sorriso cançado e livido, veiu sentar-se de novo no estrado, onde batia o luar. A sua mancha pequena e corcovada aninhara-se, a scismar naquelle silencio. Como era linda essa rainha melancolica! E elle feio e vil, escarnecido de todas as mulheres, aos tombos e aos momos nesse castello, para agradar aos senhores!... E aos seus olhos accesos appareceu a visão de Ermegilda, a aia de olhos de trova, que elle amava... Ah! mas no erguer para ella a vista ardente, logo Ermegilda tirava os olhos lindos, com desdem e com nojo.

Maldita sorte a d'elle! Maldita mil vezes — entre tanto esplendor, tanto amor que elle via nascer, medrar em flores purpureas! E o Bobo rangia os dentes, silvava umas risadas curtas e gelidas. Tanto oiro, tanta galhardia e esbelteza: só elle não tinha um bocado d'oiro, um ceitil de belleza ou de esperança... Tinha de rir, tinha rir!... Ermegilda era linda; elle era hediondo... Despresava-o como a um trapo — como a um sapo que pincha na lama... Ah! ah! ah!... E de avezado a rir, o Bobo ria-se, mas um odio horrivel viscoso e peçonhento enroscava-se-lhe na alma como uma serpe enorme que assobia.

Um arruido de ferros despertou as abobodas, e como um vago incendio, um clarão foi enchendo a quadra.

— E' El-rei — murmurou o Bobo, erguendo-se.

E logo o rei entrou, entre luzes avermelhadas e tremulas. Ao ver o Bobo, desanuviou-se-lhe um pouco a fronte aspera. Gostava de lhe ouvir as facecias, as historias secretas dos paços, que elle sabia.

Sentando-se, el-rei disse:

— Bobo, conta-me uma historia que seja alegre!

Elle veiu deitar-se, como um cão, aos pés do senhor.

— Melhor saberei conto triste, que outros não tenho ouvido.

— Quem fala de tristuras? — perguntou o rei.

— O menestrel da Rainha, debaixo do roble canta de amor e faz chorar...

— Anh? Quem cantava debaixo do roble?

E elle contou-lhe então do troveiro, que emquanto el-rei se andava nos montes, alli vinha tanger. Trazia o manto poento dos caminhos, tinha os olhos doces, e fallava a lingua da rainha... Depois sumia-se nos burgos, para reapparecer á sombra das velhas arvores, ainda a cantar d'amor...

Os olhos bravos do rei abriram-se scintillantes. A testa vincou-se-lhe de grossas rugas:

— E é moço? E' formoso? — perguntou.

— Oh! era como um principe: a sua voz era mais doce que o mel mais doce...

Num salto, o Bobo foi á ogiva espreitar:

— Senhor, já está no eirado...

El-rei ergueu-se com má sombra. A figura branca e esguia lá estava ainda, olhando á fita argentea do mar longinquo. Ao luar, surprehendente, dir-se-hia uma figura de marmore, immovel. Nos cabellos loiros pareciam estrellas as pedras do diadema...

El-rei saiu em direcção ao eirado. Agachado, o Bobo cantarolava:

Amor tem os olhos lindos,
Estrellas d'oiro,
Mas os olhos deitam sangue,
Mau agoiro!...

* *

O Bobo vertêra a peçonha. El-rei nem dormira, ciumento e iracundo. Quem sabia lá se era principe namorado, que vinha de longe como troveiro errante falar d'um velho amor?

Mais triste andava a Rainha, mais branca ainda os seus olhos pousavam lentos em tudo, como lindas aves cansadas. El-rei, supersticioso, recordava-se da grande caçada, talvez agoiro de desgraça ou perjurio... E o seu olhar era mais torvo, e mais aspera a sua voz, mais assanhado o aspeito.

A Rainha chorava; a sua belleza emmurchecia. Nem ao menos voltára o troveiro contar-lhe, como num sonho, as lendas do seu paiz. O mau humor do rei assustava-a, á maneira da pequena ave fragil, que ouviu crocitar os bandos de pilhagem!... No castello tudo era funereo, rude como armas que se chocam: velhos senhores andavam taciturnos, como se viessem de afiar espadas; só o Bobo cantarolava umas trovas frias, asperas como um grasnido!...

Ah! que saudade do seu lago cheio de cysnes, do berço onde a mãe a embalára, tão distante, e sempre dourado como um sonho perdido!...

Um dia, no eirado, disse el-rei taciturno:

— Porque andaes triste? Acaso vos aborreceis dos meus beijos?!

— Senhor, porque o perguntaes? Não vedes que sou leda e ditosa!...

Mas logo, debaixo do roble (já a tarde caía, como uma immensa flor de luz que se desfolha), um moço poento e errante veio pôr-se a cantar ao som de uma mandóra.

— Quem tange? — perguntou o rei, como se o mordesse um aspide.

Como alheada naquella musica de sonho e de saudade, a Rainha apontou-lhe o trovador que ahi vinha dizer-lhe lendas do seu paiz longinquo.

— Lendas de amor? De guerra?!

— Ouvi! disse a Rainha, mais pallida.

A mandóra chorava. O menestrel cantava d'um grande amor sepulto no fundo argenteo d'um lago... Era uma princeza formosa como o sol, que se viu desditosa longe da sua patria, onde a primavera fazia constantemente florir as montanhas. Fugiu a princeza para o seu reino por uma noite estrellada e balsamica, em que as cigarras cantavam. Mas ao chegar ao seu reino, soube que tinha morrido numa guerra o moço que ella amava... E afogou-se no lago, onde desde então abrem grandes nenuphares côr da lua, que parece que choram, quando lhes dá o vento...

Ouviu-o el-rei, taciturno, o principio da ballada. Depois, pouco a pouco, o aspeito conturbára-se, os olhos chisparam lume... D'uma vez levára a mão crispada á adaga de oiro; mas logo se quedára, e no rosto passava-lhe uma nuvem tremenda. Na corôa, que lhe prendia os cabellos caídos, os rubis scintillavam como bagas de sangue...

A tarde caía. A Rainha sonhava. A mandóra calara-se...

— Bem trovaste, menestrel, bem trovaste! Vaes ter o premio — disse o rei numa voz cava e tremula. E, chamando o Bobo, deu-lhe ao ouvido uma ordem rapida.

Os velhos cavalleiros empallideceram. A ultima luz do poente doirava agora no alto o roble antigo... Um silencio pesava, como se a noite que descia arrastasse um manto de infortunio.

Mas o Bobo voltava, adunco e livido — e, ao seu lado, de negro e disforme, caminhava um homem espadaúdo, com uma longa corda.

Era o carrasco.

Branco como uma estatua, com a capa e os cabellos soltos, o menestrel adolescente perguntou em voz clara:

— Rei, porque vou eu morrer? Acaso vos falei de guerra ou de morte? Que mal vos fiz eu, que só canto d'amor?...

De pé, silencioso, o rei apontou o roble antigo — e o carrasco atirou a um dos seus longos ramos a longa corda escura...

Então um velho senhor ergueu a voz já tremula — quebrando o silencio tragico:

— Senhor, deixae que eu me vá... A cova espera-me; tambem já amei... E custa-me ver morrer a juventude quando ella fala d'amor!

— Quedae, quedae! — respondeu el-rei com voz cava. Vamos! que o troveiro ainda sabe cantar!...

Immovel, o menestrel deixava enrolar ao pescoço a corda assassina. [illegible] o Bobo segurava a mandora. Cravára os olhos no céu, onde abria uma estrella.

De pé, [illegible] sonhar [illegible] mas.

Já, a lua subia, esplendida e nua. O carrasco olhava, esperando um gesto de el-rei. Ao lado, semelhante a uma nodoa escura, o Bobo [illegible].

Então o menestrel passou os [illegible]

[illegible] o silencio e a lua enchiam o céu e a terra. E apenas tres manchas destacavam ao luar phantastico: a rainha, branca; o menestrel, [illegible] e a mancha escura do Bobo, que cantarolava em surdina:

Amor tem os olhos lindos,
Estrellas d'oiro,
Mas os olhos deitam sangue,
Mau agoiro!...

[illegible]

dedos nas cordas [illegible] E começou a cantar, numa voz vaga e meiga como a lua nascente, [illegible]

El-rei afastou-se, e com elle, lentamente, os cavalleiros e os senhores.

Um capitulo grammatical

Candido Jucá (filho)

Certa vez, José Oiticica iniciou uma interessante revisão nas grammaticas brasileiras em rodapés semanaes na Gazeta de Noticias. Foi um trabalho exhaustivo, que atravessou cerca de tres mezes do anno de 1923, e intitulava-se "A' margem das grammaticas". Entretanto, quasi que elle não cuidou ahi senão da phonologia e da orthographia, não lhe chegando o tempo para abordar outros capitulos interessantissimos.

E' improbo um trabalho desse genero, mas fecundo, e urge que algum especialista realmente se entregue a criticar e remodelar o edificio grammatical portuguez, á luz dos formidaveis incrementos que tiveram a phonetica experimental, a semantica, a philologia e a grammatica comparada.

Os allemães e inglezes têm produzido ultimamente formidaveis trabalhos a esse respeito. E' notavel, por exemplo, a obra em tres volumes de Jespersen, inventariando toda a grammatica ingleza; e por signal que esse philologo não é da lingua britannica, senão escandinava. Na França, consagrou-se Ferdinand Brunot, o celebrado autor da conhecida "Grammatica Historica da Lingua Franceza", ao plano de "uma Theoria Nova da Linguagem, applicada ao Francez", e produziu um volume todo de novecentas grandes paginas. O castelhano possue a grammatica dos dois sul-americanos Bello e Cuervo, que é de facto de subido valor.

Nós, porém, depois de Julio Ribeiro e Maximino Maciel, [illegible]

O "Manual de Analyse" de Oiticica revolve muitas questões importantissimas, e salienta, entre outras coisas, a existencia de uma categoria nova, a dos Denotativos, cuja descoberta se deve a Bréal, ainda que esse verdadeiro fundador da Semantica não a tivesse baptisado. Entretanto, destinando-se a um fim muito especial, esse livro não resolve satisfactoriamente a necessidade de revisão de que falamos.

Ha, por exemplo, categoria grammatical mais atacada do que a dos Adverbios? [illegible]

Para verificarmos isso não temos outra coisa que fazer senão experimentarmos se a definição classica de Adverbio se coaduna com todos os pretendidos adverbios.

Façamos um ensaio, estribados no conceito de que "Adverbio é a palavra modificadora do verbo, do adjectivo, ou de outro adverbio". [illegible]

Entre os Adverbios que o não são, enumeraremos os de Tempo e Lugar. Estes deveriam classificar-se como Pronomes Circumstanciaes. Outro equivoco: "circumstancial" e "adverbial" não podem continuar a ser synonymos. Vamos por partes.

Certas orações são verdadeiros dramas. Assim quando se diz "O lobo devorou o cordeiro", são protagonistas "lobo" e "cordeiro"; além disso poderiamos mencionar as circumstancias dentro das quaes o drama se realizou. Todo facto se passa nalgum *lugar*, e nalgum *tempo*; por isso tempo e lugar são *circumstancias*, na accepção etymologica do termo. [illegible]

Se por um lado encontramos que distinguir entre a função adverbial e a circumstancial, por outro notamos que os nomes Adverbios de Tempo e de Lugar, têm os dois caracteres proprios dos Pronomes. [illegible]

Voltaremos opportunamente ao assumpto.

(2362)

Projectos não devem ser vendidos

Por J. Cordeiro de Azeredo

O projecto não representa senão as grandes linhas da idéa do architecto. E' apenas um resumo, que nada vale se o architecto, durante a construcção, não detalha: peça por peça, moldura por moldura.

Os architectos que projectam sem o compromisso formal de fiscalisar — desses projectos communissimos que a Prefeitura approva e que os constructores em geral adulteram a seu bel prazer — vendem plantas e plantas não devem ser vendidas.

Por melhor que seja o projecto, sem a orientação do architecto — principalmente daquelle que o idealisou — a construcção será má. Pouca gente, ainda hoje sabe o que é uma construcção bôa. Não é com emprego de bons materiaes que se consegue uma obra perfeita, e sim com elementos artisticos.

A cada passo ouve-se dizer: *quero uma casa simples, bôa, sem luxo; faço questão de bons materiaes.*

Isso que se diz correntemente merece um pequeno reparo, pois todos dizem *simples* e ninguem jámais pensou em fazer uma casa pessima. As coisas simples nem sempre são as mais baratas haja vista por exemplo um lambril com molduras e almofadas de custo inferior a outro inteiramente liso, parecendo uma só peça de madeira. Assim, queremos crêr que *simples* traduz-se por ordinario, commum, habitual.

Será isso que pensam os que querem construir barato?

Quanto acabamento luxuoso não temos visto brilhando onde se ausenta a composição esthetica! São additamentos de obras contratadas por preços baixos — que os proprietarios resolvem applicar no seu andamento. Dahi as applicações de vidros *biseautés* em esquadrias de carregação ainda por cima tomados á massa; esquadrias mal lixadas que nem são embuquilhadas, pintadas a esmalte; rodapés de ladrilhos em commodos soalhados que os constructres objectam que é para evitar os ratos. Formidavel.

A maioria dos que pretendem construir teme o architecto e procura o *mestre de obras*, no presupposto de que vae explorar a sua ignorancia. Puro engano, sae em geral o trunfo ás avessas e o prejudicado é sempre o proprietario.

Por outro lado, raro é aquelle que confessa não entender de construcção (como se houvesse nisso algum mal) e, para não dal-o a entender ao architecto, acha que é mais facil ludibriar o pobre *mestre*. Outros ainda, pensando resolver os assumptos sem o concurso do architecto, se fiam em baboseiras daquellas contidas em certos livrorios que se intitulam: *Como se deve construir*. No genero, francamente, não conhecemos nada de mais hilariante, é um optimo remedio para desopilação do figado.

Para dar uma idéa do que seja um exemplar desses monumentaes tratados, basta citar tres coisinhas só: *Bungalow simples, de um pavimento, de dois e bungalows melhorados...* Mas ha coisa melhor ainda, ha um diccionario technico interessantissimo e do qual extrahimos as seguintes preciosidades: *Baluin:* (Bow-window) *janella saliente que se usa nas salas de jantar e de visitas. Portão: uma porta grande, mas o portão em construcção é uma porta pequena.*

Aconselha o autor, ao proprietario não bater á porta do architecto. Basta escolher um dos typos da sua panacéa — *bungalow, meio bungalow e bungalow melhorado*, e, de accordo com o numero de quartos que deseja, dar ao desenhista para tirar a limpo. Acha o autor do monumental livrorio que não se deve gastar dez por cento em projectos e fiscalisações e que é inteiramente dispensavel tal accrescimo numa construcção.

Meditem os que desejam construir!

A percentagem gasta com o architecto equivale a cincoenta por cento de economia; acabam-se as duvidas, o proprietario tem descanço e sabe que a sua casa vae ficar bôa. Não terá surprezas de ordem technica e financeira.

Feitas nas linhas acima as considerações em torno da necessidade do architecto para a bôa execução de uma obra, passemos ao projecto que hoje publicamos. — E' uma casa como muita gente gosta: movimentada. Não é essa a architectura que sentimos. Fizemol-a para o gosto alheio. Por preferirmos as linhas sobrias, não ha nisso nenhuma incoherencia, pois não nos propomos censurar estylos. Quanto a estes os architectos e mesmo os proprietarios têm direito de escolha. Demais não se póde dizer que este ou aquelle estylo não serve; gosto, cada um tem o seu. O que se censura é o absurdo.

E' em summa uma casa pequena que póde ser construida num terreno de dez metros, possuindo garage ligada ao corpo da casa.

O pavimento terreo consta de sala de visitas — collocada em nivel mais baixo — separada da de jantar por um grande vão.

A sala de jantar é ampla. Ambas as salas têm entrada independente.

O pequeno hall, servindo de communicação entre a sala e a cozinha, não tem pretenção de copa. A escada é intima e deve ser de concreto armado capeada de madeira, de marmore, de tijolo prensado ou polido de cimento branco. Este revestimento é pouco commum, mas é interessante.

No segundo pavimento ha tres quartos e banheiro. O quarto sobre a garage é mais baixo. O (dois degráos) que os demais. O banheiro, conquanto fique na frente não apresenta o perigo da City pendurar os feios encanamentos á vista, pois um delles passa no canto da parede da garage e o outro, o do ventilador, é coberto pela chaminé que figura na fachada como motivo decorativo.

Todavia é preciso certo cuidado para não deixar apparecer na sala de jantar as juncções de ferro galvanizado. Póde ser conseguido esse serviço sem recurso de forro falso.

QUARTO — QUARTO — QUARTO — TERRAÇO
PAVto SUPERIOR

HALL — COZINHA — GARAGE — S. JANTAR — S. VISITAS
PAVIMENTO TERREO

Está terminado e vae ser experimentado o dirigivel "R-100"

O segundo dirigivel gigante da Inglaterra o "R-100", que, como o seu gemeo, o "R-101", tem uma capacidade de cinco milhões de pés cubicos de gaz, está já terminado em Howden, e prompto para iniciar o vôo a Cardington, onde está o outro dirigivel. Sob todos os aspectos, o manejo do "R-100" vae ser mais difficil que o do seu companheiro, porque o "hangar" só tem um espaço de seis pés de cada lado do dirigivel, e, sobretudo, porque iniciará o seu vôo immediatamente sem que a tripulação tenha tempo para se familiarizar com as suas particularidades, como succedeu com o "R-101", em consequencia de não haver mastro de amarração em Howden.

O novo dirigivel é conhecido pelo nome de "Dirigivel Cupido", em consequencia do grande numero de operarios que contrairam matrimonio com raparigas da povoação, durante os cinco annos que durou a sua construcção.

O "R-100" está equipado com motores a gazolina em vez de motores a oleo cru' como o "R-101". Este será empregado nas carreiras para o Egypto e para a India, ao passo que o "R-100", que emprega combustivel mais volatil, destina-se ás carreiras para o Canadá, onde está sendo preparado um mastro de amarração para o receber.

COSMORAMA

Pilar Drumond

"Aqui jaz pedral varez cabral e dona Izabel de Castro, sua mulher cuja he esta capela he todos seus erdeyros a qual depois da morte de seu marydo foi camareyra mor da Infanta dona Marya filha del rei dõ João nosso Snor. ho terceiro deste nome."

Esta, a inscripção que se lê, em caracteres gothicos, em uma campa rasa, do lado da Epistola, na Capella collateral da egreja da Graça, em Santarém.

Evidentemente, sob aquella lousa sepulchral se encontram os restos mortaes do descobridor das terras de Santa Cruz.

Sabe-se, porém, que, em 1881, sob o patrocinio de um prestimoso cidadão, o dr. Joaquim Maria da Silva, antigo reitor do Lyceu local, alguns homens abnegados e patriotas pensaram espontaneamente em tomar a iniciativa da erecção de um monumento a Pedro Alvares Cabral.

Poderia ficar a obra, naquella época, de vinte e cinco a trinta contos, sob o seguinte calculo: se dez por cento dos cinco milhões de almas de Portugal, ou uma em cada dezena, quizesse contribuir com cincoenta ou sessenta réis; e se a colonia portugueza no Brasil acudisse ao convite, generosa, dedicada e cavalheirescamente, a commissão teria o necessario para conseguir o seu objectivo.

Foi aberta a subscripção, fazendo-se fervoroso appello ao paiz inteiro e, por intermedio do conde de Mattosinhos, aos lusitanos do Rio de Janeiro.

A colheita, de tão escassa, foi desanimadora. E por isso resolveu a commissão fazer apenas conhecida a lapide e a sua inscripção.

Ao ser levantada, porém, a pedra tumular, em vez de uma, appareceram dentro do carneiro amplo tres ossadas de esqueletos diferentes, não sendo possivel demonstrar decisivamente qual delles pertencera ao grande navegador.

Comtudo, por uma certeza toda de ordem moral, ficou a convicção de que um dos esqueletos, o que apresentava maior vetustez, fôra de Pedro Alvares Cabral. E a commissão, ante a impossibilidade de uma affirmativa absoluta, fez esculpir em granito esta legenda:

"6 de agosto de 1882. Estão aqui os ossos de P. A. Cabral. Vêde auto na Torre do Tombo e na Camara Municipal de Santarém."

Já decorreu quasi meio seculo sobre aquella tentativa para o levantamento de um padrão de gloria, que ao mesmo tempo demonstrasse o orgulho de uma digna depositaria de tão honrosas e honradas cinzas do descobridor desta vasta e riquissima região em que tantos portuguezes têm encontrado o filão aurifero para a base das suas fortunas.

E nada mais se fez...

* * *

Ellen, escriptor grego do periodo decadente, conta que, certa vez, tendo-se ausentado de Athenas, durante algum tempo, foi dado por morto. De regresso, encontrou na rua um amigo, que ficou admirado, sem acreditar no que via. E ante a affirmativa do resuscitado, replicou:

— Sim, tu estarás vivo, mas ha testemunhas dizendo que morreste!...

Isso prova como a vida é uma illusão, asserto aliás já divulgado por varios philosophos e até por poetas de sexta categoria. Affirma-se que é bem possivel que a illusão seja a verdade, e vice-versa, porque, ainda que a illusão corresponda á verdade, o essencial para o homem, que tudo quer saber, sabendo cada vez menos, é que a illusão se lhe manifeste como realidade, o resto é... illusão.

*

Não ha muito tempo, li eu [illegible] autor declarava que no esplendoroso e luxuriante vergel de onde escrevia, de aguas claras murmurando segredos por entre os musgos verdes, que o assobio festivo dos passaros interrompia, recebera de um amigo theosopho uma carta quasi delirante. Sem ideal, allucinado neste periodo transitorio que nos legou uma das maiores calamidades da Historia, perdida a fé no passado e debatendo-se na curiosidade irresistivel e angustiosa de descobrir uma fé nova no futuro, este ingenuo ergue os braços no vacuo, fita as trevas profundas do céo, onde não luz nenhuma estrella, onde não arde nenhum sol, attingindo com o olhar o infinito, quem é que elle lobriga lá no fundo?...

Krishnamurti...

Emfim!... Eis o ideal novo, eis o Homem Verbo Deus, jorro de claridade atravessando, até nós, á sombra dos espaços!...

— Mas quem é este Krishnamurti?...

E' um indiano que se intitula Chefe da Ordem dos Theosophistas. O ponto fundamental da sua doutrina, fulcro e eixo de toda a rodagem, consiste neste axioma:

— A Felicidade está dentro de ti, existe em ti mesmo!

A maxima é esta. O resto, que é longo, consta do respectivo... regulamento...

Krishnamurti vem reformar a moral do mundo e tornar o Homem feliz. E' o anti-Christo, ou o novo Christo. Os anciosos desnorteados das cem partes do mundo consideram-no Chefe.

Realizou-se na Hollanda, porém, um congresso dos seus adeptos. Ali se reuniram chilenos, inglezes, gregos, indianos, egypcios russos de Vladivostock, maltezes, brasileiros, hespanhóes portuguezes, etc., etc.

Predicas, sermões da Montanha, parabolas, lithurgias do fogo... Mas Krishnamurti, talvez desanimado, apezar do compacto povileo babelico que o foi ver, declarou, no final, que pedia demissão de Grande Chefe da Ordem, e que ia tratar de outra vida...

Os Grandes homens são raros, grandes, apezar de obscuros e até incultos, mas grandes por serem o reservatorio das forças mysteriosas da Natureza, ou de Deus.

Veja-se Mahomet. Era quasi illetrado, e transformou um punhado de nomades do deserto num povo immenso, fundou uma Fé que ainda hoje abriga muitos milhões de homens e creou uma das mais illustres civilisações de que fala a historia. Nunca abdicou, nunca desertou. Começou no sacrificio e acabou no sacrificio. Krishnamurti, entretanto, foge, vae tratar de outra vida...

Veja-se Christo, o authentico, o verdadeiro, o puro, o simples mas o extraordinario galileu, que, sem alfanges nem lanças, derramou por toda a roda da terra, onde os cannibaes se devoravam, a palavra inspirada da Justiça, da Bondade, da Verdade. Ha dois mil annos, ainda menino, deslumbrava os doutores, e dominava mais pelo Espirito — e domina ainda! — do que os Cezares de Roma com as suas Centurias e Legiões. Nunca abdicou, nunca fugiu. Se a luz emanada delle revelou algum Judas, essa mesma luz mostrou-nos a ave celestial do santo de Assis, irmão e amigo de tudo e de toda a gente. Jesus nunca foi tratar de outra vida... Vive ainda junto do coração de milhões de crentes, e até junto daquelles que o negam ou que o esquecem. Curou os leprosos e disse a Lazaro que se levantasse, e podia se quizesse, fulminar o misero que lhe molhou os labios com fel na hora da morte. E deixou-se morrer, insultado pela população entre os ladrões.

— Por uma illusão...

Não. Por uma verdade, que nós malvadamente nos obstinamos em transformar em illusão!

A lingua italiana substituirá o latim nos livros da Santa Sé

A nova edição do "Index", que contem a lista dos livros prohibidos até o começo de outubro de 1929 foi revista e corrigida por ordem de Pio XI, e offerece o interesse bibliographico de ser o primeiro impresso na Cidade do Vaticano. Além disto, o "Index" recempublicado traz a importante inovação de ser editado, pela primeira vez, em lingua italiana. Até agora, só o latim era empregado nele. Nesta nova publicação, o latim apenas é empregado em dois textos: o que respeita á condemnação de "l'Action Française", e uma instrucção da congregação do Santo-Officio sobre literatura sensual ("de sensuali litterarum genere").

Convém accentuar, desde já, que a lingua italiana tende, cada vez mais e depois da creação da Cidade do Vaticano, a substituir a lingua official da egreja, o latim, e mesmo a suppiantar a franceza que, até agora, era utilizada como lingua diplomatica da Santa Sé. Muito naturalmente, de resto, a lingua da Peninsula é a mais vulgarmente empregada no novo Estado da egreja, visto a grande maioria dos dignitarios do Vaticano ser de origem italiana e della os prelados estrangeiros terem, todos, um conhecimento sufficiente.

Sobre este assumpto seja-nos permittido lembrar, o que, aliás, é pouco conhecido, que o "menu" do primeiro banquete offerecido pelo cardeal Gasparri ao Corpo Diplomatico, acreditado junto da Santa Sé, nas vesperas dos accordos de Latrão, era, inteiramente, redigido em italiano. O proprio cardeal se dirigiu aos seus hospedes na sua lingua materna.

Seja como for, não é sem interesse que se verifica a substituição do latim pelo italiano no "Index", que é um dos mais importantes documentos da egreja. Ha poucos mezes, entretanto, Pio XI, dirigindo-se aos alumnos de um collegio romano, felicitou-os pelo facto do seu estabelecimento de ensino conservar, ainda florescente, "o culto dessa bella e magnifica lingua, a lingua de Roma, a lingua latina que é, ainda, a lingua universal, porque é a lingua da egreja, a lingua da mãe commum, pela qual, ainda e sempre, parte de Roma e se espalha pelo mundo a palavra da verdade christã".

Note-se, ainda, que o "Osservatore Romano" deixa suppor que, ao lado da actual edição do "Index", em italiano, serão publicadas outras "nas principaes linguas".

MODAS E CURIOSIDADES | **ASSUMPTOS FEMININOS** | NOVIDADES PARISIENSES

As seis Esposas de um Rei

Longa foi a série de esposas do rei Henrique VIII de Inglaterra. Seis mulheres tragicas e apaixonadas, fataes e desgraçadas, foram pelo Destino collocadas em seu caminho.

Occupa o primeiro logar, Catharina de Aragão.

Escrevendo as famosas scenas de Henrique VIII, Shakespeare mostra-nos Catharina em presença do rei e dos cardeaes, explicando os motivos que a levaram a oppor-se á annullação de seu casamento. Commovido pelos soffrimentos da rainha e pela incontestavel belleza moral de seu caracter, o grande escriptor empresta-lhe palavras de profunda nobreza que a immortalizam. Não resta duvida que a filha de Isabel a catholica, foi uma martyr; mas nem por isto foi uma santa... O sangue paterno, a convivencia da sogra e do esposo, o ambiente de mentira e de hypocrisia que conheceu desde a infancia fizeram com que ella usasse de todos os meios quando queria chegar a um fim.

Sua vida foi difficil, sombria, torturada e mesmo torpe; com muita razão assegurou que havia "conhecido o inferno na terra". Durante os annos de poder jámais procurou estudar o caracter do marido. E quando veiu o divorcio, ouvindo apenas o orgulho, não quiz sujeitar-se á separação. Considerada como mulher e heroina de romance, nem um destino é mais commovedor que o seu; possuia um grande coração infinitamente bom. Mas nella vendo apenas a rainha, o historiador é obrigado a julgar com mais severidade, reconhecendo que como soberana não cumpriu os deveres que eram os seus e teve, ardente catholica, enorme responsabilidade na conversão da Inglaterra ao protestantismo.

Henrique VIII casára-se com a viuva de seu irmão sómente por conveniencias politicas. Mas foi por amor que desposou depois Anna Bolena; e este amor apaixonado explica-se ante o retrato de Anna; ha no olhar acariciador de seus grandes olhos negros, no sorrir de seus labios e no conjunto de sua phisionomia, algo de viperino que devia captivar o temperamento sensual de Henrique VIII. Anna teve na Inglaterra diversas aventuras galantes, antes de lançar-se á conquista do monarcha. Mais tarde revelou-se de um cynismo e de uma crueldade sem limites. Sua conducta para com Catharina e a joven princeza Maria — cuja morte quasi provocou — seus planos para retardar a sua desgraça — chegando a annunciar que ia dar a luz a um filho de Henrique VIII — a ignominia com que, encerrada na torre de Londres, accusou seus fieis partidarios, tudo isto fórma um enorme contraste com a attitude da rainha catholica que Anna tanto perseguiu!

Anna Bolena foi decapitada na manhã de 19 de maio de 1536; no dia seguinte, na capella do palacio de Hampton Cont, Henri-

que unia-se á Lady Juanna Seymur. Pouco depois, declarava a um confidente que muito se arrependia desta união.

E sem duvida a separação não teria demorado, se Juanna não tivesse, a 12 de outubro de 1537, dado a luz a um filho, morrendo poucos dias depois. Juanna possuia um excellente coração. Muito trabalhou para que o rei restituisse as ordens religiosas aos conventos.

Depois deste terceiro casamento, vem o episodio comico dos amores do rei com a princeza Anna de Cleves. Fôra ella escolhida por Crondell para esposa do seu rei e encommendou-se a Holbeim o seu retrato.

Encantado pela formosa imagem, Henrique VIII pediu a mão de Anna e pouco depois partia esta para a Inglaterra onde a sua chegada foi para todos uma decepção. Anna era feia e muito mal conformada. Na vespera do enlace foi intimada pelo soberano a annullar o contrato nupcial. Acceitou a proposta com tanta humildade que Henrique, commovido, tomou-a por esposa e parece que foi ella a mais feliz das seis rainhas.

A quinta foi Catharina Howard; a sexta e ultima Catharina Pas.

Relatam os historiadores varios amantes antes de casar-se com o rei e que assim continuou depois. Era possuidora de rara belleza.

Presa na torre de Londres confessou antes de morrer que só havia amado realmente a um homem que fôra seu noivo e que era seu primo; chamava-se Thomaz Culpeper. E no patibulo, depois de haver outorgado ao carrasco o perdão que este de joelhos lhe pedia, exclamou:

— Morro rainha! Mas prefer'a mil vezes morrer sendo esposa de Cupeper!

Depois, entregou ao cutello a formosa cabeça.

Catharina Parr foi a ultima esposa de HHenrique VIII... porque elle morreu primeiro. Dizem que ella foi uma mulher de tacto, habil e reservada. Lógo depois de viuva tornou a casar-se com um irmão do regente Somervet. Era a sua quarta nupcia.

Madame faz sport; com qualquer [illegible] tres toilettes, madame converá campeonatos e... corações...

OS LINDOS TRAPOS

VESTES CASEIRAS

N. — Outro lindo deshabillé em ... A mulher não deve ser elegante e chic apenas na rua; não deve ella ataviar-se apenas para afrontar em publico a critica dos indifferentes e principalmente das amigas. A mulher verdadeiramente feminina, veste-se, arranja-se, enfeita-se para si mesma, para parecer bonita aos olhos de seu mais querido amigo: o espelho.

E para as horas do repouso, para as poucas horas que passa no socego do lar, a mulher de hoje tem creado verdadeiras maravilhas de arte e de elegancia no genero de kimonos, pyjamas e "deshabillés".

Aqui vão hoje, minhas caras leitoras, estes modelos que por certo agradarão a todos os gostos:

N. 1 — Gracioso kimono de crepon rosa, guarnecido de galão fantasia.

N. 2 — Um lindo deshabillé em crepe da China branco, com larga renda.

N. 3 — Um kimono muito original, em setim azul, com renda grossa; no collarinho largo, um grande laço de fita ou de velludo preto.

N. 4 — Encantador "saut de lit", em seda branca com rendas creme.

N. 5 Outro lindo deshabillé em georgette ouro; a saia é plissada; a blusa toda, muito guarnecida de largas rendas.

JOSANNE.

A NOSSA MESA

DOIS MENU'S DE VERÃO

A mesa segue tambem, assim como a moda, as estações que se succedem.

Tenho uma amiga que durante o verão só faz almoço e jantar pratos frios.

Não lhes parece intelligente o systema? Para experimental-o, aqui vão hoje estes dois menus.

ALMOÇO:

Salada de ovos cozidos:

Cozinhe-se uns seis ovos durante dez minutos; descasca-se, deixa-se esfriar; corta-se em fatias. Arruma-se num prato ... despeja-se por cima um molho de azeite, vinagre, sal e pimenta do reino. Enfeita-se com alface.

Camarão frito:

Escolhe-se uns camarões pequenos, lava-se bem, tempera-se com sal. Leva-se ao fogo uma caçarola com azeite e quando estiver quente, deita-se nella os camarões ... Depois serve-se frio.

JARDINEIRA DE LEGUMES:

...

Gelado de café — Uma chicara de café bem forte, quatro chicaras de gelatina em pó, seis colhéres de assucar. Ferve-se a agua com o assucar e despeja-se sobre a gelatina; depois junta-se o café.

Põe-se numa fôrma com furo no centro e colloca-se na geladeira. Depois de gelado e retirado da forma enche-se o furo que ficou no centro, com creme ou suspiro e enfeita-se á volta com "Sugar Wuffers"..

JANTAR:

Consommé gelada:

Frango frio com molho de mayonaise.

Espargos com molho branco.

Sorvete de abacate: — descasca-se seis abacates grandes e passa-se no passador.

Ferve-se uma garrafa de leite com uma fava de baunilha e bastante assucar.

Deixa-se esfriar; junta-se o abacate e congela-se.

Rosa Maria.

UM TRIUMPHO DOS COZINHEIROS DE BERLIM

O triumpho dos cozinheiros de Berlim, o triumpho internacional, apezar de dizer-se que Berlim é uma cidade onde não se come bem. Por occasião da Exposição Internacional de Arte Culinaria recentemente realizada em Francfort, teve logar um concurso culinario submettido á sentença de um jury de que fazia entre outras personalidades da gastronomia, o decano e mestre indiscutivel dos cozinheiros francezes, M. Escoffier.

Tratava-se de executar o menú de um banquete de grande estylo para 16 pessoas e de uma ceia para 40 talheres para um baile particular. No concurso tomaram parte, além de allemães, cozinheiros francezes, austriacos, inglezes e suissos, cabendo a victoria á equipe da Associação de Cozinheiros de Berlim, constituida pelo chefe de cozinha do restaurante Kempinski, Karl Salomon, secundado pelos seus collegas Kappelhoefer, Endter e Gerguin. O primeiro premio do concurso, solennemente entregue aos cozinheiros berlinenses pelo presidente do Jury, constituiu uma valiosa copa de prata.

Cartas velhas...

SYLVIA PATRICIA

Abrindo esta manhã, por acaso, uma gaveta que havia muito não abria, encontrei, lá bem no fundo, amarrotadas, amarellecidas pelo tempo, esquecidas, atiradas a um canto qual uma pobre coisa desprezada, umas cartas, velhas cartas que eu julgava haver já destruido com todas as outras lembranças desapparecidas, mortas, enterradas... As cartas no emtanto tinham escapado á fogueira e ali estavam todas ellas, humildemente occultas no fundo de uma gaveta.

Um instante, como se se tivesse aberto uma cóva, hesitei ante o espectro que assim bruscamente surgia, bem contra a minha vontade... Depois, fechei a gaveta, dei uns passos pelo quarto, voltei á secretaria antiga, abri de novo o esquife do passado e num impeto de dor e de revolta, de magoa ou queixa contra aquella lembrança que se impunha perturbando a paz do esquecimento, contra aquelle doloroso passado que assim vinha ensombrar-me o presente, este presente que é tudo quanto possuo e tudo em que eu creio, para defender-me contra o livido phantasma tomei num impeto aquellas cartas, espalhei-as em torno de mim, pobres folhas seccas, afim de destruil-as...

— Mentirosas, mentirosas, fugistes ao meu rancor e viveis ainda... Porque assim surgis, crueis e traiçoeiras de um passado negro empanando o meu lindo presente azul? Não sabeis que eu detesto e repudio todas as recordações que despertaes em mim. E que recordações, Deus meu! Lagrimas dores, revoltas e tantas desillusões! Porque não vos destrui eu, mentirosas folhas de papel cobertas de tinta negra, porque não morrestes tambem quando o passado morreu! Não sabeis que se foram todas as outras lembranças e que nunca, nunca mais eu quero volver os olhos para traz?

Sobre o papel amarellecido pelo tempo, as palavras de amor, as falsas juras, as mentirosas promessas principiam a apagar-se, assim como da minha memoria apagou-se emfim o nome daquelle que as escreveu.

Está morto, bem morto o passado... Fui eu mesma quem viveu aquella triste historia sentimental? Fui eu realmente a ingenua mulher que acreditou em tão mentirosas palavras?

Fui eu em verdade, aquella que tanto chorou, que tanto e tanto soffreu?

Mas que importa o passado, que importa a dor de outrora? O que lá vae, lá vae... E é tão doce o presente...

Nos olhos meus estancaram emfim as lagrimas e a minha bocca está agora toda florida de beijos! No pobre coração tão ferido mora hoje em dia o verdadeiro amor, o meu unico amor... Amor sincero e leal, sereno e forte que não engana, que não atraiçoa, que não mente...

....

E para mais depressa fugir á lembrança que assim bruscamente revivia ante os meus olhos, para esquecer de novo o que eu julgava estar para sempre esquecido, abandonei esparsas, soltas sobre a secretaria antiga, quaes pobres folhas mortas, aquellas cartas de outrora.

Para apagar de minha alma a lembrança triste, para esquecer a dor bruscamente renascida, num outro movel, precioso relicario; fui em busca da alegria presente...

Com as mãos ainda tremulas, abri impaciente e febril o pequeno cofre de sandalo o cofre onde bem longe das outras, outras cartas repousam...

— Um lindo presente — murmurei — junto a ti venho buscar alegria e consolo, amparo e esquecimento...

Uma por uma fui relendo as cartas tão carinhosamente guardadas no cofre de sandalo. E que lindas coisas diziam ellas... Quantas juras de amor! Quantas promessas risonhas de alegria, de felicidade...

Mas todas aquellas phrases de amor, todas aquellas juras de fidelidade, todas aquellas promessas de ventura, em outras palavras, em outros tempos, eu já me havia lido; tudo aquillo já me havia encantado e desencantado tambem...

Aquellas mesmas apaixonadas juras, outrora me haviam feito sorrir e depois chorar. Tudo aquillo, Deus meu, tudo aquillo eu já conhecia, já soubera de cór todas aquellas lindas, mentirosas coisas...

Mas aquellas cartas eram novas; datavam de alguns mezes apenas; a tinta que as escrevera estava bem viva. Onde havia eu lido então, com outras palavras talvez, aquellas mesmas phrases?

E, para meu mal, lembrei-me então... A gaveta esquecida... as folhas amarrotadas, amarellecidas pelo tempo, atiradas a um canto qual uma pobre coisa desprezada...

Mentiriam ellas tambem um dia, assim como as outras haviam mentido, as preciosas missivas tão carinhosamente guardadas no pequeno cofre de sandalo?

E na melancolia da tarde que agoniza, eis-me de novo em frente á gaveta esquecida... Em meus olhos, assim como em meu coração, toda alegria morreu. O presente, que tão luminoso eu via, não me póde mais consolar, agora que a duvida penetrou em mim qual agudo punhal...

Daquellas folhas de papel amarellecidas pelo tempo parece que sae uma voz triste infinitamente que assim me fala: Deixa-nos dormir em paz; não procures destruir o passado.

Respeita-o como se respeita aos mortos. Sim, foram as mesmas palavras que tu leste... As palavras de amor não mudam nunca: são a eterna mentira da vida. Vae, segue o teu destino... E um dia, quem sabe? As velhas cartas te hão de consolar do mal que as outras te fizerem... Nós tambem, as amaldiçoadas, tu nos leste a sorrir...

DISPAROS SEM PONTARIA

O riso é prodigo nos labios dos imbecis.

*

O "smoking" para certos homens é como a cangalha para certos animaes...

*

"Não desejarás a mulher... de longe", é o decimo primeiro mandamento.

*

O vidro e os tecidos transparentes foram feitos para se ver através delles. As mulheres que usam vestidos finos não gostam que as vejam de encontro á luz...

*

O amor é o fogo da lareira para a mocidade e a amizade é a baêta para a velhice. Aquelle precisa de combustivel para a sua conservação, esta mantém sempre o mesmo calor...

*

Muita gente põe luto, não pelo sentimento, mas para ser alvo dos pesames das pessoas conhecidas.

*

Schopenauer achou que as mulheres tinham as idéas curtas e os cabellos compridos, ellas para ver se as idéas cresciam cortaram os cabellos...

*

"Minerva", uma revista parisiense, traz por cima do titulo a seguinte "manchette": "Un illustré feminin que toute femme intelligente doit lire". Sómente tenho visto esta revista nas mãos dos homens...

*

Ha muita gente cujas theorias de educação são para uso externo...

*

A fama que acompanha certos parlamentares faz lembrar a historia do papagaio: "falá, falá, não fala não sinhô, mas pensá é com elle..."

*

Nos soffrimentos infligidos a Christo ha quem procure consolação para os proprios. Felizmente Christo não teve callos...

ADONAI DE MEDEIROS.

O CONGRESSO DAS "MARIONNETTES"

Os amigos das "marionnettes" tratam neste momento de organizar um congresso, que terá por fim a alliança das "marionnettes" de todo o mundo.

O presidente desta associação é o sr. Justin Godart.

A idéa deste congresso e a sua organização partiram da França, mas os outros paizes tem coadjuvado com enthusiasmo a effectivação deste inedito quanto interessante congresso. São seus delegados, pela França, o sr. Paul Jeanne; pela Belgica, o sr. Warnage; pela Inglaterra, miss Dudley Schort; pela Hungria, o sr. Blattterer; pela Italia, o sr. Vittorio Poducci; pelos Estados Unidos, o sr. Tony Sang; pela Suissa, o sr. Alkler, e pelo Japão, o sr. Misashi.

O congresso effectuar-se-á em Liege, no proximo anno, e occupar-se-á dos seguintes assumptos: direitos de autor, "tournées" artisticas, organização dos congressos seguintes, conservação dos theatros populares de "marionnettes" e reedificação dos mesmos, e festas infantis nas escolas.

A organização deste congresso, que está ainda no inicio, tem interessado o mundo inteiro, pelo que se espera que elle revista um extraordinario brilhantismo.

EM UM POSTAL

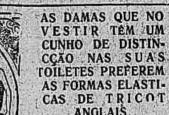
Minha alma, no desejo adormecida,
alou-se, qual phalena palpitante,
pela floresta mystica, esculpida,
desse cabello negro, trescalante.

Transpoz dois lagos glaucos, luminosos,
e dois portões de nacar, perfumados;
subiu degráos de perolas, pomposos,
chicvada por hymnos encantados.

Adéja, sobre um rubido velario...
tenta fugir... captiva está do olôr
do Beijo-aranto do travesso Amor —;
logra escapar e segue seu fadario.

Segue por linda estrada de marfim...
lympha de opála, esse licor da Vida —,
vê, dos cumes redondos de rubim
de montanhas eburneas, em descida.

Para junto á cratera do Prazer,
—vulcão que atrae, fulgifero, risonho—,
cuja lava á phalena faz morrer,
nos paroxysmos loucos d'alma-sonho!

TEIXEIRA CAMPOS.

HOME, SWEET HOME

A SALA DE JANTAR

A sala de jantar deve ser na casa uma peça alegre, pratica e elegante a um tempo. A hora da refeição é um dos momentos mais intimos, mais agradaveis, na vida de familia, que se deve passar num ambiente agradavel e intimo.

Nesta época, com a penuria de espaço e a crise de empregados os moveis devem ser uteis, facilitando assim o serviço e principalmente o trabalho da dona da casa. O estylo inglez, sobrio e pratico é o mais inclinado para este fim. Que tal, gentil leitora, esta mobilia? A mesa redonda; poltrona e cadeiras. Um buffet-étagére, bastante grande para receber toda a louça.

Junto á janella, para o momento do café e dos cigarros, um divan e uma pequena mesa para o chá das cinco horas. Não é seductor o ambiente

DJE'NANE.

UMA RECTIFICAÇÃO

No artigo da nossa collaboradora Branca de Castro sobre — Dispensario S. José, por engano de revisão, saiu que a subvenção dada ao dispensario é de 70:000$, em vez de 7:000$000.

— Desejo uma esposa bonita e... intelligente...

— Impossivel, senhor; só póde casar-se com uma.

UM CENTENARIO

A cidade de Dieppe celebrou este verão o centenario da ultima estada ali da duqueza du Barry. Cortejos em trajo da época e a presença de uma grande actriz que encarnava a famosa duqueza, deram á festa um caracter pittoresco. Era uma divida de reconhecimento que os habitantes de Dieppe tinham contraido para com a estravagante e graciosa senhora, que poz em moda aquella praia. Naquella época, as estações balnearias em França eram muito despresadas. Só Dieppe obteve o favor do publico pelo capricho da duqueza du Barry, que desde que chegou a França, tinha a nostalgia do mar. A recordação da Sicilia, onde passara a infancia, a sua chegada triumphal, de noiva, a Marselha, tinham-na inebriado. A' falta das ondas azues do Mediterraneo, deixou-se conquistar pelas verdes da Mancha. Achou as rochas de Dieppe e a passagem de Arques encantadoras e installou-se ali varias estações com o sequito. A sua actividade não lhe deu descanso emquanto não proclamou por toda a parte a sua descoberta. E o caso é que o pequeno porto, desconhecido das elegantes parisienses, tornou-se celebre de um dia para o outro. De morto que era, tornou-se uma cidadezinha barulhenta onde se encontravam todos os requintes dos "boulevards". Durante a sua estada ali, a duqueza organizava passeios no mar e festas nas ruinas do castello de Arques. Todos os annos abria a estação de uma maneira solenne. Entrava na agua segundo todas as regras da etiqueta. Soava o canhão, o medico inspector dos banhos, vestido de gala e de luvas brancas, offerecia a mão direita á duqueza, em traje de banho e acompanhava-a até as ondas espumosas e verdes.

FEMINISMO

O capitão de um importante navio americano substituiu o pessoal de serviço masculino por feminino. Este facto, que nos Estados Unidos produziu uma certa sensação é um signal dos tempos. De facto sempre mais e em todos os paizes, a mulher toma parte na actividade geral, e entra em todos os movimentos politicos, litterarios, artisticos, scientificos e financeiros. Na Australia um grande numero de mulheres pediu insistentemente para fazer parte de uma expedição polar, que ali se está preparando.

O movimento feminista provoca sempre por parte dos homens a opposição e em varios paizes se preparam ligas de defesa dos "direitos dos homens" que nada têm de commum com as decretadas pela revolução franceza.

Pontos de vista

— Papae, põe já o casaco. Não vês que é inherente ficar na praia em mangas de camisa?

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

As roupas fazem a mulher?

Eunice Prinle mostra, por occasião do julgamento, o vestido encarnado que fez Alexander Pantages perder a cabeça

Nova York, novembro de 1929. — Alexander Pantages, multi-millionario de Los Angeles, sustentou, através da carissima eloquencia dos seus advogados, que faz. Effectivamente, grande parte da sua defesa, aliás sem resultado, no processo que lhe foi movido por Eunice Pringle, de 17 annos, se baseia nesse ponto de vista.

O vestido encarnado, sem mangas e muito curto com que essa joven se apresentou em seu escriptorio mais de uma vez para obter um contrato afim de trabalhar em um dos seus numerosos theatros, foi citado pelos advogados de Pantages como parte importante de uma conspiração para o comprometter.

"As roupas nada têm a ver com a moral em casos dessa natureza", replica a magistrada Jean Norris, que durante dez annos de exercicio em Nova York tem dedicado grande interesse a tudo quanto se relaciona com as jovens.

"Como póde esperar um homem que se vista uma joven? A' semelhança da mulher oriental? Nos ultimos tres ou quatro annos, as jovens e as velhas usam saia curta e a grande

Ao contrario de Charles Lemaire, a magistrada Jeannette Brill tira as suas conclusões a respeito das roupas e da moral directamente das realidades que observa na sua côrte em Brooklyn.

"Tenho tido em minha presença jovens que se revelaram verdadeiras sereias e outras que desejariam sel-o. Mas se a minha experiencia vale alguma coisa, não podemos julgar a moral de uma joven pela sua roupa." E, discordando de Frank Harris, o velho escriptor de mais de 70 annos que ainda se enthusiasma com as pernas á mostra, pensa a sra. Jeannette Brill que temos tido nos ultimos tres ou quatro annos tantos braços nús e saias curtas, que nada significam presentemente.

"Entre a saia muito curta e a que desce cinco ou oito centimetros além dos joelhos, accrescentou, prefiro a ultima. Falo do ponto de vista de uma senhora que tem tido seus momentos embaraçosos com as saias curtas, achando, além diso, a saia comprida mais bonita."

A moda apresenta agora accentuada tendencia para as saias e

Alexander Pantages, a quem o vestido de Eunice Pringle fez perder a cabeça. Nesta photographia vemos o magnata do theatro ao ser registrado na prisão de Los Angeles, onde cumprirá a pena de um (1) anno a cincoenta (50) annos. Condemnando-o o jury mostrou não concordar que as roupas façam a mulher

maioria, vestidos sem mangas. Se todas as senhoras usassem vestidos abaixo dos joelhos, e até perto do pescoço e uma joven se apresentasse em um escriptorio com braços nús e saia curta, é claro que chamaria a attenção, confirmou a magistrada. E eu lamentaria qualquer homem, cuja moral fosse tão baixa que perdesse a cabeça deante de um vestido como esse."

John S. Sumner, secretario da Sociedade de Nova York pela Suppressão do Vicio, acha que não é o côrte do vestido que importa, mas o modo como o usam. Essa sociedade, embora nada encontre de desmoralizador nas saias curtas e nas blusas sem mangas usadas pela maioria das mulheres, pensa que uma joven póde, effectivamente, chamar a attenção com um trajo moderno, se isso lhe convier. Summer não admittiu francamente que haja relação intima entre a moral e o trajo, mas pensa como Frank Harris, um escriptor que, embora contando muito mais de setenta annos, confessa que com a moda da saia curta até elle "acha uma perna bonita bastante excitante."

Assim, sem querer defender o ponto de vista de Alexander Pantages, não acredita que a moda tenha "callejado" o homem a tal ponto que os braços nús e as saias curtas já não o impressionam, quando se tem em vista um pouco de exhibição.

A sereia moderna, segundo Charles Lemaire, desenhista de roupas para as peças da Broadway, que estuda a mulher na vida real para tornar os seus costumes convincentes, não se preoccupa com a idéa de exhibição, procurando apenas acompanhar as tendencias da moda. Assim, se usa os seus vestidos sportivos muito curtos, não desdenha dos vestidos muito longos para a noite.

a mangas compridas, mas isso "não significa nenhum progresso de ordem moral. Demais, acostumados como estão os homens a ver os joelhos, que as pernas e os braços se tornaram, de tal modo, uma parte da paysagem."

Sem discutir a prudencia ou imprudencia de Eunice Pringle quanto ao seu papel [illegible] o magnata do theatro, acha a magistrada Jean Norris "não [illegible] perguntar [illegible] que ne[illegible] de 17 [illegible] com o [illegible] seu trajo para tentar um homem de 54."

E emquanto em todo o paiz se discute e escreve sobre se as roupas têm alguma coisa a ver com a moral, continúa Eunice Pringle, a despeito da condemnação de Pantages, a ser objecto de commentarios de toda a natureza. Para uns, é uma "Carmen vestida de encarnado" e para outros, "um pequeno falcão que caira, inesperadamente, nas garras de um lobo."

Conhecemos a respeito de roupas e attitudes um caso interessante.

Lora Sonderson, muito celebre em toda a Broadway, fôra presa por máo temperamento no Hotel Wentworth, tendo a magistrada Jean Norris, segundo quem a roupa nada tem a ver com a moral, a multando em cinco dollares. Lora não dispunha nem de um cent, mas lançou mãos de um recurso, que deu, immediatamente, o resultado previsto: cruzou as pernas nos bancos dos réos e o proprio policial que a prendera se promptificou a pagar a multa, sendo, assim, posta em liberdade.

As roupas fazem a mulher?

Talvez não. Frank Harris tem razão até certo ponto: com essas saias curtas, até os velhos de setenta annos não resistem.

Velho thema

VICENTE DE CARVALHO

"Lembra"! diz-me o passado. "Eu sou a aurora
E a primavera, o olhar que se enamora
De quanto vê pelo caminho em flor;
Para o teu coração cansado e triste
E' recordar-me — o unico bem que existe...
Eu sou a mocidade, eu sou o amor."

"Vive"! diz-me o presente. "Alma suicida,
Louca, não peças á arvore da vida
Mais que os amargos fructos que ella tem;
Deixa a saudade e foge da esperança,
Faze do pouco que teu braço alcança
O teu mesquinho, o teu unico bem."

"Sonha"! diz-me o futuro. "O sonho é tudo.
Eu sobre as tuas palpebras sacudo
A poeira da illusão!... sonha, é bemdiz!
Eu sou o unico bem porque te engano,
E o desgraçado coração humano
Só com o que não possue é que é feliz."

Eu ouço os tres, e calo-me: desisto
De quanto me promettem, porque nisto
Todos se enganam, todos, menos eu:
Beijo de labios da mulher amada,
O unico bem és tu! Nem ha mais nada,
E tu és de outro, e nunca serás meu!

PALESTRA FEMININA

A historia do chá

Talvez ache interessante, querida leitora, conhecer a historia do chá, a deliciosa bebida das cinco horas.

Conta-se que, ha já muitos e muitos annos, vivia na China um piedoso ermitão. Fizera elle voto de orar dia e noite, mas pezar de sua grande piedade, o somno era mais forte e vencia-o multas vezes. Então, desesperado, reza a historia, cortou um dia as palpebras preguiçosas e lançou-as por terra. Pouco depois, no sitio onde haviam caido as palpebras do santo, nascia uma pequenina planta.

Ora, o eremita possuia uma cabrita que gostava muito, muito, muito delle e acompanhava-o por toda a parte; era uma cabrita muito affectuosa e que não podia viver sem o seu dono! Uma vez, estando ella a brincar emquanto o santo orava, descobriu a nova planta, comeu algumas folhas e logo se poz a saltar muito contente. Parecia mesmo tão feliz que o santo quiz provar tambem daquella planta; e assim fazendo, sentiu logo uma grande impressão de bem-estar. O somno que tanto o atormentava desappareceu de todo e elle pôde emfim cumprir o seu voto de oração continua. E então deu a conhecer aos homens a preciosa bebida.

Assim narra uma velha lenda.

O chá é, como se sabe, a bebida predilecta dos chinezes e chama-se "sheh y teha".

Dizem que é uma planta muito bonita e bastante parecida com a camelia; é um arbusto que crescendo livremente póde chegar a dez metros de altura; mas cultivado nunca passa de tres metros. As suas flores têm a brancura das açucenas e são muito perfumadas.

Afinal de contas, o chá é como se vê, uma bebida mystica; ou pelo menos era. Agora parece que se tornou pagã porque o ryto das cinco horas, do qual a planta da China é o sacrificio é offertado ao Deus da Vaidade.

O café possue tambem uma lenda e parece que foi, assim como o chá descoberto por uma cabrita amiga de um pastor.

Ninguem sabia que esse animalzinho humilde, sempre desconfiado, como se duvidasse de tudo e de todos, estivesse, qual a mulher, na origem de grandes coisas.

CLAUDIA.

SURPRESAS DO CASAMENTO

Casar, ter mulher, depois
Os filhos que vão nascendo,
Um a um ou dois a dois...
Nossa familia crescendo;
Os trabalhos augmentando;
O nosso cobre que mingua
E sogra de suja lingua
Que nos vae atormentando...
Vejam só, quanta ventura
Para uma só creatura!

Leopoldo D. Amaral.

O COMMENTARIO

(Maria da Paz)

Duas pharmaceuticas pretendem se inscrever num concurso do Exercito, mostrando-se decididas na defesa do direito a essa inscripção.

Assim, o jornalista que pormenorisava a noticia, terminava a sua reportagem suggerindo que se essas "iniciam a conquista de postos para mulheres, no corpo de saude do Exercito, outras talvez depois do exito dellas, se alistem nas unidades combativas".

Sem considerar as aspirações das moças, fiquei preoccupada com a suggestão do ironico jornalista.

Mulher-soldado!

Será preciso apparecer sob a farda elegante e garbosa, numa fileira combativa, a mulher-soldado? Será preciso a guerra, o deshumano encontro de forças inimigas, sob o impulso de odios contaminantes, para surgir a mulher soldado? Não: porque soldado, a mulher, verdadeiramente mulher, tem sido, através de todos os tempos. Soldado prompto para a tremenda lucta da vida que é a tremenda lucta do lar. Lucta que vence dia a dia, quantas vezes só, aquella que tem sob o seu commando um pelotão de filhos... Lucta em que se exgotta a esposa em defeza continua do lar, contra os impiedosos assaltos dos fornecedores; contra o desperdicio das empregadas inconscientes, contra todas as pequeninas causas que tornariam inutil o esforço do homem que trabalha e paga!

Mulher-soldado!

Que soldado melhor do que a mulher que se multiplica, prodigiosamente, em zêlos com que disfarça o desconforto, a doçura, a fome, para insufflar no homem, cujo esforço reune pouco, a coragem de proseguir em busca de melhores dias?

Que combate arduo, o da mulher entregue, abandonada ás proprias forças e que, vive por sua conta e risco!

E que soldado melhor do que a mãe de familia, a mulher domestica, a responsavel emfim, pelos soldados de todas as fileiras?

Um empresario estrangeiro, noticiou um jornal, multou uma artista que faltára ao espectaculo porque déra á luz um filho, no mesmo dia. E a justiça deu razão ao referido empresario...

Essa attitude não vale um aviso?

Outros superiores, nos differentes ramos de actividade em que a mulher se desloca, o seguirão o exemplo e ella, que se alista noutras fileiras, reconhecerá, cedo ainda, que nada se compara ao "toque de alvoradas" do chôro de um bébé, ao bemdito e insupportavel "toque de reunir" da familia...

Sonhando

Noite em estellario pleno, recamos de ouro a scintillar na abobada infinita, quaes phosphoreantes lampirios em tapizes de relvas.

Céo azul, em tenues lavores de nuvens prateadas, conjunto harmonico de tintas prodigiosas. Na terra, um silencio de sombras deslizantes, em expressiva mudez. Caminhos desertos, abrigados por arvoredos fartos, humidos, sem sussurros de ventos na ramagem estatica.

Ao longe, ouvem-se canticos e musicas sacras, brilham claridades subtis na ermida isolada, solitaria, no alto da collina. Musicas sacras suggestivas, penetrando na alma, como punhaes em carnes palpitantes; ou profundos olhares, noutros olhos.

Interrompo o caminho, dirijo-me ao templo, fascinada por magia ignota.

Entro e vejo-o impressionante em tudo. Amplo, vasio, não apresenta imagens, nem ornatos nos altares, nem um candelabro acceso; mas, luz intensa o illumina! De onde vem? Do alto, fluidica, divina, a penetrar-lhe o ambito. Estylo gothico de secular mesquita. Paredes, tectos, columnas em decoração severa, côr de madeira escura e clara, zebrando o todo archithetonico em fartas faixas, a formarem angulos em zig-zags, padrão uniforme, singular. Tapetes luxuosos, pelo chão, pyras em bronze, fumegando essencias odorantes, cheiro de myrrha, balsamos, incenso. Não haviam bancos, nem logares especiaes. Era tudo egual, symbolico, exotico para mim!

Olho ao fundo da nave e vejo uma velhinha em alvos trajos; na cabeça, grande lenço atado ao mento, deixando escapar nas temporas cabellos cor de neve.

Physionomia alegre, bondosa, meiga, sorridente; estatura mediana, magra, rosto estreito, moreno, nariz um tanto grande, bôca expressiva, em labios finos, contraidos. Olhar vivo, leal como que a interrogar o futuro... Orava. Ajoelhei-me a seu lado. Minha "toilette", tambem branca, todo um refolho em fartas rendas. Ao ver-me disse a velhinha: "Não fique aqui deste lado; o tapete tem muito pó, póde sujar-lhe o vestido tão lindo, de uma côr tão pura."

E, coisa singular, levantando-se, minha interlocutora estendeu os braços e de suas mãos desprendeu-se um grande panno quadrado, de alvo linho, que estendeu sobre o tapete, cuidadosamente, dizendo: "Sente-se aqui do lado do coração, que ficará melhor." Não sentei; ajoelhei, e ella perguntou-me: "Tu és Ancer"? Sim, respondi; vim attraida pela musica, sinto que ella cessasse, quando cheguei. Por que? "Nos tempos do idealismo, quando entra a sabedoria, a poesia, a arte, calam-se todos os rumores, e a musica é um rumor embora harmonioso. Ellas, estão a chegar e os Deuses, quando sagram o merito, não gostam de barulho, amam o silencio que os acompanha ao descerem do alto, em magistral cortejo. Nesses solennes momentos, a propria musica sacra emmudece, por ordem superior.

Vaes assistir a uma linda cerimonia, onde o dever impera e a verdade se revela, sem temores nem preambulos sublime, digna, ao lado da justiça divina que ninguem contesta nem conturba." Olhou-me docemente e disse: "Gosto de ti; sou a mãe do homem a quem chamam "Cantor de Hymnos"... O filho evocado surgiu através de uma grade em fórma de tribuna baixa. — vestia roupas claras, á guiza de manto, ou tunica oriental, trazia na mão um turbante alto, guarnecido de arminhos; fez um gesto á mãe para que se calasse e, da distancia em que estava, estendeu-me a mão — coisa esquisita — alcançou-me e achei-me a seu lado, encarando-o admirada, como que a pedir-lhe uma explicação daquillo.

Resoou de novo a musica mysteriosa e luz mais intensa inundou o templo. Flores viçosas desprendiam-se do tecto, juncando o solo. A velhinha ajoelhou-se, e exclamou: "Bemdito sejas meu Deus"!

Subito, vi-me a subir uma escada larga, forrada de ricos estojos, alfombrada de frescas folhas de louro. Meu vestido branco tornou-se tão comprido que ao subir, tres meninas lhe seguravam a cauda, para que eu pudesse andar. Fui subindo, subindo, e cheguei a um rico palacio guarnecido luxuosamente. No centro de vasto salão havia um throno, onde assentava-se a Gloria resplandecente... Ouvi, uma voz dizer: "A gloria pertence ao merito legitimo, aquelle que ninguem offusca, nem a inveja, nem a traição, nem a calumnia. Gloriosos são os que sabem amar, sentir, soffrer, perdoar, e lutam, e trabalham e estudam e vencem para ser uteis á humanidade.

Acordei, o rumor da rua em que resido arrancou-me do somnambulismo daquella doirada visão. Foi tudo um sonho, mas um lindo sonho.

ANNA CESAR.

FORNO E FOGÃO

Bolos modestos: — 65 grammas de assucar pilé, 65 grammas de manteiga, 65 grammas de farinha de trigo, uma gemma de ovo, tudo bem mexido, bate-se e clara e junta-se á massa. Polvilha-se com farinha um taboleiro e com uma colher do chá deita-se a massa em pequenas bolas. Vai ao fôrno e cozer. São explendidas para os chás de inverno, sempre tão apreciados.

Encalopes venezianos: — Quatro bifes de vitella de 125 grammas; quatro fatias de presunto; 750 grammas de abobora menina, 60 grammas de manteiga, 125 grammas de nata de leite, 60 grammas de queijo parmezão, sal pimenta, noz moscada. Fritam-se os bifes na manteiga até que estejam bem passados e dourados. Deixam-se esfriar um quarto de hora; envolvem-se na nata e no queijo ralado. Numa travessa, põem-se as quatro fatias de presunto e sobre cada uma dellas coloca-se um bife. No meio da travessa coloca-se a abobora cozida. O resto do queijo espalha-se pelo prato todo.

CERIMONIA RARISSIMA

Numa das mais distinctas familias italianas, a dos principes Paternó, deu-se, este verão, um caso rarissimo senão unico. O principe Ignacio Paternó Castello, dos principes Biscari e sua esposa que viviam no luxo e na riqueza, sentiram-se attraidos pela simplicidade pobre da vida claustral. Com o consentimento de Sua Santidade, o principe tomou ordens e, depois de padre, impoz o véo de freira a d. Angela Auteri, que durante 25 annos lhe esteve unida pelos laços do matrimonio. A cerimonia realizou-se no convento das Carmelitas descalças, de Milão. Padre Ignacio abençoou o véo de carmelitana, em seguida a multidão ouviu, num recolhimento profundo, o sermão do padre Marvelli, que, entre outras coisas, disse: "Tem acontecido, innumeras vezes, que os paes offereçam a Deus a sua propria esposa. Não se trata de uma offerta symbolica, mas sim bem real. E é para dizer, aquella [illegible]

a todos boa sorte, felicidade, mas com a condição de que se faça meio caminho, para lhe ir ao encontro.

A fortuna diz ella, não se deve esperar inerte, é preciso procural-a. E é ahi que está a difficuldade.

CARTA PARA VOCÊ

Querida amiga leitora:

Como tem passado você, nesta semana, em que o tempo andou a brincar com a nossa sensibilidade physica, fazendo-nos alternados mimos de rajadas de vento humido de chuva e de escaldantes emanações de fornalhas invisiveis?

Naturalmente, você, como toda a gente, andou ás soltas com as galochas, os impermeaveis, e com os sorvetes e as ventarolas.

Como é esse o destino dos cariocas, penso que não temos mais direito nem de commentar esses caprichos do nosso clima, não acha?

Cumprindo a minha promessa de escrever-lhe sobre assumptos referentes aos nossos lares, quero hoje dizer-lhe alguma coisa sobre a maneira de tratar os creados, pois acho esse um motivo para estudo, embora superficial.

E' voz corrente que, em materia de creadagem, as nossas donas de casa soffrem os effeitos de uma verdadeira calamidade.

Não ha reunião de senhoras de qualquer categoria social, que o eterno assumpto da luta com as creadas não venha á baila para ser discutido em todos os tons.

As queixas explodem, as lamentações das mais sacrificadas soam como acordes de gemidos abafados, e as suggestões para acabar com semelhante tormento, surgem por toda a parte, no entanto, eu penso que a maior fonte desse descontentamento geral, ou quasi geral, é a maneira pela qual aqui se costuma tratar a creadagem.

Você, minha querida amiga, é, certamente, observadora e, assim, deve ter reparado no systema mais corrente, de se tratar, principalmente, as creadas, aqui na nossa terra.

Quasi, geralmente, a nossa dona de casa, só acha duas modalidades, para empregar na maneira de tratar suas creadas:

Ou faz dellas despresiveis creaturas, ás quaes só se deve falar de cenho fechado, e ar autoritario, dando-lhes ordens, seccamente, e impondo-lhes uma humilhante condição de inferioridade, que nem todas supportam ou, então, fazem dellas suas intimas, pondo-as no mesmo nivel que têm dentro do lar, fazendo-lhes confidencias, e deixando-as livres do respeito que devem aos donos da casa.

Ora, você deve estar de accordo commigo, em que tal systema só póde determinar a eterna queixa contra os servidores, porquanto ha, em tudo isso, um evidente desiquilibrio de senso commum.

A creada, em quasi sua generalidade, é uma creatura mais ou menos rude, forçadamente humilde, pela sua necessidade de servir aos seus semelhantes, para poder viver, e mediocremente instruida para comprehender bem, quaes os seus deveres para com os lares alheios para onde vae trabalhar.

Dessa maneira, essa pobre creatura, cuja condição de pobreza e de ignorancia, muitas vezes desperta piedade, precisa receber um trato de accordo com sua personalidade, pois como todos os mortaes tem sentimento e dispõe de intelligencia aproveitavel, quando bem comprehendidas.

Eu penso que o saber lidar com creados, é uma das sciencias domesticas mais subtis, pois do seu cultivo só póde provir a tranquillidade dos lares que podem ter servidores.

O principal objectivo de uma dona de casa, em relação aos seus creados, deve ser o de impor-se sem violencias, e fazer com que cada servidor cumpra os seus deveres com boa vontade.

Uma ordem arrogante: uma reprimenda violenta ou injusta; um descaso humilhante, podem fazer de um creado um inimigo perigoso, ao passo que, mandar com urbanidade e delicadeza, corrigir erros com ponderação e energia calma, e a attenção dispensada a um bom gesto de agrado, fazem, certamente, desse mesmo servidor, um amigo, que nos será util em qualquer situação desagradavel que a vida tem sempre comsigo.

Toda a dona de casa que toma a seu serviço, uma creada, deve, antes de mais nada, pensar que aquella creada é uma mulher, physicamente egual a si propria; que ella só é creada porque não póde ser patrôa, e que, assim precisa do amparo moral de quem terá de ser subalterna.

Tratal-a, pois, como devem ser tratados os humildes, para que não soffram com essa humildade; fazel-a comprehender que precisa cumprir seus deveres para merecer a paga de seus esforços, e fazer com que ella não passe os limites traçados pela ordem social, sentindo-se bem no seu logar, e estimando a quem lhe dá a remuneração de seu esforço, o cuidado louvavel que devemos ter todas nós, a quem Deus poupou a sorte do "servir" em casa alheia.

Se fosse possivel tornar em lei esse principio, estou certa de que acabaria, de uma vez, para as rodas femininas, o fatigante assumpto, infallivel, como a questão da moda!

Pensará você da mesma fórma, minha gentilissima amiga?

Se não pensa assim, perdõe á sua palradora amiga, que se despede de você com um até domingo", affectuoso, *Sinhá.*

O MARAVILHOSO

A nossa época scientifica é tambem aquella que se inclina ao fantastico, ao maravilhoso, ao sobrenatural. Nos Estados Unidos a hora presente é favoravel aos videntes e aos leitores da sorte, ás mulheres que lêem nas bolas de crystal, nas mãos, nas folhas de chá. São as folhas de chá que têm feito a fortuna da princeza Karina, a qual passou [illegible]

Dois lindos modelos dos mais recentes

A COLMEIA

Mineirinha — Muito grata pelo elogio á Colmeia que realmente foi creada para auxiliar o proximo.

Aqui estou para dissipar a sua "duvida atroz"; mas como deve ser feliz se todas as suas duvidas são... grammaticaes!

Diz-se mais correctamente "fazem tantos annos"; o sujeito está no plural e o verbo concorda: tantos annos são feitos. Sempre ás suas ordens.

—

José dos S. Oliveira — Respondo á sua gentil missiva.

Sabe que, para começar, escolheu o mais difficil: o conto? O seu não está máo de todo, mas precisava ser mais trabalhado.

E acha realmente que só porque a "Nelly" era franceza não merecia o amor do Oliveira? Não chega a ser uma razão.

Olhe, mande-me uma chronica pequenina sobre um assumpto da actualidade e talvez possa então satisfazel-o, o que farei com grande prazer.

—

Maria Cecilia — Quer a minha opinião sincera? Não dê á sua amiga conselho algum.

Sobre certos assumptos intimos, deliberados, nem a propria amizade tem o direito de manifestar-se. E isto, muita gente não comprehende... O seu conselho não adeantaria coisa alguma; pelo que você me diz a sua amiga está realmente apaixonada e só fará o que lhe dictar o coração, que aliás é o melhor dos conselheiros...

—

Sonia — A "Colmeia" sae apenas nos domingos, no "Supplemento" e por ella venho responder a sua consulta. Não leia tudo que lhe cáe nas mãos, como diz; seria perder tempo, pois ha muita coisa que não vale a pena ler.

No emtanto, Ardel e Delly não bastam...

Poderia citar muitos outros nacionaes á outra consultante; não leu? Procure conhecer Machado de Assis, Xavier Marques, Graça Aranha, Gastão Cruls, João do Norte (Gustavo Barroso) Afranio Peixoto, se é que os não leu ainda.

Em francez: Paul Bourget, Henri Bordeau, Pierre Loti, Colette Ivea, Pierre de Coulivain. Dei aqui uma lista de autores nacionaes ou estrangeiros; mas disponho de pouco espaço e não conheço o seu limite de leituras, sendo você uma "jeune fille". Se quizer enviar-me o seu endereço poderemos conversar mais longamente.

R. L. (Minas) — Taes sejam os seus conhecimentos da materia, varios são os livros que poderiamos recommendar-lhe. Para começar, indico o "Curso de cosmographia elementar" por uma reunião de professores, programma do Collegio Pedro II e de admissão ás Escolas Superiores. E' um bom livrinho, muito claro e completo, aborda, em synthese, todos os assumptos referentes ao objecto da sua consulta.

—

Maria de Lourdes — Profundamente grata pela sua tão generosa admiração, teria tambem muito prazer em conhecel-a. Continue a trabalhar; o seu soneto está quasi bom, salvo alguns erros de metrificação. Logo que possa farei o que me pede e escreverei para o endereço enviado.

VERA CRUZ

CONSULTORIO DE BELLEZA

LILY — Não tome agua ás refeições; coma pouca carne e faça todos os dias duas horas de footing, de preferencia pela manhã.

*

DIANA — O que se descobriu de melhor até hoje, para a pelle foi a cera mercolizada que renova os tecidos e limpa os póros.

A' noite, depois de lavar o rosto com agua esperta, passe uma leve camada de cêra e em pouco tempo verá o optimo resultado.

EVA

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

Odysséa de uma alma

Iveta Ribeiro

Triste destino!... Desde que abriu os olhinhos puros para a luz da vida, chamou sobre a sua minuscula figurinha roséa, de recemnascido, as attenções do mundo.

Em torno de seu berço, porque esse berço era de ouro, não se reuniram, apenas, os parentes, commovidos e contentes, nem sobre elle cairam os olhares enlevados dos paes amorosos.

Cercaram-no gráves senhores de rebrilhantes fardões, e damas palacianas, cheias de convencionaes attitudes de respeito.

No lar onde despertou aquella vida, não reinou só a alegria sagrada que costuma vir aos lares mais humildes, quando Deus envia um de seus anjos para enchel-os de esperanças.

Naquelle lar sumptuoso e nobilissimo, já alegria natural dos paes da nova vivente, misturou-se a rigida pragmatica das cerimonias protocollares, e o pequenino ente mereceu, de prompto, a curvatura respeitosa dos nobres senhores titulares, que desfilaram deante de seu berço, como deante de um minusculo throno côr de rosa!

Tudo parecia demonstrar que áquelle botão de flor humana que despontava em semelhante ambiente de opulencia e de esplendores, seriam dadas todas as venturas da vida, e o ruidoso bimbalhar dos innumeros sinos que cantavam em seu louvor, e a retumbancia das possantes salvas que explodiam em honra do novo rebento de uma familia real, pareciam as vozes alegres da natureza entoando hymnos de gloria a Deus, pela graça concedida a uma grande nação, poderosa e respeitada!

No seu riquissimo berço revestido de purpura e de ouro, a princezinha, delicada e mimosa como uma joia trabalhada em roseo e precioso coral de raro colorido, agitava as mãosinhas minusculas, em imprecisos gestos intraduziveis, e seus olhos ainda sem expressão pareciam duas contas azues á espera de um raio de sol para se tornarem gemas vivas, de constante brilho.

Sempre entre pompas, e ceremoniaes meticulosos, decorreu a primeira infancia da princezinha linda, e quando chegou á edade em que as creanças começam a comprehender o valor da propria vontade, viu satisfeitos todos os seus desejos infantis, menos o da liberdade de expandir-se em correrias e risadas, porque as suas aias e as suas camareiras cuidadosas lembravam-lhe, a cada momento, a sua condição de creança filha de reis.

Desde muito cedo, sentiu-se presa ás conveniencias dos habitos palacianos; viu-se sempre cercada de instructores e mestres que lhe impunham maneiras e corregiam-lhe as menores falhas contra as etiquetas estabelecidas; nunca teve o menor ensejo de precisar servir-se, por si mesma, de um simples copo dagua, porque tinha sempre em torno de si, creados, silenciosos e attentos, que adivinhavam seus menores desejos.

E a princezinha crescia como uma flor de estufa que raramente recebe os quentes e vivificantes beijos do sol.

Ella em cuja alma, o sonho se ia tornando, cada dia, mais bello e mais amado senhor, sorria a tudo que a cercava, mas sentia a nostalgia vaga de uma alegria que não conhecia ainda, desejando sempre, no intimo do seu coração, alguma coisa parecida com a alegria livre das meninas do povo que ella via, a rir, pelas ruas, quando lhe era dado passar por qualquer ponto das cidades onde se erguiam os castellos de sua poderosa familia...

Depois a creança se fez mulher, e embora se submettesse ás exigencias de sua condição de princeza real, nunca amoldou a sua alma de sonhadora á vida convencional dos palacios, onde o "interesse" e o "dever" estão sempre acima dos sentimentos.

Viveu assim longos annos.

Um dia, uma tempestade tremenda fez ruir a opulencia de sua casa real, e ella se viu, de repente, pobre de pompas mas rica daquella liberdade que foi sempre a sua ancia e o seu desejo.

Tinham-se, porém, passado já muitos annos sobre aquelle dia em que os sinos cantaram em honra do nascimento da princezinha côr de rosa... O que devia ter-se dado emquanto a mocidade e a belleza eram os seus melhores dotes, deu-se quando muitos lustros decorridos haviam feito della quasi uma ruina de mulher!

Mas aquella alma ficára sempre joven mesmo presa a um corpo decrepito, como um passaro de ouro numa gaiola desconjuntada, e ella, a pobre princezinha, quiz tirar da vida as illusões que só a mocidade sabe crear!

Velha, e banida de sua patria, quando só devia aspirar um pouco de paz, para o resto de sua já longa vida, ella encontrou-se, de repente, com o amor, deslumbrou-se com o esplendor de suas promessas, e cêga a todas as conveniencias, surda a todos os conselhos amigos, deu-se a esse despota enganador, como uma joven, ingenua e inexperiente que o encontrasse em plena adolescencia!

Mas o amor, para aquella pobre alma predestinada, foi de uma crueldade sem limites!

Arrastou-a, sem piedade, para o declive de todos os ridiculos; fel-a ficar exposta á critica e ao escarneo do mundo, como uma criminosa inconsciente: deu-lhe, em troca de todas as suas dedicações e sinceridade, a ingratidão soez do homem muito amado; despedaçou-lhe, em mil bocados o confiante coração que não se lembrára de contar os annos que passára pulsando num pobre peito humano, e destruiu-lhe todos os sonhos e todas as mais puras alegrias de seus dias de vida.

Fez mais ainda, o impiedoso amor!

Roubou-lhe toda a sua riqueza, reduzindo-a quasi a uma mendiga, pois que foi morrer, por favor, num hospital publico, de caridade talvez, e, para cumulo de maldade, roubou-lhe o respeito de seus contemporaneos, cobrindo-a de ridiculo, em vida, e arrastando, depois de morta, tão mesquinhamente, a sua pobre memoria pelas gazetas de todo o mundo, como um tropheu de loucura, ou como um symbolo risivel!

Repousa em paz, pobre princeza Victoria de Schaumburgo-Lippe.

A tristissima odysséa de tua alma de romantica, perdida neste seculo de utilitarismos e de materialidade, terá, decerto, um consolo suavissimo, sentindo a influencia benefica das preces que por ti fazem, e farão ainda, as mulheres, tuas irmãs!

Rio, 9—12—929.

O problema da Maternidade

O homem se annulla deante da soberania physiologica da maternidade. A mãe é a depositaria do seu thesouro, em favor do qual elle nada póde contra, o qual não poderia investir... E' nella que esse thesouro se desenvolve; della que vive longo tempo ainda, depois que por ella, veiu á luz da vida.

Entretanto, ha muito a desejar ainda na maneira por que a mulher realiza essa funcção não correspondendo intellectual e praticamente á bemdita soberania.

Tudo se estuda, tudo se apprende, só para essa materia não ha escolas. As revista, os jornaes, trazem artigos instructivos, mas a observação nos mostra não serem assimilados em percentagem animadora.

Ha ignorancia, desanimo, negligencia, miseria, mal supportada e a falta de fé.

Espera-se pela contingencia da pratica, como lição primeira e os resultados são desastrosos como seriam os do cirurgião que não houvesse treinado no cadaver.

E a mãe que ama o filho até o sacrificio, não o sabe preservar dos perigos que surgem... Desde que elle se faz sentir, alarma-se de prazer e de mêdo. Tem a revelação do desconhecido, e sobresalta. Quando nasce emfim o filho que adora já, mas não sabe como preservará, a mãe inexperiente atordoa-se soffre. Se tem alguma cultura se inicia antes tarde do que nunca — em todas as questões relativas á creação do pequenino indefeso, mas se lhe falta esse alcance de primeira necessidade, o desastre é certo. Desde a alimentação que se faz irregular até á menor exigencia de hygiene que não se cumpre, começam a ameaçar a vida que desponta e anhela por viver. Assi nha muitas mães que abusam da abundancia do seu leite para engordar o filho — que é muito feio, uma creança magra... E a todo o momento mamma essa creança desmedidamente com o reforço de outro alimento, ás vezes, e lá veem os primeiros symptomas da dyspepsia, senão complicações maiores da nutrição.

Outras ha que na comprehensão erronea da religião, esmorecem no primeiro momento, allegando que se Deus quizer, o filho morrerá. Que servem medico e remedio.

Entretanto Deus nos dou a vida e com ella os meios de defesa para conserval-a.

A mãe pobre é a que mais soffre pela ignorancia, pois não sabe preservar a creancinha que conseguiu nascer e tendo que lutar com o que lhe falta, não poderá aproveitar o que lhe é permittido, porque ella não foi educada e se deixa levar pelo fatalismo que a absorve toda, como consolo á miseria e argumento contra as que pretendem saber. E aos conselhos, que lhes dão, respondem dogmaticas que filho de pobre não tem luxos, filho de pobre por isto é sempre doente.

Então porque nasceu pobre a creança deve "comer" logo nos primeiros mezes, quando as mais das vezes transbordam os seios maternos? Porque nasceu pobre empanturra-se a todo o instante, deixa de se asseiar, e vive ao léo da sorte?

Porque nasceu pobre deve emfim morrer? Não: o filho de pobre, mais do que nenhum, deve ser sadio, porque o pobre não tem dinheiro para gastar na pharmacia nem com o medico.

Na questão de saude é lamentavel; a sau'de que é o melhor dos bens, e a mãe que se defende da molestia, preserva o filho.

A mulher é vaidosa desde pequena; quando attinge a época do matrimonio mais vaidosa se torna e quando ama emfim, torna-se seductora. Se é pallida e o principe encantador ama a cutis corada, o "rouge" realiza o milagre salvador... Se tem os cabellos negros e o principe manifesta predilecção pelos louros como os tranforma em dourados como o sol, oxygenando-os... Mas não cuida da sau'de, que nella não penetra [illegible] do cleito... E não pensa na sau'de, porque não pensa no filho, porque pensa somente na realização do seu ideal amoroso.

E o filho vem, irresponsavel e inconsciente, sem que se apperceba da que as molestias "herdadas" que se não matam, fazem viver dolorosamente.

Assim as creaturas que se julgam attingidas na dignidade porque se lhes lança a hypothese de um filho syphilitico... A lues é um insulto sem troco, uma calumnia até. E os filhos vão nascendo, vivendo ou morrendo de syphilis [illegible], e os paes incrédulos vão attribuindo á fatalidade — o eterno bode expiatorio — a molestia que os arrebata ou infelicita.

A sau'de é o melhor dos bens e educar a mãe, nesse sentido, não é só beneficiar o filho: é beneficiar enormemente a propria mãe. [illegible] consciente do bem e do mal que propina [illegible] fre em plena consciencia e para ella, emquanto filho bonito e forte é um orgulho, o farrapo de gente [illegible] é um tormento sem consolo.

A saúde, repito ainda, é o melhor dos bens. [illegible] ponto de vista a Medicina só será uma sciencia, quando só se morrer "do velhice" depois de se ter dado á vida, [illegible] gias, de se ter sido util á patria e á familia de se ter cumprido a vontade de Deus.

Saibamos viver, portanto, e [illegible] a vida repousa nas mãos da Mulher, saibamos ser mulher. Que a mãe saiba [illegible] amor seja benfazejo e proficuo. Que a mãe saiba amar o seu filho; saiba conservar-lhe a vida que lhe deu [illegible] essa vida para fazer jús á sua gratidão que é o amor filial, emfim.

A vida é excellente, embora os pessimistas affirmem o contrario e é justissimo que os paes reclamem dos filhos, a paga [illegible] amor, do beneficio que lhes fizeram, proporcionando-lhes a vida maravilhosa tal qual é. Mas esse amor será tanto mais espontaneo, e profundo, quanto melhor fôr a existencia da creatura, quanto melhor ella comprehender o que de sacrificios resume essa felicidade [illegible] por empenho alheio, [illegible] a propria vida.

E essa tarefa pertence apenas á mãe. E' ella quem acompanha o pequenino ser, desde a primeira hora, [illegible] tar da alma, e o desenvolvimento physico; é quem lhe estuda as tendencias do caracter e do coração, é quem, em summa, forma esse coração que a absorve toda. O pae sae cêdo, tem um turbilhão de preoccupações na massa pesante, volta tarde, ou não volta e pouco [illegible] quem deve [illegible] dor na vida [illegible] por que [illegible] mãe deve [illegible]

E para [illegible] para as [illegible] dens, para tudo enfim, resta-lhe o grande consolo: elle se annulla deante da soberania physiologica da maternidade.

Rio, Dezembro de 1929.

IRÊNE DRUMMOND.

PARA OS PEQUENINOS

Bébé tem agora, assim como as pessoas grandes, os seus compromissos mundanos, a sua vida social.

Comparece a recepções e chás e mesmo a *bailes* que terminam, festas de passarinhos, ás sete horas da noite.

Bébé é vaidoso e gosta de ficar muito bonito quando vae passear.

Com estes quatro modelos que aqui ficam, mamãe fará por certo verdadeiras maravilhas.

N. 1 — Para Lolito esta roupa de mongol de lã côr de cinza enfeitado por um galão do mesmo tom. Sob o casaco, uma "sweater" cruzada, sem mangas, da mesma fazenda.

N. 2 — Lia foi ao baptisado da boneca de sua amiga com este lindo vestido de "shantung" verde combinado com uma seda estampada.

Ns. 3 e 4 — Para Maria e Mario, dois gemeos encantadores, um vestidinho e uma roupa de jersey de seda azul com uma larga tira em jersey [illegible], bordada a preto.

GISELA

ANIMAES NOSSOS AMIGOS

A mulher na sua excessiva ternura tem predilecção especial pelos animaes e quasi é rara a senhora que não tem um animal preferido. Em geral o cão e o gato são os seus companheiros, que recebem a effusão dos seus affectos, a que não bastam a reciprocidade do seu semelhante. E' que os animaes são confidentes discretos e amigos fieis, sem exigencias e contentando-se com o que recebem. A mulher moderna, principalmente a americana, que acha banal ter como preferido um cão ou um gato, dedica-se ao cavallo, á tartaruga e ás vezes leva mais longe a sua ousadia, fazendo de uma féra o seu "pet". Um leão pequeno, um leopardozinho dão a essas domadoras inatas o prazer do perigo nas suas affeições. Gostar de animaes é um signal de bom coração mas nós aconselhamos as nossas leitoras a que dediquem o seu affecto a animaes domesticos porque os domesticados têm o perigo de reverter e pôr em risco não só a sua vida, como a daquelles que as rodeiam, e não têm culpa dos seus arrojados caprichos, não devendo ser nada agradavel ser devorada pelo leopardozinho que se acariciava com ternura.

Imitadores de Deus

Cacy Cordovil

Deus creou o céo e a terra. Espalhou-o pelo abysmo, numa eterna do que conhecemos incerto de aguas, espalhou-as, rodeando continentes e ilhas; pejou-o da vida inconsciente de animaes sem raciocinio. Deus creou o mundo. Quem, no emtanto, o descobriu?

Desde que o primeiro homem se ergueu do barro, o mundo tem sido descoberto centenares de vezes. Crea-se a cada novo pensamento que se alarga á sua comprehensão, nasce a cada instante para os olhos abertos pela primeira vez sobre a grandeza das suas maravilhas. Adão, vendo passar as mil especies da vida, vendo rios, florestas, céos, estrellas, montes, flores, tudo arrancado do somno barbaro da terra, teve o estremecimento extasiado do ser que assiste formar-se para o seu enlevo a attracção visionaria de um prodigio, de uma belleza sobrenatural. Desde Adão o mundo se renova diariamente, na revelação luminosa, colorida, farta de formas, ao ser que se absorve pela primeira vez na sua contemplação.

Por que o céo não se desbota, de tão velho, não se abate sobre nós, qual os tectos cansados de vida e protecção? Velho, o céo? Mas como, se foi eu que o refiz, o desfigurado painel que era antes do meu olhar lhe ter dado toda uma alma, no dia em que amplamente o senti, como uma coisa nova? Por que os rios não se exgotam, vindos da fonte mesquinha de uma fresta aberta no granito bruto? Como existem ainda esses mananciaes que ha seculos, ha millenios correm, sem se saber por que? Mas não; elles nasceram hontem, vieram da fé suprema na vida, do assombro que me ampliava e engrandecia, fazendo-me esperar a cada passo a benção de um imprevisto, a surpreza de novo phenomeno. Era tão profunda a emoção que me invadira quando os meus olhos ha tanto abertos para o mundo, viram hontem pela primeira vez, que a propria pedra, erguida em rochedo, pareceu-me um symbolo da vida estuante que contemplára, da sua força, da sua firmeza, da sua eternidade. Tão confiante nessa vida privilegiada estava, que o contacto da mão no bloco de pedra confirmou o poderio das coisas numa dadiva constante de dons e prendas. Jorrou a agua. Era a repetição do velho milagre da fé, cuja duvida victimou Moysés. Sim, fui eu que creei esses rios todos, entrecruzando-se, beneficiando, fertilizando, avançando, espoucando, estrugindo, até o mar...

Hontem, no cerebro coberto de morbidez estranha, enevoado e distante, da creança recem-nascida, não havia um raio de sol que o illuminasse. Mas o garoto acordou, no escuro da noite. Sentiu, embora inconsciente, a suggestão da treva, suggestão de mão-estar supersticioso. Sonhou a luz. E o sol vinha nascendo. Bebé riu, agitando as perninhas e os braços gordos.

Quem creou o sol? Foi elle, sem duvida. No emtanto, do mesmo modo, milhares de bebés têm sonhado e realizado phenomenos. Não sabem senão muito mais tarde que o universo existiu sempre, sem que fosse preciso arrancal-o da sombra a vida emotiva que os animava.

Todo o mundo é sem duvida um Chanteclair vaidoso de fazer surgir o sol e nascer a aurora. Ninguem se illude de todo. Ha ambientes pesados e tristes que a alma feliz enche de palpitações felizes. Não existirá da mesma maneira grandes desgraças toldando, entenebrecendo os dias mais claros e azues?

O fluido espiritual estabelece a força creadora de cada ser. Esse fluido, scentelha da Divina Flamma, retalho desintegralisado da Suprema Força, traz em si, nebulosas embora, todas as prodigiosas capacidades de Deus. Não possue o meio milagroso de crear sem transformação de corpos materiaes.

Mentalmente, levanta um ente de pesada sombra o muido maravilhoso quando, consciente e emotivo, sente toda a sua grandeza turbilhonar-lhe no espirito.

Fortifica-se, intensifica-se, espalha-se, não em um só conceito mas pelo mundo inteiro, o poder creador do homem que escreve.

Cada vulto imaginativo que lhe cae, qual um pingo de tinta, qual um genio minusculo sobre a Humanidade, enfiltrando-se nella contagia-se da sua vida, resiste ao tempo e á propria morte do ser cuja influencia de força e de triumpho o dominava, e vae, de seculo a seculo, impolluido, perfeito, palpitando na vida symbolica com que o animou uma imaginação exaltada.

Dos romances descem ondas de personagens que, da patria onde nasceram, se fudem ao seu povo na admiração e no culto prestado em massa ao creador. Contagiam dos vicios, das virtudes, os homens que, sobre um livro, esmiuçaram captivamente, o temperamento que se lhes deu.

E breve o creador, que desejára um unico ser no seu paraizo — repetindo-se sempre as velhas historias, — vê que do seu caracter dominador e excentrico mil almas brotam em chusma, identicas, moldando-se-lhe... E o universo do escriptor se expande, sob a agia das suas palavras, milagrosamente: Imitam-lhe os gestos, que a personagem do livro gravára, pela lei natural da hereditariedade. Adoptam-lhe os conceitos, espalham-nos a outros, fazem-no o deus poderoso e original de um mundo que desconhecida interpretação e novo conceito das finalidades remodelaram de subito.

Fosse sempre o escriptor, antes de um homem de talento, de moral sã e correcta, a honradez perfeita; lembrasse a cada instante em que tomasse a penna da multidão presa á sua personalidade, a multidão sobre que espalha o fluido bem ou mão do pensamento! E seria um sementeira de virtudes a sua obra.

Será exagero absurdo? Certamente ninguem ignora, pela prova real a influencia dos livros na alma e na moral popular e até mesmo na organização social. Ninguem ignora as revoluções e desordens que o arrojo de um escriptor tem provocado já.

Londres baça e fria da segunda metade de 1800 soffria sob a febre da penna estravagante de Oscar Wild. Dos seus livros jorrava a doutrina aniquiladora dos solidos principoos da educação ingleza. Atropelavam-se multidões nas suas paginas, praticando desatinos com a serenidade fidalga que só o seu caracter dubio podia espalhar sobre a rudeza crua das suas personagens. Ora o cynismo attrahindo, captivando, opprimindo, ora a fraqueza submettida a tudo, adoptando, exhausta, de vicios, idéas alheias, fazendo-se instrumento de peccados e crimes inconscientemente sob a influencia de uma força moral. — Invadiam, pervertendo-o, o espirito moço da melhor aristocracia Londrina. Houve crimes, suicidios, roubos, exilios. De tudo se accusava a realidade inédita dos romances de Wild. O escriptor soffreu a prisão, e — tendo sido um deus que se deixa algemar — partiu-se bruscamente a cadeia do jugo que conquistára sobre a mocidade curiosa que o rodeava.

Ha personagens, individuaes, que se espalham na busca ansiada de *fac-similes*, na alma de um povo. Há personagens regionaes, as vindas de épocas ou phases arrancadas ao seio do povo no espirito? [illegible] cataclysmo das dynamicas transições sociaes! — Typos atormentados ou heroicos, indecisos entre dois destinos, victimas de um ambiente instavel, repleto de perigos e ameaças, erguem-se, historiando toda a phase que os gerou, num martyrio. Desintegralizados do povo, synthetizam-no.

Quem, lendo Victor Hugo, não todas as tendencias da sua nacionalidade, comprehenderá a luta do seu pensamento divino, sondando a alma, a essencia da sua época, a causa e [illegible] e consequencia da transição completa que abalava a França do seculo XXIX, personificados na [illegible] figura soffredora e arrojada, levada ao vicio pela oppressão do ambiente, enamorada da virtude num sentimento espontaneo, de Jean Valgean?

Symbolos ou meios, os vultos imaginativos, tomando côr e forma, contagiam-se de anno a anno, atravessam seculos e éras, caracteristicos, perfeitos, mais fieis á sua primeira feição que o instavel corpo humano.

Haverá contestação? Mas como, so se vê a força creadora de um Shakespeare, de Dickens, de Cervantes, de Hugo, Tolstoi e tantos, tantos outros que seria justo e forçoso citar se não fosse, declinando-lhe os nomes, desfiar rosarios de minutos, — so se vê, dizia, essa força creadora materializar, animar, movimentar, espalhando pelo mundo, *viventes e reaes*, as personagens da sua fantasia e da sua concentração? Sim, porque sem duvida ha em todo canto romanticos ridiculos como Quixote, excentricos maniacos como Hamlet, da mesma aneira que Rostand aterializou a Humanidade na forma empennachada de um gallo convicto de que o dia nasce graças ao seu cantar.

Espantar-se-á o publico, illustre e culto, com as minhas affirmações? Mas não, pois não estou para elle, descobrindo universos Simplesmente banalidades, banalidades verdadeiras embora, que se poderá verificar com a transição da vida para a morte.

Seja qual fôr a sua crença, esperem os leitores que, tendo sido a alma desgarrada restituida ao abysmo, posa um dia assistir assomar aos Tribunaes Divinos a figura luminosa de um homem que escreveu: vel-o-á então, assombrado de si proprio, possante, magnifico, todo palpitação e triumpho, fitando o Supremo Creador: erguendo as mãos gottejantes de estrellas, bradar, numa voz que, a se propagar por todos os horizontes, será um hymno de glorificação:

— Fui grande e poderoso como tu, ó Deus!...

REEDIFICAREI MINHA CASA

(*Trou-Fou*)

As chamma scrueis devoraram intimamente a casa em que nasci.

Então parti num esquife todo dourado, para suavizar a minha magoa.

Tomei a minha flauta esculpida e murmurei uma canção á lua; mas a lua ficou triste e envolveu-se numa nuvem.

Voltei á montanha, mas all coisa alguma inspirou-me.

Parecia que todos os prazeres de minha infancia se haviam queimado em minha casa.

Tive desejos de morrer e inclinei-me sobre o mar.

Nesse momento uma mulher passou numa barca; julguei ver a luz sobre as aguas. Se ella quizesse reedificaria para mim uma casa em seu coração.

Exposição de Trabalhos Artisticos

No salão nobre do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 10, gentilmente cedido, a professora d. Dinorah Azevedo de Simas Enéas, livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes, inaugurou uma brilhante exposição de trabalhos artisticos de desenho, pintura, modelagens e artes applicadas, executados por suas alumnas. Os trabalhos expostos, em numero de 609, são, todos, interessantissimos, attestando não só a alta competencia da professora, mas, tambem, a capacidade artistica de suas discipulas, senhoritas Adiléa Guimarães, Aida Tupinambá, Alice Aguiar, Alice Cerqueira, Almerinda Martins, Almerinda Meyer, Amelia Silva, Amelinha Costa Ferreira, Arlette Carmo, Aureliana Teixeira, Cecy Ferraz, Celeida Almeida, Citinha Souza Leão, Céres Ivo Xavier de Brito, Cotinha Silveira, Darylce Gerse, Diamantina Puentes, Diva Goulart, Diva Segabinazi, Ecila Oliveira e Silva, Edith Vasques, Estella Rios, Esther Navarro, Eugenia Serqueira, Eunice Cosa, Eunice Moreira, Eulina Sá Carvalho, Germana Pacheco, Glorinha Mendonça de Carvalho, Helena Mendonça, Helena Nogueira, Hilda Garcia, Iracy Moreira, Iracy Silva, Isaura Jácome, Isaura Pereira, Joaquina Laranjeira, Bailla Freitas, Lucia Gomes Lobo, Lucinha Dias, Luiza Costa, Lydia Guimarães, Mafalda Freitas, Maria Amelia Xavier de Brito, Maria das Dores Corrêa, Maria José Benevides, Maria das Mercês Salles, Marita Pequena, Marina Alves, Maria Luiza Granadeiro Guimarães, Marilia Iracema Pessoa, Maria do Carmo Fernandes, Nair Bomfim, Nancy Moreira Lopes, Nayde Lobo, Neuza Borges, Olinda Laginestra, Solange Ivo Xavier de Brito, Sylvia Lemos, Thereza Rosa de Castro (Thesy), Tsylla Moreira Lima, Thereza Dias de Souza, Vitalina Spedini Xavier, Zenaide Batalha, meninos Nelson Castro e Augusto José Pinho, e senhoras Cecilia Souza, Clara Cruz, Corina Leal, Laura Moraes, Lucia Gomes Lobo, Maria Eulalia Pacheco Leite e Maria José Galvão da Silva.

LOIRAS OU MORENAS ?

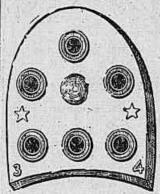
As "Lectures pour tous" fizeram um inquerito para saber se os homens preferem as morenas ou as loiras.

Emilio Henriot responde que não é a côr dos cabellos que faz a loira ou a morena. Uma bonita rapariga, com uma pelle de lyrios e rosas com os olhos claros, ainda que tenha os cabellos castanhos ou de uma côr escura, nunca se poderá dizer morena.

Não se sabe o que teriam respondido a este inquerito os afamados enamorados da historia: Dante, Petrarca, Tristão, Abelard, Romeu. Não podemos suppor que elles tenham escolhido a eleita do seu coração pela côr dos seus cabellos. E bastou-lhes encontral-as. O fogo nelles nasceu repentino e só depois do primeiro encontro puderem dizer se a loira ou a morena eram indispensaveis á sua felicidade.

Os homens preferem as loiras — affirma a escriptora americana Anita Loos — mas casam com as morenas. Com esta phrase paradoxal, a romancista quer dizer que o homem, no casamento, raramente realiza o seu ideal.

A historia do rei Marko, que queria casar com Izotta, sem nunca a ter vista, e simplesmente porque se lhe tinha mettido em cabeça que só poderia amar a mulher a quem pertencia o cabello de ouro que uma andorinha tinha trazido até elle, e com essa phantasia não se deu bem.

Emquanto á questão de saber se as loiras têm qualidades intrinsecas, que não possuem as morenas, ou vice-versa, é uma theoria tão perigosa, dando a pigmentação uma importancia tão grande e tão chimerica como aquella que depois caiu no ridiculo de Gall, sobre as protuberancias craneanas. Assim como ha pessoas de ampla fronte, espaçosa, desprovidas de talento tambem ha morenas que são modelos de doçura e loiras orgulhosas e irasciveis.

JOIAS PRIMITIVAS

E' sabido que os vestidos, os amuletos e as joias nasceram da "coquetterie" feminina. Não se pode dizer o mesmo dos anneis e braceletes, que devem ser considerados como signal do dominio conjugal. Em muitas escavações encontram-se estranhos anneis de chifre, de ferro, de bronze, do tamanho de uma vulgar pulseira. Suppõe-se que nestes adornos tenham tido origem as allianças nupcias.

De facto, em algumas tribus da Oceania, como em algumas da antiga America, as mulheres que casavam eram acorrentadas, para não fugirem das suas cabanas, como acontecia, muitas vezes, para se livrarem dos máos tratos masculinos. Em vez das antigas cadeias, os homens foram pouco a pouco, deixando apenas, circulos de ferro em volta dos braços e dos tornozelos, circulos que se reduziram, nos tempos mais recentes, ao nosso symbolico annel. Tambem os brincos eram dantes signal de escravidão. O ciume de Sárah fez por brincos nas orelhas de Agar, mas como esta ficou mais bella, todas as mulheres da tribu a quizeram imitar. E hoje quasi todos os povos os usam.

Nos tumulos emilianos encontraram-se brincos, verdadeiras obras-primas de arte de reconhecido bom gosto.

VAIDADE FEMININA

Em Buenos Aires as mulheres que requerem á Policia bilhetes de identidade são tantas, que esta teve a gentil idéa de lhes preparar uma sala e serviços especiaes. Mas... a Policia não teve a feliz inspiração de arranjar um gabinete photographico artistico, para que as feições reproduzidas sobre os bilhetes fossem de maneira a supportar toda a critica. Havia um collaborador do jornal "La Razion" que voltando, muito bem impressionado de uma visita feita á sala de espera e ás repartições, encontrou no ascensor duas senhoras furiosas. Uma era nova e elegante, a outra velha e miseravelmente vestida mas ambas estavam inflammadas pelo mesmo sentimento de indignação contra as autoridades e gritavam contra o "abuso". O jornalista foi informar-se por consciencia profissional. "Faltaram-lhes ao respeito minhas senhoras?" "Não senhor, foram muito respeitosos". "Fizeram-nas talvez esperar muito?" "Não, andaram com muita rapidez". "Então?" A senhora nova vermelha de indignação poz-lhe o bilhete deante dos olhos. "Veja o que fizeram da minha cara", a outra, em tom mais baixo, mas penetrante: "E então da minha". A Policia ainda a mais galante do mundo não pode pensar em tudo.

OS OCULOS

Ha pareceres que discordam sobre a origem dos oculos. Ha quem attribua esta invenção ao frade Rogerio Bacone, que vivia no seculo XIV, e ha quem o faça a um florentino chamado Salvino Armado, de uma época ainda anterior. O que é certo é que os primeiros oculos e binoculos foram fabricados em Florença.

Nas escriptas antigas fala-se da arte que tinham os florentinos para preparar os vidros dos oculos. Os estrangeiros procuravam-nos e louvavam-nos. Conheciam-se já os vidros concavos e os vidros convexos, e um escriptor desse tempo narra que cada um escolhia o que precisava vidros para lêr a lettra pequena, ou para vêr ao longe homens e cavallos.

Esta maravilha inquietou o frade Angeletto de Palmu. Este supplemento, que os oculos acrescentam á vista, parecia-lhe obra do demonio e emprehendeu uma verdadeira cruzada contra o inventor.

"A vista — dizia elle nos seus sermões —foi-nos dada por Deus. E' portanto, divina. Uma seguida da vista, a dos oculos, não pode ser senão obra do demonio. Decerto aquelles vidros contêm qualquer parcella do corpo de Satanaz".

Isto não impediu que os oculos, inventados por um florentino, se espalhassem por todo o mundo.

Pagina Infantil

AS OITO CARTAS

Tire-se do baralho os quatro reis e as quatro damas, ou sejam oito cartas, representando as cabeças.

Com estas cartas apresente-se o problema, que consiste em dispol-as de modo tal, que todas ellas fiquem á vista, mas que só se vejam oito cabeças.

Para facilitar a solução, convém observar que, de cada carta, só apparecerá a metade, conforme havemos de mostrar depois.

ADIVINHA

Onde esta a filha deste rei antigo?

A REFLEXÃO DE UMA BONECA

Hoje, que móro nesta linda casa, e que durmo num divan azul, na sala de visitas, ao lado de um general de dolman roxo e de uma bailarina russa, de olhos verdes e cabelleira côr de fogo, fico a pensar com saudades nos meus vizinhos de prateleira que ficaram no Bazar numa rua de Paris.

Do lado esquerdo, ficava um cossaco altivo que fez a guerra contra a Criméa e que ostentava garridamente no seu casaco azul, repleto de galões dourados innumeras condecorações. Estava sempre sorrindo. Do lado direito, uma linda japoneza com seu kimono côr de rosa bordado de borboletas e crysanthemos.

Uma occasião, a minha querida vizinha foi ao balcão tres vezes, para ser vista por uma sua compatriota, uma jovenzinha de côr azeitonada e olhos amendoados que davam gritinhos engraçados.

Ella olhou-a minuciosamente, examinou os cabellos penteados á moda da terra, com adorno de pequeninas ventarolas. Sorriu... levantou o kimono, olhou os pézinhos deformados pelos tamanquinhos e riu novamente indagando do preço...

Era custoso... Demasiado caro...

Não quiz! Eu exultei de contente, só assim não ficava sem a minha querida companheira!

O caixeiro trouxe-a novamente para junto de mim dizendo: "Quem quererá comprar esta bruxa tão feia?"

Fiquei revoltada e se fosse gente nesse momento, dava um tabefe naquelle maluco. Era tão mimosa a pequena Geisha, parecia ter uma saudade immensa da patria. O cossaco era risonho e valente.

Uma occasião esteve ausente da prateleira tres dias, puzeram-no no mostruario; mas a nenhuma pessoa agradou e voltou novamente para junto de mim!

Eu sou uma boneca allemã e raramente, saia do meu esconderijo, mas um dia chegou uma mocinha, filha de um diplomata brasileiro que residia em Paris e disse querer levar para o Brasil uma linda boneca allemã, de cabeça de louça, cabellos castanhos e ricamente vestida para dar á sua prima Odette. Eu fiquei á tremer...

Tantos annos vivi ali, naquelle Bazar parisiense, onde iria o destino me atirar?

A mocinha olhou-me contente! Achou que eu era risonha, tinha os olhos brejeiros, a bôca graciosa e os dentes muitos miudinhos.

Só não gosto das mãos, disse ella.

Alegrei-me: não será desta vez que me levarão!

Mas, indagou do preço... Era razoavel!

A sua mamãe que já estava cansada de escolher disse: — Leva essa que é muito bonita!

A mocinha que era teimosa ainda pediu outras. Afinal, depois de muitas peripecias — eis-me aqui no Brasil, numa linda vivenda de Copacabana, de onde todas as manhãs, nos braços de minha nova mãezinha, uma menina elegante, vejo o mar banhado de luz, e a correria das outras creanças na praia... Depois... volto para junto do general de dolman roxo e da bailarina russa que tem olhos verdes, são dois bons companheiros, mas eu preferia a vida do Bazar tumultuoso ao lado da japonezinha de kimono côr de rosa, enfeitado de borboletas e crysanthemos.

.. ..

As bonecas tambem têm a sua historia...

(Do livro "O meu Thesouro", a sair brevemente).

RACHEL PRADO

A AGUA MARAVILHOSA

1º — Ah! Ah! soluçava ajoelhada a pequena Margarida: "esta rosa tão linda, está morrendo"!

Oh! querida, como estou triste disse o espiritosinho: "Eu queria que ella tornasse á viver!"

2º — De repente, appareceu um principe bondoso: — Não chorem

meus queridos amigos. Eu tenho uma agua maravilhosa e farei a rosa viver!

3º — E assim que os pingos magicos tocaram na flor, esta se transformou numa linda Fada!

— "Oh! esta é nossa rainha"

disse Margarida contente. Um feiticeiro, ha annos passados a transformou.

— Obrigado, principe!... Que alegria!

Entre pae e filho:

— O que é que é? E' substantivo ou adjectivo?

— E' substantivo.

— De que genero?

— Não se sabe ainda.

— Não se sabe ainda?!...

— Não, papá. E' masculino, se delle sair um gallo; mas é feminino, se delle sair uma galinha.

Um camponio vae tirar um dente. O dentista observa-o e diz-lhe que julga indispensavel chloroformizal-o.

— Vae-me fazer dormir? perguntou o camponio.

— Vou.

O camponio começa a tirar o dinheiro da algibeira.

— Não é necessario, diz-lhe o dentista. Paga depois.

— Não é isso, replica o homem; eu o que vou, antes de adormecer, é contar o dinheiro que tenho.

A PRIMEIRA COMMUNHÃO DOS ALUMNOS DO Externato Cortes

Na Matriz de Copacabana, receberam a primeira communhão os alumnos do "Externato Cortes", dirigido pelas senhoritas Cortes e Barrada de Oliveira.

São os seguintes alumnos que receberam a primeira communhão:

Gilberto Costa, Carlos Eugenio Ribeiro de Castro, Luiz Lima, Celso da Conceição, Avio Brasil, Weber Pimenta Bueno

Caetano Estellita, Flavio Estellita, Fernando Portella da Silva, Manoel Alves da Rocha, Arsenio Gomes Abrantes, Nelson Corrêa, Francisco Corrêa, Manoel Vasco da Gama, Paulo Diniz, Moacyr de Almeida Lisboa, João Vasco da Gama, Oswaldo da Silva, Henrique Augusto Santos, Maria Evangelina de Moura Pessoa, Lucy Corrêa Pereira, Vera Silva Gomes, Lucia Maria Catunda, Glaucia Maria Catunda, Lucia Serra, Gilda Portella da Silva, Sonia Salazar Calvachur, Lila Rodrigues, Celina Sobral Carvalho, Nadyr Nascimento, Solange Silveira, Stella Silveira, Maria Estrella, Munira Sued e Margarida C. Pereira.

cante, Graciema Maria Veiga, Maria Beatriz, A. Góes, Aurora Góes Teixeira, Helena Pimenta Bueno, Nelly Pimenta Bueno e Lili Baptista.

Renovantes — Aldair Gonçalves, João Olympio Machado, Nilson Nascimento, Osmar Alonso, João Souza, Sabino Corrêa Rabello, Paulo Cury, Mario Sued, Muniro Sued, Gloria Izabel Ba-

MODOS DE VER

Indo a passar um camelo
Perto dum burro malhado,
O gerico disse ao vêl-o:
— "Como é disforme, coitado!

"Tem defeito no espinhaço,
"E' todo ás curvas! O meu,
"Felizmente, é perfeitaço,
"Lizinho e recto nasceu!"

Ao mesmo tempo o primeiro,
(O camelo) disse assim:
— "Defeituoso sendeiro!
"Que differente de mim!

"Tem o espinhaço direito
"Sem curvas e sem belleza,
"Sempre o fez muito imperfeito
"A nossa mãe Natureza!"

Muita pessoa de tom
O mesmo diz e protes...
... O que é nosso é muito bom,
O que é dos outros não presta.

BELMIRO.

DE LA FONTAINE:

Não ha peor bicho no mundo que o pedante.

A juventude gaba-se de tudo obter, a velhice nada consegue, A infancia não ama nada.

FALTAM DOIS...

Um bode, uma rapoza, um macaco e dois cachorros. Onde estão os dois cachorros?

XADREZ

PROBLEMA N. 182

de V. MARIN

Pretas 7

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 182

Jogada no torneio de Carlsbad 1929.
Brancas: Marshall — Pretas: Spielmann

1 — C3BR, P3R; 2 — P4D, P4BD; 3 — P4R, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — B3D, C3BD; 6 — CxC, PDxC; 7 — Roq, P4R; 8 — B5CR; P3TR; 9 — B4TR, B3D; 10 — C2D, B3R; 11 — C4BD, B2BD; 12 — D2R, D2R; 13 — TD1D, Roq. TD; 14 — B3CR, C2D; 15 — P3BR, P3BR; 16 — B2BR, C4BD; 17 — C5R, CxB; 18 — TxC, TxT; 19 — PxT ?, T1D; 20 — C2BD, B3CD; 21 — P3CD, D2BD; 22 — C3R, B5D; 23 — T1D, D3CD; 24 — C2BD, BxBxq; 25 — DxB, D3TD; 26 — C1R, D6TD; 27 — D2BD, P4TD; 28 — D2BR, P4CR; 29 — R1BR, R2BD; 30 — P4TR, T2D; 31 — T2D, P5TD!; 32 — PxP, DxP; 33 — T2CD, D4TD; 34 — PxP, PTxP; 35 — D2D ?, DxD; 36 — TxD, P4BD; 37 — T2BD, R3BD; 38 — P3TD, P4CD; 39 — T3BD, R3D !; 40 — C2BD, T2CD; 41 — C3R, P5CD; 42 — PxP, PxP; 43 — T2BD, P6CD; 44 — T2CD, R4BD; 45 — R2R, R5CD; 46 — R2D, R6TD; 47 — R1BD, T2BD, xeq.; 48 — R1CD, T2TR; 49 — T2D, P5CR !; 50 — T1D, PxP; 51 — PxP, T7TR; 52 T1BD, T7CD xeq.; 53 — R1TD, T7R; 54 — C1D, T7D!; 55 — R1CD, TxPD; 56 — C3BD, P7CD; 57 — T2BD, T8D, xeq.!; 58 — CxT, B7TD mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 181:

Brancas: D6BR, Pretas: PxP; DxPBR xep., RxD, D5D mate, etc

Enviaram solução exacta do problema n. 181: Dama Preta, Otto Fischer, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Oscar Mascarenhas, Alipio Gonçalves, Manuel Gondra, Sylvio Declercq, Joaquim S. Leão, Manoel Torres, Gabriel Nicolau, Sam. Hoffmann, Melle. Dupont, Torres II, Annibal Mendes, Whip, Christovão Columbus.

NICOLAU E WENCESLAU

Todos conheciam n'aquella terra, o Nicolau e Wenceslau, dois homens nem moços nem velhos, nem altos nem baixos, nem bonitos nem feios, um gordo, outro magro.

Ora o Nicolau tinha uma fazenda onde havia uma figueira,

que dava bellos figos moscateis. O Venceslau foi lá um dia, trepou á figueira, apanhou muitas duzias de figos e metteu uns para a barriga e outros para as algibeiras.

Deu por isto o Nicolau e protestou que havia de arranjar um varapau para dar uma sova no Wenceslau, que era ratoneiro e marau.

Foi ter com um marmelleiro que havia na fazenda, e o marmelleiro disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero um dos teus ramos, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E o marmelleiro respondeu-lhe:

— Se queres um dos meus ramos, arranja um machado para me cortares.

O Nicolau foi ter com o machado, e o machado disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero que cortes um ramo do marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E o Machado respondeu-lhe:

— Se queres que eu corte o marmelleiro, arranja uma pedra para me afiares.

O Nicolau foi ter com a pedra e a pedra disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu:

— Estou bom e quero que afies o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E a pedra respondeu-lhe:

— Se queres que eu afie, arranja agua para me molhares.

O Nicolau foi ter com a agua que havia no poço da fazenda, e a agua disse-lhe lá de baixo:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero que molhes a pedra para afiar o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E agua respondeu-lhe:

— Se queres que eu molhe a pedra, arranja que a nóra me leve lá para cima.

E o Nicolau foi ter com a nora, e a nora disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero que levantes a agua para molhar a pedra, para afiar o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E a nora respondeu:

— Se queres que eu levante a agua, arranja que o boi me faça andar.

O Nicolau foi ter com o boi, e o boi disse-lhe:

— Como estás tu, ó Nicolau?

E o Nicolau respondeu-lhe:

— Estou bom e quero que faças andar a nóra, para levantar a agua, para molhar a pedra, para afiar o machado, para cortar o marmelleiro, para arranjar um varapau, para dar uma sova no Wenceslau, que é ratoneiro e marau.

E o boi, que era muito manso e obediente, fez andar a nora, e a nora levantou a agua, e a agua

molhou a pedra, e a pedra afiou o machado, e o machado cortou o marmelleiro, e o Nicolau arranjou o varapau, com que deu uma sova no Wenceslau, a quem chamou de ratoneiro e marau.

Mas como não era peco, o Wenceslau tirou o varapau das mãos do Nicolau e deu-lhe um troco menos mau.

E assim ficaram ambos castigados: por furtar os figos o Wenceslau e por ser vingativo o Nicolau.

LIÇÃO DE ZOOLOGIA...

O menino Zé Frazão,
orgulho da sua escola,
apezar de sabichão,
era um bello rapazola.

Um dia o doutor Pereira,
professor de zoologia,
leva a sua classe inteira
ao jardim da bicharia.

O Zéca, entre tantas féras
embatuca de emoção...
Diz-lhe o mestre: "Porque esperas?
Hoje és tu que dás lição..."

Diz-lhe um urso lá da jaula:
—Então, Zézinho, o discurso?
Deixaste a lingua na aula?
"Anda lá! Não sejas urso!"

Nova York vae ter um film-jornal diario

Pela primeira vez vae dedicar-se nos Estados Unidos, um cinema exclusivamente á projecção do noticiario do dia. O theatro escolhido para este effeito foi o Embassy, de Broadway desta cidade.

As noticias dos acontecimentos mais importantes que se dêm no territorio de Nova York serão ali projectadas duas horas depois de occorridos e os passados nos outros Estados da nação apenas com um dia de atraso. O noticiario estrangeiro será tambem, apresentado com a maior rapidez possivel.

Os espectaculos do Embassy começarão ás 10 horas e durarão, em sessão continua, até ás 22. O programma durará, approximadamente, uma hora e a entrada custará 25 cents.

MINHA CHOÇA

Canção Brasileira

Versos de JOSÉ JANNINI — Musica de GOMES JUNIOR

Repertorio de GASTÃO FORMENTI

INTROD. — PIANO — CANTO

Fiz no alto da co - li - na... U-ma ca-sa de sa - pé...

E num jardim bem ao la-do... Plantei ro-sa co-mo quê

Fiz no alto da Colina
Uma casa de sapê
E num jardim bem ao lado
Plantei rosa como quê

De noitinha quando a lua
Bria no céo azulado
A minha chóça parece
Lindo castello encantado

Não tróco a minha palóça
Por tudo que ha na cidade
A grandeza dá conforto
Mas não dá felicidade

Só farta na minha casa
Uma cabôca facêra,
P'ra cuidá da minha vida
E da vida das rosêra

O QUE OS ARTISTAS PENSAM DO CINEMA FALANTE

EM CIMA — Richard Dix, Monte Blue e Richard Arlen; em baixo — Warner Baxter, Conrad Negel e Don Alvarado.

RONALD COLMAN — foi actor do palco em Londres e em Nova York; em seguida, entrou para o cinema:

"Sou de opinião que o resultado final dos films falados será unicamente o emprego de determinados dialogos, como incidentes dramaticos e que o resto da producção permaneça inalteravel, obedecendo ao processo até agora utilizado, nas pelliculas silenciosas.

O publico se interessa pela novidade, mas não poderei dizer se esse enthusiasmo persistirá. Coisas maravilhosas têm sido inventadas, neste seculo, e é bem possivel que o cinema falado domine completamente o mercado. Presentemente, penso de maneira contraria. Teremos films falados, em certa quantidade, mostrando historias que são particularmente adaptadas á fórma empregada — não constituirão mais do que uma simples parte da producção de films.

O acompanhamento musical, de synchronização perfeita e do som, é caso differente. Esta phase do cinema sonóro está bastante desenvolvida e os melhoramentos futuros trarão maior interesse e darão maior valor ainda aos films.

A minha opinião a esse respeito está, talvez, bem esclarecida pelo trabalho que faço actualmente para Samuel Goldwyn — "Culpas de Amor". A orchestra symphonica e os effeitos sonóros dão a esse film importantes nuances dramaticas. Offerece, ainda, uma especie de dialogo que accentúa o momento dramatico e lhe empresta mais vigor. No caso, que acabo de apontar, sou de opinião que os melhores resultados ainda serão obtidos."

MAY MAC AVOY — como Dolores Costello, já se exhibiu num film falado, entre outros, no papel que desempenhou em "O Leão e o Rato".

"A estrella ou o astro de cinema, que têm a experiencia dos films e que lhes conhecem a technica, estão habituados a usar de uma só maneira de representar, pois nada mais de novo lhes póde interessar.

O Vitaphone deu ao actor fatigado um meio differente de se exprimir, uma nova esphera para as suas capacidades dramaticas.

Como acontece a qualquer mortal que, todos os dias, repete o mesmo trabalho, ao heróe do film silencioso succede aborrecer-se e achar monotona a sua profissão, em poucos annos de actividade.

Faz-se necessario qualquer coisa de novo que lhe dê novas ambições e que lhe permitta soltar o seu enthusiasmo como o animava quando iniciou a carreira.

Se elle, que deverá fallar no palco, pela primeira vez, iniciará novos estudos. Terá a impressão que se encontra, outra vez, na escola, aprendendo qualquer coisa de novo para encetar nova carreira."

MONTA BELL — director, foi jornalista e escriptor de scenarios:

"Quando os films forem acompanhados de sons, uma arte nova terá surgido. O publico poderá ouvir, por alguns instantes, a voz humana, mas, durante horas, acabará fatigado...

Em assumptos curtos, duas partes, tem sido maravilhosos, assim como os jornaes de noticia... rio mundial que são de um interesse invulgar, de effeito sensacional e mais attrahentes que os silenciosos.

Mas, os espectadores de cinema não supportarão um film inteiramente falado.

Podia ter-me servido do "talkie" para o film "The Bellamy Trial" e teria obtido excellentes resultados, quando os advogados defendiam os accusados. Teria isso, porém, a duração de poucos minutos. E, seria absurdo experimentar o accrescimo de palavras a todo o film."

CONRAD NAGEL — começou a vida de artista á luz da ribalta e possue um diploma de orador:

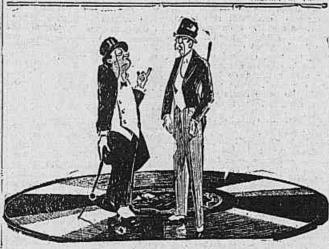
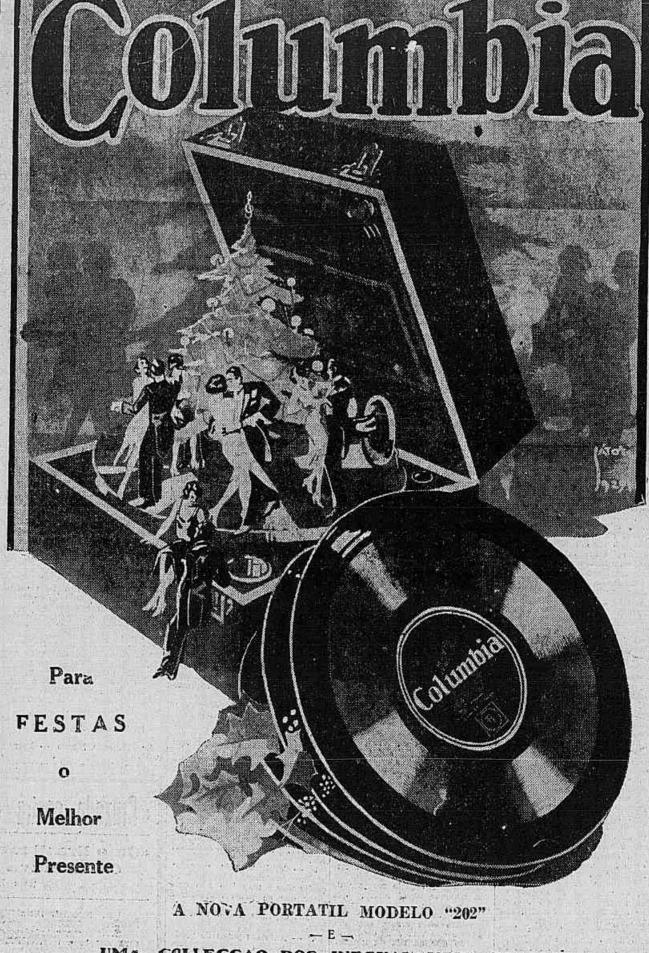
"O film falado ainda não é o que será dentro de algum tempo com os melhoramentos que, certamente, serão feitos. Sómente a curiosidade é responsavel pela affluencia desusada de publico nos salões cinematographicos. O publico quer ouvir a voz de seus artistas predilectos, que já foram vistos de todos os angulos, nas anteriores pelliculas silenciosas. Os "fans" conhecem a nossa vida, sabem o que pensamos; tem sciencia dos nossos amores e não desconhecem o que costumamos comer no almoço... nunca, porém, ouviram a nossa voz e eis a razão por que tanta gente vae ao cinema, actualmente, "ouvir" os "talkies".

O film falado, entretanto, tem uma certa dóse de interesse, e é necessario um pouco de visão para julgar do seu resultado futuro.

Haverá, certamente, um recuo, no ponto de vista artistico mas, isso passará depressa. Nos primeiros tempos da imagem animada, o publico se deixava impressionar pelos gestos dos artistas. Agora, é a vez da mecanica, e as platéas se deixam intrigar pelo facto de que os "filmes falam"... Num film recente ouvia-se até o grito das galvotas.

Mas, esse estado de coisas não póde durar. O artista sempre subjugou a mecanica. Toda technica é mecanica, mas esta se torna insignificante quando os artistas entram em jogo. Estamos no inicio de nova éra que offerece entretanto possibilidade."

NORMA TALMADGE — estreou no cinema e seguiu todas as suas evoluções:

"O cinema falado é um progresso sobre o film silencioso, tal qual o conhecemos. E' uma novidade bem recebida. Sendo outro o seu poder de attracção, assim como os lucros, provocará mudanças radicaes na elaboração dos films. As falhas, que são criticadas actualmente, deverão desapparecer á medida que sejam aperfeiçoados os seus methodos.

Não acredito que todos os films devem ser exhibidos por esse processo, mas ninguem póde negar que os effeitos augmentam o realismo da scena. Como em todas as coisas novas, faz-se necessaria ainda a experiencia.

Ninguem poderá prevêr a influencia que esses films falados exercerão sobre os demais. O tempo nos dará a resposta."

AL JOHSON — cantor de jazz, grande nome nos palcos dos Estados Unidos, agora nos films falados:

"Durante muito tempo, hesitei em entrar para o cinema, pois tinha medo da camera cinematographica. Sentia-me, todas as vezes, que estava em scena, no palco, perfeitamente á vontade, por que sabia tirar da voz todos os recursos, dahi a razão de tanto gostar do theatro. A idéa de representar papeis silenciosos me intimidava — nem o sei bem porque. Ensaiei, entretanto, e logo que o apparelho se punha a mover, ficava sem geito. Sentia que as minhas maneiras proprias me abandonavam pois o publico não me poderia ouvir."

O Vitaphone eliminou esse sentimento de medo que experimentava e, agora, que sei ser a minha voz ouvida pelas grandes audiencias, tenho a sensação de que me encontro de novo no palco.

Para um actor, sempre é grato saber que os seus admiradores se contam aos milhões. Quando ha pouca gente na platéa, nós sentimos falta de coragem... mas quando se enche completamente o theatro a satisfação nos invade e continuamos a representar mais animados."

DOLORES DEL RIO — dama da sociedade mexicana, que abandonou o "grand monde" para posar em films:

"Depois de alguns annos de ensaio, encontrou-se uma fórma de espectaculo, o drama silencioso — attingindo tamanho grão de perfeição que o riso, as lagrimas, a comedia eram traduzidos pelo seu poder de expressão. Essa arte evolveu, do theatro. Agora, com o emprego da voz, o realismo foi destruido e é preciso não olvidar que não ha apparelho, para registrar a voz humana em sua perfeição natural.

Além disso, como se poderá enviar films falados para os paizes estrangeiros, se elles desconhecem a lingua ingleza? Na minha opinião, o film falado nunca ha de supplantar o silencioso mas interessarão, simplesmente pela novidade, durante algum tempo como todas as coisas novas, sejam ellas bôas ou más.

Pessoalmente, espero que se possa ainda aperfeiçoar mais os films communs, sem ser necessario os apresentar com fala."

RICHARD DIX — pertencia a uma troupe de actores, antes de entrar para o cinema:

"O film falado appareceu tão repentinamente, que ainda é muito cedo para dar opinião sobre elle. Como para tudo o que é novo, ha optimistas e pessoas outras que lhe são contrarias. Prefiro esperar. Não resta a menor duvida que os films falados marcam um sério progresso sobre os silencioso e nos enganariamos se, não reconhecessemos a importancia desse facto.

Estou disposto a fazer um ensaio, se fôr necessario, pois numa industria não é possivel marcar passo... Dentro de um anno, ou mesmo seis mezes, venham-me perguntar de novo a minha opinião sobre o cinema falado, terei, então, qualquer coisa interessante a declarar."

FANNIE BRICE — primeira comediante em sua época, foi do theatro de revista para os films:

"Como sou um artista de comedia, ha muitos annos, sei o que, no meu officio, provoca o riso e o que diverte a platéa. A's vezes, é um movimento com a cabeça, outras um levantar de hombros, em determinado momento, mas, na maioria das vezes, está no dialogo toda a razão do riso dos espectadores.

São as inflexões de voz, a mudança de pronuncia num monologo, por exemplo, que o fazem explodir em risadas. Nunca havia pensado em posar para films apezar de saber que poderia obter successo na pantomina ou numa farça, tal qual como no theatro. Póde-se fazer o publico rir nos alguns minutos, nunca durante mais tempo seguido. Mas, o Vitaphone me concedeu outro dominio para conquistar. Este instrumento admiravel foi a unica coisa que me fez decidir abraçar o cinema e estou satisfeita de ser filmada. Não gosto do silencio, não mais do que qualquer outra mulher... não quero dizer que nós, do sexo fraco, sejamos tagarellas... mas sinto prazer em que me ouçam."

ROD LA ROCQUE — marido de Vilma Banky, não participa do ponto de vista da esposa:

"O futuro do film falado offerece possibilidades infinitas e os que o criticam, hoje, parecem, em tudo, aos que discutiam antigamente as condições do film ordinario.

Declaram, com ar doutoral, que o film falado póde fazer isto ou aquillo, quando não sabem absolutamente nada, pois não existe nenhum ponto de comparação — salvo entre os proprios films falados — uma vez que a nova arte ainda está em sua infancia. Na verdade, salvo alguns aperfeiçoamentos technicos, a photographia animada não tem feito progressos reaes. Para illustrar o que acabo de declarar, affirmo, que não houve grande mudança nos methodos de "Vassallagem" para "Os Dez Mandamentos". Houve, principalmente, adeantamentos mecanicos, como: melhor illuminação e seus effeitos; as montagens melhoraram muito, foram embellezadas, mas os titulos quasi não sentiram influencia.

Já era tempo que nos desenvolvessemos artisticamente e, creio, o film falado é a renascença da arte cinematographica.

Elle fará surgir escriptores e directores que deverão adaptar a palavra á acção e a acção ás palavras, que deverão construir as scenas mais psychologicamente e mais humanamente. Isso dará valor á palavra e á voz.

O photographo não terá necessidade de ir de palco a palco, afim de apanhar factos ou detalhes essenciaes á acção continua. Mas, em vez de procissões de artistas mudando de montagens, teremos algumas palavras apresentando a idéa com maior realce.

A phrase, por mais curta que seja, trará um effeito que será impossivel de obter pelo texto impresso. De outra maneira, a personalidade photogenica será incontestavelmente superior á propria artista, no palco.

Sabe-se que ha artistas que possuem personalidades magneticas, electricas, poderemos dizer, e estes serão procurados com insistencia, e, a verdade é que não ha nada que impeça uma pessoa de posar para a camera e outra... para o microphone...."

RICHARD ARLEN — saiu das fileiras dos extras e, actualmente, é figura de muita popularidade:

"E' a coisa mais surprehendente que já appareceu com a evolução do film. Não resta mais duvida que os films falados vão revolucionar o nosso trabalho. O desempenho dos artistas tornar-se-á mais difficil e maior numero de technicos serão contratados.

Mais tempo levará um film a ser preparado e, com os devidos estudos, qualquer voz poderá enfrentar o microphone. Os artistas actuaes nada tem a recear."

DOLORES COSTELLO — antigamente em theatro de opereta, tornou-se estrella em producções de John Barrymore, actualmente seu marido:

"O Vitaphone attingiu tal desenvolvimento, que exigirá uma escolha mais apurada de talentos para os films. Os que têm uma voz com boa dicção, terão os seus logares garantidos nas producções faladas, o que para outros significará a perda dos logares que occupam, nas diversas empresas.

Não se verá mais rapidas ascenções, taes como extras que se tornam estrellas... e vencedoras de premios de belleza, desempenhando papeis de estrellas.

E' preciso que os artistas trabalhem bastante e as que não se esforçarem em seus estudos serão postas fóra de jogo.

Estou convencida que, com o tempo, o film silencioso será uma coisa do passado e que, no futuro, todas as scenas se farão ouvir em dialogos."

LAURA LA PLANTE — scintillante estrella do cinema, foi creada em meio de artistas de farça:

Ha vinte e cinco annos, os films actuaes constituiram uma grande novidade; nos tempos que correm, succede o mesmo com os "talkies". Acredito sinceramente que ainda veremos factos assombrosos, no dominio dos films falados, dentro de cinco annos. Sou de opinião que um film deve ser inteiramente falado ou mudo do principio ao fim. Mas, sempre haverá films selenciosos, emquanto que as pelliculas faladas serão, como que uma terceira arte, entre o cinema actual e o theatro."

WALTER BYRON — joven actor inglez, que substituiu Ronald Colman nos films de Vilma Banky:

"Havendo eu estudado, durante quatro annos, para ingressar no theatros, e exercitar a minha vóz para uma companhia de operetas, penso que a apportunidade dos "talkies" será excellente para mim. Falando seriamente, espero que uma vez passada a novidade da coisa, o publico os acceite com a condição de que sejam os seus methodos actuaes aperfeiçoados, quanto á reproducção da vóz humana.

Os effeitos da synchronização e de imitação que são hoje empregados, fazem muito effeito.

O dialogo, entretanto, está sendo melhorado; ainda não é perfeito, mas serão precisos alguns annos afim de que se possa julgar convenientemente o "talkie"."

... especial que emana de sua pessoa e os seus dotes physicos a fizeram uma das figuras mais queridas da téla:

"Os films falados não serão um successo continuo, essa a minha opinião. Constituem, presentemente, uma novidade e, por essa razão, darão resultados financeiros, durante algum tempo. Quando todo o mundo os ouvir, o seu successo passará de moda e cairão no esquecimento. A reproducção dos sons e os acompanhamentos musicaes ficarão e, creio, todos os cinemas hão de usar apparelhos que deixarão ouvir os ruidos da atmosphera, o barulho da chuva, o trovejar das tempestades, a musica, os gritos das multidões e os applausos das platéas.

O publico, segundo penso, não gostará das vozes "phonographadas" dos films dramaticos que lhe pedirão mais attenção aos ouvidos do que os actuaes films silenciosos reclamam da sua visão. As pessoas que vão ao cinema, querem distrair-se e não estão ali para escutar um film falado que terminará por os fatigar.

WARNER BAXTER — antigo artista do palco:

"Como velho actor do palco, sinto-me feliz em vêr o film falado chegar; mas como artista de cinema receio que certas qualidades deste se percam com a invasão dos "talkis".

Por isso, acredito que o futuro do cinema falado é ainda incerto. Por exemplo, se "O Setimo Céo" tivesse dialogos, seria um film arruinado. A actual technica do cinema attingirá a sua perfeição, quando a photographia com a terceira dimensão se apresentar — isto é, as figuras e os planos com solidez e espessura. Prefiro, por vezes, os films silenciosos; em outras occasiões, é o drama falado que me torna satisfeito. Creio que o publico tambem tem este mesmo ponto de vista, que ambos constituem dominios completamente differentes. Teremos sempre o nosso bello drama silencioso; a arte da pantomima será levada á sua mais alta expressão, mas teremos, de outro lado, uma nova arte — a dos films falados. Até que ponto essa arte chegará? E' um caso incerto. Algumas historias se prestarão, outras absolutamente não servem para os "talkies". Naturalmente, apparecerei em um e outro desses films, segundo os papeis que melhor se me offerecerem para dar mais realce á execução artistica da idéa do escriptor.

Evelyn Brent, Laura La Plante e Bebe Daniels

A AGUA DA MANDIOCA E' VENENOSA

A agua da mandioca, principalmente de algumas variedades amargas, é venenosa; todos os animaes que a bebem morrem quasi instantaneamente; costumam empregar como antidoto, internamente, uma solução de barro (argilla) em agua ou uma bôa dóse de aguardente.

A parte venenosa verificada no succo da raiz até agora, com certeza, é o acido cyanhydrico, cuja existencia foi reconhecida por varios chimicos desde 1836. O dr. Peckolt diz que este acido existe mesmo em quantidade diminuta no aipim e outras mandiocas doces.

A mandioca quanto mais rica em seiva leitosa (latex) maior é a quantidade de acido cyanhydrico que se fórma; parece existir em maior porção na casca carnosa do que na massa, sendo esta tambem leitosa.

ANTES DO BANHO

DEPOIS DO BANHO

A CANELLA DE CHEIRO

O oleo della extrahido substitue o oleo essencial do limão

Do "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", de M. P. Corrêa).

Canella de Cheiro — *Ocotea opifera M.* (*Laurus opifera M.*, *Mespilodaphne opifera Meissn.*, *Oreodaphne opifera Ness*), da mesma familia. — Arvore grande raminhos sulcados, obtuso-angulosos, brancacento-tomentosos; folhas peciotadas, oblongas, agudas, attenuando-acuminadas, até 30 cts. de comprimento, coriaceas saliente-recticuladas, glabas e mais ou menos luzidas na pagina superior e pallidas na inferior; flores subsesseis, brancas-amarelladas ou esverdeadas, dispostas em paniculas thyrsoides brancacento-tomentosa; fructo baga ovoide, amarellada, aromatica, de 11 m|m, com cupola hemispherica verde-escura, coriacea. — Fornece madeira de bôa qualidade para construcção civil; peso especifico 0,897. A casca, quando incisa, e o proprio lenho, quando perfurado, deixam escorrer elevada quantidade de oleo outrora muito reputado como poderoso resolvente (Lindley); dos fructos, quando submettidos á distillação, extrae-se tambem um oleo essencial aromatico, volatil, amarello, transparente, com cheiro de casca de laranja, e que foi considerado como podendo substituir o oleo essencial de limão, sendo em verdade muito util para combater o rheumatismo, o arthritismo e as paralysias. Para isto e tambem contra o beri-beri usa-se ainda fazer um unguento com os fructos contusos e banha de porco. — Amazonia. — *Lcjn.: Canella de Cheiro, Louro,* no Pará; *L. de Cheiro.*

(Canella de cheiro)

O Ministerio da Agricultura vende, por preços reduzidos, machinas e material agricola

Entre o grande "stock" de material agrario que o Ministerio da Agricultura fez adquirir na Europa para ceder, pelo custo aos agricultores inscriptos no mesmo Ministerio, "stock" esse já muito reduzido devido á procura que tem havido por parte dos interessados, podem os srs. lavradores encontrar um variado sortimento de pulverisadores entre os quaes o denominado "Eclair" n. 1, representado na gravura e cuja applicação e caracteristicas são as seguintes:

Pulverisador Vermorel, prompto a funccionar

O pulverisador *Vermorel* é conhecido em todo mundo devido á sua larga applicação. E' de manejo muito simples, qualquer pessoa podendo fazel-o funccionar.

Tem esse pulverisador larga utilisação nas culturas da videira, algodoeiro, batata ingleza e outras em que a desinfecção da cultura se torna de todo indispensavel.

O pulverisador "Eclair" n. 1, tendo a capacidade de 15 litros é constituido por um depósito de cobre, revestido internamente de chumbo, o que permitte a applicação de caldas cuja composição atacaria o cobre, taes como bi-sulfureto de calcio, soluções de acido-sulfurico, etc.

Possue no interior uma bomba accionada por 1 alavanca lateral. E' provido de 1 tubo de borracha ligado ao deposito, em cuja extremidade se acha o apparelho de pulverisação. O operador colloca o apparelho ás costas e por meio da alavanca o faz trabalhar.

Preço — 80$000, correndo o transporte por conta do Ministerio da Agricultura.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

Consultorio veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Raymundo Dias Duarte — São Gonçalo do Rio Abaixo. Escreve-nos:

Peço informar-me qual o melhor medicamento para se tratar de bezerros renascidos, atacados de diarrhéa de sangue e sapinhos. Qual o meio de fabricar queijos neste tempo de calor, de modo a não inchar.

Peço informações ou indicar-me algum livro que ensine.

Resposta — O melhor remedio para qualquer recem-nato é o leite abundante e a hygiene! A "diarrhéa de sangue" e os "sapins", que o nosso assignante anda a braços para querer acabar com remedios, encontram na hygiene o melhor e mais puro balsamo! Póde injectar quanta especie haja de vaccinas e esgotar as drogas de uma pharmacia, que a doença continuará a devastar sua criação se não se propuzer a crear sob moldes hygienicos e consentaneos com os nossos conhecimentos actuaes sobre as infecções. Tratar da ferida umbilical, injectar a vaccina contra a paratyphoenterite da Directoria de Industria Pastoril ou Laboratorio de Biologia Veterinaria — Mathias Barbosa, Minas) e dar leite abundante, não descuidando da limpeza do albergue, estabulo ou curral, eis o que de melhor podemos lhe aconselhar. De resto, a criação solta no campo expõe menos as infecções do que a cingida nos curraes e albergues anti-hygienicos.

Os "sapinhos" são causados pelo "oidium albicans", um cogumelo que necessita de acidez para viver, onde se conclue que o melhor tratamento para a affecção é aquelle que neutraliza o meio ou alcalinisa: Solução a 5 % de borax. O ubere deve ser tambem cuidadosamente lavado com a mesma solução, antes do bezerro mammar.

Indicamos ao nosso assignante o livro do dr. Fernando Ruffier: — "Manual do Criador de gado bovino no Brasil", qualquer das livrarias do Rio, São Paulo e Bello Horizonte.

Sobre os "sapins" seria bom ler o nosso artigo neste jornal, publicado nesta secção em 11 de maio deste anno.

— No que concerne á fabricação de queijos, o nosso amigo fez a pergunta de modo geral, sem ter a lembrança de citar os typos de fabrico: Indicamos as seguintes publicações: "Caseificio" — Fascetti (em italiano); "Lacticinios" — Motta Prego, Idem Baptista Ramiro e "Leitaria da Rosalina" (em portuguez).

São obras mui superficiaes, com excepção de "Caseificio", mas que lhe podem prestar auxilio.

O Ministerio da Agricultura possue professores ambulantes de lacticinios. (Caso isso lhe interesse, dirija-se ao sr. Emilio Thamsten, prof. ambulante de lacticinios do M. da Agricultura, Barra do Pirahy.

Para que bom fabricante de queijos não basta ler livros, sendo indispensavel a praticagem com pessoas entendidas.

A fermentação anormal dos queijos póde provir do máo fermento, de agentes microbianos da agua, productores de gazes, da temperatura, etc.

Não sabemos qual a classe de queijo que fabrica, se cru', semi-cru ou cosido, dahi a impossibilidade de nos pronunciarmos a respeito.

Tenha-nos sempre ás suas ordens.

Gil Vicente — Nictheroy. Escreve-nos:

Leitor assiduo e apreciador dessa secção do "Correio da Manhã", da qual é v. s. competente e digno encarregado, sirvo-me da presente para solicitar o especial obsequio de me esclarecer com as suas acertadas respostas aos topicos que abaixo se seguem:

a — Que espaço de terreno se deve determinar para uma creação permanente do limitado numero de 100 suinos ?

b — Quaes as condições do terreno para se obter um desenvolvimento regular desta especie e quaes os alimentos naturaes mais adequados ?

c — Quantas vezes, por anno, normalmente, produz esta especie, do typo commum em nosso paiz, e que numero de leitões póde-se tomar como média, em cada reproductora, por vez ?

d — Em que edade, commumente, attinge o porco o seu estado appropriado para ser sacrificado ao açougue, trazendo vantagens para o creador ?

Resposta: a) — A criação á solta não mais é aconselhada, pois os porcinos devem ser diariamente lavados e escovados. O livro do prof. N. Athanassof, "Os Suinos", subministrar-se-á bons informes (preço 10$000); b) — Por si só esta resposta seria muito longa e infelizmente não contamos com espaço sufficiente para esplanal-a. De resto, os livros "Estudo sobre a engorda dos suinos" (5$000), "A mandioca na alimentação dos suinos" (5$000) e "As forragens e a alimentação dos suinos" (5$000), todos do prof. N. Athanassof, poderão prestar-lhe esclarecimentos; c) — Forçando os reproductores poderá obter tres gestações annuaes, mas em boa regra deve ficar em duas.

Quanto ao numero de leitões por gestação varia com as diversas raças; em media deve contar com 6 a 8 cada vez; d) — A edade do sacrificio do porco para o açougue varia tambem com as raças, dado que as ha mais ou menos precoces, outras mixtas, outras ainda especialisadas.

Leia os livros supra-indicados, dirigindo-se para obtel-os á Caixa Postal 60, Piracicaba, Estado de São Paulo, citando por obsequio este jornal.

Sempre prompto para servil-o.

Major P. B. — Realengo. Escreve-nos:

Tenho por objecto merecer de sua bondade uma fineza, que passo a expôr:

Possuo um cachorro que tem de edade cinco annos, castrado, manso e que vive mais dentro de casa do que na rua ou quintal; dorme muito e come bem, horas certas para as necessidades e as mesmas horas que são [illegible]. Comquanto seja de raça vulgar, tenho-lhe muita amizade, por isso recorro a v. s., amavel no Rio Grande do Sul e do Estado do Espirito Santo.

Tem elle uma coceira na barriga, com certa pelle cinzenta e rugosa, na perna tambem ha ... assim parecem umas manchas cinzentas e onde o pello...

No ouvido tem agora uma pequena ferida que muito o aborrece; coço sempre e ha uma purgação fetida.

Muito grato ficaria ao Sr., se digna, por sua bondade, indicar-me o meio de alliviar o meu fiel Miro, (assim se chama elle) dessas molestias.

Resposta — As dermatoses, psoricas e não psoricas, occupam vasto capitulo na pathologia canina. De fórma que o exame microscopico das crostas e pellos das partes affectadas elucidaria o diagnostico, base da acertada therapeutica. Todavia, indicamos ao nosso prezado consulente o seguinte linimento, que será applicado primeiramente numa metade lateral do corpo e tres dias depois, sem lavar a primeira parte, applicado na segunda metade lateral, sendo que uma semana após a 1ª applicação o paciente deve ser submettido a um banho morno, com sabão commum: — Alcool ethylico a 40º e alcatrão vegetal — ã ã 100 grs.; sabão verde e flores de enxofre — ã ã 50 grs.

A seguir, diariamente, o nosso amavel consulente terá a bondade de dar um banho, sem enxugar o doente, com a seguinte droga, dissolvendo em 5 litros dagua, cada papel: — Sulfureto de potassio off. — 20 grs. Para um papel m.de XX eguaes. Depois de examinar o paciente, e só depois disto, poderiamos aconselhar o tratamento por injecções, mais limpo, efficiente e elegante, combinando esse tratamento com as applicações de raios ultra-violetas. Mas a prudencia nos detem: "primo non nocere!"

Assim como na medicina do homem o exame dos orgãos e a analyse chimica da urina se impõe para se injectar certos productos, na medicina animal as coisas tambem assim se passam, nem poderia deixar de assim acontecer.

— Quanto a otite suppurada, chronica, indicamos a limpeza dos conductos aditivos com algodão e depois a applicação diaria, uma só vez por dia, da seguinte receita: — Resorcina purissima, acido borico e acido salicylico — ã ã 6 grs.; alcool absoluto — 200 cm.3. Vasar uma colher das de chá com o remedio no conducto auricular, fazendo massagem para o medicamento penetrar bem.

As otites chronicas ás vezes carecem ser tratadas pela mão abalizada do profissional, que recorrerá aos artificios da sciencia para debelal-as com vaccinas autogeneas, diathermia clinica, raios infra-vermelhos ou ultra-violetas, raspagens, etc., etc.

Queira ter a gentileza de dar noticias um mez depois do tratamento encetado.

Aqui ficamos para servil-o, senhor major.

R. M. Pereira — Rio. Escreve-nos:

Leitor assiduo desta importante secção do "Correio da Manhã" venho solicitar-lhes as seguintes informações, que desde já muito agradeço:

1º — Qual o gado leiteiro que melhor se adapta ao nosso meio: Jersey, Hollandez, Holstein, Ayrshires ?

2º E' facil a acquisição em nosso paiz de vaccas e touros de puro sangue das raças acima mencionadas ?

3º — E' preferivel importar, para obter bons productos, dos criadores norte-americanos, taes como — J. T. Hall, Strathglass Farm, Carnarton Farms, etc. ?

4º — Qual será o preço provavel pelo qual se poderá comprar em nosso paiz specimens das raças mencionadas ?

5º — Gosam de isenção de impostos os que importam gado vivo, ovino, suino, etc. ?

6º — E' tambem facil obter-se, sem ser preciso recorrer aos criadores estrangeiros, specimens de puro sangue de ovinos, caprinos e suinos ?

Resposta: 1º — O Jersey, o Schwytz e o Hollandez adaptam-se magnificamente em nosso paiz, mormente distribuidos em zonas propicias ás suas aptidões.

Quando falamos em Hollandez, referimo-nos ao de Holstein, ao Friesen, etc. porque Hollandezes são ... sob vasos, por obsequio, ao Dr. Durval Garcia de Menezes, rua Bandeirantes 32, Rio, ou Secção de Zootechnica do Serviço Federal de Industria Pastoril, rua Matta-Machado, Rio.

3º — No paiz encontra optimos especimens, nascidos e já acclimados, mas isto não quer dizer que se possa desprezar a importação.

Tudo depende das circunstancias.

4º — Animaes puros de "pedigree", nascidos no paiz, podem ser adquiridos por 2:500$000 a 3:500$000.

Os importadores variam muito a começar com a maior ou menor valorização da moeda do paiz originario e a acabar pelos premios recebidos em exportações pelo reproductor a ser adquirido e o valor zootechnico dos seus ascendentes. 5º — As importações, actualmente, só podem ser feitas sob o controle da Secção de Zootechnica do precitado Serviço, que orientará o criador. Este comprará os reproductores importados pelo governo, descontos feitos do transporte, etc. — pelo custo. 6º — Sim. Dirija-se ao dr. Durval de Menezes ou á Secção de Zootechnia da Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

Aqui sempre a seu dispor.

Mme. Constancia — Olaria. — Escreve-nos:

Residente em Olaria, possuo um cãosinho, castrado, nascido a 22 de Julho de 1928 de nome Rostier, filho de cães cruzados com teneriffe, que de ha muito vem soffrendo de falta de appetite levando um e mais dias sem comer, e tem as vistas lacrimosas além de um máo halito que desprende da boca.

Rogo a v. s. a fineza de receital-o e, confiante na sabia e bem applicada intelligencia de V. S. espero ser attendida.

Resposta: — Deve examinar a boca, minha senhora, afim de ver se não ha tartaros dentarios ou pyorrhéa alveolo-dentaria.

O máo halito e a inappetencia podem vir dahi. Escreva-nos novamente sobre este particular e queira desde já administrar, duas vezes ao dia, meia hora antes das refeições, o seguinte tonico eupeptico: — Soluto de lactophosphato de calcio e vinho iodotannico — ã ã 50 c. c. tintura de badiana, dita de columba — ã ã 10 c. c.; licor arsenical de Fowler — 2 c. c. — Dar duas colheres das de chá da poção ao dia.

Aguardamos as suas ordens, minha senhora.

Sra. d. Zita — Laranjeiras — Rio. — Escreve-nos:

Lendo sempre com muito interesse a secção a seu cargo do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe a sua valiosa attenção para meus casos: 1º tenho uma Lulu' n. 1, nascida a 27 de setembro de 1927 com um anno teve o primeiro ardor sexual poucos dias e sangue fraco, já completou dois annos e não teve mais nada, soffre de colicas, não sei se de estomago ou utero, come herva, pois não temos capim e ás vezes depois de comer a herva vomita, que me aconselha? 2º caso tenho um Lulu' numero 2 não lhe posso dizer a edade porque o apanhei na rua, soffre de uma coceira horrivel que se chega a ferir; já lhe dei banhos sulfurosos, dou-lhe fricções receitada por veterinario que o allivia por uns dias mas volta de novo. O pello tem um cheiro metalico e em differentes partes do corpo tem grande quentura, que me aconselha? 3º caso, uma Lulu' n. 2 tambem apanhada na rua, quando a trouxe tinha um catarrho nasal grosso, cheirava mal, não podia abaixar a cabeça para alimentar-se, chamei um veterinario com uma receita ficou bôa, passados cinco annos voltou-lhe a mesma coisa, não respira pelo nariz, vive arfando de bocca aberta, já fez dois mezes, o medico mandou dar banhos de agua quente com folhas de eucalypto, cataplasmas, rinal no nariz e tratal-a com capotes de lã, ora melhor ora peora, isso ha dois mezes, que fazer? O senhor dirá que [illegible] grande massada! logo na primeira vez tres consultas! Não o conheço, mas uma coisa eu posso dizer é muito bondoso; ajude-me a alliviar meus cachorrinhos que tanto estimo.

Resposta: 1º — Trata-se de insufficiencia ovariana. Queira dar, minha senhora, duas vezes ao dia, um comprimido cada vez, de: — "Comprimidos de Fandorini" — 1 vidro. Além disso, queira ter a bondade de dar doze gotas de cada vez, em agua assucarada numa colher, tres vezes ao dia, da seguinte mistura — Extracto fluido de piscina erythrina, dito de viburno prunifolium, dito de hamamelis virginica, dito de hydrastis canadensis — ãã 5 c. c.; laudano de Sydenham 1 c. c.

2º — Siga o que nestas columnas indicamos ao major P. B. e leia as considerações que explanamos a respeito das dermatoses dos cães.

3º — Coryza chronica; rhinite catarrhal ou sinusite? Só o exame directo com apparelhos esclareciam o diagnostico. Nesse caso a auto-vaccina, preparada com o proprio puz, daria optimos resultados. Em todo caso, queira dar-se ao trabalho de lavar as narinas, seringando-as com uma seringa n. 00, canula de borracha, uma vez por dia com: sulfato de cobre chimicamente puro — 0,50; agua distillada — 300 c. c. — Faça, tres vezes ao dia, instillações de varias gotas, em cada narina, de oleo gomenolado (comprar, em vidro conta-gotas 30 c. c., na pharmacia).

Aqui ficamos sempre a seu dispôr, minha senhora.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Pimenta Bueno — Escreve-nos:

Tenho alguns pés de amoreira ainda novos, com uns dois metros de altura cada um, destinados a sombrear pequena parte nos fundos da nossa casa. Ha dois dias notei que estavam cahindo muitas folhas das alludidas amoreiras e descobri abrigados nellas, principalmente nas partes superiores dos galhos, os insectos que ora remetto a alguns exemplares.

Rogo-vos a especial fineza de informar a natureza desses daninhos visitantes e o meio mais efficaz de exterminal-os.

O dr. Carlos Moreira director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a quem solicitamos examinar os insectos que nos remettestes, prestou a seguinte informação:

Resposta: Os insectos remettidos são orthopteros tettiginideos sugadores que não podem causar a quêda das folhas da amoreira.

Estes insectos appareceram fortuitamente nas amoreiras e só em grande numero poderiam ser nocivos a essas plantas.

Com muita estima e consideração.

C. M.

A EDADE DOS CARNEIROS REPRODUCTORES

Os carneiros machos pódem ser utilisados como reproductores dos 10 — 12 mezes de edade quando de bôa raça e bem desenvolvidos; estão em pleno vigor para reproducção entre 18 e 48 mezes. Alguns carneiros, especimens excepcionaes são conservados até a edade de 5 e 6 annos. Depois desta edade não ha vantagem nenhuma em conserval-os como reproductores. As femeas são utilisadas para reproducção dos 15 aos 18 mezes de edade, podendo ser conservadas até 6 annos. O numero de ovelhas para cada reproductor depende do systema de creação: no regime intensivo, 50 — 100; no regime mixto, 30 — 50 e no regime extensivo, 25 — 30 ovelhas.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

AS GASTRO-ENTERITES CYNICAS E "VIDRO MOIDO"...

(Para o "Correio da Manhã"). — *Americo Braga.*

A Natureza inteira pôz o castigo ao lado da falta: infracções da hygiene presto são punidas. Neste caso estão as gastro-enterites caninas, proverbialmente graves em nossos dias, quando tudo, tem-se em mediocre conta os virtuosos methodos da deusa Hygiéa, filha de Esculapio, encarregada de velar pela saude dos vivos, não somente homens, cujos humanos como animaes...

E como existe latente a concepção de que os estados gastro-entericos dos caninos, parenchymatosos, catarrhaes ou hemorrhagicos, têm por causa a ingestão de "vidro moido" maliciosamente administrado em quaesquer alimentos pela mão criminosa do vizinho — ó preconceito burguez! — e nunca o desregramento hygienico alimentar, o clinico no abordar a controversia deve entrar com pés de lã, a menos que se queira vêr em palpos de aranha...

A's portas do vulgo, a sra. d. Sciencia nem sempre é bem recebida, convindo tomar as precauções de quem, sem o prestigio de Daniel, entra na furna de um leão... Testemunho desse espirito de opposição que se prolongou pela Edade Média e ainda hoje delle ha vestigios, são entre muitos: Lavoisier, morto no cadafalso, porque a Republica não precisava de sabios; Priestley, com a sua casa saqueada, sua bibliotheca destruida, suas notas de acurados estudos queimados pela multidão amotinada pelos pregadores anglicanos; Rogerio Bacon, condemnado pela Egreja "por certas novidades suspeitas" (*Propter quasdam novitates suspectas*). Do alto a baixo da escala social, o espirito theologico era um fermento de odio e de perseguição á Sciencia, suspeita de satanismo, de magia negra, do diabo que a carregue! Os livros santos haviam de conter tudo o que a humanidade devia saber. Bastava a physica de Aristoteles, sustentando que "a natureza tem horror ao vacuo"... Galileu, Kepler, Faraday, Newton, Joule, Helmholtz formaram-se, não obstante, nesse ambiente asphyxico do labor scientifico!

Meus leitores, com a pathologia animal, pois, as coisas ás vezes ainda assim se promulgam. Com effeito, ai! neste Novo Continente de intelligencia anciã ainda ha quem descreia que um mortal canino possa succumbir a uma enterorrhagia, ou gastro-enterite hemorrhagica, ou bem ainda infectuosa, toxica, bacillar ou amebiana. De ordinario o bicho morre — devéras! — porque lhe deram "vidro moido"...

—"Caro doutor, tomei a liberdade de incommodal-o para vêr se não tenho razão no diagnostico da morte deste cão, pois julgo que um *certo fulano* (Cerra os dentes e faz um gesto ameaçador) o envenenára com vidro moido".

Optimo guarda, o pobre vertebrado que ali jazia, fôra emulo de "Cerbero", cão de tres cabeças, com nescoço eriçado de serpentes, cujos alvos e afiados dentes penetravam até a medulla dos ossos e injectavam no logar que mordiam um veneno corrosivo. Do tão prantado "Sultão", coitado, já defunto, em virtude de ter sido eleito [illegible] o papel de "Cerbero", amarrado com dois metros de corrente á margem do Styge, [illegible] nos e o palacio de Plutão...

Debaixo do grande vozeiro da familia inteira, ameaças a outrem e protestos de vingança pela "perversidade", não nos tendo sido posivel estatuir o diagnostico *in vita*, resolvemos proceder á necropsia para estabelecel-o *post mortem*.

E a autopsia foi clara e insophismavel nos seus minimos detalhes: lesões generalizadas de septicemia, tubo gastro-intestinal totalmente hyperhemiado, salpicado em todo o seu trajecto de petechias, ecchymoses e suffusões hemorrhagicas; figado patentemente congesto; rins com sua parte medular e cortical denunciando nephrite aguda. Deante de tão cabal quadro anatomo-pathologico, maximé não nos tendo sido possivel sequer encontrar uma gramma do imputado "vidro moido", concluimos incriminando como *causa mortis* a gastro-enterite hemorrhagica aguda.

A hydra, portanto, havia sido abatida pelo Hercules infectuoso. Coitado de "Sultão"! Infeliz, demittira-o assim inopinadamente da vida o Eterno, com bons annos de "exercicio" no planeta.

Fizemos, então, o irado cliente, cujos nervos eram canhões, a alma a pimenta, tão Marti quão Mercurio, conhecer a doença responsavel. O homem, depois de passear sua colera pelos quatro cantos da sala, premeditando derreter os untos de seu vizinho ("Irra, se elle pega o innocente borracho!), socéga e redargue: "O tal de seu Fulano errou o bote; ainda não foi desta vez, seu doutor".

Esta historia em tudo é comparavel á que lhes vamos narrar: — No Pará certo caboclo, muito covarde, fôra pescar e ao tocar com o pé em um corpo liso no fundo dagua gritára, gritára com todas as forças do seu pulmão que estava ferrado por um bicho venenoso, uma cobra, uma raia, ai! ai!

Retiraram-no ás pressas do rio, carregaram-no e examinaram o logar de onde provinham tão lancinantes dôres. (Que o caboclo estava, segundo dizia, quasi a morrer...) Mas, não obstante a busca, nada de mais fôra encontrado. "Oh, rapaz tu não estáes picado por bicho nenhum"...! Immediatamente o malandro parou de berrar, olhou para o pé, como para convencer-se, e adeanta: "Ah! errou *parèsque*".

O vizinho do nosso cliente tambem "errou *parèsque*"...

Os estados gastro-intestinaes dos cães são bem mais graves do que na realidade parecem á primeira vista e tão insidiosos são elles que não custam mandar o vertebrado lá em cima enfadar a S. Pedro...

Comendo um pedaço de carne putrefeita, ingerem os cães milhões, quatrilhões (!) microbiolhões, varios, desde o terrivel butolinico ao menos offensivo estaphilococco, toxinas multiplas e ptomainas, tudo isto indo attentar profundamente contra a saude ou contra a hygidez. Tudo isto, convenhamos, mata mais commummente do que "vidro moido", que tambem póde matar, não ha duvida, porém, em geral não passando de simples presumpção, desconfiança ou infundada suspeita.

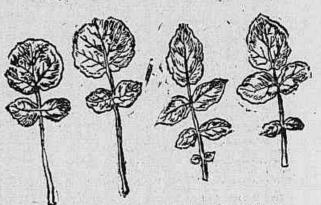
E como os Evangelios nos prohibem a aleivosia ou calumnia, é sempre melhor em assumptos medicos ouvir a voz da mme. Sciencia do que ter que ir dar com os costados no Purgatorio... "Não levantarás falso do teu semelhante", rezam os mandamentos da Lei de Deus...

Cuidado! Procurem dar prompta assistencia medica aos seus animaes tomados de disturbios gastro-intestinaes, fazendo-lhes applicar anti-diarrheicos, desinfectantes intestinaes, injecções de emetina, ergotina e, os casos mais rebeldes, recorrer á vaccina autogena total, obtida dos microbios isolados dos excreta, emfim, fazendo uso judicioso de tudo que a medicina dispõe de mais moderno e acertado, afim de evitar as colites ou mesmo um fim infausto.

Pelo menos este proceder é mais polido do que entreter querellas descompassadas e de máo resultado.

Será grande mercê. Olhem o [illegible]

O agrião

UMA PLANTA DE GRANDE VALOR THERAPEUTICO

Agrião — Folhas de diversas variedades

Pela designação generica de agriões conhecem-se duas especies distinctas de plantas, muito semelhante, no aspecto e nas propriedades, mas differentes nos meios em que vegetam.

Eis a denominação especial das duas especies de agriões:

1ª. — Agrião aquatico ou de arroio, (nasturtium officinale).

2ª. — Agrião da terra, (Lepidium sativum).

A 1ª. especie tem os seguintes caracteres: — Planta aquatica, vivaz, caule herbaceo, folha composta de folio miudo. Este vegetal é bastante conhecido entre nós; desenvolve-se expontaneamente nos ribeiros e fontes.

Cultura — Para o cultivo dessa especie de agrião é absolutamente indispensavel a agua corrente, potavel e limpida.

Quando se dispõe deste precioso elemento, com as qualidades exigidas, pratica-se primeiro o desvio da agua corrente e depois, do lado da fonte ou do regato, abre-se, no sentido longitudinal da corrente, uma excavação ou cova de 2 metros de largura por 35 centimetros de profundidade, a qual deve ter uma leve inclinação para o curso da agua; cava-se então a terra, pintando-lhe ao mesmo tempo um pouco de estrume bem curtido e miudo; em seguida, torna-se a fazer passar a agua pelo seu leito natural, de modo que esta possa correr tambem sobre a terra preparada.

A multiplicação dos agriões tem logar em agosto, por estacas já enraizadas, ou por mergulhias, que se plantam no solo humido; tendo-lhe préviamente retirado a agua, com um plantador ou em sacho, abrem-se pequenas covas e quinconcio, distanciadas 8 ou 10 centimetros umas das outras, mettendo-se depois em cada uma dellas, sem enterrar muito 3 ou 4 estaquinhas.

Afim de conseguir que as estacas preguem com facilidade é conveniente resguardar a plantação do sol muito forte.

Passados alguns dias, poucos, torna-se a deixar entrar a agua em quantidade tal, que forme sobre a terra da plantação um lamaçal de 2 a 3 centimetros de espessura; um pouco mais tarde augmenta-se a quantidade deste liquido, até os agriões ficarem completamente cobertos.

De vez em quando, devem se livrar estas plantas de quaesquer outros vegetaes aquaticos que as possam prejudicar.

A colheita dos agriões deve ser feita, cortando com a unha os ramos mais crescidos, proximo da terra e nunca puxando por elles para os arrancar com violencia.

Não varia muito o aspecto do agrião picante do aquatico.

Cultura: — Esta especie de agrião, não menos conhecido que o aquatico, nasce e desenvolve-se, expontaneamente, não reclamando nenhuma cultura; quando se queira cultivar, nada mais facil do que conseguil-o. Semeia-se em terra pouco humida, durante a estação fria e ao fim de tres ou quatro semanas póde ser colhido. Para obter agriões por um certo espaço de tempo, é bom semeal-os pouco a pouco.

Usos e Propriedades. — Os agriões, tanto de uma como de outra especie, constituem um alimento muito são e agradavel; comem-se crus, sem tempero algum, com sal, ou juntamente com outras saladas.

Comtudo, o agrião aquatico é superior.

Toda a planta é estimulante, comestivel cosida e sobre tudo cru'a em salada: contém iodo, cobre, ferro, enxofre, phosphatos e oleo essencial sulfo-azotado, amargo volatil que o torna de comprovada utilidade na atonia intestinal, rachitismo, escrophulose e affecções escorbuticas, broncho pulmonares e da pelle, desobstruente do figado e depurativo, facilitando a expectoração e augmentando as secreções e a exhalação cutanea. As folhas como cataplasmas são indicadas nas feridas de mau caracter.

A Segunda Conferencia Mundial da Energia celebrar-se-á em Berlim

Os trabalhos de organização para a segunda conferencia mundial da energia, que se vae realizar em Berlim durante os dias 16 a 25 de outubro de 1930, estão já muito adeantados. Em maio e outubro do corrente anno tiveram logar em Barcelona e Tokio, respectivamente, conferencias parciaes preparatorias a que assistiram delegados de quasi todas as nações — 47 em numero que já têm annunciada a sua participação na conferencia geral, para a qual se espera ainda receber a adhesão de outros Estados. O numero de communicações annunciadas ao comité central pelos mais eminentes engenheiros dos paizes participantes passa já de 290, cifra esta que está destinada a experimentar ainda um consideravel augmento Personalidade de grande vulto no campo do abastecimento electrico internacional farão conferencias especiaes que serão transmittidas radiophonicamente a todas as partes do mundo. A finalidade desta segunda Conferencia Mundial da Energia (continuação da primeira, celebrada em Londres em 1924) é o estudo dos problemas technico — economicos, nacionaes e internacionaes, que o desenvolvimento da electricidade apresenta, e a divulgação, ao mesmo tempo, das applicações, cada dia mais numerosas, de que a energia electrica é susceptivel em beneficio do progresso do bem-estar material da Humanidade.

A Conferencia celebrar-se-á sob a presidencia de honra do grande engenheiro allemão Oscar von Miller, um dos mais illustres percursores da technica moderna, cujo nome como fundador do Museu Germanico de Munich goza de celebridade e prestigio universaes. Entre os 47 paizes cuja participação está assente, figura o Brasil.

Todo amor está fundado num mal entendido que se chama illusão.

*

O casamento por interesse é a melhor carreira para um rapaz.

CROISSET

ASSIM SUCCEDE NOS CINEMAS ...

Após haver Ticiano idealizado uma balança afim de pesar todas as suas contas... esses pedaços de papel perturbadores de uma imaginação requintada de arte... elle não querendo passar por um ermitão até desprezivel... e por não aspirar tambem consolidar relações com os espiritos d'além tumulo..., saiu de casa apressado com este unico objectivo: — cancellar seu debito com a Companhia "Luz e Força", a "The Ligth and Power", com a denominam todos os nossos amaveis hospedes Yankees, Inglezes e toda a sua administração canadense... Mas... se não é possivel a gente viver independente desses dois elementos da civilização — (mirabile dictus), é quasi insuportavel, estando-se como que de patins... — proseguir conforme o plano prestabelecido, ainda mais quando em caminho é um homem como foi Ticiano, surprehendido com a *luz de uns olhos passionaes*..., iman ainda mais poderoso que o daquella outra Companhia...

Então, em tal emergencia, attonito o desconhecido artista... ou, consoante o interpretar de qualquer leitor ou leitora, um tanto gentil, o *soit disant* — materialista... atirado á terra do alto de todos os seus castellos... Ticiano em logar de estacionar assomado de impaciencia — diante de — um guichet — de recebimento, extasiado elle parou diante o perfil dessa, pois arrebatadora mulher de — estatura mediana e regularmente franzina, — não obstante uma belleza rara... Clara, de olhos pretos, nariz recto, um mimo — a bocca — qual fosse semi-aberta romã... Com esse venturoso encontro elle ficou tão maravilhado, que, já mesmo um tanto embaraçado, se esquece (refractario assim a cogitação economica) de saldar aquelle insignificante compromisso... pois em pleno dia se lhe deparam estonteadores olhos, de tão formosa creatura que, então sorridente, fel-o fital-a a todo instante...

Parecendo assim ao joven Ticiano, original borboleta, agitando-se aos raios ainda de um outro mais poderoso pharol... e de cujo elemento — qual é a luz solar, se tem originado os sonhos de culto sempre sublime — pelo bello! Como os idéaes mais alevantados de heroismo! — Aquella mysteriosa personagem... afastou-se lentamente... e foi esperar o bonde, um poste seguinte... Era o que pelo menos conjecturava aquelle interessante mentigo de suas graças... E ainda uma vez, seus olhares se encontraram, ambos levados agora pelo mesmo rythmo de idéias...

Todavia rolando incessantemente vão os varios carros dos multos arrabaldes desta encantadora cidade, sem que a interessante joven se decida a tomar qualquer delles... Já então mais *proximos*, elle todo suggestionado pelos seus olhos promissores, nem outro tanto resolve-se a apanhar o bonde da sua linha, visto que já não tinha o que fazer alli áquellas horas (16 1|2) junto a primeira Companhia...

Transitaram dezenas de bondes e dentre muitos outros, de "São Luiz Durão," "Estrella" "Estrada de Ferro", etc, porém nenhum servia á garbosa moça que, parecendo a Ticiano uma outra estrella, se lhe afigurou dirigir-se-ia para o desse nome... mas *uma a sua constellação era — lhe ainda desconhecida*...

Não éra aquelle mancebo, disposto no momento a deixar e cear-se até a ultima moeda! — Orientado de forma a achar completa solução de tal problema?! Não. Ticiano não desvendava esses arcanos que constituem a mulher...

Finalmente chega um bonde com a taboleta — "Andarahy Leopoldo".

Não é felizmente a conducção esperada, mesmo porque não existe nenhuma harmonia em uma nympha ser passageira de um *"Andarahy Leopoldo"!*...

Registe-se, pois, com vehemencia esta noticia: — Luciola não tomou aquelle bonde! Ella subiu para o de "Uruguay Engenho Novo". Satisfeito Ticiano toma tambem esse vehiculo.

Diligenciando assentar-se ao seu lado, elle entretanto teve a desventura de ficar ao lado de uma matrona assás gorda e feia, antes dando a apparencia de phenomenal porta antiga e fechada...

Ticiano pensava influenciado pelas impressões de estar rejuvenescendo com a presença de uma deidade como aquella, dest'arte indefinivelmente inspirado apezar de haver sido collocado á margem — de seu alvo: — sómente em um ninho de rosas é possivel repousar tal beldade!.

Eis aqui o motivo por que elle nem já tinha noção do tempo!...

Pressurosamente emfim, ella faz resoar o tympano, tendo o mesmo movimento seu admirador.

Luciola... Elle assim a chamou, pela feliz coincidencia de tel-o circumdado de um halo de luz... Luciola não parecia andar... Pareceu desse modo a Ticiano, tivesse azas... Ella quasi sumia-se em uma recta muito longa, sempre donairosa; mas a sua mysteriosa trajectoria era ainda menos vasta, que os desejos delle... Mais estugados os passos... ella entra agora por uma aristocratica rua...

Ticiano, sempre enleiado por essa inexplicavel pressa... Alhures elle escuta alguem dizer: "Não precisa correr, pois seu *Tijuca já andara ahi*. — Fora mesmo como que corrida aquillo. Ella parecia alar-se, assim em — torneio com a "Mademoiselle" do notavel brasileiro o estheta percursor abalisado dos espaços o heroico. Santos Dumont!...

Aos olhos do Ticiano ella era impellida por um cordão magico qual — fosse original boneca! — ainda mais, dotada de alma e empolgada por muitos compromissos!...

A comparação é velha, porém ainda se póde applicar aqui — Luciola era mesmo uma maravilhosa boneca...

Era o que achava Ticiano... e que já era noite e o seu ennegrecido com indicios de chuva, elle se esquecera de comprar para sua priminha Gerusa uma boneca... de mentira, porquanto a verdadeira boneca para elle era Luciola...

Felizmente entretanto, apos uns momentos de soffreguidão por divisar um ponto luminoso (que seria sem duvida a constellação de Luciola...) tremeluzem umas estrellas...

Elle percebeu Luciola parar um instante fascinada com o firmamento, como si ella não fosse tambem uma Stella!... E seus roseos labios, que antes eram frementes... desenham seductora tranquillidade!...

Avaliemos, porém a situação de Ticiano, depois de todo o desfecho desse ligeiro conto...

De conjuncto com as cousas as mais triviaes, surgem de repente immensuraveis horas de extraordinarias e tambem de insignificantes desillusões; como todo livro de nossa existencia encerra de espaço a espaço uma pagina de ironia...

— Compactas nuvens, como pesado manto, offuscam de repente aquellas phantasmagoricas lampadas...

Luciola ... na choupana de rosas... porque logo ella se eclipsa... em uma casa de commodos..., com aspecto de soturna mansarda!...

— Mas alguem informou a Ticiano — Luciola, casada não irisava mais o seu lar com o fulgor de seus innumeros encantos, porque, é ella actualmente modelo de belleza irresistivelmente perseverante... de um outro individuo, mais insinuante, ou mais experiente e ainda mais compenetrado dos brilhantes effeitos de nosso irrisorio e todavia sempre scindivel instrumento de trabalho e destruição: — a eternamente contestada mola real da vida... — Eis como então Luciola contratou novos galanteios a outro individuo...

G. SILVA JARDIM

Algumas formulas contra pragas da lavoura

Contra as lagartas de varios lepidopteros convem empregar a formula — Defour que é composta de:

Piretro 1.500 grs.
Sabão preto 3.000 grs.

A solução faz-se em 10 litros de agua quente juntando-se depois mais 90 litros de agua fria.

Para em tempo secco attrair e matar insectos emprega-se a formula de Riley: 1 kilo de verde Paris, 1|2 kilo de farinha; 440 litros de agua em 1 a 2 litros de melaço de canna.

Essa quantidade póde ser empregada em 1 hectare de area cultiva.

Agrião do brejo

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

O estado actual da marinha mercante portugueza

Pelo engenheiro Raul Cesar Ferreira.

Afim de se avaliar do estado da Marinha Mercante Portugueza, realizamos a estatistica que adeante se indica, recolhendo os elementos fornecidos pela Direcção Geral da Marinha Mercante na lista referida a janeiro de 1929.

Desta estatistica resulta que a Marinha de Commercio consta de 405 navios num total de....... 234.153,738 T. de arqueação bruta, sendo 150 navios de vapor ou motor com 100 ou mais de 100 T., de arqueação bruta, num total de 208.118,639 T., e 40 navios da mesma especie, com menos de 100 T. de arqueação bruta num total de 3.389,184 T., e 132 navios de outras especies com 100 ou mais de 100 T. num total de 34.192,099 T. de arqueação, e 168 navios de outras especies com menos de 100 T. de arqueação bruta, num total de 6.253,816 T. de arqueação bruta, e como resulta do seguinte quadro:

		Toneladas
Navios de vapor ou motor com 100 T. ou mais	150	208.118,639
Navios de vapor ou motor com menos de 100 T.	40	3.389,184
Navios de vela e outros, com 100 T. ou mais	132	34.192,099
Navios de vela e outros, com menos de 100 T.	168	6.253,816
Navios não especificados	5	—
Total	495	254.153,738

Os navios com mais de 100 T. de arqueação bruta, que compõem a nossa Marinha Mercante, divididos por edades, são:

Com menos de 5 annos de edade	8
De 5 a 10 annos de edade	58
De 10 a 15 annos de edade	48
De 15 a 20 annos de edade	32
De 20 a 25 annos de edade	40
Com mais de 25 annos de edade	74
Sem indicação de edade	22
Total	282

Percentagem do numero de navios com menos de 5 annos de edade em relação ao numero total, 3,2 %.

Do quadro que se apresenta, verifica-se que a nossa Marinha Mercante é uma marinha "velha", mesmo muito velha.

Mais de 1|4 do numero total destes navios têm mais de 25 annos, isto é, excederam o limite maximo do seu rendimento util; póde-se dizer que estão a trabalhar "sobre-posse", e quem sabe com que utilização!!

Mais de metade, tem mais de 15 annos; isto é, metade da nossa Marinha é muito velha, e navios novos podemos dizer que temos só 8.

E' interessante saber-se quaes são esses navios novos!!

NAVIOS COM MENOS DE 5 ANNOS DE EDADE

NOME	Toneladas	ARMADOR	Comp. Ms.	Bocca Ms.	Pontal Ms.
Vapor "Bon Regreg" 1925	361,77	Empresa de Navegação Luzo-Marroquina	44,196	9,144	2,892
N. Motor "Funchalense" 1927	374,12	Empreza de Navegação Madeirense Lt.ª	43,42	7,05	3,23
Lugre motor "Maria Palmira" 1927	578,25	José Furtado	49,48	8,70	4,11
Lugre "Neptuno 2", reconstruido, 1925	333,06	Parceria de Pesca Patriota	44,50	9,10	3,80
Vapor "Pescador 1º", 1928	363,45	Sociedade de Pesca de Arrasto, Lt.ª	42,76	7,38	3,96
Vapor "ned Melia 1926	361,77	Empreza de Navegação Luzo-Marroquina	44,196	9,144	2,892
Lugre "São Paulo 1º", 1925	304,30	Sociedade de Pesca Amizade, Lt.ª	38,22	9,08	4,01
Vapor "Sunflower", 1925	1.084,85	Empreza de Navegação Luzo-Marroquina	61,00	11,30	4,30

São todos ou quasi todos navios de pesca, de minima importancia, pequenos, no total não attingindo 4.000 toneladas de arqueação bruta, isto é, não chegando a 2 % da tonelagem total.

※

Os navios com mais de 100 toneladas, separados pela sua tonelagem de arqueação bruta, são:

	Toneladas
217—De 100 a 500 tons. de arqueação bruta	56.872,564
16—De 500 a 1000 tons. de arqueação bruta	11.341,390
17—De 1000 a 2000 tons. de arqueação bruta	23.860,640
11—De 2000 a 4000 tons. de arqueação bruta	33.966,290
12—De 4000 a 6000 tons. de arqueação bruta	53.893,074
7—De 6000 a 8000 tons. de arqueação bruta	44.591,790
2—De 80000 a 10000 tons. de arqueação bruta	17.591,790
0—C|mais de 10000 tons. de arqueação bruta	
282	242.310,748

A's estadisticas internacionães interessa saber a percentagem do numero de navios com mais de 10.000 toneladas de arqueação bruta, em relação ao numero total, mas na nossa Marinha não ha sequer, um unico exemplar deste porte.

E' uma Marinha de navios pequenos; cerca de 80 % do numero total têm menos de 500 tons.

De navios de "capacidade de porte" razoavel, isto é, com pelo menos 4.000 tons. de arqueação, só temos 21, isto é, menos de 10 % do numero total.

No que diz respeito a numero de navios em construcção ou lançados ao mar, não constam das nossas estatisticas nenhuns elementos, e das internacionaes nada se póde deduzir, estando o nosso paiz englobado com outros de tambem somenos importancia.

Claro é que, tratando-se de navios com mais de 100 tons. de arqueação bruta, de construcção metallica, nada fizemos, e se algum ou alguns navios de madeira foram construidos ou lançados, pouca importancia têm como valores commerciaes.

※

Dos navios naufragados durante o anno de 1928, reza a nossa estatistica, serem 7 com mais de 100 tons. num total de 4.728 T. e 44, de arqueação bruta e 3 com menos de 100 T. num total de 107 T. e 08, ou seja num total geral de 10 com 4.835,52 tons.

※

Não podemos estatiscar os navios pelas suas velocidades, porque não pudemos haver esses elementos.

※

Este modesto trabalho que apresentamos, não foi privado de paciente labor, e bom seria que a Direcção Geral da Marinha Mercante, que dispõe de todos os elementos indispensaveis, os colhesse e compilasse, organizando uma estatistica, bem mais completa, é claro, da vida da nossa Marinha, e onde se pudesse fazer o estudo da sua, digamos, "evolução".

Os maiores nossos da nossa Marinha Mercante com tonelagem superior a 3.000 toneladas de arqueação bruta, e com as suas caracteristicas, são os seguintes:

Arqueação bruta Toneladas	NOME	Velocidade 5	Data de construcção	ARMADOR	Comp. Metros	Boca Metros	Pontal Metros
8980,06	"Nyassa"		1906	Companhia Nacional de Navegação	140,04	17,66	10,55
8804,94	"Angola"		1912	Companhia Nacional de Navegação	134,11	16,96	7,28
7896,01	"Amarante"		1914	Companhia Colonial de Navegação	143,25	17,68	10,94
6535,61	"Maçambique"		1909	Companhia Nacional de Navegação	122,00	15,88	9,95
6364,80	"João Belo"		1905	Companhia Colonial de Navegação	125,000	15,450	8,710
6298,85	"Lourenço Marques"		1905	Companhia Nacional de Navegação	128,00	15,31	8,43
6338,49	"Zaire"		1904	Companhia Nacional de Navegação	125,00	15,45	8,71
6207,48	"Luzo"		1912	S. G. de C. L. e Transportes Lt.ª	140,17	17,72	8,19
6051,05	"Inhambane"		1912	S. G. de C. I. e Transportes Lt.ª	137,56	17,44	8,14
587,28	"Cunene"		1911	S. B. de C. I. e Transportes Lt.ª	137,13	17,69	8,19
5820,18	"Cubango"		1903	Companhia Nacional de Navegação	128,92	16,20	8,50
5798,44	"Pedro Gomes"		1899	Antonio da Costa Ascenção	123,62	15,16	6,25
5490,81	"Africa"		1905	Companhia Nacional de Navegação	127,62	15,20	5,30
5179,47	"Mirandella"		1906	S. G. de C. I. e Transportes Lt.ª	125,14	16,05	8,60
5139,49	"Loanda"		1900	Companhia Colonial de Navegação	122,35	14,45	8,30
4835,65	"Gaza"		1914	S. G. de C. I. e Transportes Lt.ª	122,00	16,51	7,92
4758,25	"Saudades"		1913	S. G. de C. I. e Transportes Lt.ª	111,56	15,58	9,19
475,26	"Cassequel"		1901	Companhia Colonial de Navegação	117,10	15,88	7,53
4384,65	"S. Tomé"		1904	Companhia Nacional de Navegação	118,30	15,80	7,52
4044,00	"Benguela"		1905	Companhia Colonial de Navegação	109,75	15,33	7,18
4032,410	"Guiné"		1898	Companhia Nacional de Navegação	110,12	13,60	7,84
3865,39	"Lima"		1908	Empresa Insulana de Navegação	107,31	13,74	7,94
3824,68	"Maria Cristina"		1920	Companhia Colonial de Navegação	101,47	14,63	7,60
3779,77	"Cabo Verde"		1900	Companhia Nacional de Navegação	107,65	15,31	7,13
3601,24	"Alboim"		1898	Companhia Colonial de Navegação	105,35	13,32	7,88
3204,16	"Pinhel"		1915	S. G. de C. I. e Transportes Lt.ª	102,21	14,65	6,81
3168,37	"Ganda"		1895	Companhia Colonial de Navegação	104,20	12,16	7,33
3109,93	"Congo"		1905	Companhia Nacional de Navegação	91,97	13,81	7,95

Brasileiros e Portuguezes

...mais do que nunca os brasileiros e portuguezes devem unir-se no mesmo idéal commum: *a grandeza e engrandecimento da raça.*

Superfluo seria recordar ainda que nós descendemos dos Lusitanos e não nos devemos envergonhar de nossos avós: elles foram activos, emprehendedores e honrados.

E' um erro grave querer julgar o portuguez pelo individuo mal creado, de infima classe social, que ultrapassa em atrazo o nosso elemento analphabeto e rude, mas que, ao mesmo tempo, é uma formidavel machina de trabalho.

Como a civilização, em parte alguma do mundo, conseguiu o seu pleno dominio, o seu apogêu a sua acção benefica e completa sobre todas as camadas sociaes apparece esse typo incivil, ambicioso, maldizente, desbocado e, ás vezes, cruel.

Mas... não é privilegio de uma raça: elle existe em todos os povos com diversas denominações, e só desapparecerá quando a instrucção e a educação forem amplamente divulgadas.

Nós, oriundos do povo luso, do berço do Alemtejo, da Extremadura e da Beira (que tem uma historia linda), ampliado pela fusão de muitos povos, pois que quasi todas as raças estacionantes na Peninsula Iberica se fizeram representar na formação do portuguez actual, devemos ter o maximo empenho em elevar o nosso sangue á altura do nosso destino.

Não ha duvida que no Brasil dois outros elementos importantes vieram fundir-se ainda mais ao Portuguez: o africano e o indio.

O primeiro, embora embrutecido durante longos annos pelo estado selvagem nativo e pelo trabalho excessivamente pesado da escravidão, conservou no intimo d'alma o carinho, a dedicação mas tambem esse cunho mystico, superticioso, que nossos antepassados commetteram o erro de não corrigir, antes augmentaram com a sua contribuição propria.

O segundo, em pequena quantidade embora, deu essa raça valorosa de sertanejos invenciveis, que participam da indomita natureza Tupy e do genio aventureiro e ousado do Ibero, mesclado aqui e alem por esparsos elementos asiaticos.

Donde provelo, pois, esse espirito de rivalidade entre duas raças irmãs e que, ha 40 annos atraz, aqui no Rio de Janeiro (recordam-se os velhos), degenerou em vermelho jacobinismo?

Muitas foram as causas, dentre as quaes destacarei duas: o écho longinquo das lutas pela Independencia e o terror de correr perigo a nossa nacionalidade; garantia de liberdade e barreira á emigração colonial continua...

Ambas as causas vão se estinguindo paulatinamente e terão de desapparecer de todo, para dar logar á mais doce paz e franca cordialidade.

A Independencia teria de dar-se de qualquer fórma, obedecendo á grande lei da liberdade evolutiva dos seres aperfeiçoados.

A causa principal de nossa evolução completa está perfeitamente concretizada naquellas memoraveis palavras do general portuguez e luzeiro das letras lusitanas, Latino Coelho: "Não era (o Brasil) uma colonia que a si propria se governa rendendo homenagem voluntaria á Metropole e conservando com ella o vinculo politico, e uma só vesta nacional. (A Europa) Deram-lhe por primeiros povoadores colonos na servidão, por humanos instrumentos, escravos africanos."

A côrte de D. João VI acostumada á dissolução e prazeres regios, considerando as colonias brasileiras como logares de villegiatura, estabelecendo sempre differença sensivel entre o portuguez da Metropole e o portuguez brasileiro, firmou, sem o sentir, os primordios de nossa nacionalidade que se defendia valentemente da oppressão, acrysolando em seu seio o desejo ardente de viver por si. Foram os preludios da futura rebellião vencedora, que — estava escripto — havia de vir espontaneamente pelo brado e pela espada de um impulsivo monarcha portuguez.

Fatal era de facto a separação pela mesma lei social anterior: "Emquanto a colonia serve melhor ao seu destino, ficando dependente da metropole, a união é previdente e natural. Mas quando a terra-mãe inhibe, com a sua legislação estreita e egoista, que o povo saido de seu seio pague inteiro o seu tributo ao progresso commum da humanidade, a colonia é como filha que por uma fatalidade ineluctavel se desprende e emancipa do claustro materno."

E o Brasil emancipou-se como um verdadeiro leão americano!

Lutas, resquicios de rivalidade, pretenções de superioridade da raça européa, trouxeram durante longas decadas uma attitude defensiva, ás vezes aggressiva, da parte de nossos caros patricios.

A civilisação, porém, na sua magna e ininterrupta trajectoria evolutiva, foi acalmando os animos, substituindo a guerra pelo bom senso, povoando as mentes do mesmo idéal. A colonização das idéas é lenta mas suave e segura...

O portuguez fundiu-se completamente ao brasileiro, e como foram os lusos que, pela angustura do seu territorio, "sua minutissima orla de terreno á beira do Oceano", procuraram as vastidões americanas, o Brasil ganhou, ampliando-se e recebendo em seu seio essa veia generosa e forte, activa, pertinaz no trabalho, renovando continuamente o sangue do seu berço.

Multiplicaram-se as emigrações por causa da affinidade de raça, de lingua, e tambem de religião; centuplicaram-se os casamentos entre portuguezes e brasileiros; apertaram-se os affectos mais intimos da familia, com a suavidade mais sagrada do lar, onde as mulheres de ambas as nacionalidades rivalizam em honra e ternura, e se hoje ainda ha, infelizmente, alguns poucos portuguezes egoisticamente patriotas em extremo, que não permittem que seus filhos brasileiros o sejam tambem — existem, entretanto multissimos outros, que, rodeados de numerosa familia constituida no Brasil, não sabem mais se Portugal está do outro lado do mar ou se continua, pelo amor, no Brasil a dentro, formando uma só e extensa familia querida.

Que importa se, reunidos ás vezes a patricios seus, junto a uma mesa, bebendo em doce intimidade, relembrem a sua cara Braga, o Bom Jesus do Monte, os finos crystaes do Tejo, as aureas areias do Douro, os salgueiraes do Mondego e os murmurios do Vizella, senão isto apenas a suave nostalgia da Patria distante?

Nada mais justo e natural.

Mas agora que elementos anglo-saxonios ferem profundamente a nossa tradição e a nossa lingua, quando vemos a destruição da nossa rica e opulenta etymologia, o arrasamento de nossas queridas reliquias historicas, a arte estrangeira substituindo a arte nacional ha necessidade de acordarmos e fazer vibrar as cordas sensiveis de nossa nacionalidade, unindo-nos, Brasileiros e Portuguezes, cada um com a sua Patria distincta, *mas todos no mesmo coração*, para formar uma formidavel barreira ibero-brasileira, defendendo *O que é nosso* esse patrimonio sagrado que não póde extinguir-se, porque não se extingue nem envelhece o coração do homem!

Antonio Secioso de Sá (Do Centro Carioca).

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspenção das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

Secção Automobilistica

O problema dos transportes no Brasil

(Eng.º C. Valentini)

De 1918 para cá as empresas de transportes, rodoviarios, tramviarios ou ferroviarios, lutam com difficuldades. Essas difficuldades são universaes, a "Crise dos Transportes em commum" existe em toda a parte, na velha Europa, como no novo Continente, na Asia como na Africa.

Os effeitos desta crise são mais accentuados aqui, ali ou acolá, em toda a parte, accusando deficits, prejuizos.

Ao lado deste effeito puramente financeiro, outro, de maior gravidade, pois repercute sobre o desenvolvimento economico de dadas regiões ou nações, é de se notar em paizes americanos.

Os remedios que se têm tentado para solucionar esta crise, têm sido diversos, na maioria inefficientes.

Um exame attento deste phenomeno deixa logo apparecer a differença substancial entre o remedio adoptado na velha Europa e a balburdia que continua no novo continente. Nem é possivel, na quasi totalidade dos casos, applicar na America, aquillo que tem feito na Europa. Lá, quasi todas as emprezas de transportes, tramviarias ou ferroviarias, são propriedades municipaes ou governistas; e essas emprezas officiaes preoccupam-se mais de alcançar o desenvolvimento economico de uma dada cidade ou região do que de obter lucros; de fórma que vão constantemente preenchendo os prejuizos que lhes dão as redes tramviarias ou ferroviarias com impostos de toda natureza, e continuam explorando com prejuizos, sem augmentar as tarifas.

Neste caso as municipalidades e os governos agem como o têm feito durante muitos annos o governo italiano, que monopolizou a importação do trigo e o vendeu com prejuizo de 20%, até 30%, porque o povo não o podia pagar mais.

Entre nós o caso é muito diverso. As empresas são particulares e para ellas o lucro é tudo.

A maioria dessas emprezas, na America e nas colonias, explora antigas concessões, que reflectem estados de cousas verdadeiras antes da guerra mas que não mais existem depois della. As concessões incluem obrigações e onus de toda a natureza e limitam tarifas e horarios que são insustentaveis agora. Na maior, em certos casos tem havido entendimentos entre autoridades e concessionarios e ajustes razoaveis que procuram impedir a fallencia da empreza, e em outros casos a situação continúa afflictiva, em estado de fallencia. A caracteristica da crise de transportes entre nós é que ella parece sem solução efficiente, radical.

Casos excepcionaes ha, como para a S. Paulo Railway, a Cantareira e poucas mais, emprezas privilegiadas, nos quaes com um ajuste razoavel nas tarifas, se equilibram. Na grande maioria dos casos, porém, qualquer augmento nas tarifas torna-se contraproducente para a empreza, e para o desenvolvimento economico da localidade. A empreza perde mais com tarifas augmentadas que com as antigas porque se os transportes constam de generos "pobres", de grande peso ou volume e de reduzido valor, augmentando-se a tarifa reduz-se em proporção inversa o volume transportado e as receitas continuam as mesmas. A differença consiste apenas numa vantagem ephemera para a empreza, que uma mesma receita, realiza um serviço menor, estraga menos material e póde eventualmente obter pequenas margens para adquirir novo material rodante. Porém essa diminuta vantagem é alcançada á custa de enorme sacrificio do desenvolvimento economico da região dessevida e os poderes publicos bem fazem a se oppôr a quesquer augmentos de tarifas.

De outra parte, sem augmento de tarifas os balancetes continuam deficitarios e se as empresas existentes têm de usar de prodigios de malabarismo para não fallir, novas emprezas é que não surgirão para empatar capitaes numa industria que já se sabe desastrosa, passiva.

No Brasil, mais que algures, nota-se uma grande depressão no surto economico nacional, mais accentuado em certas regiões, mais tangiveis em outras, que se trate de transportes urbanos, suburbanos, ruraes ou interestadoaes, faltam meios de transportes e quando os ha, elles coagem o livre desenvolvimento economico. Estradas de ferro e de rodagem lá, não faz duvida nenhuma, mas por quaes tarifas são realizados os transportes? Sempre e em todo o territorio nacional taes tarifas deprimem o desenvolvimento da agricultura e das industrias extractiva, florestal ou outras, que, se pudessem obter tarifas convenientes, desenvolveriam-se prodigiosamente, produzindo riqueza e bem estar em toda a nação.

TRANSPORTES RODOVIARIOS — ESTRADAS

Dezenas de milhares de kilometros de estradas de rodagem, existem. Devido ao estreitamento do calculo de escolher um typo apropriado para que, com um custo de construcção minimo, taes estradas offerecessem um custo de conservação tão diminuto quanto possivel, as nossas condições climatericas e de trafego. As distancias entre centros de contribuintes, que taes estradas ligam entre si, são enormes, as chuvas e as boiadas estragam rapidamente as capas e breve taes estradas acham-se impraticaveis a não ser que se despendam enormes quantias para conservação. Os impostos arrecadados pelas municipalidades e governos, para enfrentar taes encargos, são insufficientes, e quando se calcula bem um transporte por rodovia, custa tanto, ou mais, que por estrada de ferro.

Isso não é vantagem para o desenvolvimento economico nacional.

O unico typo de estrada que, a custo inicial diminuto, offerece vantagem de um custeio de conservação minimo, e taxas tributarias supportaveis, é o typo de estrada lombarda, com trilhos de pedra. A experiencia de seculos lá está para demonstrar que taes estradas são eternas, que a conservação dellas na secca como na chuva, em planicie como em montanha, em terrenos argilosos como em arenosos, em longos como em curtos trechos, é realmente insignificante.

Oxalá alguem se decida a construir o primeiro kilometro de estrada deste typo, breve depois haverá centenas, talvez milheiros de kilometros no Brasil como verdadeira solução do problema rodoviario nacional.

VEHICULOS RODOVIARIOS RENDOSOS

A solução do problema dos transportes não é completa quando se resolve pela construcção de estradas de rodagem. A adopção do melhor vehiculo rodoviario, para transportes em commum de passageiros e cargas, mormente de cargas "pobres", como os productos agricolas, mineraros, florestaes, faz parte integrante do problema.

Que lateralmente á linha da E. F. C. B., ramal de S. Paulo, haja uma estrada de rodagem e que ella seja servida por emprezas de auto-caminhões que retiram da E. F. C. B. a "nata" dos fretes, transportando cargas "nobres" (productos que pagariam na E. F. C. B. as tarifas mais elevadas), e lhe deixam o transporte de cargas "pobres" (tarifas baixas), não é solução sensata. Incentivar o trafego rodoviario e matar o ferroviario não é negocio, e tal acontece com os vehiculos a gasolina.

A experiencia de cerca de 150 rêdes rodoviarias, das quaes possuo documentação official, que ponho á disposição de quem queira examinal-a, servidas por vehiculos electricos de trolley, offerecem a impressionante caracteristica que mesmo quando correm parallelamente ás E. de F., concorrem para o desenvolvimento dellas como isso se realiza na fórma mais inesperada.

Uma estrada de rodagem, digamos de trinta ou cincoenta kilometros, parallela a uma E. de F., quando servida por vehiculos a gasolina não attrae ás suas beiras quem se decida a construir casas ou explorar agricultura ou industrias; esses vehiculos lá trafegam hoje, porém amanhã, se não lhes convier mais, deixarão de lá trafegar. Tal não acontece quando a estrada é servida por uma linha de vehiculos electricos de trolley, pois aquelles fios aereos infundem confiança e dão a impressão da continuidade, estabilidade daquelle serviço de transporte e as beiras da estrada se povoam, as iniciativas surgem, em profundidade, em outras palavras este genero de vehiculo é um factor inestimavel do povoamento do solo. Os vehiculos a gasolina transportavam cargas "nobres" de ponto a ponto, nada influindo o percurso da estrada, arrancando da E. de F. fretes remunerativos e nada lhe dando em compensação: a exploração de vehiculos electricos de trolley, povoa a estrada, retira da E. de F. cargas, porém alimenta as estações ferroviarias, pelas quaes passa, com passageiros e cargas de longos percursos, com passageiros e cargas que dantes não existiam e que foram originadas pela existencia dos serviços de vehiculos electricos de trolley, emfim, taes vehiculos retiram algo e dão algo mais e as E. de F., longe de perder, acabam ganhando e prosperando.

Este meio de transporte, inventado ha cincoenta annos, existente em serviços prosperos de trinta annos para cá, desenvolvidos em centenas de redes nos cinco continentes, em toda parte elogiado, rendoso, adoptado para resolver crises de transportes e problemas technicos insoluveis por outros meios, acha-se funccionando em redes completas, urbanas em cidades até um milhão de habitantes como Birmingham, Shanghai, Singapore, e em redes de centenas de kilometros, ruraes. Em paizes onde a gasolina custa tres vezes menos que no Brasil e a electricidade é produzida em uzinas thermicas, os vehiculos electricos de trolley tem convertido os antigos deficits em lucros e desenvolvido a economia das regiões servidas.

E' quanto affirmam autoridades municipaes e governativas.

No Brasil temos fartura de electricidade barata e, pelo contrario, a gasolina custa tres a quatro vezes mais que em outros paizes e ainda ninguem se tem seriamente interessado para realizar uma experiencia com esses vehiculos.

Continúa a grave crise dos transportes, a economia nacional soffre serias consequencias, centenas de milheiros de contos vão, em ouro, pagar gasolina e carvão, no estrangeiro, e nenhuma autoridade se tem ainda preoccupado com taes vehiculos, que, além da crise dos transportes, solucionariam aquella das habitações suburbanas e do abastecimento de generos de primeira necessidade nos grandes centros. Existem redes de omnibus electricos de trolley na Europa toda, nos E. U. A., na Asia e na Africa, os ha em Lima e em Georgetown, quando teremos uma linha no Brasil?

ESPECTATIVAS NO BRASIL

Propaganda objectiva venho fazendo desde 1912 para cá, interrompida durante a guerra, reforçada de dois annos para cá. Artigos em jornaes e revistas, photographias, correspondencias, exhibição de um film cinematographico que mandei executar propositalmente. E os frutos de tal propaganda? Interesse para este systema de transporte ha, technicos e leigos, dirigentes publicos e particulares me têm pedido informações e dados, e a todos attendi pressurosamente. Intenções de executar installações mais ou menos extensas tem havido; pedidos de ir executar estudos "in loco" não tem faltado, porém ha difficuldades que afastam a execução do primeiro kilometro de estrada de rodagem electrificada e o funccionamento do primeiro vehiculo electrico de trolley, no Brasil.

A principal difficuldade é que os technicos nacionaes desconhecem este systema ou pelo menos lhe desconhecem as numerosas vantagens e não realizam propaganda em favor do mesmo.

Outra difficuldade, e não menor da primeira, é que os poderes municipaes ou estadoaes acham-se habituados a esperar o capitalista estrangeiro que venha pedir, por muito favor, uma concessão para installar estradas de rodagem electrificada e deixar trafegar vehiculos de trolley. Ora, a semente de taes capitalistas já se perdeu durante a guerra. Elles nem siquer em seus paizes de origem se dedicam com taes especulações, sabendo-se relativamente pouco rendosas, como é que ellas viriam executal-as aqui?

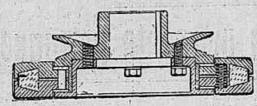
Os capitaes estrangeiros são necessarios para installar linhas ferroviarias, que precisam de avultadas quantias, mas para estradas electrificadas e vehiculos electricos, que custam 4 a 5 vezes menos que uma E. de F. os capitaes nacionaes devem entrar em jogo, na certeza que outros não chegarão para tão cedo.

Muito seria a desejar que os technicos nacionaes abrissem discussão sobre o assumpto, da discussão viria o interesse geral e deste o estimulo para construir uma linha experimental ou para esclarecer o assumpto por informes fidedignos de autoridades que empregam esse systema de transportes e fazer de uma vez uma installação vultosa. O que mais custa é realizar o primeiro passo, o successo do systema no Brasil será colossal. Se na Inglaterra este systema goza de toda a sympathia do governo, que lhe concede abatimento de 50% sobre os impostos, e se na Italia tem merecido os maiores louvores na Camara dos Deputados, onde declarou-se que devido a elle a nação tinha poupado a exportação de cerca de 42%, das quantias anteriormente exportadas para acquisição no estrangeiro, de gasolina e carvão, porque no Brasil, dentro de 1, 2 ou 3 annos não poderiam dizer que, devido á electrificação das estradas de rodagem e á adopção dos vehiculos electricos de trolley uma economia de cem ou duzentos, ou mais, mil contos de réis teria sido realizada?

E se tal resultado fosse alcançado, o que não duvido, não seria o trabalho dedicado á propaganda deste systema merecedor de louvores?

Eis o appello que eu faço aos technicos nacionaes, aqui ponho-me á disposição delles para lhes fornecer dados, informações, para lhes mostrar desenhos, photos, um convincente film cinematographico, ajudal-os nos orçamentos e calculos. Será que este meu desinteressado offerecimento não encontrará a quem possa interessar?

Os phenomenos de torsão no eixo de manivellas

Amortecedor marmon baseado na fricção interna de uma materia plastica

Já tivemos occasião de tratar por estas columnas, de um assumpto de grande interesse para o automobilista moderno e que é o phenomeno do "Trash".

Esse phenomeno que se produz em determinadas circumstancias, nos eixos de manivellas dos motores de mais de quatro cylindros, tem como effeito a ruptura da peça.

Vimos que para que elle se reduza, são necessarias certas condições de velocidade do motor, o que levou a crer que a sua causa era a demasiada rapidez do mesmo motor.

Entretanto experiencias perfeitamente controlladas provaram que a verdadeira determinante do "trash", não era a velocidade demasiada, mas uma certa "velocidade critica", funcção de multas complexas causas.

Essa velocidade critica, tambem ficou perfeitamente determinada com os dispositivos denominados "torsigraphos" empregados para o estudo pratico do "trash".

A theoria concordou plenamente com as experiencias levadas a effeito, e póde prever a velocidade que determinaria o "trash" para qualquer caso, esclarecendo a origem do phenomeno.

O phenomeno do "trash", é devido aos esforços torsionaes que se desenvolvem no eixo de manivellas, provenientes da immensa força viva armazenada no seio do volante, devido a sua grande massa inerte: de facto a ruptura do eixo de manivellas se produz sempre em um ponto proximo da articulação da peça com o volante.

Nos motores de menos de seis cylindros, o facto não se produz, em virtude do pouco comprimento do eixo de manivellas, alliado a circumstancia de ser elle solidamente fixo pelos seus quatro mancaes, que impede qualquer vibração torsional.

Nos motores de seis e mais cylindros o vira-brequim tem de ser forçosamente uma peça bastante longa, tendo os coxins de montagem sufficientemente afastado o que tem como effeito o apparecimento das vibrações torsionaes que determinam o "trash".

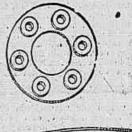
O volante sendo, como vimos, uma grande massa inerte, não póde soffrer accelerações grandes, como as que o motor produz, sem que lhe seja applicada uma força consideravel. Ora essa força enorme que o volante recebe, por certo se transfórma em movimento, mas tambem em certas vibrações torsionaes que passam a agir directamente sobre o eixo de manivellas, solicitando-o violentamente no sentido tangencial, e determinando consequentemente o phenomeno do "trash".

Uma vez que essa força torsional se manifestou no interior do vira-brequim, este é violentamente "torsido", e essa acção representa uma consideravel reserva de energia na sua massa. Ora uma vez cessado o esforço do volante no sentido tangencial, a energia que o eixo de manivellas armazenou, tende a se consumir sob a fórma de movimento, e age impellindo o vira-brequim em sentido opposto, distendendo-o rapidamente como uma mola que foi fortemente tensa [illegible]

affecta tamanha intensidade, e a ruptura do eixo não se dá.

Um facto que influe de maneira consideravel nos effeitos de torsão do eixo de manivellas, é o proprio periodo de vibração da arvore.

Naturalmente um vira-brequim de desenho cuidadosamente estudado, e rigorosamente construido soffrendo a acção de forças perfeitamente conhecidas, póde entrar em vibração segundo um periodo determinado préviamente, e sómente em um regimen de rotações perfeitamente conhecido, do mesmo modo que um pendulo, póde ser construido sómente para um determinado periodo e uma determinada amplitude de vibrações.

O periodo de vibrações de um eixo de manivellas, isto é, o numero de rotações completas que elle descreve na unidade de tempo, augmenta proporcionalmente ao seu diametro, e diminue quando as massas que lhe são applicadas augmentam, ou ainda quando augmenta a distancia que as separa do eixo geometrico da arvore.

Amortecedor Chrysler para qualquer periodo de vibração

Assim uma arvore muito curta, tem um regimen de vibrações elevadissimo.

A tendencia ás vibrações torsionaes do eixo de manivellas persiste durante o tempo em que se realizam explosões no motor isto é, durante o tempo em que se desenvolve o conjugado motor que actua sobre o volante.

A experiencia demonstrou que essa tendencia é praticamente proporcional á pressão maxima que se desenvolve no interior dos cylindros.

Supponhamos agora que a arvore sob a influencia de uma explosão do motor, entre em vibração torsional, o que se encontre no instante seguinte em ponto de realizar a acção contraria uma vez que desapparecesse o effeito da primeira explosão.

Uma segunda explosão, pelo proprio movimento do motor, se realizou nesse mesmo instante, e o seu effeito sobre a massa do vira-brequim, tende immediatamente a contrariar essa força de distorsão que se produziu no meio do vira-brequim.

Nesse momento se produz um interessante choque de forças contrarias que são o esforço de distorsão da arvore, a energia armazenada no volante, e a energia proveniente da nova explosão que se produziu.

E a resultante dessas forças, ao invés de augmentar a vibração do eixo de manivellas, tende a annullal-a, ou pelo menos diminuil-a consideravelmente!

(Continúa).

Os bons freios são de importancia capital para a velocidade

A questão mais importante no manejo dos automoveis é saber com que rapidez elle pára e não que velocidade elle póde desenvolver. Na estrada como na cidade, um carro sem bons freios não póde correr muito. Em cada curva do caminho corre perigo. Na cidade arrisca-se ir de encontro a todos os vehiculos que passam pelas ruas transversaes. Sem falar nas perigosas derrapagens na lama ou no asphalto molhado.

Apezar da importancia dessa questão, ainda ha seis annos os freios para as quatro rodas eram considerados como uma curiosidade, de tão raros. A Companhia de automoveis Oakland fez então uma demonstração da superioridade desses freios submettendo uma meia duzia de Oaklands a provas em ruas molhadas.

No anno seguinte, varios fabricantes adoptavam esse typo de freios. Hoje, quasi todos os carros são equipados com freios nas quatro rodas.

A Companhia Oakland continuou suas experiencias com o fim de aperfeiçoar os freios de seus carros. Depois da creação e experiencia de varios typos, chegou á conclusão de que eram os seguintes requisitos indispensaveis ao seu funccionamento perfeito:

1 — O funccionamento dos freios deve resistir á chuva, e a qualquer estado do tempo ou das estradas.

2 — Devem freiar com precisão, segurança e rapidez sem exigir grande pressão do pedal, para que o carro possa ser freiado por uma mulher, mesmo nas condições mais difficeis.

3 — Devem ser muito duraveis.

4 — Depois de serem regulados nos primeiros 850 kilometros, devem permittir que o carro faça o maior numero de kilometros sem precisar de novo ajuste.

5 — O seu funccionamento deve ser silencioso em qualquer condição.

6 — O formato dos freios deve ser simples, sem ligações complicadas.

O typo de freios que demonstrou preencher melhor esses requisitos, foi o de expansão interna. Cada sapata era realmente composta de duas sapatas. A primeira, rigida, comprehende uma metade da superficie de travagem, e a segunda, é uma tira flexivel, presa á primeira. Uma só tira de lona de melhor qualidade reveste ambas as sapatas. Movendo-se ligeiramente com a rotação do tambor, a parte flexivel da sapata empurra a parte rigida contra o tambor do freio. Este movimento diminue 60 por cento o esforço necessario para o funccionamento dos freios.

Depois de estabelecido o melhor typo para freios, a Companhia Oakland continuou procurando meios de aperfeiçoal-os sempre mais. Na velocidade habitual para as experiencias dessa ordem, 32 kilometros, os Oaklands de 1928 paravam dentro de um espaço inferior a seis metros e meio. Os de 1929 param num espaço de 5 metros, isto é, pouco mais que o comprimento do automovel.

OS LABORATORIOS DE PESQUISAS DA GENERAL MOTORS

O seu desenvolvimento nos ultimos tempos

E' bastante conhecido o grande Laboratorio de Pesquisas de que dispõe a General Motors em Detroit, Michigan, para estudos e experiencias destinados a melhorar dia a dia os seus populares productos. Em todo o mundo, não se encontra instituição similar. Amparados pelos grandes recursos da maior productora de automoveis, esses Laboratorios dedicam-se exclusivamente a aperfeiçoamentos technicos e mecanicos. Para mostrar-lhes a efficiencia e utilidade, basta lembrar que o primeiro systema de partida automatica que se inventou saiu desses Laboratorios, bem como a tampa de cylindros de alta compressão. Por esses simples factos vê-se que taes pesquisas têm aproveitado não somente aos innumeros carros da General Motors, mas aos demais automoveis de outros fabricantes. Hoje, um carro que se apresentasse sem partida automatica seria automaticamente posto fóra do mercado.

Não é sem razão que frequentemente se vêm carros da General Motors apresentando caracteristicos e aperfeiçoamentos ainda ineditos no meio automobilistico.

Uma noticia dos Estados Unidos informa agora que os celebres Laboratorios de Detroit acabam de ser transferidos para um novo e majestoso edificio de 11 andares, proximo ao famoso predio onde tem séde a General Motors que é, por sua vez, o maior edificio para escriptorios em todo o mundo.

Ha muito que esperar das grandes possibilidades que se abrem para o Laboratorio de Pesquisas com as suas novas installações.

Resistencia com velocidade

Tanto um como outro destes factores são indispensaveis para a efficiencia do automovel

O anno de 1929, já agora se encaminhando rapidamente para seu termo, foi um periodo fecundo em provas de todo o genero, disputadas sob as mais variadas condições, em diversos paizes do mundo.

Aqui mesmo, no Brasil, tivemos uma serie bem interessante de demonstrações, dando-nos mostra de como o automovel moderno é um vehiculo de admiravel efficiencia.

Pela falta de pistas convenientes, porém, não foi possivel dar a taes provas o caracter de torneios de velocidade, de modo que ellas visaram principalmente, como em taes condições só podiam visar, a resistencia dos vehiculos postos em experiencia. Foram assim um tanto ou quanto incompletas.

Porque incompletas? Porque a resistencia é muita cousa, mas não é tudo, não póde ser tudo, si não está combinada com a velocidade. Rodar muito já significa bastante, mas não é o mesmo que rodar muito e rodar depressa tambem.

Na combinação da velocidade com a resistencia está o indice completo e absoluto da efficiencia de um carro, pois a rapidez com que se movem as peças tende a destruir, ou pelo menos a reduzir, a duração e o bom trabalho destas peças, que em regimen lento podem resistir muito tempo, dados os progressos da metallurgia moderna.

E foi por comprehenderem assim que os francezes fizeram ha pouco tempo na sua famosa pista de Montlhéry uma prova do que chamam "velocidade sustentada" e que consiste na combinação da resistencia com a velocidade. Puzeram nella um "Ford" de série e com elle rodando sem parar, conseguiram o total de 2.295 kilometros em 24 horas seguidas, o que dá a respeitavel média de 95 kilometros por hora, controlada, como todos os factores da prova, pelo Automobile Club de France.

"Média" e não velocidade maxima, significando isto, muito simplesmente, que por muitas vezes o carro em questão teve de rodar a mais de 100 kilometros, para compensar a necessaria reducção da velocidade nas curvas. E como o "Ford" fosse do typo fechado e carregasse, á saida, combustivel e agua necessaria para as 24 horas sem parar, isto foi o mesmo do que se tivesse carregado oito pessoas.

OS RADIADORES CHAUSSON

E' bem conhecida de todos, a funcção importantissima que desempenha na vida de um carro, o radiador.

Esse orgão, de construcção assáz custosa e delicada, é destinado a resfriar a agua que circula em redor dos cylindros, isso aproveitando o intenso deslocamento do ar proveniente da marcha do proprio carro.

Dotado de uma grande superficie de contacto com a corrente de ar, o radiador, devido a sua construcção, consegue, roubar á uma quantidade apreciavel de calor.

Naturalmente para que um radiador seja considerado como bom, elle deve reunir algumas qualidades, e não possuir alguns defeitos importantes.

Entre as qualidades, citaremos a solidez, a grande superficie de contacto com a corrente de ar, e a facilidade de circulação da agua.

Um radiador, como todos sabem, póde possuir varias disposições e montagem, que variam com os constructores.

A forma mais commum, é o typo colmeia, ou "ninho de abelhas", constituido por uma série de placas onduladas de maneira especial, com o aspecto de verdadeiras cellulas de colmeia.

A corrente de ar gerada pelo movimento do carro, passa violentamente pelo interior dessas cellulas, por onde circula a agua que deve refrigerar o motor.

Existem outros typos de radiadores, que se baseiam entretanto no mesmo principio fundamental.

Assim encontramos os radiadores tubulars, os circulares, etc.

Com o desenvolvimento que tem tido ultimamente a industria automobilistica, a parte referente á construcção dos radiadores, não se encontra mais em periodo de descoberta, e sim de aperfeiçoamento.

E na verdade esses aperfeiçoamentos brotam constantemente do seio das uzinas, para bem da humanidade, que anda sobre rodas!

E uma das fontes que mais tem contribuido para o aperfeiçoamento dos radiadores é sem duvida a casa Chausson, especialista em taes peças para motores.

Geralmente por occasião dos "Salons" do automovel em França, temos opportunidade para admirar os novos modelos ou mesmo os novos dispositivos desenhados com o proposito de melhorar os anteriores.

Ainda este anno, tivemos occasião de verificar a veracidade de tal facto, com a apresentação do ultimo modelo de Chausson.

Consta o novo radiador, em linhas geraes, de um feixe multitubular, de grande superficie, e de pequeno peso.

Os feixes são constituidos por tubos chatos, voltando a sua maior dimensão para a parte da frente, justamente aquella que recebe directamente a corrente de ar gerada pelo movimento.

Além dessa disposição original, os tubos possuem uma montagem tambem nova, em fórma de pequenas palhetas, que mais lhe augmenta o rendimento.

A nova disposição de radiador de que tratamos, tem provado que, em egualdade de volume e de peso, fornece um rendimento bem superior aos typos classicos de radiadores.

Tambem encontramos nos novos tubos que constituem o radiador, outras vantagens como sejam resistencia formidavel dos choques, e até ás deformações provenientes dos effeitos de [illegible]

OLEO URSA

Marca Reg. N. 6249 - 17 de Novembro de 1919

Onde pode ser adquirido o legitimo

GARAGES:

Alliança	Rua Senador Euzebio, 359
America	Rua Carvalho Monteiro, 10
Barroso	Rua Barroso, 97
Botafogo	Rua Assumpção, 128
Central	Rua do Cattete, 315
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua Affonso Cavalcanti, 41
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua Barroso, 213
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua Alm. Cockrane, 225
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua Gen. Polydoro, 58
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua São Clemente, 73
Cooperativa dos Chauffeurs	Rua Visc. Itauna, 341
Cooperativa dos Chauffeurs	Largo do Machado, 27
Copacabana	Rua Hilario Gouveia, 79
Cruzeiro	Rua Julio do Carmo, 47
Imperial	Rua Anna Nery, 221
Jockey Club	Av. Gomes Freire, 47
Lapa	Rua Theotonio Regadas, 27
Marqueza	Rua Marquez de Santos, 51
Ovarense	Rua Dr. Maciel, 70
Ondina	Rua da Relação, 38
Rio-São Paulo	Rua Coronel Rangel, 462
São Christovam	Rua São Luiz Gonzaga, 68
Tijuca	Rua Barão de Mesquita, 339
Uranos	Rua Uranos, 156

ACCESSORIOS:

Adelino Casanova	Rua Figueira de Mello, 355
Antonio L. Oliveira	Pr. Republica, 141
Antonio Pereira Gomes	Av. 28 de Setembro, 227
Arthur Passos & Cia.	Av. Lauro Muller, 46
Augusto Gonçalves & Pires	Av. Democraticos, 607
C. Piel & Cia.	Rua Mariz e Barros, 141
Cid Alexandrino	Rua Riachuelo, 49
Clemente Alves & Cia.	Rua Mariz e Barros, 79
David Land & Cia.	Rua Assembléa, 33
Djalma Pereira	Rua Jockey Club, 382
E. Rodrigues & Cia.	Rua Haddock Lobo, 291
Esteves & Pires	Rua 13 de Maio, 50
Fernandes Irmão & Cia.	Rua Cons. Galvão, 409
Ferreira Land & Cia.	Rua Evaristo da Veiga, [illegible]
Ignacio R. dos Santos	Rua Alm. Cockrane, 11
Ignacio R. dos Santos & Irmão	Rua Conde de Bomfim, 434
Isnard & Cia.	Rua 7 de Setembro, 75
José Gomes da Silva	Rua Miguel de Frias, 5
Manoel da Costa Alves	Praça da Republica, 89
Manoel Luiz de Carvalho	Av. Salvador de Sá, 75
Marques & Real	Rua da Passagem, 17
Martins & Reis	Praça dos Governadores, 11
Nogueira Godinho & Cia.	Rua Domingos Lopes, 261
Urbano de Carvalho	Rua Mariz e Barros, 83
Willy Borghoff & Cia.	Rua Evaristo da Veiga, 130

E em outras casas que annunciaremos opportunamente.

DIVERSOS:

A. Barros & Cia.	Rua dos Ourives, 44
Ferreira Seixas & Cia.	Rua Uruguayana, 144
F. R. Moreira & Cia.	Av. Rio Branco, 107
M. Castro de Almeida	Rua dos Ourives, 95

TEXACO URSA OIL

FABRICADO POR

The Texas Company

E. U. A.

DISTRIBUIDO NO BRASIL POR

The Texas Company (South America) Ltd.

FILIAES E AGENCIAS EM TODO O PAIZ

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424

32$ — Fina pellica envernizada todo preto ou combinação de naco Roza ou Cinza, Luiz XV, cubano, ou medio.

37$ — Naco Bois de Rosa e combinação de pospontos e furos Luiz XV cubano alto.

Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou beije, salto baixo:

De ns. 28 a 32 .... 25$000
De ns. 33 a 40 .... 28$000

Todo preto menos 2$000. Porte 2$500 em par.

...superior vaqueta estampada beije palha, com furos em volta da gaspea.

Do 18 a 26 .... 5$000
27 a 32 .... 6$000
33 a 40 .... 8$000

Em vernix preto sem furos:

Do 18 a 26 .... 6$500
27 a 32 .... 7$500
33 a 40 .... 9$000

Porte 1$500 em par.

Catalogo gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

(1333)

VENHAM TODOS
á Joalheria «A NACIONAL»

Muitas novidades proprias para presentes

PREÇOS SEM PRECEDENTES

126 - Av. Rio Branco, esq. 7 de Setembro

O AUXILIO

Annunciava-se a vinda de uma grande companhia lyrica.

Euvaldo Rios e sua senhora, d. Colleta Lago, estavam desolados.

Pela primeira vez, depois de casados, pensavam não poder tomar a habitual assignatura. Os negocios corriam mal e Euvaldo Rios, acostumado a gastar rios de dinheiro para satisfazer os desejos de sua esposa, sentia-se "baldo ao naipe", para pagar a assignatura da companhia lyrica.

E estavam os dois, marido e mulher, a lamentar a ruim sorte que os privava de ouvir o grande tenor Zarathrustra e a prima dona Threbizonda da grande companhia do emprezario Tithon Tissa, quando d. Colleta propoz ao marido:

— Euvaldo, por que não empenhas minhas joias?

No Monte Soccorro pódes apurar o sufficiente para pagar a assignatura e mais o que for preciso.

— Não, Colleta. Vou te privar das joias sem probabilidade de resgatal-as tão cedo. Os meus negocios não correm bem. A baixa do café causou-me grandes damnos. Para occorrer ás despezas prementes tive de vender com prejuizo as minhas acções da grande companhia de sal grosso.

— Não te inquietes por tudo isso; és diligente, trabalhador e Deus ha de permittir que nos revezes que te acabrunham agora, succederá um largo periodo de bonança e bem estar, que te ha de levantar o animo e nos fará felizes.

E a mulher tanto insistiu, que o marido empenhou as joias e pagou a assignatura para as doze récitas habituaes.

Era costume do casal deixar a casa aos cuidados da criada Bertha quando iam ao espectaculo.

Certo sabbado, porém, a empregada em que depositavam muita confiança fugiu com o guarda nocturno Pinto Secco, deixando a porta escancarada.

A's 11 horas da noite, um ladrão, vendo a porta aberta e luz accesa no quarto da alcova, entrou.

Estava a abrir gavetas, procurando joias e dinheiro, quando sentiu os passos de alguem que se approximava. Não tendo para onde fugir, com o auxilio de uma cadeira trepou em cima do guarda vestido, onde ficou escondido.

Não era ninguem da casa, e sim um segundo ladrão.

Como o primeiro, começou a abrir gavetas e a revolver tudo á cata de joias e dinheiro.

Ouvindo passos de pessoas que se approximavam, metteu-se em baixo da cama.

Eram os donos da casa que voltavam do espectaculo. Dirigiram-se para a alcova. Viram logo que a criada havia abandonado a casa.

A desordem em que tudo estava attribuiram á infiel serviçal, pela qual se julgaram roubados.

Em rapido exame, porém, verificaram que nada faltava ali.

Sentaram-se na cama e entabolaram conversações.

O marido queixava-se que os negocios iam de mal a peor e a mulher, sorridente, na sua habitual calma, procurava reanimal-o.

Em certo ponto da palestra diz d. Colleta ao esposo, a pensar no auxilio da Providencia Divina e a apontar o dedo em direcção e para cima do guarda vestido, como se o fizesse para o céo:

— Euvaldo, quem nos ha de valer, está lá em cima.

Ao que o ladrão, muito ingenuo, suppondo que contavam com o seu auxilio, respondeu em tom decidido:

— Eu, não, senhora; só se o que está em baixo da cama quizer ajudal-os.

LEOPOLDO D. AMARAL

Figuras e aspectos da Ilha do Governador

PHOCION SERPA

A casa do esculptor Armando Braga, ilha longe do mar, [illegible] uma habitação singela, sem [illegible] de extraordinario ou estranho, por fóra, querendo mostrar [illegible] escondem-se e apagam-se [illegible] seguindo a [illegible] fila das outras.

O que a distingue das companheiras, entretanto, é um certo ar de tranquillidade que a envolve como um halo, [illegible] bungueville tenaz e pretencioso [illegible]

[illegible]

Braga transmitte aos proprios irracionaes, um pouco da gentileza, maneira que é uma especie de perfume dessa casa á antiga, em cujo ambiente não ha possibilidade de um cerebro poder imaginar coisas feias.

Armando voluptuosamente o silencio e cercado, paradoxalmente de animaes [illegible], Armando Braga, ao contrario dos que amam a ilha pela liberdade que dão as suas praias e o sans-façon dos veranistas, elle a estima justamente pela tranquillidade e pela quietude, reunindo ás qualidades de um artista embebido em suas construcções de sonho, a paciencia de um benedictino que [illegible] propositadamente a chave de sua cella.

A' tardinha, ou ao anoitecer, é possivel encontral-o de roupas léves, varapáo e chapelão, por essas praias, seguido do policia [illegible] estradas ermas, contemplando distancias, afundando os olhos nos horizontes [illegible] purpura ou [illegible] as rócas invisiveis [illegible] solidão quasi tangivel.

Elle, que viu os museus da Europa, percorreu [illegible] de Nova York, de Londres e de Paris; que errou pelo Pacifico e contemplou o outro lado da America, do fundo de um desses barcos sem conforto, da Marinha de Guerra, vencendo os vagalhões do oceano num ambiente de inferno, não nasceu, decididamente, senão para os confortos do lar [illegible] solitaria, uma casa entre arvoredos, um cão amigo e um outro [illegible] silencioso, [illegible] enthu[illegible] cigarro [illegible] invisiveis.

Não se conclua, dahi, um misanthropo!

Ao contrario disto, Armando Braga sabe fazer amigos com a mesma facilidade com que começou, sem mestres, a domar o barro de suas esculpturas.

Póde-se dizer, mesmo, que a sua arte nasce do barro, amassada nesse barro do acaso que trazem do fundo do mar, as ancoras de um navio que recolhe as correntes para partir.

Nessas lentas horas de bordo, elle ia pacientemente modelando e compondo os seus sonhos.

Um dia, porém, arrematando bruscamente a carreira das armas, depoz no guarda casacas o fardão dourado de official, desceu o portaló da nave, disse um eterno adeus á insidia das aguas, ás continencias da maruja, ao bulicio das viagens, ás sensações de horizontes, coisas e gentes estranhas, e construiu um *atelier* de esculptura.

A vocação de um homem não é como o ferro que o fogo amolga e a mão do operario dobra, dando-lhe a configuração que melhor lhe parecer.

Seu destino era a esculptura, sua casa de commando um estudio silencioso, sua guarnição o barro e o gêsso capazes de lhe obedecerem as ordens com essa passiva obediencia que a disciplina das casernas imprime aos seres, para deformal-os em automatos.

E, desde esse instante, começaram a surdir, como na Genese, as figuras de sua criação á retratos, monumentos, coisas imaginadas, vistas ou sonhadas.

Foi assim, que elle forçou os salões das Bellas Artes, sempre evoluindo, sempre tenaz, melhorando sempre, conquistando a admiração publica, o louvor dos mestres e as medalhas dos premios, annullando a má vontade de uns e fazendo passear as suas composições por terras estrangeiras.

A' parte a construcção do retrato, em que a physionomia tem que obedecer á reproducção, fiel das linhas, como a reproducção da imagem num espelho, as suas composições outras têm uma finalidade artistica que rastreia o pessimismo e o soffrimento.

E', no barro, uma réplica a Augusto dos Anjos, na poesia.

Não sei se elle julga a alegria pela fórmula que lhe achou Machado de Assis — bastarda, ou ephemera, o certo é que suas composições acordam no espectador um momento de duvida dolorosa.

Dentre os seus retratos, um ha verá, principalmente, que sobreleva aos demais por essa combinação sensivel que o observador descobre na collaboração das mãos com o coração.

E' o retrato da *Mamã*, verdadeira obra prima de naturalidade, de graça espontanea, finura de modelado, arranjo de maneiras, milagre de semelhança!

Mas, se o retrato, que não é um episodio excepcional na sua galeria, vale pela semelhança, todos os demais trabalhos, como já annotei, valem pela suggestão de dôr com que nos calafriam a alma.

A fórma de arte, qualquer que ella seja, rude ou maravilhosa, plastica, sonóra ou escripta, immaterial ou audivel, traduz naturalmente os ancelos de uma alma, a marca de um pensamento, naquillo que se convencionou designar por *estylo*.

O estylo, pois, deste artista, reagindo contra as fórmulas passageiras da alegria, busca a face mais larga da vida, aquella que, como as aguas, occupa tambem tres quartas partes da argilla errante que vagueia sem rumo, entre dois mysterios, ignorando o que é, ignorando o que foi, e ignorando o que será...

Assim, não admira que elle derive para concepções que se intitulam: *Besta humana* ou *Ultimo conviva!*

Naquella, descobre-se o lastro invisivel dessa mescla de anjo e demonio de que são formadas as creaturas; a outra é todo um romance que o barro interpreta e visualisa com a claridade absoluta de um raconto ouvido ao pé do lume, a horas mortas, quando uma alma se desprende, e parece que se ouve radicula a radicula partindo os grilhões da carne para o vôo derradeiro, historia sonorisada de manso por uma voz de outra edade, num fim de vida, entre conselhos, queixas e soluços!

Ao lado da tragedia entresonhada, a outra, a tragedia que perambula, aquella que todos vêm, mas, muito poucos comprehenderão.

Vêde: o craneo pellado, a fronte enrugada, os labios arregaçados em uma carêta que é riso e soffrimento, que é odio, loucura e imbecilidade. Conhecel-o-eis sem duvida, não?!

E' o *Braguinha*, aquelle typo de rua que encontrastes alguma vez na Avenida, espicaçado pelos malandros descalços e pelos malandro do jaquetão, hoje recolhido a dois museus: — um, insondavel, que nos aguarda tambem; outro, a galeria de Armando Braga que conseguiu furtal-o á poeira.

E aquella cabeça de negra, de lenço em turbante, deixando escapulir pelas orlas do panno, negalhas de carapinha?

Contemplai-a um instante e vereis, sem duvida, o symbolo de uma raça, cujos ancelos de soffrimento parece que esticam os cordoneis desse pescoço quasi bovino, emquanto os olhos boiam em ternura e o peito, dir-se-ia, que vae e vem, obedecendo ao rythmo de um coração que, com certeza, lateja ainda dentro do seio!

Aos que uma vez penetraram no estudio de Armando Braga, não escapará, estou certo, aquelle symbolo vegetal que elle pendurou, talvez, sem intenções, á porta de sua casa.

Todo artista, na rude escalada para o ideal, vae como aquelle bungueville teimoso, deixando marcas de sangue, indeleveis, por onde passa.

E é tamanha a commoção que estas figuras despertam em meu cerebro que, certo dia, á despedida, ao ver o Jorge, de pé, no patamar da escada, com seus quatro palmos de azeviche, novo, reluzindo á luz, estive para jurar — Deus me perdôe! — que elle fugira do *atelier* do Armando, acompanhando-nos para estilhaçar-se cá fóra, nos degráos de pedra, desfazendo-se em poeira e volvendo outra vez ao nada, a coisa nenhuma, impalpavel e frio como um sonho desfeito...

O ENSINO NOCTURNO NO BRASIL E O LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Na palestra que realizou por occasião da "Mostra de Arte dos Professores do Lycêo de Artes e Officios", sobre o ensino nocturno no Brasil, o professor Achilles Alves, diz um interessante historico da fundação do Lycêo, exalçando a figura do velho Bethencourt da Silva, o abnegado iniciador.

"Formou-se e desenvolveu-se a grande escola popular nocturna, amparada pelo valor incontestavel de Bethencourt da Silva e de tantos outros, que, se já eram grandes, maiores se tornaram pela perseverança no trabalho da desanalphabetização. O Lycêo, desde os seus primeiros dias de existencia, recebeu em suas aulas, indistinctamente, individuos de todas as classes e nacionalidades. Bethencourt e seus abnegados companheiros cumpriram, fielmente, o grande lemma: "São eguaes nesta escola os cidadãos". Hoje o Lycêo, montado e apparelhado de accordo com as mais exigentes normas da pedagogia moderna, funccionando em predio construido especialmente para taes fins, não olvida os velhos preceitos dos antigos mestres. Variam as directorias, succedem-se os professores, modificam-se os costumes e as condições de vida da cidade, mas a escola do povo por excellencia continua firme na sua directriz, mantendo, através os tempos, os seus costumes e as suas tradições talhados em molde antigo e raro.

Vejamos, de passagem, a historia da formação do Lycêo:

Corria o anno de 1856. O Rio de Janeiro mantinha ainda aquelle aspecto pittoresco de cidade semi-aldeia. Atrazo proprio da época, e, de algum modo, resultante da falta de contacto com a civilização mundial. Faltava-lhe o intercambio commercial, artistico, scientifico e litterario com os paizes mais adeantados, quer material quer intellectualmente, intercambio que nunca é demasiado, que muito longe de desnacionalizar o povo, conforme erradamente suppõe muita gente, fal-o mais conhecedor do que é dos outros e lhe ensina a dar apreço ao que é seu.

Façamos um retrospectivo ao anno de 1856 e vamos vel-o no consistorio da Egreja do Sacramento. Observemos o seu progresso rapido e a consequente mudança para a Egreja de S. Joaquim, então desapropriada para a fundação da Estrada de Ferro Pedro II, (hoje Central do Brasil).

E assim, a passos largos, cresceu a escola do povo, que, dentro em pouco, se tornou tão grande quanto foi grandiosa a idéa de concebel-a.

E si o ideal não poude ficar contido no cerebro do immortal fundador do Lycêo, si o grande Bethencourt quiz ver a sua idéa concretizada, tambem a sua obra não se conteve nos estreitos limites de um pequeno edificio. Cresceu, dilatou-se e, por tal forma, que necessario se tornou construir um predio afim de se installarem nelle as suas aulas.

Aos poucos foi, então, se edificando a casa que se fazia precisa. Construido, no emtanto, com serias difficuldades financeiras, não obedecia o velho edificio do Lycêo ás regras da esthetica e não apresentava motivos architectonicos de interesse real. As installações das aulas muito deixavam á desejar.

O grande e immortal Bethencourt da Silva, o discipulo predilecto de Granjean de Montigny, traçara então o plano de um novo edificio, capaz de conter a maravilhosa escola.

A' ajuda, porém, dos poderes publicos não permittiam que o traço fosse executado. E o velho Bethencourt da Silva não teve a fortuna de ver realizada a sua mais perfeita obra, pois a morte o surprehendera antes que tal fosse levada a effeito.

Mas os continuadores da magnanima instituição lograram vencer a tarefa galhardamente.

Uma aragem de ventura inspirou a Bethencourt da Silva Filho uma maneira habilidosa sabia de poder levar avante a obra monumental.

E com a grande energia e talento do venerando Commendador Lourenço Tavares, amparado ainda pelo esforçado commendador João José da Silva, pelo commendador Jacintho Alves da Silva, pelo infatigavel dr. Frederico Augusto da Silva, pela perseverança do professor Alberto Moreira Alves e pelo estimulo de tantos outros denodados elementos de ordem e de trabalho, foi plantado no formidavel quarteirão que hoje occupa o soberbo e imponente edificio da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, patrona do Lycêo de Artes e Officios".

A acção do vento sobre os arranha-céos

Segundo experiencias, aliás não recentes, os arranha-céos oscillam quando açoitados pelo vento. Assim é que dois dos mais altos edificios de Nova York soffrem uma deslocação do eixo de cerca de seis polegadas, isto, é, duas de cada lado. Alguns architectos de Chicago, nas ultimas plantas de arranha-céos confiadas aos seus escriptorios, já deixaram uma margem de duas pollegadas para a oscillação dos mesmos sob a acção das grandes ventanias.

O vento que tenha uma velocidade media de 100 milhas por hora, exerce uma pressão de cerca de 30 libras sobre cada pé quadrado, approximadamente, de sorte que a sua acção sobre uma torre se assemelha a uma barra commum de metal que tenha recebido uma ligeira pancada.

O architecto W. L. B. Jenney tem ultimamente adoptado com vantagem, nas juntas de estructuras metallicas de seus trabalhos daquelle genero, superficies de justa posição triangulares, para facilitar justamente esse movimento oscillatorio.

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Mas acho que tinha amizade com uma gente curiosa, estrangeiros, como ella.

"Um delles, moço ainda, um sujeito um tanto rude, costumava andar com ella muito a miude.

"E ás vezes tambem a vi com um outro rapaz que mora em Hampstead.

"Sei que era ahi que elle morava porque os encontrei uma vez no Palais de Danse e ella mesmo é que m'o disse.

— Baila muito com ella? indaguei.

"O que eu sei é que esse tal estrangeiro que a procurava amiudo a levava a bailes.

"Levava-a, ás vezes, ao Lyons ou a algum outro restaurante barato, e ás vezes, tambem, ao cinema.

"Acho que mora lá para Kensington, mas não sei em que se occupa.

— E' estrangeiro, diz o senhor?

"Como é que o sabe?

— Tomei a liberdade de os escutar uma ou duas vezes.

"Uma noite, em que eu vinha para casa com ella, da estação da estrada de Queen, elle appareceu e falou-lhe.

"Parecia terem grande intimidade, mas falaram no que eu supponho seja o tal suisso-allemão.

"Depois, ella pediu-me desculpa, e foi com elle, emquanto eu comprehendendo bem o que se passava, a cumprimentava e continuava o meu caminho.

— Era typo de classe baixa? perguntei.

"Que aspecto tinha?

O rapaz descreveu o companheiro de Anna, e a descripção concordou exactamente com a do joven que até então tinha estado vivendo tão em segredo na casa da estrada de Riverside.

— Outra noite, creio que foi da quarta feira passada, disse elle, cheguei ás onze horas e fui me deitar, quando de repente me lembrei de que tinha promettido deixar a porta no fecho, para quando viesse o sr. Richards, um cavalheiro que mora aqui, e desci para esse effeito, quando ouvi a voz da senhorita Huber.

"Ella estava de pé, na escada, reprehendendo alguem, em termos descabellados, tratando-o de patife, ladrão e traidor.

"Dirigia-se a um sujeito qualquer que retrucava assim:

— Tem calma, Anna.

"Tu não conheces a verdade.

"Quando a conheceres não te deixarás surprehender por estas coisas.

"Perdoa-me.

"Amo-te, bem sabes.

"Mas alguns delles terá de morrer bem depressa, especialmente Ralph Remington.

Contive a respiração.

Era uma sorte eu haver dito em. de Emmott que me chamava Porter.

E digo que era uma sorte, porque o rapaz assim ep[illegible]

— Não atino com o fim do que elle dizia.

"Quem poderia ser esse Remington, e por onde an[illegible]

"Uma conversa curiosa, não lhe parece?

XVIII

Pensando naquella curiosa carta de Anna Huber, lembrei-me de que a moça dizia nella que todas as suas coisas [illegible] emaladas, promptas para o seu regresso á Suissa.

Mas, pelo que eu vim a saber em casa da sra. de Emmott, não parecia ser assim.

A moça tinha-se ido deixando todos os seus objectos do quarto como de costume, como que esperando voltar.

Mas, tão notaveis eram todos os factos, que comecei a perguntar a mim proprio se ella, não obstante, não teria ido para a Suissa.

E depois, onde parava?

Passou-se uma semana e, comquanto os signaes descriptivos da moça suissa que tinha desapparecido fossem publicados nos jornaes, transmittidos pela radio telephonia, e a Policia procurasse por toda parte, não se lhe pôde encontrar nem o rastro.

Varias vezes eu estive para ir falar a Wade, na Scotland Yard, mas, eu não queria revelar á Policia tudo o que sabia, a respeito de Erica.

Esperei, portanto, os acontecimentos cheio de anciedade e occultei o mais sabia.

Na casa da sra. de Emmott inteirei-me de uma ou duas coisas.

Em duas occasiões, o velho Fassbind tinha lá ido buscar a pequena, de automovel, para cear com elle, e em certa opportunidade, um domingo, uma senhorita de cabello louro foi visital-a e sairam juntas.

Os signaes dessa senhorita eram os de Erica.

No grande torvelinho de Londres, todos os dias a Policia é avisada da desapparição de alguma pessoa.

Algumas dessas não tornam a ser encontradas.

São, provavelmente, criminosos, ou os que fogem dos maridos que fogem das mulheres.

Ha jovens que desapparecem impellidos por ciumes exaggerados, e outros suicidam-se, não chegando os seus corpos a encontrar-se nunca.

Mas é impossivel determinar a percentagem de pessoas que desapparecem para escapar da justiça.

O certo é que se se fizessem buscas para encontrar todas as pessoas que se apontam como extraviadas, as forças da policia metropolitana deveriam ser consideravelmente augmentadas.

Levando tudo isso em conta, comprehendi a difficuldade de descobrir o paradeiro de Erica e o da noiva do joven gal Hirsch.

Este ultimo abandonára a estrada de Riverside, e vivia agora em um quarto mobiliado, longe da estrada Pottenham Court, parecendo haver sido abandonado pelos amigos.

Elsie tinha-o seguido por duas vezes, mas elle andava á tôa por Londres, sem rumo fixo, parecendo desconhecer o fim levado pelos companheiros.

Um dia, após uma consulta com Curtis e Elsie, arranjei uma maleta, e na manhã seguinte embarquei pelo trem para a Suissa, de novo.

A's onze horas do outro dia estava em Berna, e tratei de ir logo procurar o velho sapateiro do Marktgasse para perguntar se as minhas botas estavam promptas.

Estavam;

E emquanto as experimentava abordei a conversa da outra vez, sobre a estada de sua filha em Londres.

— Ella ainda está em Londres? perguntei com ar indifferente.

Creio que me olhou com certa estranheza, comquanto isso possa ser imaginação minha.

— Está, respondeu.

"Por quê?

— Oh!

"Por nada! disse eu um pouco perturbado.

— Tenho a satisfação de poder dizer que minha filha está muito bem, e saiu da casa Petersen para um logar melhor segundo me escreveu.

Um emprego melhor pensei commigo.

O que é que poderia ser?

E aventurei-me a perguntar.

— E' em Londres?

— Não.

"Não creio que seja ali.

"Anna não deu grandes dados do assumpto, quando escreveu á minha mulher ha alguns dias.

Disse-nos que estava vivendo em Glasgow.

— Oh!

"Então saiu de Londres?

"Julguei que estivesse bem empregada na casa Petersen...

— E assim era.

"Lady Erica, disse o sapateiro prima do velho Petersen, e ella foi quem conseguiu o emprego para minha filha.

"Mas, com certeza, Anna arranjou, agora, emprego ainda melhor na Escocia.

Lembrei-me logo daquelle pedaço de papel, encontrado no vestido de lady Erica, cortado de uma conta do Dolder Grand Hotel de Zurich, com a direcção de Nicoláo Irmann, no Central Station Hotel de Glasgov.

Eu conhecia o Hotel porque havia ali parado varias vezes.

A minha firma effectuava negocios com os estaleiros de Clyde, negocios que iam a meio milhão de libras de valor, ao anno.

Tinhamos um escriptorio lá, na rua Wellington, essa rua do centro da cidade, muito sombria.

Desde que já descobrira o paradeiro de Anna, eu não tinha mais motivo de continuar em Berna, de maneira que sai no expresso Oberland, essa mesma noite, directamente para Calais chegando na tarde seguinte á Queen Anne's Mansions.

No dia seguinte, parti de Euston para Glasgov, e essa noite, tendo procurado alojamento no tal grande hotel de Central Station, o cortez gerente mandou que se verificassem as listas dos hospedes á procura do nome Nicoláo Irmann.

Ao fim de meia hora, viu-se que elle tinha occupado um quarto no terceiro andar, desde oito de fevereiro a tres de março, dia que partiu de repente.

Estive conversando com [illegible] creada, que me disse ser elle nel[illegible] indubitavelmente inglez, apezar do nome estrangeiro que usava. Era um homem mais alto que baixo de cabello grisalho, de uns sessenta annos.

Usava oculos com armação de ouro, e era muito prodigo nas suas gorgetas. A descripção parecia-se bastante com a do mysterioso Max Fassbind.

Um dos porteiros do hall, que se lembrava delle, pelo alfinete da gravata que era de ouro e quartzo, deixando visivel a parte de ouro, contou-me que elle recebia certo numero de visitantes, a maior parte dos quaes, provavelmente, capatazes dos estaleiros e gente desse genero.

Uma vez, tinha-o visto a jantar com uma senhorita que estava no hotel.

O maitre d'hotel descreveu-me essa moça, que eu comprehendi ser lady Erica, pois até o seu collar de pedras, elle citou, aquelle collar que pela primeira vez eu lhe tinha visto naquella noite de Soho, e que parecia ser o seu adorno mais apreciado.

— Essa senhorita esteve aqui dois dias, contou-me o amavel maitre d'hotel.

Fiz procurar, então, o nome de Courtland, e depressa obtive a data exacta.

Por meio de outras averiguações vim a saber que Irmann parecia estar muito relacionado em Glasgow; mas os seus amigos eram gente curiosa. A's vezes, estava com dois ou tres visitantes no seu dormitorio, onde, á porta fechada, discutiam assumptos que pareciam ser de importancia.

Em taes occasiões, costumava pedir vinho e os melhores charutos, comquanto evidentemente seus visitantes não estivessem habituados a taes luxos.

Havia recebido um telegramma, uma noite, no preciso momento em que ia para jantar, e tinha corrido ao hall para indagar qual era o proximo trem para York. Foi-se no expresso nocturno do Leste para Londres, em carro-dormitorio.

Depois...

Não se soube mais delle.

Deixou alguma direcção para lhe mandarem a correspondencia? perguntei ao mordomo.

O homem tomou o seu livro de direcções, e, consultando o indice, respondeu:

— Sim, senhor.

"Estrada de Riverside, Hammersmith, Londres.

E citou o numero da casa fechada.

Agradeci e sai.

Nicoláo Irmann havia estado

(*Continúa*)

TRANSPORTE ECONOMICO para Toda a Gente

Ha vinte e um annos, quando foi feito o primeiro modelo T e, novamente, em Dezembro de 1927, por occasião do lançamento do novo Ford, veio a publico o objectivo da Ford Motor Company, nos seguintes termos:

"Construiremos um automovel para as multidões. Embora sufficientemente espaçoso para a familia, não deixará de ser pequeno para poder ser dirigido e cuidado pelo proprio possuidor. Será feito dos melhores materiaes, pelos melhores operarios e a sua construcção obedecerá aos traçados mais simples que a engenharia contemporanea puder conceber. Todavia, seu preço será tão baixo que qualquer pessoa, ganhando um bom ordenado, poderá adquirir um"

MAIS de dezesete milhões de automoveis Ford foram feitos desde a primeira publicação dessa nota. O tempo trouxe muitas alterações — na apparencia — na "performance" — no systema de manufactura. Uma cousa, porém, permanece intacta — a ideia fundamental do negocio Ford.

A Ford Motor Company foi organisada, e existe hoje, não para, apenas, fazer automoveis mas para prover transporte economico a toda a gente. Muito mais importante que o proprio carro é o papel que elle representa na vida, na felicidade e na prosperidade de milhões de pessôas.

Antes do apparecimento do Ford, o automovel era, mais ou menos, considerado um brinquedo dispendioso, só accessivel aos ricos. Ignoravam-se seus usos e possibilidades. Teve o mesmo acolhimento que o aeroplano, ha cinco annos. Apontavam, com emphase, a sua velocidade. Nada, porém, diziam de sua utilidade pratica.

Com o advento do Ford, entretanto, tornou-se possivel aos homens de todos os degraus da escala social — e em todos os recantos do globo — gozar os beneficios do transporte em automovel, até então regalia de alguns privilegiados da fortuna.

Hoje, com todos os seus aperfeiçoamentos — sua nova belleza de linhas e côres — emfim, com todas as modificações e melhoramentos introduzidos durante os ultimos vinte e um annos, o Ford ainda é "o automovel para as multidões".

Não é, apenas, um novo carro nem, unicamente, muitas peças reunidas, com cuidado, para funccionarem sobre rodas. Não. É progresso, realisação — emfim, parte integrante da propria vida do mundo.

A elle se deve o progresso mais rapido dos negocios de toda a natureza. Leva, a lares sem conta, o premio de maiores e melhores opportunidades, da felicidade e de preciosissimas horas de repouso ao ar livre.

Tudo isto não se deve, meramente, á sua segurança, conforto, confiança, velocidade, acceleração, facilidade de direcção, mas ao proposito basico que a tudo sobreleva. E, sobretudo, porque provê, em grau mais elevado que nunca, transporte economico a toda a gente.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

Esta espuma penetra...
Limpa Melhor os Dentes

A Sciencia acaba de descobrir que a Pasta de Dentes Colgate tem "tensão superficial" de grão muito baixo... e por isso é a pasta mais efficaz para limpar as pequenas fendas — justamente aonde começa a carie.

A carie começa, dizem os dentistas, nos espaços onde a escova de dentes não alcança, e onde os restos da mucosa, ou da comida, vão se accumulando.

Os dentifricios communs não penetram nesses logares tão difficeis de limpar. Por isso, o valor do dentrificio depende da qualidade em penetrar nesses espaços e limpal-os completamente.

Ha pouco, um grande scientista alcançou uma descoberta extraordinaria. Verificou que a Pasta Colgate em fórma de fita tem um poder penetrante maior que qualquer outro dentifricio que ha.

Logo que a escova encosta nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate, vira instantaneamente uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teor, que permitte a invadir os logares menores, o é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho no esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos brilhantes e bonitos.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa, só 3$, no Rio.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial" baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 80 — RIO
Incluso sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.
Nome ....
Endereço ....
C. M. — B.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario".

Casas e terrenos a prestações

Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, Avenida Rio Branco n. 48 - loja

Tem sempre á venda a prestações, nas zonas de Grajahú e Jockey Club, bellos e confortaveis predios, exigindo apenas pequena entrada em dinheiro sendo as prestações equivalentes ao aluguel.

Continúa tambem a vender a prestações magnificos lotes nas zonas de Jockey Club, Grajahú, Jardim Botanico e outras.

(2911)

Rheumatismo
Eczemas e feridas
Escrophulas
Dôres de cabeça continuas
Quéda dos cabellos
Dôres de ouvidos
Otites
Perturbações da vista
Irites
Enfraquecimento cerebral
Amnesia
Tumores malignos
Ulceras nos orgãos internos
Deformações physicas
Surdez e cegueira
Rozeolas, placas gommozas
Aortite e arteriosclerose
Paralysia, Epilepsia
Morte horrivel são symptomas ordinarios e os graves accidentes da SYPHILIS

Queira remetter-nos o coupon acima

SYPHILIS — é uma doença contagiosa e virulenta; adquire-se directamente no contacto das lesões syphiliticas, ou indirectamente, através das vestes e objectos que tiveram contacto com as mesmas lesões, pela concepção e pela herança de pae a filho. Tem symptomas e manifestações diversas e as mais graves consequencias physicas, moraes e sociaes.

LUETYL — é um miraculoso especifico da Syphilis, o unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de experiencias officiaes. Evita os accidentes da Syphilis e suas funestas consequencias.

UM SO' VIDRO DA' RESULTADOS SURPREHENDENTES

INSTITUTO P. H. VARGES & VARGES

Escript.: rua General Camara 119 — 1º. Teleph.: Norte 5695. Caixa Postal 2253. Lab.: rua Barão S. Felix 7-A — Rio de Janeiro (C. 10546)

Para dentição das creanças
Matricaria Ingleza

Tem os compostos: CALCAREOS e PHOSPHOREOS que entram na composição bem associavel da "MATRICARIA INGLEZA" valores reconhecidos como capazes de contribuirem para o augmento de resistencia tão necessaria nesta idade.

MODO DE USAR

As creanças menores de anno, meio papel 3 vezes ao dia. As maiores, um papel, de manhã, um ao meio dia e outro a noite; em agua assucarada ou leite.

Depositario para todo o Brasil:

Martins Liberato & Cia.

R. SENHOR DOS PASSOS, 8 — RIO

GRIPPE?

VICOETARUS

Formula deixada pelo Dr. LICINIO CARDOSO
Depositarios: C. M. Faria & Cia.
R. da Assembléa, 43 (C 11468)

MANGAS ESPADA (Santa Helena)

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em janeiro proximo. Preço a domicilio: cento 35$000; meio cento 17$500. João Dale — Candelaria n. 36. — NORTE 5611. (C 11542)

RUA SANTO AMARO

Aluga-se optima casa nesta rua n. 141 propria para familia de tratamento. As chaves acham-se na praia do Flamengo, 60. Trata-se na rua Visc. Inhauma, 78 ou praia do Flamengo, 60. (C 11722)

MADEIRAS E MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO
— A. Costa Araujo —
Rua da Constituição, 78

Em virtude da mudança que vou fazer até 15 de dezembro vindouro, para a rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62 — Praça da Bandeira, — resolvi fazer uma grande reducção nos preços do vultuoso stock que possúo, para maior facilidade da dita mudança.

— A. COSTA ARAUJO. — (C 6365)

CORTINAS E STORS

Executa-se qualquer modelo. Madras de seda por 13000. — Cattete, 61 — Telephone Beira Mar 2288. (C 7666)

ALUGA-SE (PAULA MATTOS)

O predio com boas accommodações, á ladeira do Senado n. 52. Chaves no mesmo predio, diariamente, até ás 4 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, de 1 ás 4 da tarde. (C 13136)

APARTAMENTO

Servido por elevador, grande sala de banho e todos os demais requisitos modernos, aluga-se, a casal de tratamento, á Praia de Botafogo n. 424. Mesa excellente. (C 10264)

PHARMACIA EM PALMYRA — MINAS —

Vende-se, bem montada, muito afreguezada, localizada na melhor rua, com consultorio assistido por 2 medicos de grande clinica. Facilita-se o pagamento. Carta para mais informações, ao proprietario Conrado Neves. (C 9965)

HOTEL INGLEZ

Rua do Cattete N. 176 Tel. B. M. 0841. Dispõe d'uma grande sala de frente completamente reformada, COM SERVIÇO DE AGUA CORRENTE; e aposentos para cavalheiros. (C 10651)

MME. ELIZIA

Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças doloridas? Ide á casa de Mme. Elizia, recorrer ao auxilio da mesma á rua Correa Dutra n. 49, Cattete, das 9 horas da manhã, ás 19 da noite com excepção dos domingos. (C 13145)

Poltronas para cinemas

Vende-se lotes de poltronas para cinemas ao preço de 10$000 cada uma. Trata-se no Cinema Guanabara com Sr. Luiz Nogueira. (13260)

CASA MOBILADA Rua Paysandú

Aluga-se a familia de tratamento. Informações na mesma rua n. 149. (C 13207)

BANHOS DE MAR
FLAMENGO
"Maravilhoso-Hotel"
Machado de Assis, 24-26
Diaria desde 18$
GERENCIA PESSOAL de M. J. CARNEIRO JR.

ABUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (C 7780)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

pela superalimentação pelo "GASTRION" que dá appetite, estimula superalimenta. Regulariza tubo digestivo. — Nas drogarias. (C 7780)

STA. THEREZA

Aluga-se a casa da rua Costa Bastos 49; começa na rua do Riachuelo, com 4 quartos, 4 salas; tratar com ...cintho, rua Mavrink Veiga n. 15 — Telephone 0292 NORTE. (C 13250)

MAU CHEIRO DE SUOR

Elimina-se radicalmente com o ANTI-SUDOR, em pó perfumado. Caixa 3$000. Cransley & Cº. Rua do Ouvidor 58. (C 11820)

Pensão a domicilio (Muda da Tijuca)

Familia fornece excellente pensão em marmitas, a domicilio; informações pelos telephones Villa 3763 e 5002. (C 11824)

BOTEQUIM

Vende-se um fazendo bom negocio, aluguel 250$000 sem impostos: contracto de 9 annos. Informa-se á rua General Camara n. 2 com o sr. Alvaro. (C 14005)

Predio no centro

Aluga-se loja e dois andares, á rua General Camara n. 213. Tratar á rua do Cattete n. 142, loja. (C 11779)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 4 mezes, 630$000, em Botafogo, á rua Sorocaba numero 51, Telephone SUL 2940. (C 11986)

CONTRACTO

Traspassa-se um de uma casa com novos commodos, sem luvas. Aluguel ...$000. Rua Senador Pompeu numero 260. Com o encarregado. (C 11819)

BOA LOJA

Aluga-se uma ampla, tendo commodos para morada; rua S. Christovão ...; chaves e informações ao lado no 565; tratar á Avenida Gomes Freire, 82, (theatro Republica), escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 13419)

VESTIDOS

Vende-se vestidos de verão, ultimos modelos. Preços especiaes para vender. Travessa de Mosqueira, 13, Lapa, quarto 12, das 2 ás 5 horas. (C 13427)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios desde o simples moderno, por preços modicos e acabamento cuidadoso. — ... rua Senador Dantas, 73. (C 11...)

TERRENOS

VENDEM-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS PROMPTOS A EDIFICAR NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS. A VISTA OU A PRAZO. OPPORTUNIDADE UNICA. TRATAR LINO TEIXEIRA N. 56 OU URUGUAYANA N. 104 — 4º ANDAR.

PETROPOLIS

Aluga-se a boa casa á rua COSTA GAMA numero 516. (C 13150)

TELEPHONIO

Compra-se por 300$000, linha Ipanema. Informa-se Norte 6892.

Appr. D. G. S. P. sob os Nos 54-55 em 5-2-1887

TENDES UM CONTO DE RÉIS?

Comprae vossa casa no Meyer no logar mais saudavel e com todo o conforto

Pelos preços de 22:000$, 23:500$ e 26:000$ este mez, serão vendidas, com apenas, uma entrada inicial de 1:000$ e prestações mensaes successivas de 276$, 295$500 e 328$ — novas, modernas, ainda não habitadas, tendo as menores uma sala e dois quartos e as maiores, duas salas e dois quartos, sendo todas com varanda jardim, quarto de banhos com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., tanque coberto e quintal. Zona esgotada.

Quem fizer uma entrada inicial maior as prestações mensaes serão menores. Trata-se das 7 ás 11 horas á Rua Adriano, 139 no local ou das 13 ás 18 á Rua Uruguayana, 123, loja, com o Shr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano, onde estará aos Domingos e feriados, todo o dia, o Snr. Cruz, para resolver qualquer negocio, bem como dar qualquer informação.

Annuncio que interessa

PARA A CONQUISTA DE NOVOS FREGUEZES

A CASA LOMBA

INAUGURADA EM OUTUBRO, FARA' DURANTE ESTE MEZ UMA VENDA DE PROPAGANDA.

ALGUNS PREÇOS:

SANDALIAS JAPONEZAS	PAR	1$000 !...
TENNIS FLORIDOS	"	6$800 !...
SAPATO TRESSE PARA SENHORA,	desde	25$000 !...
" " PAULISTAS. . . .	"	38$000 !...
SAPATO PARA HOMEM, artigo fino	"	25$000 !...

CASA LOMBA
Rua Theatro, 37
Geremario Lomba — Rio

50:000$000

Procuro particular 1ª hypotheca predio 100 contos, sem commissão. Cartas para a Caixa 61. (C 13366)

MEDICO

Com longa pratica procura collocação. Cartas para V. neste jornal. (C 11891)

NO MUNDO DA TÉLA

Gloria Swanson e a critica ingleza sobre o film "The Trespasser"

Poucas vezes, a imprensa da Inglaterra se externou, de um modo tão enthusiasmado, com tantos elogios sobre um film americano como, desta vez, com o mais recente e luxuoso trabalho da fascinante Gloria Swanson. Esta reproducção, que é um film sonóro, cantado, onde Gloria, pela primeira vez, se fará ouvir em duas canções, será muito breve apresentada ao publico carioca na téla do cine Eldorado, onde actualmente, está obtendo o mais estrondoso exito — "Evangelina".

Gloria Swanson, apparecendo em um film de luxo, moderno, elegante, volta-nos a dar os seus papeis, tal qual o fazia outrora nos tempos em que era apontada como a mais elegante e seductora de todas as estrellas.

Mais de vinte toilettes, todas primorosas e riquissimas, apparecem em "The Trespasser" que ainda não tem titulo em portuguez, mas que, pelo que se tem dito, já vae interessando vivamente a população da cidade.

Gloria Swanson, Robert Ames, um novo galã, vindo do palco, Henry B. Walthall, Blanche Frederici e outros artistas de valor compartilham do exito e do successo invejavel que vem coroando a pellicula por toda a parte.

"The Trespasser", aqui entre nós, vae constituir, seguramente, tanto exito, quanto o vem conquistando por todos os Estados da America do Norte, e nas capitães da Europa.

O Odeon exhibirá brevemente NOITES DO DESERTO, com John Gilbert, Mary Nolan e Ernesto Torrence

O CANTOR DO JAZZ — um dos maiores trabalhos do famoso Al. Jolson

A maior maravilha do cinema sonóro — "O Cantor do de Jazz", será exhibido no Pathé Palace, a partir de amanhã.

O film que mereceu o elogio unanime da imprensa americana e européa, que empolgou multidões, que commoveu milhares e milhares de corações, certamente terá tambem aqui no Rio, a sua justa consagração.

Na sua sequencia de bellezas, no seu enredo finamente emocionante, ha algo de sobrehumano, de majestatico, e de sublime elevação que impressiona.

Al Jolson, o interprete, o maior cantor no genero, arrancará da platéa, lagrimas, tal o sentimento, e suavidade de que é repassado o seu canto. Quando elle entôar o Kol Nidre, na Synagoga a assistencia fremirá, dominada por uma intensa emoção. Tambem é digno de nota, a canção — Mammy, com uma vibração sentida, que só elle é capaz de fazer.

"O Cantor de Jazz", a maxima e suprema belleza, em que se reune tudo, para formar um conjunto insuperavel, é um film "perfeito" na verdadeira accepção da palavra.

A historia de um artista, escravisado ao seu ideal, ao magico sonho de sua vida — o amor de uma mãe extremosa, na sua mais grandiosa revelação — a historia de uma raça, submissa á sua religião e ás suas tradições seculares — amargores e decepções — tudo isso se verá no bellissimo super-prima — "O Cantor de Jazz".

UM FILM QUE MARAVILHOU O MUNDO INTEIRO!

A historia não é de nossos dias. Os homens haviam perdido a innocencia dos primitivos tempos. A perversão de costumes dominava a terra. O que havia de santo, de nobre, de bello, desapparecera ante a avalanche de vicios, que enodoava, o mundo. Sómente a immoralidade, a trapaça, a cobiça, a luxuria, a gula, a intemperança, e todos os flagellos que a perversão póde crear existiam entre os homens.

Deus, o Senhor de bondade, de complacencia, de misericordia sentiu o horror daquella humanidade que Elle havia creado bella e que agora era horrivel. E para limpar a terra de tamanha podridão, mandou o Diluvio que durante quarenta dias e quarenta noites, inundou os continentes, cobriu as montanhas, afogou homens, animaes, plantas, séres de todas as especies.

Um justo, entretanto, vivia entre aquelles homens. E Deus lhe ordenou que construisse uma arca, entrasse nella com todos os seus, levasse um casal de animaes de cada especie, e esperasse o fim da torrente.

E Noé, na sua famosa arca, salvou a humanidade da perdição completa.

Passaram-se os annos. Os seculos se succederam aos seculos. A era christã veio e após ella, o desenvolvimento de todas as idéas. A civilização dominou a terra.

Mas o vicio não desappareceu. Sentindo o momento opportuno irrompeu com força nova, avassalando tudo.

O homem já não era mais o sêr nobre e puro que saira da arca, no dia em que terminou o diluvio. Era um mixto de vicios, em que a ambição dominava. Pelo ouro, pelo mando, pelo poder, pela dominação, sacrificava tudo, mesmo aquillo que tinha de mais santo.

E então, para punir de novo a humanidade transviada, veiu um novo diluvio, não de agua como o primeiro, mas de sangue, de sangue humano.

Nessas torrentes que sairam de suas proprias arterias, o homem se purificou, ennobreceu-se, tornou-se melhor.

Ao mundo de perversão, succedera o mundo de ambição. Ao diluvio de agua, succedera o diluvio de sangue.

E assim vereis "Arca de Noé" a formidavel super-producção synchronizada da Warner Bros o "film que empolgou o mundo", brevemente, no Cine Eldorado.

"MULHER SEM DEUS", NO MEM DE SA' E NO CENTENARIO

A empresa directora do Mem de Sá e do Centenario não poupa esforços no servir ao publico desses dois cinemas, e lhe offerece, cada dia, uma nova producção de valor.

Por isso contratou as exhibições de "Mulher sem Deus", a formidavel super dirigida por Cecil B. de Mille, e posada por Lina Basquette, Noah Berry e Marie Prevost.

"Mulher sem Deus" é uma super-producção de Cecil B. de Mille, o que vale dizer que é um film monumental, grandioso e empolgante, em cujas scenas a emoção attinge ao auge.

Logo de inicio ha uma scena a queda de uma escada, que faz a platéa fremir. E o film continúa no mesmo diapasão de grandiosidade, até ao momento derradeiro em que a justiça faz ouvir a sua voz.

"Mulher sem Deus" vae ser exhibida dentro em breve no Mem de Sá e no Centenario, cujos frequentadores terão então opportunidade de admirar uma das mais completas obras primas da cinematographia moderna.

A Bella Peccadora, e uma alta comedia da Ufa

Tenho de filmar dois papeis differentes. Uma vez sou aventureira demoniaca, seductora, outra vez uma lady com oculos, uma bisbilhoteira que não parece pertencer ao mundo social, ao contrario, se redicularisa pela sua estranheza desse mundo. Além desses dois papeis, tenho um terceiro em que permaneço como sou. Apresento pois tres creações. Por pouco seria capaz de esquecer que eu mesma, Hilde Rosch, tambem existo. Dessa fórma quasi perdia minha personalidade, o que para mim não foi brincadeira.

Durante a filmagem fiz varias e curiosas experiencias. Fui coquette quando devia ser timida; comportei-me como filha de familia, quando precisava ser seductora. Ri no papel de mundana como um carneiro indolente e, como bisbilhoteira, faisquei dos olhos um fogo que entusiasmaria todo homem para uma declaração de amor. Commigo, o regisseur Victor Janson teve bastante trabalho!

Dizem que o fingimento que o actor tem de executar durante toda a sua vida, compromettendo o caracter. A praxe nem sempre confirma esse conceito, mas durante a filmagem, estive bem disposta a acreditar a verdade theorica. Eu mesma não me conhecia mais, não sabia se era boa ou má. Vivendo intensamente um papel, passei de repente, vaidosa e gosto para aventureira, e depois, no segundo papel, senti-me feia, sem attracção para os homens chegando mesmo a quasi desesperar.

Tambem precisei algum tempo para rehaver meu balanço physico. Apezar disso tenho o ardente desejo de filmar, novamente papeis duplos, no emtanto de outros themas artisticos.

"Bella Peccadora" é uma alta comédia, que o Programma Urania começará a exhibir brevemente, no Rialto e em cujo elenco trabalham Harry Liedtke e Iwa Wanja.

"SEDUCÇÃO", COM LON CHANEY, NO IDEAL

Hoje, o Ideal dá as ultimas exhibições de "Hollywood Revue" a deslumbrante super-revista da Metro Goldwyn Mayer em que apparecem todos os grandes artistas desta fabrica, tendo á frente John Gilbert, Norma Shearer, Joan Crawford, William Haines, Charles King, Bessie Love, Anita Page, Buster Keaton, Karl Dane, George K. Arthur, Stan Laurel, Hardy e muitos outros, auxiliados por cento e cincoenta formosissimas girls.

Amanhã vae iniciar as exhibições de "Seducção", tambem da Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, Lupe Velez e Estelle Taylor.

Um film de Lon Chaney é sempre um film anciosamente esperado e visto com grande gosto pelo publico do Rio, principalmente pelo publico do Ideal.

Lon Chaney é daquelles artistas que tem publico certo, que têm admiradores incondicionaes, que vão ao cinema só porque o vão ver na tela. E não erram, porque os films de Lon Chaney são sempre magnificas producções, de valor certo e inconfundivel.

Considerando um dos maiores artistas americanos, o homem das mil caras apresenta em cada nova producção um novo typo, um novo caracter. E no "Seducção", que o Ideal vae exhibir amanhã, Chaney não fugiu, dando-nos um film que, como os leitores vão ver, merece bem o seu nome e a sua fama.

"O Pagão", com Ramon Novarro e "Deus Branco", com Mont Blue e Raquel Torres

A empresa Luiz Ribeiro está passando, respectivamente no Rio Branco e no Lapa: O "Pagão" e "Deus Branco", duas das maiores producções que o cinema nos deu até hoje. "O Pagão", a primeira, tem interpretação de Ramon Novarro, idolo das nossas têlas e um dos mais queridos astros de todo o mundo.

Os interpretes de "Deus Branco" que está sendo exhibido no Lapa, tambem muito se recommendam, são elles: Mont Blue e Raquel Torres. Onde avulta, no film, a importancia desse film nos enredos, considerados duas obras de arte e nas filmagens que foram feitas á custa de enorme sacrificio, tiveram possivel.

Dois films dignos da maior recommendação e que, realmente, fazem da scena muda devem ser apresentados nessas opportunidades.

DOLORES COSTELLO É A ESTRELLA DE ARCA DE NOE'

O Eldorado, o mais moderno dos cinemas do Rio, não quiz fechar o anno de sua inauguração sem apresentar ao carioca um film que merecesse o titulo de "o mais grandioso que já se exhibiu no Rio". E, apezar da epoca contraria á apresentação de super-producções, já por causa do calor, já porque é o periodo das festas do fim do anno, o Eldorado não vacillou em marcar para o dia 23 do corrente as primeiras exhibições de "Arca de Noé", o colosso da Warner Bros com Dolores Costello, George O'Brien, Noah Berry, Louise Fazenda e Mirna Loy.

De facto, quem vê "Arca de Noé" sente a impressão de quem assiste a um acontecimento formidavel, fóra das raias traçadas pela intelligencia humana.

Scenas de amor que enlevam de alegria, que fazem rir, scenas de drama que empolgam ... "Arca de Noé" ... film que empolgou o mundo inteiro.

Producção sonora, a synchronisação e musica que o acompanham são maravilhosamente executados. Os menores detalhes da acção são marcados por uma harmonia especial. Nas scenas intensas, a orchestração assume proporções inacreditaveis.

Dolores Costello, George O'Brien e Noah Berry constituem os personagens biblicos e os personagens modernos, e cada um delles se revela no seu papel um artista impeccavel.

Por todos os motivos "Arca de Noé" merece o seu direito logar entre as super-producções do anno, e apezar de ser o ultimo apresentado, é uma das primeiras, senão a primeira.

E com ella, o Programma Matarazzo vem mais uma vez demonstrar que possue films capazes de ... films exhibidos por outras emprezas.

A ALMA DA FRANÇA — revelada num bello trabalho gaulez

Jean Murat e Michell Verly, em A ALMA DA FRANÇA, que o Imperio exhibe amanhã

A historia da hecatombe sangrenta de 1914, a historia do grande morticinio que ainda hoje o mundo lamenta amargamente, não foi escripta ainda como deveria ser. E, se não foi ainda escripta, tambem os productores cinematographicos, que se inspiram no que se escreve, não puderam ainda focalizal-a tal como occorreu, tal como foi, talvez porque lhes falte elementos para tanto.

Mas a França, a grande sacrificada do periodo de suspensão de vida da humanidade podia com fidelidade, reconstituir os aspectos mais interessantes senão mais empolgantes do episodio forte, offerecendo ao mundo uma pagina vibrante de vida e de movimento.

Se o não fizeram os seus historiadores, fizeram-no os seus cinematographistas, auxiliados pelo governo francez, trabalhando num film que vale bem pela reconstituição primorosamente feita do que de mais importante occorreu durante os quatro annos que o sangue banhou continuamente. O resultado desse trabalho, é um film que a Paramount apresentará amanhã no Imperio, um film que se chama "A Alma da França", o que é, entre tudo que se tem feito sobre a guerra mundial, o que de mais perfeito se póde desejar.

Nelle veremos um romance e é de envolta com esse romance, bastante sentimental e interessante, que passam as scenas reconstituidas da conflagração mundial.

Os artistas, entre os quaes avultam Jean Murat e Mr. Desjardins, são todos dos palcos francezes.

Qual a solução melhor para os casamentos infelizes?

O casamento tal como é, evidentemente não está bem feito.

E' uma especie de loteria, na qual a gente tem quasi certeza de, na maioria dos casos, tirar um bilhete branco, como aliás acontece com as outras loterias. E, francamente, arriscar-se a ficar com um bilhete branco para toda a vida é perspectiva nada agradavel.

Para solução, alguns optam pelo divorcio, isto é, pela possibilidade de fazer entrar em circulação e em novo sorteio um bilhete já corrido.

Mas, francamente, bilhete que passa de mão em mão, que corre e torna a correr, acaba sendo bilhete usado, gasto, defeituoso.

A solução, pois, não é pratica, ou pelo menos, não é artistica, nem elegante. E' preciso achar outra.

Em logar de se fazer um sorteio definitivo, como actualmente se faz, deve-se fazer um sorteio provisorio. O bilhete corre, mas o possuidor tem o direito de regeitar a sorte, caso esta lhe seja contraria.

E assim, em vez da gente se casar para sempre, ou esperar a salvação do divorcio, a gente se casa por seis mezes, por um anno, por nove mezes. Se, findo o prazo, a coisa vae bem, se a esposa é bôa e o marido conveniente, se ambos se julgam felizes, vivendo em commum, então sim, dá-se o nó final, fatal, que nunca mais se poderá desmanchar.

Os tempos correm; a vida é agradavel; o "pot-au-feu" sabe bem. Zás! amarra-se o barco antes que elle vá de encontro a uma pedra e naufrague.

Parece simples, parece efficaz, mas não é. Ha incidentes, ha acontecimento, que mudam inteiramente o rumo das coisas. E'...

Mais não diremos. Em "Casamentos provisorios" que o Cine Eldorado vae exhibir amanhã, com Thelma Todd, Norman Kerry e Sally Ellers, os leitores encontrarão o assumpto perfeitamente estudado e verão as consequencias que póde acarretar um casamento provisorio.

E verão ao mesmo tempo um film bellissimo, todo synchronisado e cantado, em que ha luxo, ha jazz, ha alegria, ha emoção ha sentimento.

Renée Adorée e William Collier Jr., em OURO REDEMPTOR, Metro Goldwyn Mayer

AS OBRAS DO CINEARTE STUDIO JÁ FORAM INICIADAS

Tiveram inicio, quinta-feira ultima, as obras do grande terreno que Adhemar Gonzaga adquiriu e onde vae levantar o primeiro studio desta cidade.

O terreno está sendo todo murado e aplainado e, em determinados pontos, afim de que os engenheiros comecem os alicerces do grande palco, onde vão ser tomadas as scenas dos futuros films. Serão levantados vários bungalows, camarins para os extras e artistas, além de que o terreno será, tambem ajardinado, offerecendo, depois de prompto, um lindo aspecto.

Por grande deposito, o "property department" dos studios americanos, guardará material, moveis, madeiras, guarnições e toda a sorte de objectos, sempre pedidos e reclamados em varias filmagens. Já, em fevereiro, deverá estar terminada a grande construcção do studio, sendo então inaugurado, officialmente, com a primeira filmagem de uma scena de "Saudade", que representa um baile em um salão da sociedade. Permittindo o studio, agora, a tomada de scenas amplas e em espaçosos ambientes, tudo se espera desta producção de Adhemar Gonzaga e Paulo Benedetti, cujas credenciaes, apresentadas com "Barro Humano", nos fazem ter confiança nesta iniciativa.

O LOBO DA BOLSA vae passar, inteiramente, falado em inglez

George Bancroft e Olga Baclanova em O LOBO DA BOLSA da Paramount

Attendendo aos pedidos que lhe foram feitos, attendendo aos desejos de grande numero de frequentadores que viram e mesmo applaudiram "Hotel Fuzarca" em sua versão toda falada, a Paramount resolveu offerecer um super-programma do grande film de George Bancroft, de Nancy Carroll e de Olga Baclanova, que só será falado em inglez. Esse grande acontecimento, "O Lobo da Bolsa", dialogado, musicado e sonorizado, apparecerá no Capitolio. Que se preparem os que entendem e até mesmo aquelles que sem entender gostam de ouvir falar inglez; que se preparem os representantes das colonias americana e ingleza; que se preparem todos os admiradores de George Bancroft, de Nancy Carroll, de Olga Baclanova, porque durante a semana proxima o grande film tão elogiado, a grande obra de tanto merito, apparecerá na Avenida para repetir os exitos já uma vez conquistados.

"Mulher sem Deus!" para uma semana de grandes exitos, no S. José

A mocidade luta sempre por um ideal que se lhe afigure grande e digno. Seja por patriotismo, seja por amor de uma causa que empolgue, os jovens estão sempre promptos ao sacrificio de sua liberdade por uma luta que os arrebate.

A religião tem sido a causa, de através da historia, e ainda hoje ha quem combate pela cruz ou pela sua destruição. Uma moça americana, creada com a liberdade que caracteriza a educação de hoje, foi o typo escolhido p Jeannie Mcphersen, a autora de "Os dez mandamentos", para a ser a heroina de um romance de actualidade: "Godless Girl". Ella seria a creatura renegada de Deus, a propagadora do atheismo na universidade em que estudava, arrastando centenas de outros jovens adeptos á descrença, á blasphemia contra Deus, contra a sociedade, emfim. Um outro grupo formara-se para combater e eis o primeiro aspecto do film "Mulher sem Deus". Um encontro dos dois grupos de fanaticos deu em resultado a morte de uma mocinha e o caso foi resolvido pela policia que prendeu os cabeças do movimento: dois rapazes e a tal pequena revoltada. Mettidos numa penitenciaria de menores necessitados de correctivo, eis que começa a provação para todos e nesse particular o film "Mulher sem Deus", impressiona vivamente. Ella nunca proferira uma palavra que não fosse de descrença, atravessa até uma phase de soffrimento terrivel, contrariada pela metrica horaria de um regulamento ferreo, como uma provação aos seus erros.

Alliados, os dois jovens emprehenderam a fuga mas foram perseguidos e presos.

Agora era o amor que os attraia fazendo-os fortes aos correctivos. "Mulher sem Deus" Duryea, Noah Beery, tem todos estes aspectos commovedores e o S. José vae ter uma semana cheia com as suas proximas exhibições.

As estréas da Metro Goldwyn, amanhã, no Gloria, no Odeon e no Palacio

Estes são os films da Metro Goldwyn Mayer, que amanhã, se exhibem:

John Gilbert, em "Noites do Deserto".

Lily Damita, maravilhosa, numa *reprise* de "A ponte de São Luiz Rei", que muita gente quer e deve rever.

Renée Adorée num film que exteriorisa a sua alma: "Ouro Redemptor".

Todos — films sonóros. O primeiro e o ultimo, apenas synchronisado. O segundo como se sabe, além da bellissima synchronisação, tem dois trechos falados, com legendas explicativas, sobrepostas, em portuguez.

Essas as apresentações da Metro-Goldwyn-Mayer, nos tres grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, amanhã. O Palacio-Theatro apresentará "Ouro Redemptor", o Odeon, "Noites do Deserto", um film em que John Gilbert é bem John Gilbert, e o Gloria, a reedição da "A Ponte de S. Luiz Rei".

H ?l v B etaoin shrdlu cmfpy

"Noites do Deserto" vale por um espectaculo que affirma, com extraordinaria força, a majestade da arte de John Gilbert. E' um dos seus mais fortes desempenhos. Um desempenho em que se fixam nuances prodigiosas de sinceridade e emotividade. Um romance que tem qualquer coisa de original: o elemento amoroso, que aliás é a grande base do film, não tem a sua exteriorisação capital logo ás primeiras scenas, mas precisamente onde o film, já em meio, alcança o cume das suas maiores emoções. E é admiravel ver como Gilbert se conduz através todos esses momentos, contrascenando com Mary Nolan, esplendida de expressão e de belleza. Ernest Torrence, perfeito como sempre, é um dos predicados do film.

"Ouro Redemptor" é um poema de amor e de luta. Vibra em todo elle a agitação e o enthusiasmo festivo da California sob o dominio hespanhol. E dentre essa vibração esplendida pela alegria e o colorido, emerge, forte, dominante, a expressão da luta daquelles dias em que a noticia da descoberta de ouro na California agitou o mundo. Renée Adorée, William Collier Jr., George Diréa, George Fawcett, etc. — animam a interpretação desse film em que a synchronisação musical, vasada da opera brasileira "O Guarany", é um encanto.

"A Ponte de S. Luiz Rei", um drama de cinco almas, é o espectaculo soberbo de emoções e belleza que o nosso publico já viu no Palacio Theatro e vae consagrar novamente, no Gloria. Lily Damita, Raquel Torres, Don Alvarado, Duncan Renaldo, Emily Fitzroy e Ernest Torrence volvem, assim, a empolgar o nosso publico, nas mil seducções desse film que Lily Damita, diabolica de fascinação, domina...

Erich Pommer foi o director de "Rhapsodia Hungara" da Urania Film

Nenhuma producção Erich Pommer, até hoje, excepto "Os Nibelungos", obteve na Europa e nos Estados Unidos um exito tão positivo como o formidavel film "Insuperavel" da "Ufa" "Rhapsodia Hungara", para o Programma Urania, e cuja estréa no Rialto se realizará brevemente. Na primeira exhibição levada a effeito em Berlim, a concorrencia excedeu todas as espectativas e a imprensa local manifestou, unanimemente, sua favoravel impressão pelo assombroso trabalho ... de Hanns Schawarz. Identica acolhida foi verificada em Budapest, onde tres dos maiores cinemas exhibiram, ao mesmo tempo, esta pellicula admiravel. Uma assistencia escolhida honrou a apresentação de "Rhapsodia Hungara", estando presentes varios titulares, ministros de Estado e outras altas autoridades.

Do elenco deste grandioso super-film fazem parte os conhecidos astros cinematographicos Willy-Fritsch, Lil Dagover e Dita Parlo, sobre cujo desempenho já temos falado por vezes.

Burlesque — a revista mais deslumbrante que o cinema falado já produziu

Ennumerar as bellezas de "Burlesque", o grande film que a Paramount começa a annunciar? Impossivel. Dizer de tudo quo de grandioso, de imponente, de admiravel, nelle foi posto? Mais impossivel ainda! Quando muito, o que poderemos fazer é dar aqui, rapidamente, uma relação do que verá o publico quando, brevemente, o sensacional trabalho apparecer nos nossos cinemas.

Antes de mais nada, tem elle dois interpretes famosos! Nancy Carroll, o trigueiro rouxinol da Paramount, e Hall Skelly, uma figura que o cinema roubou aos palcos de Nova York. Depois, diremos que o film é do genero revista, com uma infinidade de variações de scenarios qual mais lindo e mais inédito: com musicas as mais lindas; com bailados perfeitos na marcação, e impotentes graça á belleza das artistas que os executam. E por ultimo, para completar, accrescentaremos que as passagens mais fortes do film, as de maior esplendor e belleza, são coloridas com a nitidez de colorido que a Paramount sabe sempre dar ás suas obras.

EDDIE DOWLING SERA' O NOVO IDOLO DO CINEMA

Quem já esteve nos Estados Unidos e lhe frequentou os theatros da sua Broadway Luminosa, quem experimentou toda a sensação admiravel de ir a cada um delles sair extasiado deante das maravilhas que desfilam pelos palcos, conhece e aprendeu a applaudir um dos mais populares e extraordinarios talentos da ribalta yankée — Eddie e Dowling Engraçado, elegante, cantando com voz maviosa, sabendo dansar, fazer chiste, Eddie Dowling, actualmente, mantem toda a cidade de Nova York aos seus pés, presa á sua arte magistral.

Os artistas do palco, todos os dias, seguem, via Hollywood, onde na cidade do film, enfrentam a camara e deante della fazem as mesmas coisas formidaveis que, em vez de encher de prazer a uma platéa reduzida, vão, pelo mundo a fóra, espalhar alegria e bom humor. Eddie Dowling assignou, ha poucos mezes, o seu primeiro contrato com a Sono Art, nova empresa, recentemente fundada e que tem á sua frente a figura do grande director, James Cruze. Eddie posou um film e dessa pellicula, "The Rainbow Man", chegam-nos agora, os primeiros rumores do seu exito, obtido naquella mesma Broadway, que sabia festejal-os todas as noites com applausos delirantes e palmas enthusiasticas. Este film, porém, pertence a Companhia Brasil Cinematographica, que o adquiriu, devendo lançal-o através a marca gloriosa do Programma Serrador. Todos os brasileiros vão, então, conhecer Eddie Dowlind, ver as suas canções admiraveis, apreciar-lhe a figura sympathica e irresistivel além de poder tambem gozar a visão, sempre doce e suave de Marian Nixon, que com elle toma parte, num papel encantador, como heroina.

Aguardem todos os fans pelas demais novidades que para a futura temporada o Programma Serrador promette e vae apresentar nos cinemas Odeon, Gloria e Palacio Theatro, as luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

Quer ter uma impressão exacta do que são essas... Deusas de Broadway!...

Alice White, Sally Eilers e Marion Byron, as DEUSAS DA BROADWAY

"Deusas da Broadway"!... Esse nome que palpita em todas as bôcas e que vive em todas as curiosidades, é, sem duvida, a preoccupação de toda a população carioca que nelle enxerga a risonha promessa de um espectaculo sem egual e todo um lindo rosario de emoções! Promessa divina com todas as côres infernaes mas deliciosas do Peccado, "Deusas da Broadway", vêm com a espectaculosidade de suas visões soberbas, com a graça das suas subtilezas e o estranho e inebriante perfume das suas mulheres, seduzir e escravizar todas as nossas platéias, em cujos olhos e ouvidos nunca se derramaram imagens e harmonias vertidas de tanto sentimento, de tanto realismo e de belleza tanta!...

Agora quanto, ao que de maravilhoso e extraordinario ellas vão fazer, não é de mais accrescentar-se que bailam e saltam, tenues gazes soltas no ar, escrevendo com os corpos maravilhosos, nos rythmos mais impressionantes, as letras mais perturbadoras do amor. Cantam e deixam escorrer pela concha dos nossos ouvidos toda a musica differente e encantadora de suas canções que ao mesmo tempo que nos ferem os nervos nos acariciam a alma... E entre as bellezas de suas canções e o encanto dos seus bailados as "Deusas da Broadway" nos contam todo um lindo romance de amor que se desnovella dentro e fóra daquelles bastidores...

Por reunir tantos motivos de arte e por ter, em tão alta escala, tantas razões de triumphos não é para causar admiração que essa super-producção da First National, ainda não exhibida, já venha causando tanta curiosidade, provocando tantos commentarios e dando margem a tantas discussões...

Ainda este mez segunda-feira, dia 23 — o mais tardar — se iniciarão no amplo e confortavel Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica as exhibições desse film loucura desse film-seducção que vem arrebatar toda a pulação carioca...

O que vae ser na "Broadway" carioca a semana da First National

A semana que vae começar na outra segunda-feira — não amanhã — póde-se dizer é a "semana da poderosa e triumphante surpreza americana, ligada ao Brasil por tantos laços, porque os tres grandes americana, ligada no Brasil por tantos laços, porque os tres maiores cinemas do Rio, as tres grandes casas da nossa Cinelandia — "Palacio", "Odeon" e "Gloria" começam a exhibir tres das suas grandes producções. Como é publico o "Palacio" installará as irresistiveis "Deusas da Broadway" para que todo o Rio de Janeiro possa admiral-as. Ao "Odeon" caberá — imaginem vocês!... a primeira noite, uma alta comedia do outro mundo que vem com um punhado de encantos e attractivos dar um natal alegre e feliz aos nossos "fans"!... Da "Primeira Noite" bem se póde dizer que é uma dessas pelliculas vestidas do mais fino bom humor, da graça mais irresistivel e da belleza mais rara tendo a illuminar-lhe todo o desenvolvimento das scenas a personalidade inconfundivel de Ruth Patsy Miller, a nunca esquecida Esmeralda do "Corcunda de Notre Dame". Ao seu lado veremos Jack Mulhall, o correcto e sempre applaudido galã que marca na "Primeira Noite" a sua mais notavel creação. E para que os

UM FILM NATURAL SOBRE O CONTINENTE NEGRO

Patsy Ruth Miller e Jack Mulhall em A PRIMEIRA NOITE, que o Odeon vae exhibir

A Africa, o velho continente negro, é e será em todos os tempos o paiz dos segredos, dos perigos e das aventuras. Esta pellicula focaliza interessantes scenas sobre acontecimentos emocionantes, quer relativas aos animaes da selva, como leões, hypopotamos e rhinocerontes quer relativas a imponencia dos mais altos picos africanos, como o impressionante Kilimandjaro coberto de eternos gelos. Ha tambem os deliciosos scenarios do mundo dos passaros ou da vida na esteppe, moldurada pela belleza paradiziaca da paisagem tropical.

Como é agradavel, o quadro encantador dos caçadores que defrontam um bando de cerca de cem elefantes, numa planice extensa. Um interesse particular offerecem tambem as lutas entre os habitantes dessas regiões com as singulares e numerosas especies de féras, cujos ardis e astucias são bem conhecidos pelas diversas tribus, que compõem a população do Continente Negro.

Dignos de registro são, egualmente, os usos e costumes dessa gente, tão fortemente apegada ainda ao espirito de rotina que a caracteriza, e sobre o qual, a civilização tem procurado, por meios varios, influir no sentido de modifical-o de accordo com as conquistas operadas pelo progresso.

A variedade de aspectos e de perspectivas offerecidas por este lindo film, são tambem dirigidos á riquissima importancia da vegetação nas regiões das neves, dos gelos eternos, onde, por vezes, apperecem as crateras de vulcões extinctos, ha milhares de annos.

Eis, em resumo, o que o nosso publico verá amanhã, no lindo film cultural do Programma Urania.

"Na terra negra dos mysterios" cuja direcção de scena foi confiada a Carl Heinz Roose.

nossos leitores façam uma idéa approximada do que a "Primeira Noite" vale — aqui reproduzimos uma simples phrase da perturbadora Patsy Ruth Miller que, telephonista da Cia. Telephonica de Nova York, graceja com uma collega: "Se maridos e mulheres se preoccupassem só com a vida delles, a companhia telephonica era capaz de quebrar..."

Já a "Gloria" — [illegible] da Companhia Brasil Cinematographica nos dará todas as emoções arrebatadoras de "Dramas da Mocidade" trabalho de alta emotividade com a belleza fascinante de Carmel Myers, o doce encanto de Loretta Young e a mascula elegancia de Douglas Fairbanks Junior, que todo o Rio quer bem... "Dramas da Mocidade" é um enredo forte e moderno desenvolvido em meio aos mais modernos processos da technica cinematographica proporcionando a par de seus maravilhosos encantos as subtilezas e as doçuras da voz de Carmel Myers — uma das mais notaveis bellezas de Hollywood. Pelo que ahi fica dito bem se póde avaliar como será recebido na semana da First National que nos dará, junto com a Cia. Brasil Cinematographica espectaculos de arte e de emoção... tão lindos!

MAXIMO SERRANO

Maximo Serrano, illustre, hoje [illegible], dedicado aos nossos productores e á actividade cinematographica no Brasil.

Elle não necessita de apresentação nem de credenciaes aos nossos leitores. Todos já o viram, bastante, em trabalhos [illegible] inesqueciveis. Joven ainda, muito modesto, tem a franqueza do gesto simples do homem do interior. Affavel, sempre risonho, elle é ainda um excellente companheiro e, tambem, um palestrador agradavel.

Tem, já, uma bella filmagem como artista: "Thesouro Perdido", "Braza Dormida", "Sangue Mineiro", e agora, "Labios sem Beijos". Na Phebo Brasil, em Cataguazes, onde reside, elle é um auxiliar precioso á filmagem, ajudando de todos os modos ao director H. Mauro. Está, actualmente, no Rio, onde se vae demorar alguns dias, devendo, provavelmente, apparecer em "Saudade", caso a Phebo não inicie, tambem, o seu novo trabalho "Ganga Bruta".

"FRAGMENTOS DA VIDA" QUE JOSÉ MEDINA DIRIGIU, E' UMA REALIZAÇÃO DO CINEMA NACIONAL

Das tentativas isoladas em beneficio da formação do cinema nacional, nenhuma, ou bem poucas, conseguiram cooperar para a affirmação da nova industria no Brasil. E' que nem todos os emprehendedores dispunham dos conhecimentos de technica indispensaveis capazes de produzir no publico uma fita que, além de ser nacional, não lembrasse nenhuma fita em Hollywood, e não accordasse na imaginação do moderno "fan" a figura já antiga e fóra de moda de um Tom Mix... José Medina acaba de mostrar que o cinema brasileiro póde ser independente dessas influencias.

Possuidor de conhecimentos que resistem á critica, José Medina preparou o argumento, encaminhando a direcção "Fragmentos da Vida", uma fita que vae provar essa verdade até então uma utopia: — vingou o cinema no Brasil!

O enredo, leve, palpitante de humorismo, é uma pagina de vida. Feita para quem sabe rir, [illegible] comprehender [illegible] dramaticidade que faz a humanidade esconder-se dentro de si mesma depois de suave contagio da alegria. Os interpretes de "Fragmentos da Vida", são: Carlos Ferreira, um "astro" já familiarizado com a objectiva; Alfredo Roussy, que tambem não é um calouro na arte de pôr a alma nos gestos; Medina Filho, uma criança que sente verdadeiramente o que o director de scena lhe recommenda e Aura de Araujo, uma "estrella" cujo brilho não deixará de empolgar as plateias. "Fragmentos da Vida" será apresentada muito breve á apreciação da nossa platéa. Podemos dizer que é uma fita digna dessas que Charles Chaplin dirige e vive para o seu immenso publico.

Esta pelicula, publicou-a A Gazeta, de São Paulo, em sua edição de 14 do corrente, poderão, pela sua leitura, ter os "fans" cariocas uma idéa do que é a ultima fita de José Medina.

Tamar Moema receb en um dos principaes papeis de "Saudade".

Tamar Moema, que terá um dos principaes papeis em SAUDADE, proximo film de Adhemar Gonzaga e Paulo Benedetti.

Para "Saudade", film que Adhemar Gonzaga vae dirigir, produzindo-o, juntamente com Paulo Benedetti, já foi escolhida mais uma artista, tendo assignado contrato nos primeiros dias desta semana.

Tamar Moema, um nome, que não é totalmente desconhecido dos nossos fans, terá um dos principaes papeis desse proximo film nacional, estando, já, bastante interessada no papel que lhe destinou Gonzaga.

Quando Humberto Mauro, então preparando "Braza Dormida", escolhia uma joven para o papel de heroina, Tamar Moema, indicada para esse fim, partiu para Cataguazes, afim de iniciar os seus trabalhos de pôse. Acompanhada de sua progenitora, esteve ella, algumas semanas nessa cidade mineira, quando, se sentindo muito doente, se recolheu á sua residencia, nesta capital.

Longos mezes, gastou a nossa linda artista em repouso e cura conseguindo, finalmente, ficar completamente boa. Assim "Braza Dormida" lançou Nita Ney que a substituiu.

Os "tests" dessa producção serviram para que, agora, fosse ella aproveitada para "Saudade". No pouco que chegou a posar, em Cataguazes, Tamar Moema revelou-se uma artista completa.

E' uma linda menina, um typo bem nosso: morena, olhos e cabellos negros, bem poderia ser a interprete da "Iracema", de Alencar. Possue todo o encanto e toda a seducção das nossas bellas patricias, além de que sua educação é esmerada.

A sua personalidade vae ser aproveitada dentro de um papel, que, adaptando-se perfeitamente, á sua figura, será, sem duvida, um triumpho inicial.

"Saudade" será filmada no studio que Adhemar Gonzaga está construindo, em S. Christovão e onde muitas peliculas serão produzidas no anno vindouro.

ESCRAVA ISAURA, UM FILM DA METROPOLE, DE S. PAULO

Vimos "Escrava Isaura", cujas exhibições, no Capitolio terminam, hoje.

Os films brasileiros sempre receberam de nossa parte a mais franca acolhida, levando nós, naturalmente, em conta as difficuldades e os empecilhos que os nossos productores encontram, na realização de seus planos.

"Escrava Isaura" foi filmada de um romance popular, historia antiga, passada em outro seculo, que pedia montagens, roupas e vestuarios a caracter, dansas, costumes, uma historia que, além de tudo isso, transpira uma psychologia de outras éras, maneiras de ver, e interpretar, differentes das de hoje. Tudo isto concorreu para difficultar muito immenso mesmo, a tarefa do director do film.

Faz-se apreciar-se com todas estas arestas, [illegible] continuidade falha. Ha continuidade [illegible] como na definição de varias figuras do romance. Os interiores, cuidados, não [illegible] scenas [illegible] da historia, são optimos. [illegible]

O que mais se salienta, sendo um dos mais naturaes e que melhor defende a sua parte, é Ronaldo Alencar, na interpretação de Leoncio, o senhor despotico.

Isaura, senhorita Eliza Betty, não nos agradou, sendo mesmo a que menos [illegible] dos elementos mais [illegible] e Filho, o director, parece elenco.

graphar as scenas de diversos angulos [illegible] primeiros [illegible]. Eliza Betty, ahi, está mais linda [illegible] um director [illegible] os detalhes [illegible] dos [illegible] de um [illegible] o poderiam.

Dá, comédia, principalmente, na hora da quadrilha.

Os interiores são bons, as scenas na senzala bem interessantes, e a photographia optima, por vezes, e em outras nem tanto [illegible]. Não se poderia desejar mais de uma companhia que tem a sua actividade agora [illegible] de um romance [illegible] director e artistas [illegible] penetrar o que não poderiam.

Ruth, Cirell, Emilio Dumas e Celso Montenegro completam o elenco. — G. S.

A PEDAGOGIA MODERNA E OS INTERNATOS

Algumas idéas sobre um assumpto palpitante

E' expressão corrente, que a creança dos nossos dias é muito differente da de épocas mais afastadas. Não sendo essa affirmação cada vez mais repetida a verdade é que muito pouco se tem feito no sentido de crear e praticar methodos de educação que attendam ás condições physio-psychologicas da geração que alvorece.

E' verdade que neste momento um dos aspectos mais focalizados e discutidos nas espheras do espirito e o que diz respeito á formação da personalidade nas creanças das escolas. Não é menos verdade, entretanto que esta actividade se tem [illegible] limitado á escola primaria sem que nada se haja feito para "edificar" a alma das creanças no [illegible] dos gymnasios, sobretudo nos "internatos".

Com estas considerações começamos a ouvir o professor Adriano Pinto, cuja palestra nos interessava [illegible] procurar elevar de um modo pratico e concreto as directrizes da pedologia no convivio dos "internatos", director que é do primeiro estabelecimento secundario onde se praticam as modernas idéas psychologicas sobre educação. Demos a palavra ao professor Adriano Pinto.

— Quando consideramos o progresso feito nos ultimos tempos pela sciencia e avaliamos os beneficios que á educação prestam a psychologia, a psychotechnica, a hygiene mental, occorre-nos immediatamente que uma reforma radical se impõe nos processos educativos praticados na vida intima dos "internatos".

Realmente, continuou o nosso entrevistado, em nenhuma phase da vida a creança exige tantos cuidados como na que se encontra quando no gymnasio, na visinhança da puberdade, collocadas as suas tendencias e sentimentos na dependencia da orientação e assistencia que lhe derem os directores de estabelecimentos. Estes, senão tiverem uma nitida comprehensão da mentalidade dos alumnos, se quizerem prescindir dos recursos da sciencia e obstinarem-se de um modo particular, das lições da psychotechnia e da psychanalyse, transformarão a vida do "internato" em uma fonte de desvios deturpadores dos espiritos que lhes são confiados, numa fabrica de nevroses resultantes dos recalcamentos a que serão obrigados.

Por tudo isso é que no que acabo de fundar e tenho a honra de dirigir, em Sylvestre Ferraz, rica e encantadora cidade do sul de Minas, não são esquecidos os menores dictames da sciencia moderna a este respeito, providencial. Começamos por exigir da creança somente aquillo de que ella é realmente capaz. Nada forçado. Nada além dos limites do seu eu, do seu psyco e da sua realidade psychica. Para isso, cada alumno tem a sua ficha medica e sua ficha psychica, cuidadosamente feitas com o auxilio de um sufficiente gabinete de psychotechnica.

Desse modo o professor, o bedel, o chefe de disciplina, devidamente instruidos sabem o que devem e podem exigir de determinada creança e do que recorrem devem fazer para conduzil-a á satisfação das exigencias de ordem, applicação e outras virtudes da edade.

Estou que a creança tem sido em todos os tempos muito calumniada, mormente nos "internatos".

A grande verdade é que ella [illegible]

Realizar essa obra de finalidade educativa é não menos psychiatrica [illegible] Sylvestre Ferraz [illegible]

Ha tempos visitei um collegio cujo director, aliás homem de reconhecido valor, me expôz muito ufano os meios organicos que empregava para conseguir perfeita ordem no estabelecimento. Proclamava elle no "internato" uma republica na qual os melhores alumnos eram respectivamente presidente, ministros, chefe de policia, delegados, soldados, cada qual internamente exercendo as suas funcções, com resultados praticos surprehendentes para a boa ordem em synthese.

Esse educador bem intencionado não se apercebia de que com a sua republica o menor mal que produzia era uma educação contra a hygiene mental [illegible] possivel delirio megalomaniaco.

Factos como esse por mim observados contribuiram para nos levar á realização do programma de idéas que devemos em pratica no nosso instituto e das quaes, estou certo, muitos tratos advirão em prol da creança quasi sempre incomprehendida e muitas vezes calumniada.

Carmel Myers, em DRAMAS DA MOCIDADE, que o Gloria vae exhibir brevemente

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

THEATROS

Tres figuras da companhia de opereta italiana Marion Odett, que estréa amanhã no Lyrico: Lea Maris, em duas poses; Roberto Durana, o comico, e o maestro Barsante

ESTRÉA AMANHÃ A COMPANHIA MARION ODETTE, NO LYRICO

A companhia portugueza de revistas dirigida pela actriz mexicana Eva Stachino realiza hoje os seus ultimos espectaculos no theatro Lyrico, embarcando amanhã, para São Paulo, onde terminará os seus compromissos no Brasil.

Amanhã mesmo, o velho Pedro II passará a ser occupado pela companhia italiana de operetas orientada pela actriz Marion Odette, companhia que obteve grande successo no Rio da Prata.

Essa companhia traz nos algumas novidades no repertorio, desde a peça de estréa "Primarosa" até "Federica" que é uma das ultimas composições do privilegiado Franz Lehar.

Essa opereta, que foi cantada na Europa com o nome de "Federica Brion", recorda um episodio amoroso da vida de Goethe.

O grande poeta allemão enamorou-se de Federica, para esquecer a grande paixão que sentiu por Carlota Wolf, a heroina do "Werther".

Os libretistas, que são Ludwig Herzer e Fritz Löchner, [illegible] da historia que [illegible] attribuiram a Federica o que foi uma decisão de Goethe: o sacrificio do amor, e [illegible] fizeram em obediencia, de certo, ao [illegible] da opereta, para que se tornasse mais theatral.

Vejamos o assumpto: Goethe e o seu companheiro Welland, estudantes de Strasburgo, fazem excursão [illegible] familia do pastor Luiz Brion, em cuja casa de Sessenheim se hospedam. As duas filhas do pastor, protestante, Federica e Salomé, não tardam a [illegible] dos rapazes, desorientando um terceiro joven, Lenz, que alimentava o desejo de casar com qualquer das meninas indifferentemente.

Goethe, vivia, porém, assediado por uma franceszinha que era excessivamente ciumenta e [illegible]

— Ha de se infeliz toda a mulher que collocar os seus labios nesta bocca!

Por causa disso Goethe receia beijar Federica, até que um dia esta o fez espontaneamente, com grande pezar do rapaz.

Terminados os estudos de [illegible] e de posse do titulo de doutor, o poeta foi convidado a apresentar-se na côrte do grão duque de Weimar, para incumbir-se da educação do principe Carlos Augusto. Para que lhe [illegible] somente, que renunciasse ao casamento com Federica.

Goethe repelle, com dignidade, o convite, mas Federica resolve fingir-se indifferente ao seu proposito de não prejudicar a carreira do seu bem amado.

Oito annos depois, quando elle [illegible] a filha do pastor Brion, esta conservava fiel ao seu amor, enquanto a outra irmã, Salomé, [illegible]

A actriz Lelita Roza, que appareceu na comedia, já conhece as sensações do cinema e ingressou agora na revista

O THEATRO INDIGENA

O Recreio tem em scena desde sabbado, a ultima revista da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, "Patria amada", que dispõe dos mesmos motivos de agrado das anteriores da mesma fabrica.

A revista, além da intervenção magnifica dos optimos elementos da velha guarda do Recreio (Aracy Cortes, á frente), tem o desempenho de elementos novos de relevo, como Zaira Cavalcante, Lelita Rosa, Elza Gomes e o casal Arthur-Eliza Brown.

— O Republica, cançado dos ultimos insuccessos, appellou para o genero lyrico e desde terça-feira, aloja uma companhia de opera, que conseguiu agradar desde a estréa, realizada com a "Gioconda". Depois cantou a "Boheme", de Puccini, uma das coqueluches da nossa platéa.

— No Trianon continuaram até quinta-feira, as representações da alegre comedia de Miguel Santos, "Não me conte esse pedaço", um grande successo de comicidade.

Ante-hontem, começaram as representações de uma peça de successo na Allemanha, "Nenen", traduzida por Oswaldo Abreu Filho.

AS GUARDAS MUNICIPAES

A nossa organização de policia e vigilancia da cidade sempre se impoz ao publico por um alarmante aspecto de oppressão e hostilidade. Entretanto, como em Paris o parisiense sempre encarou com sympathia, pelo menos, a sua guarda municipal! E' que os *sergents de ville* alli, são cidadãos prestantes acima de tudo. Muitos delles têm habilidades prodigiosas, que lhes assegurariam fortuna, se não se dedicassem á profissão com amor de artista. A guarda municipal de Paris é um pequeno exercito de 12 mil homens, em que os casos de fracasso são raros. Ainda não ha muito, o prefeito de policia da cidade Luz, passando em revista a nova formação dos agentes interpretes, creação da mesma guarda, felicitava calorosamente o agente Giroy, cujo numero é 8.652, e que fala 8 linguas. Convenha-se que é muito para a indicação summaria aos estrangeiros que percorrem Paris. Todavia, o agente Giroy, nem por isso se considera mal collocado na vida social. E ha muitos outros com bastante talento para modos de vida diversos e bem brilhantes. Mas, nem por isso, deixam a humilde e nobre missão de vigiar pela segurança e commodidade dos que moram em Paris. O agente Vors foi, por exemplo, muito falado, na capital franceza, por sua linda voz de tenor. Em outra occasião, *L'Homme Libre* assignalava o valor do agente Desangles, que tinha qualidades notaveis de *clown*. E fez elle mesmo um numero muito applaudido em festa de beneficencia, realizada na Torre Eiffel. E ainda ha outro, apontado como malabarista notavel, que dansa como ninguem em corda bamba.

E não é só. O parisiense se desvanece de ter ainda o agente esculptor, é esculptor de talento. *Comedia* publicou recentemente o seu retrato. Assegura-se que é elle descendente de Charles Phelipot, que foi, no seculo XVIII o primeiro habitante e o creador do commercio das linhas *Saint Pierre* e *Miquelon*. Na policia parisiense, ha mais um manipulador de ferros de arte, varios marceneiros habeis, alguns pintores mais ou menos apresentaveis, dois cançonetistas, e mesmo um poeta que faz versos muito bem, á maneira de Valéry. E os tocadores de violão e de corneta nem se contam!

De mulher para mulher

(Sofia Andréievna)

"A condessa Sophia Tolstoi, esposa de Leão Tolstoi, não deve ser julgada superficialmente. E Persky sublinha que ella foi, acima de tudo, mãe. Nisto se resume a tragedia (chamemos-lhe assim) da vida conjugal dos esposos Tolstoi, na segunda metade da existencia do celebre romancista.

Sophia Andréievna é a terceira figura feminina de que Persky se occupa no livro que da ultima vez vos citei. Desenvolvidamente, sem comtudo fugir á synthese, Persky traça o perfil moral de Sophia Andréievna (tal o seu nome de solteira) com apreciavel clareza. Ao chegarmos á ultima pagina não nos resta a menor duvida de quanto essa mulher estimou e admirou o marido. Mas nas suas proprias palavras se encontra a explicação do motivo por que espiritualmente ella não o póde acompanhar.

"Leão Tolstoi — escreveu ella — é um homem que caminha á frente da multidão... mas eu faço parte dessa multidão... não posso ultrapassar aquelles que me rodeiam..."

Mas Sophia Andréievna não era então a mentalidade superior — apta a comprehender o espirito illuminado e estranho do grande romancista?... Sophia era uma mulher como muitas outras; estremosa pelo marido e pelos filhos, apreciando o conforto do seu lar, pugnando pelo bem-estar dos seus, velando os interesses dos que lhe eram queridos — mas absolutamente incapaz de penetrar nas regiões do idealismo quasi chimerico de Leão Tolstoi.

E dahi as desintelligencias constantes em que por fim viveu com elle. E dahi o remate final — o tragico desenlace. Tolstoi, incompativel com o ambiente luxuoso do seu lar, Tolstoi aspirando a maxima simplicidade de existencia, sonhando um mundo todo humanitarismo, todo egualdade e religiosa philosophia, foge de casa para morrer pouco depois na pequena "gare" de Astapow, longe dos seus, sem mais tornar a ver a companheira da sua vida, escravo do Ideal e talvez da utopia...

Mas como, é dolorosa a luta que se trava no espirito de Sophia Andréievna! Impossivel condemnar essa mulher pelo que contribuiu para o triste fim da vida do marido. E Persky descreve-a, não como uma "inspiradora", mas como "a mais apaixonada, a mais intelligente das ouvintes e das leitoras" de Tolstoi.

Um livro de entre os do romancista captivou mais do que nenhum dos outros o espirito de Sophia — essa admiravel obra que elle intitulou "A Guerra e a Paz". Conta Persky:

"Antes de as entregar ao editor, Sophia recopiava as folhas que lhe dava — ou lhe enviava — o marido; e este trabalho punha-a numa exaltação, cuja lembrança ainda havia de a fazer vibrar quarenta annos depois". Ella, propria, nas suas "Memorias", escreve:

"Gostava tanto de recopiar "A Guerra e a Paz"! O sentimento de me tornar util a um grande homem ia além das minhas proprias forças."

Duma das mais interessantes passagens da vida de Sophia Andréievna é essa em que ella, na sua residencia de Iasnaia-Poliana, lecciona juntamente com os filhos as creanças dos camponezes, e essa outra em que ella exorta o marido a lançar um appello á caridade e á solidariedade, e quando da falta de comestiveis em 1891 assolou a região de Samara. Então, com perigo da sua saude e da dos seus filhos, ella vigia enfermarias por si propria installadas e desenvolve uma actividade assignalavel durante alguns mezes.

Esta mulher possuia, portanto, um instincto de humanitarismo e de philantropia que a levava a praticar o bem, a soccorrer os seus semelhantes. Porém, o seu espirito normal e pratico não lhe permittia acompanhar o marido nesses vôos de belleza visionaria que roçavam pelo sobrehumano e que, muito possivelmente, pouco ou nada dão, quando transportados para a implaccavel realidade da vida...

Como é natural e comprehensivel a luta que Sophia manteve contra o idealismo exacerbado de Tolstoi! Qual a mãe que, em identicas circumstancias, não defenderia a todo o custo o bem estar dos filhos, aquillo que emfim lhes garantia o futuro! Só a mulher de "Brand", subjugada pela grandeza das teorias do esposo, tem forças para dar á cigana que passa na escuridão da noite, os pequenos objectos que pertenceram ao filhinho morto — e que eram quanto restava a recordar-lhe carinhosamente esse entezinho que resumia toda a sua felicidade de mãe. Mas isto passa-se na fantasia de Ibsen...

Ha uma phrase de Sophia Andréievna que é bastante elucidativa: — Vivi com Leão Nicolaievitch quarenta e oito annos — e nunca cheguei a saber que homem era elle..." Amou-o sem o comprehender. Contrariou-o, porque o não entendeu. E eis o abysmo que separou aquelles dois espiritos — mas que, apezar de tudo, não conseguiu separar aquelles dois corações."

Gabriella Castello Branco

UMA PALAVRA COMPLICADA

O estudo da alma é uma sciencia? Póde esse estudo ser elevado ou rebaixado — como queiram — á categoria de sciencia?

Não! dizem os scientificistas e os corypheus do phenomenismo. Sim! ripostam os philosophos.

O facto é que, desde o seculo XV, uns e outros, adoptam a denominação classica de "psychologia" a uma determinada ordem de estudos e investigações mentaes.

A psychologia seria a sciencia da alma, na sua significação etymologica e na definição de muitos philosophos, entre os quaes o nosso Farias Brito. Seu methodo é a introspecção, tão combatido pela critica de Augusto Comte e de Taine.

Os outros fazem psychologia pelo methodo experimental: são os psychologos de laboratorio.

Estas duas correntes, vêm terçando armas, através da historia do pensamento humano, falando linguas differentes, adoptando terminologias diversas, sem se comprehenderem, sem jámais chegarem a um entendimento, o que é mesmo impossivel.

Plethorica, abundante, é a litteratura sobre o assumpto, que vae crescendo numa volumosa bibliographia, cada vez mais opulentada pelas escolas que se succedem, pelos laboratorios que se fundam, pelos hospitaes que se installam e pelas philosophias que se substituem.

Psychologos, psychiatras, philosophos, pedagogos, moralistas, historiadores, criticos, todos falam de uma psychologia, attribuem-lhe objectos dispares, fixam-lhe limites antagonicos e adoptam methodos dissemelhantes nos seus estudos.

O que parece existir em tudo isso, é uma lamentavel confusão do verdadeiro objecto da psychologia.

Nem é preciso, para esta conclusão, inquirir a historia da evolução da sciencia, no cipoal de systemas e escolas, que se enastram desde o Stagyrita até Freud.

Se a psychologia não é estrictamente a sciencia da alma, porque esta só a podemos estudar condicionada pela materia, não é tambem o que se faz nos laboratorios, nos hospicios e em todos os instituts de observação mental.

O que se pratica ahi é psychologia physiologica e psychopathologia.

Aliás os experimentalistas affirmam isso mesmo e têm sido — diga-se a verdade — mais corehentes, mais logicos e mais fecundos que os philosophos.

Estes é que realmente balburdiam pelo pretenderem conferir á psychologia um objecto que não tem, não póde ter, como sciencia pura, isto é, a alma do homem, considerado isoladamente.

São os proprios philosophos, como os Cousin e os Royer-Collard que justificam o amesquinhamento comteano da sciencia, reduzida a um capitulo da physiologia, para os positivistas e phenomenistas.

Ha uma psychologia pura.

Neste dominio a experimentação, — tal como a entendem os chamados psychologos naturalistas, — não póde ter entrada.

O experimentalismo tropeça, fatalmente, no adito da psychologia.

Esta é bem a sciencia da alma, é o estudo da alma, ou do espirito humano, nas suas relações com as grandes creações culturaes, como a Religião, a Esthetica, o Direito, a Moral, etc.

Para o estudo destas producções do espirito humano e do modo pelo qual ellas se constituiram, é impotente a experiencia.

Só a observação, principalmente a subjectiva, é processo efficaz de tal pesquiza.

A experimentação ficará no estudo das emoções, das sensações, emfim no de todos os phenomenos psychicos a que correspondam modificações physicas! — é o terreno da psycho-physiologia, ou melhor da psychologia physiologica, como lhe chamam.

Ahi, ao lado da observação introspectiva directa e indirecta, é necessaria e até indispensavel a experiencia.

O que se sustenta é que ha uma psychologia absolutamente independente dos liames da physiologia, uma sciencia do espirito, em que só a observação, o raciocinio, podem entrar como processos logicos, sciencia de que é banida toda a experimentação dos laboratorios, como impossivel e impraticavel, e que se não póde submetter ao postulado [illegible] *gendiano* do "*Il faut observer comme une bête.*"

E' preciso não confundir o dominio da psychologia physiologica, — traço de união entre as sciencias biologicas e a psychologia propriamente dita, — com o da sciencia do espirito.

Empós a ordem de phenomenos em cuja indagação é permittida e necessaria a experiencia, attingimos outra ordem superior e muito mais complexa, onde só a observação, o raciocinio, as investigações historicas e criticas são os processos. E' o campo da psychologia que, para ser invadido, exige como preparação propedeutica, mais alguma coisa do que as simples sciencias naturaes.

Os psychanalystas, que pretendem dilatar os dominios de sua sciencia, além dos limites das applicações therapeuticas na medicina e na psychiatria, imprimindo-lhe um caracter universal de escola psychologica, já comprehenderam — o que é quasi novidade no mundo medico — que os estudos psychicos reclamam preparação muito maior do que a haurida apenas nas sciencias biologicas.

Freud, em "*Ma Vie et la Psychanalyse suivi de Psychanalyse et Médecine*", (traducção recente de Marie Bonaparte, pags. 231 e 232), alludindo á idéa, que parece hoje phantastica, da fundação de uma faculdade analytica, escreve: — "Par ailleurs, l'enseignement analytique embrasserait aussi des branches fort étrangères au médecin et dont il n'entrevoit pas même l'ombre au cours de l'exercice de sa profession: l'histoire de la civilisation, la mythologie, la psychologie des religions, l'histoire et la critique littéraires. S'il n'est pas bien orienté dans tous ces domaines, l'analyste demeure désemparé devant un grand nombre des phénomènes qui s'offrent à lui."

Retornando, porém, ao nosso ponto, é preciso dizer agora que o individuo não pode, insuladamente, ser objecto da psychologia.

Não é possivel estudar no individuo, factos puramente psychologicos. Disto jámais se constituirá uma psychologia, como a entendem os philosophos, como o queriam os espiritualistas e os eccleticos.

A psychologia só póde ser estudada nas projecções da intelligencia humana, onde vive crepitante e potencialmente o espirito da humanidade.

Eis porque a historia e a critica são disciplinas essencialmente psychologicas e constituem quasi toda a psychologia. Ahi o seu dominio.

A psychologia é o estudo do espirito humano nas relações com suas grandes creações culturaes. E' o estudo dos processos do espirito na genetica daquellas creações; dos motivos, das causas que as originaram; da sua evolução historica e da sua reacção sobre a propria humanidade.

O objecto da psycologia está na genese das creações fundamentaes da humanidade, na influencia do espirito nessas creações, e vice-versa.

A psychologia é o estudo das acções e reacções entre o espirito humano e as creações fundamentaes.

Só, a psychologia não fôr assim comprehendida e estudada, melhor será riscal-a do quadro das sciencias, porque ficará sendo apenas uma palavra complicada.

ALMEIDA MAGALHÃES

Ponte gigantesca na Australia

Um dos maiores trabalhos da engenharia civil é a ponte que está sendo construida no porto de Sidney, Australia. Terá 1.146 metros de comprimento, sendo o vão central de 487 metros, com uma altura de 52 metros, tomando-se em consideração o nivel da maré mais alta. A sua largura total é de 45 metros, dando passagem para 4 linhas de estrada de ferro, uma estrada de rodagem (17 metros) e dois passeios de tres metros cada um. Esta obra gigantesca será completada em 1931.